TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.159

Jamais houve no Brasil um governo civil tão prestigiado pela força armada na manutenção da ordem e das instituições

AS FORÇAS ITALIANAS OCCUPAM A PENINSULA DE GORGORA, NO LAGO TSANA E A LOCALIDADE DE DESSIÉ

Mussolini manda avançar sobre Addis-Abeba

ATAQUE DECISIVO

Espera-se a abdicação do Negus dentro de 15 dias

CONSEQUENCIAS

ROMA, 13 (U. P.) — As operações militares, na Ethiopia, entraram, hoje, na phase mais decisiva de sua historia, produzindo-se diversos factos de importancia verdadeiramente transcendental, a saber:

1º — As forças italianas occuparam a peninsula de Gorgora, no lago Tsana;

2º — Dessié teria caido sem resistencia ante o avanço de uma columna italiana motorizada, segundo o indicam informações de fonte autorizada, embora não confirmadas;

3º — O primeiro ministro, sr. Mussolini, segundo boatos que circulam nos meios diplomaticos, teria ordenado ao exercito do Norte que avançasse sobre Addis Abeba, que os italianos julgam poder ser capturada em duas ou tres semanas;

4º — O sr. Mussolini espera forçar o Negus a apresentar sua abdicação dentro dos proximos quinze dias, segundo consta nos mesmos meios diplomaticos. Accrescenta-se que, no caso do Negus se negar a acatar os desejos do Duce, os italianos occuparão Addis Abeba e, depois de deporem ao Rei dos Reis, estabelecerão um imperio sob o contrôle italiano, que teria como cabeça visivel e com o titulo de imperador, ao duque de Harrar, filho do Negus.

A IMPORTANCIA DO LAGO TSANA

A chegada das forças italianas á margem do lago Tsana tem uma importancia dupla, dado o seu caracter militar e a sua repercussão na situação politica européa. Os boatos circulantes até agora tendiam a indicar que a energica attitude adoptada pela Grã-Bretanha, em face das operações militares italianas na Abyssinia, baseava-se em parte no temor de que o referido lago tombasse sob o contrôle das forças italianas, já que esse contrôle significaria que estaria em mãos do Duce a vida do Egypto, o qual se poderia ver privado de seus unicos terrenos ferteis, os campos ribeirinhos do Nilo, caso os italianos se decidissem a desviar a saida das aguas do lago Tsana, que, conforme se sabe, alimentam o Nilo Azul, para, depois, se fundirem com o Nilo Branco, no grande Nilo.

IMMUTADAS AS RELAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

Sem embargo, contra tudo quanto se podia esperar, as noticias chegadas de Londres indicam que a informação do novo exito italiano não perturbou a Grã-Bretanha, pois, conforme se veiu a saber, a Italia, em principios do presente mez, ao projectar sua offensiva sobre as regiões do lago Tsana, deu instrucções a seu embaixador em Londres, sr. Dino Grandi, para que se puzesse em contacto com o Foreign Office e désse novas garantias á Grã-Bretanha de que o governo do Duce saberia respeitar aos interesses britannicos nessa zona, como de que o fascio não possuia nenhum designio sobre o Sudão.

E, assim, a diplomacia italiana, em "pourparlers" prévios ás actividades militares, solucionou uma situação que, indiscutivelmente, poderia ter provocado certos attrictos entre as chancellarias de Londres e Roma.

O COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO

A victoria italiana está relatada em um communicado official do Ministerio da Guerra, sob o numero 153 e cujo texto é o seguinte:

"O victorioso avanço das nossas tropas continua em diversos sectores da frente Norte. Nossas columnas, que partiram hontem de Gondar, occuparam a peninsula de Gorgora, no lago Tsana, onde tremula o tricolor italiano.

Nossas tropas foram recebidas com grande jubilo pela população.

O lago Tsana foi ligado a Gondar por meio de uma estrada para vehiculos motorizados e que fôra construida durante o avanço das nossas tropas.

(Continua na 2ª pagina)

A ITALIA ESTA' PREPARADA PARA A GUERRA NO MEDITERRANEO

ROMA, 13. (U. P.) — Os italianos convenceram-se esta noite de que a crise européa, decorrente do conflicto italo-ethiope, attingiu ponto em que a guerra ou a paz terão de ser escolhidas para o continente, dependendo a escolha principalmente da Inglaterra, donde a particular ansiedade com que são aguardadas noticias cogitando de decisões que o gabinete de Londres tomará a respeito da orientação dos representantes de Sua Majestade em Genebra, na reunião de amanhã. Acha-se aqui que a Inglaterra tem apenas dois caminhos a seguir, ou recommendar a ampliação das sancções, precipitando possibilidades de uma conflagração européa, ou candidamente admittir que foi commettido um erro, proclamando a futilidade das sancções, como meio de impedir a victoriosa penetração da Italia na Ethiopia.

Obviamente os italianos comprehendem melhor o segundo caminho, pois o primeiro significará guerra no Mediterraneo, a qual, embora não fosse encarada quando começou a campanha na Africa Oriental, encontrará agora o paiz plenamente preparado para ella, tanto moral quanto materialmente.

NO CASO EM QUE A RUSSIA FÔR ATACADA

MOSCOU, 13 (U. P.) — Em discurso bellicoso proferido perante o Congresso da Juventude Sovietica, cujo numero de membros é de . . 3.000.000, inclusive cerca de . . . 1.000.000 de atiradores, o secretario geral Alexander Kosarev declarou que a totalidade da organização esta prompta para se alistar voluntariamente no Exercito "no caso em que a Russia venha a ser atacada".

AINDA ADIADAS AS NEGOCIAÇÕES ITALO-ETHIOPES

Uma manobra estrategica de parte da Italia

TELEGRAMMAS

GENEBRA, 13 (U. P.) — Insinuava-se hoje um adiamento de um dia na inauguração das negociações italo-ethiopicas de paz, depois do que pareceu representar uma manobra estrategica da parte da Italia para obter que as mesmas fossem retardadas.

TROCA DE TELEGRAMMAS

O barão Pompeo Aloisi telegraphou á Liga das Nações — segundo se annunciou officialmente — dizendo que chegaria a Genebra na quarta-feira á tarde, e Salvador de Madariaga insinuou que o Comité dos

(Continua na 3.ª pagina)

Desmentindo explorações tendenciosas em torno da attitude do exercito, o ministro da Guerra dirige vehemente circular aos commandos de região

Demittidos o procurador geral de Fazenda, cinco medicos, tres professores e mais oito funccionarios da Prefeitura

O general João Gomes, ministro da Guerra, enviou hontem a todos os commandantes de Região a seguinte circular:

Explorações tendenciosas procuram envolver o Exercito em machinações politicas, querendo fazer crêr até estar elle preparando um golpe militar afim de tomar conta do governo. Esse embuste não póde medrar porquanto jamais houve entre nós um governo civil tão prestigiado pela força armada de terra e mar na manutenção da ordem e das instituições. No momento que atravessamos temos cumprido fiel e rigorosamente o nosso juramento, indo até ao sacrificio da propria vida. O governo, apenas reunida a Camara, prestar-lhe-á lealmente conta de todos os seus actos. E' necessario desmascarar os falsos patriotas que só cuidam dos seus interesses pessoaes. Custe o que custar o Exercito cumprirá o seu dever até o fim, sem vacillações.

a) JOÃO GOMES

Exonerados varios funccionarios da Prefeitura envolvidos nos acontecimentos extremistas

FIGURAM ENTRE ELLES OS SRS. MAURICIO DE LACERDA E ANISIO TEIXEIRA

Esteve reunido hontem, sob a presidencia do conego Olympio de Mello, o Secretariado da Prefeitura.

Nessa reunião, que se realizou a portas fechadas, foi apresentada aos auxiliares do prefeito a lista dos funccionarios a serem demittidos, como envolvidos nos acontecimentos extremistas.

Após o conclave, o conego Olympio de Mello assignou varios decretos, exonerando, de accordo com a emenda II da Constituição, os seguintes funccionarios:

NA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Eliezer Magalhães, chefe do Dispensario; Pedro Luiz Teixeira, auxiliar de escripta; Leoberto Castro Ferreira, assistente do Laboratorio de Pesquizas; Aldahir Crissiuma de Oliveira Figueiredo, chefe de clinica cirurgica; José de Carneiro Ayrosa, chefe de neuro-psychiatria.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Henrique de Almeida Filho, professor da Escola Technica Secundaria; Edgard Sussekind de Mendonça, professor do Instituto de Educação; Anisio Spinola Teixeira, professor do Instituto de Educação.

NA SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Hermes de Cairo, guarda da Directoria de Segurança; Murillo Teixeira de Mello, escripturario da Directoria de Segurança; Agricola Baptista, fiscal da Directoria de Abastecimento; Severino de Moura Carneiro, sub-inspector da Directoria de Segurança; Eduardo de Souza, auxiliar de fiscalização da Directoria de Abastecimento.

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO, TRABALHO E OBRAS PUBLICAS

Bento Marques, trabalhador de 1.ª classe da Directoria de Engenharia; Alexandre do Amaral Varella, apontador de 2.ª classe da Directoria de Engenharia; Guilherme Joaquim da Costa Filho, praticante de official da Directoria de Engenharia.

NA PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Dr. Mauricio de Paiva Lacerda, 2.º procurador.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 13 — (Do nosso enviado especial) — Afim de communicar ao presidente da Republica os resultados da reunião do Secretariado, esteve, depois, no Rio Negro, o conego Olympio de Mello.

O prefeito interino do Districto Federal avistou-se durante 25 minutos com o sr. Getulio Vargas.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O TENENTE-CORONEL EDUARDO GOMES

PETROPOLIS, 13 — (Do nosso enviado especial) — O tenente-coronel Eduardo Gomes, commandante do 1.º Regimento de Aviação, esteve hontem no Rio Negro, conferenciando durante uma hora com o sr. Getulio Vargas.

Falando ao reporter dos "Diarios Associados", o tenente-coronel Eduardo Gomes declarou que havia ido a Petropolis retribuir uma visita que lhe fizera o presidente da Republica.

O GENERAL GUEDES DA FONTOURA E OUTROS GENERAES CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Nestes ultimos dias, o gabinete do ministro da Guerra tem tomado um aspecto fóra do commum pela grande movimentação que nelle se observa.

As conferencias com as altas patentes do Exercito e autoridades civis, vêm prendendo a attenção da reportagem.

Ainda hontem o facto se repetiu.

Pela manhã, ao chegar ao seu gabinete, já o general João Gomes, ministro da Guerra, era aguardado pelo general Guedes da Fontoura, presentemente em goso de licença.

Entre os dois chefes militares houve uma longa conferencia cujo assumpto não poude ser desvendado logo pela reportagem. No emtanto, mais tarde, em circulo de officiaes, ligava-se a mesma a um possivel convite ao general Guedes da Fontoura para o exercicio de uma commissão.

Para a exercer, o general Guedes da Fontoura deveria desistir do resto da licença premio que desfructa.

Após a sua saida do gabinete, o ministro da Guerra recebeu o general Eurico Dutra, commandante da 1.ª Região, com elle conferenciando algum tempo.

Na parte da tarde o movimento foi maior. Entre outros generaes que o ministro da Guerra recebeu vimos os generaes Raymundo Rodrigues Barbosa, Silva Junior, Castro Junior e José Pessoa.

Já encerrado o expediente do Ministerio, ás 17 horas, o general Paes de Andrade deixou seu gabinete no Estado Maior do Exercito e se dirigiu para o gabinete do Ministro da Guerra onde se demorou durante cerca de meia hora.

EMPOSSADO O CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

No gabinete do conego Olympio de Mello, prefeito interino, realizou-se hontem a solemnidade da posse do sr. Cassiano Tavares Bastos no cargo de chefe de gabinete do novo governador da cidade.

O acto foi presenciado por grande numero de funccionarios municipaes, deputado Ama-

(Continu'a na 3ª pagina.)

A ALTERNATIVA FRANCEZA DE SEGUIR A GRÃ-BRETANHA OU FORMAR AO LADO DA ITALIA

PREOCCUPAÇÕES FRANCEZAS A RESPEITO DA RHENANIA

PARIS, 13. (U. P.) — O Primeiro Ministro da França, sr. Albert Sarraut, deu inicio ao estudo do problema italo-ethiopico, tendo conferenciado com o perito da Liga das Nações, sr. Massigli, e com o embaixador Vittorio Cerrutti, que visitou o chefe do governo afim de obter as impressões francezas a respeito dos successos da semana passada nas negociações sobre a paz entre a Italia e a Ethiopia, bem assim como as ultimas indicações a respeito da posição da França, durante a ultima sessão do Comité dos Treze.

Falando á "United Press", declarou um porta-voz que a posição franceza está ainda pendente do resultado da reunião de amanhã do gabinete britannico, accrescentando no emtanto, que a crise italo-ethiopica não póde remover os francezes de suas preoccupações bem fundadas a respeito da situação rhenana".

NOVO CHOQUE ENTRE RUSSOS E JAPONEZES

O acontecimento verificado nas fronteiras do Mandchukuo

MEIA HORA DE FOGO

TOKIO, 13 (U. P.) — O correspondente da Agencia Dentsu, em Hsinking, informa que o commando do Exercito de Kwantung annunciou que um destacamento de 40 soldados sovieticos fez fogo contra uma força similar nipponica de 20 soldados, nas proximidades de Hulin, localidade situada na fronteira oriental do Mandchukuo.

Os atacados foram forçados a responder ao fogo, de sorte que o combate durou cerca de meia hora, tendo terminado com a chegada de reforços japonezes.

Não foi mencionado o numero de baixas.

OS MONGÓES NO GOVERNO DE MANDCHUKUO

TOKIO, 13 (U. P.) — O cor-

(Continu'a na 3ª pagina.)

Della depende a propria existencia da Liga das Nações

DILEMMA

Proxima conferencia Sarraut-Flandin-Boncour

MEDIDAS NAVAES

PARIS, 13 (U. P.) — Confrontado definitivamente com a alternativa de acompanhar a Inglaterra, ou collocar-se do lado da Italia, no conflicto italo-ethiope, decisão que terá de tomar á volta de Genebra do sr. Flandin, o gabinete francez encontra novas preoccupações nas eleições, e tudo isso aggrava suas responsabilidades na questão da direcção que dará finalmente aos negocios da Republica.

UMA CONFERENCIA IMPORTANTE

Entre a reunião de hoje e a posição em que se collocará afinal o governo, não haverá nova sessão de gabinete, mas na proxima quarta-feira o primeiro ministro Sarraut, o titular dos estrangeiros Flandin e o ministro de Estado Paul Boncour terão uma conferencia, que as rodas officiaes classificam de importantissima, ultrapassando todas aquellas realizadas desde que o sr. Sarraut é governo.

DILEMMA

Ninguem tenta disfarçar a seriedade do attrito entre a Inglaterra e a Italia, cujas consequencias, mesmo as mais remotas, têm sido debatidas pela imprensa franceza, nem procuram os francezes diminuir a gravidade do dilemma em que se encontra este paiz, face a Londres e face a Roma.

A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

Causa a mais profunda apprehensão o indicio de que a Inglaterra, comprehendendo que as sancções até aqui applicadas contra a Italia são inoperantes, exigirá o emprego de "medidas navaes" collectivas, ou as tomará por sua conta. Por outro lado, chegam noticias de Roma de que Mussolini tem debatido com seus conselheiros a retirada do reino peninsular da Liga das Nações, no caso desta ultima proseguir em sua acção punitiva, contra o Estado qualificado de agressor no conflicto da Africa Oriental. Accresce, por ultimo, que a tensão naval no Mediterraneo esboça-se agora, na primavera, muito mais perigosamente que no ultimo inverno.

RUPTURA ANGLO-ITALIANA

Os problemas que os tres ministros de maior responsabilidade terão a resolver na conferencia de quarta-feira claramente abordados pela edição de hoje do "Paris Midi", affirmando que "se as coisas não melhorarem, desta conferencia pode bem sair a ruptura com a Italia ou com a Inglaterra".

"ALEA JACTA EST"

"A sorte terá de ser lançada", adverte o "Paris Midi", que argumenta que o choque entre os pontos de vista francez e inglez a respeito do conflicto italo-ethiope implicam na possibilidade não apenas de provocar definitiva quebra de collaboração franco-ingleza nos negocios europeus, mas tambem de esphacelar a Liga das Nações.

Esta ultima alternativa é tida, em circulos autorizados desta capital, como perigo dos maiores, que implicarão na necessidade da França rever toda a sua politica internacional da Europa, substituindo por um systema de allianças directas o Instituto de Genebra.

A OUTRA ALTERNATIVA

A não ser que occorresse um accordo entre a Italia e a Ethiopia, eventualidade inesperada, outra alternativa não menos desagradavel se planteia: ou se applicam sancções mais drasticas contra a Italia, importando no risco de desencadear a guerra no Mediterraneo, ou a Liga abandona a Ethiopia ao invasor, o que representará o golpe de morte para o instituto genebrino.

A IMPRENSA ACCUSA A INGLATERRA DE DUPLICIDADE DE JULGAMENTO

O pouco desejo da França de formar ao lado da Inglaterra no conflicto da Africa Oriental accentuou-se, naturalmente, com a recusa do gabinete de Londres de apoiar o de Paris em forte acção punitiva ao governo nazista, quando este denunciou, unilateralmente, o tratado de Locarno. Ainda que esta attitude do ministerio Baldwin fosse tida por possivel, logo que as tropas da Reichswehr entraram na zona desmilitarizada da Rhenania, sua concretização não deixou de causar amargo desapontamento, sendo violentamente criticada pela imprensa franceza como duplicidade de julgamento britannico, com um padrão de aferição para o Rheno e outro para a Africa.

Approximando-se o momento em que o gabinete de Paris terá de escolher entre Londres e Roma, os circulos francezes não vêem possibilidade de conciliar os pontos de vista francez e inglez, a menos que o gabinete Baldwin, em sua reunião de amanhã, tomasse a inesperada decisão de fazer cara severa a Berlim, communicando ao sr. Flandin promessas por tal modo tranquillizadoras, que o titular do Quai d'Orsay pudesse argumentar com ellas na conferencia de depois de amanhã, com os srs. Sarraut e Paul Boncour.

INTIMAMENTE LIGADAS AS ATTITUDES NAZISTA E FASCISTA

Sejam quaes forem as circumstan

(Continu'a na 3ª pagina.)

O "estado de guerra" apreciado, novamente, na Côrte Suprema

"Ou a democracia acha em seus processos e regras os meios de garantir a sociedade contra a dissolução e a anarchia, ou os homens de acção fogem da tyrannia das multidões pela porta de ferro da Dictadura"!

ASSIM SE EXPRIME O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

A Côrte Suprema, na sessão do dia 8 do corrente, interpretando o decreto que declarou o "estado de guerra", decidiu que, estando evidente nos autos dos pedidos de "habeas-corpus" e mandados de segurança, — pelas informações officiaes, — não se tratar de facto que possa prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional, o judiciario pode aprecial-os e julgal-os.

Para os processos preparados anteriormente ao referido julgamento, nos quaes aquella circumstancia não esteja elucidada, o dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, resolveu requerer uma providencia util, como o fez, hontem, num interessante parecer.

Nesse trabalho, o sr. Carlos Maximiliano faz apreciavel estudo do "estado de sitio" e do "estado de guerra".

Assim inicia o seu parecer o chefe do ministerio publico federal:

"O Poder Executivo, autorizado pelo Legislativo, declarou o Brasil em estado de guerra por noventa dias, e deixou suspensas diversas garantias constitucionaes inclusive as referentes ao "habeas-corpus" e ao mandado de segurança.

Recorde-se, para argumentar com segurança maior, que o ultimo remedio judiciario foi, no paiz, um simples succedaneo do primeiro; ou, melhor, adveiu, para ser empregado nas hypotheses a que uma jurisprudencia liberalissima extendia o que os anglo-saxes appellidam com sabedoria, writ da liberdade.

O governo, com evidente espirito de logica, equiparou, nas restricções impostas pela hora sombria que o paiz atravessa, um e outro instituto juridico.

Isto posto, aflora aos labios uma pergunta: podem continuar a ser processados e julgados "habeas-corpus" e, consequentemente, mandados de segurança?

O estatuto fundamental preceitúa:

"Art. 161 — O estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional".

Qual o juiz da possibilidade do uso de certa franquia influir na segurança do paiz?

Certamente, a autoridade incumbida de velar pela estabilidade das instituições, funcção que ninguem attribuirá ao Judiciario.

A Constituição de 1891 continha providencias salutares acerca da repressão da desordem; alguns abusos perpetrados encontraram remedio na jurisprudencia constructora que aperfeiçoou e completou o texto supremo, com impedir, por exemplo, o desterro para lugares inhospitos ou sitios desprovidos de sociabilidade. Preferiram outra norma, completamente fóra da época. Em toda parte, prevalece o cuidado em fortalecer o Executivo; porque ou a democracia acha em seus processos e regras, os meios de garantir a sociedade contra a dissolução e a anarchia, ou os homens de acção fogem da tyrannia das multidões pela porta de ferro da Dictadura.

UM ESTADO DE SITIO ANODYNO

Pois bem, no Brasil instituiram um estado de sitio anódino, que mais concorre para desmoralizar do que para manter e prestigiar o principio da autoridade. Resultado: na primeira occasião em que puzeram em funccionamento a nova machina, foi unanime a opinião dos que a declararam imprestavel. Seria, talvez, aconselhavel **rattraper le chemin**, reconhecer corajosamente o erro e voltar ás formas peregrinas e organicas de 1891. Preferiram arma de maior alcance; porque o momento era de gravidade sem par; crearam estado de guerra para o caso de commoção intestina. Abrandaram, porém, este instituto vetusto com permittir coincidirem com elle garantias constitucionaes.

Em uma forma, aliás imprecisa, declararam a quem competia limitar as franquias individuaes — ao chefe do Executivo, por meio de um decreto. Reza a emenda numero 1: "Devendo o decreto de declaração da equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficarão suspensas."

RECORRENDO A' DOUTRINA E AO DIREITO COMPARADO

Recorramos ao manancial inesgotavel da doutrina e do direito comparado, para interpretar preceitos lacunares.

O acto executivo suspendeu o "habeas-corpus". Existe nos Estados Unidos a suspensão daquelle writ. Vejamos como ali se entende a competencia dos poderes publicos a respeito do assumpto.

Ensinamento translucido, esplende no aresto **Mc Call versus Mc Dowell**, transcripto por Watson — "The Constitution of United States", vol. I, p. 725:

"No exercicio do poder contido na clausula constitucional concernente ao "habeas-corpus", o Congresso pode suspender o writ integralmente, ou limitar a suspensão a certos casos particulares. Pode suspender directamente, ou confiar a materia, dentro dos limites descriptos com propriedade, ao criterio do presidente."

O parlamento brasileiro preferiu a segunda formula — a da autorização ao Executivo; não declarou quaes os direitos dos cidadãos que ficariam

(Continua na 3.ª pagina)

As grandes directrizes da Educação Nacional

Realiza-se no proximo dia 22 a conferencia do prof. Fernando Magalhães

A segunda conferencia da serie organizada pelo ministro Gustavo Capanema para debater os grandes problemas da educação nacional, realiza-se no proximo dia 22.

O professor Fernando Magalhães, antigo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, membro da Academia Brasileira de Letras, discorrerá sobre a "Educação e a Democracia".

Habituado ao estudo e ao debate das questões educativas, orador de renome, o professor Fernando Magalhães attrairá, por certo, á sua conferencia, o publico numeroso e de escól, que está habituado a applaudil-o.

O thema escolhido é tambem dos mais seductores e abrirá, sem duvida, ensejo para um largo estudo das crises da democracia e da sobrevivencia della nos paizes de larga cultura e solida civilização.

O Brasil reclama cada vez mais profundo e extenso movimento educativo, no sentido de apparelhar, a um tempo, as elites e as massas para o exercicio do governo e dos mandatos politicos bem como para o controle dos seus actos.

E' natural, portanto, o interesse que se observa em todos os nossos circulos pedagogicos, culturaes e sociaes pela proxima palestra do professor Fernando Magalhães.

"SÃO PAULO"

A direcção do mensario "São Paulo" communica ao publico, que por estes dias será posto á venda o numero 4, ao preço de 1$200.

Boletim Internacional

Foi publicada hontem, em Washington, a resposta de todos os presidentes americanos ao convite que lhes endereçou o senhor Franklin Roosevelt, para uma conferencia que, segundo ainda a sua suggestão, se realizará na capital argentina.

Todos os chefes de Estado mostraram-se enthusiastas da idéa lo primeiro magistrado americano e esperançosos de que, nessa assembléa de povos, sejam tomadas deliberações definitivas para conservar a paz continental, tornando impossivel, dóravante, um novo recurso ás armas para dirimir conflictos, que, logicamente, deveriam ser resolvidos de accordo com as regras juridicas internacionaes aceitas e praticadas universalmente na America.

Varios dos chefes de governo que responderam ao convite do presidente Roosevelt lembram a conveniencia de se formar uma Liga das Nações Americanas, destinada, pelos seus objectivos, a dar caracter mais concreto e pragmatico á União Pan-Americana, já existente.

A experiencia provou que o Instituto de Genebra não preenche os fins para que foi creado.

As condições psychologicas dos povos europeus, a diversidade dos seus interesses internacionaes, a predominancia de paixões e odios de raça e os erros seculares inherentes á propria evolução historica do Velho Mundo não permittiram ainda o amadurecimento e a realização de uma obra transcendental, como a que sonhou o presidente Wilson para pôr termo ás guerras.

As Republicas americanas, participando da Liga Genebrense, são obrigadas a envolver-se em dissidios e a tomar partido em questões a que são estranhas, não só pela ausencia de interesse, como ainda porque sua mentalidade é totalmente diversa da orientação adoptada pelos componentes europeus do Instituto.

Além disso, a circumstancia de não serem membros da Liga dois dos paizes mais importantes da America, cuja opinião é imprescindivel em qualquer delibração internacional a ser tomada neste hemispherio, priva o organismo wilsoniano de um elemento essencial ao exito das suas intervenções nos negocios particulares dos paizes colombianos.

Essas razões têm influido no espirito dos dirigentes das Republicas americanas, aconselhando-os a buscar um novo mecanismo que, além da capacidade de realizar, na America, os objectivos do "Covenant" genebrense, cuja utilidade é indiscutivel, sirva para dar ao pan-americanismo um sentido pratico mais efficaz.

A proxima Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires estudará, sem duvida, uma proposta de creação de uma Liga das Nações Americanas, e o espirito publico acha-se preparado para applaudir semelhante iniciativa que, sem envolver nenhuma idéa de hostilidade á Europa, poderá, ao contrario, tornar mais efficiente a collaboração dos paizes americanos com os seus ideaes mais puros na obra conciliadora do Instituto de Genebra.

O FALLECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO GREGO

O sr. Demerdjis foi victimado por uma embolia cerebral

O SUCCESSOR

ATHENAS, 13 (U. P.) — Falleceu hoje o sr. Constantine Demerdjis, chefe do gabinete.

A CAUSA DA MORTE

ATHENAS, 13 (U. P.) — O sr. Constantine Demerdjis, chefe do gabinete, falleceu em consequencia de uma embolia cerebral, após 10 dias de enfermidade.

Hoje, pela manhã, sua familia o encontrou morto sobre o leito.

Hontem á noite, como não tivesse febre, alimentou-se, recebeu a visita de alguns amigos, com os quaes palestrou animadamente, e em seguida foi examinado pelo medico assistente, que achou satisfactorio o seu estado.

O SUBSTITUTO DO MINISTRO EXTINCTO

ATHENAS, 13 (U. P.) — Por morte do chefe do gabinete, sr. Constantine Demerdjis, foi nomeado para substituil-o na chefia do gabinete e no Ministerio das Relações Exteriores, o general John Metaxas, vice-primeiro ministro e ministro da Guerra.

O resto do gabinete não soffreu modificações.

O "HOMEM FORTE DA GRECIA"

ATHENAS, 13 (U. P.) — O general John Metaxas, chamado a substituir o fallecido primeiro-ministro Constantine Demerdjis, tomará tambem a seu cargo as pastas da Guerra, Marinha e Aviação.

O alludido general é presentemente o "Homem forte da Grecia", de vez que falleceram recentemente o general Condilys, o conhecido politico Eleutherio Venizelos e hoje o sr. Demerdjis.

A autopsia revelou que o ex-chefe do gabinete falleceu por volta da meia-noite.

AVIÕES ITALIANOS REALIZARAM UM VÔO DE RECONHECIMENTO HONTEM, SOBRE ADDIS-ABEBA

Apesar de não ter havido ataque, verificaram-se impressionantes scenas de panico na capital ethiope

O BOMBARDEIO DE OUTRAS CIDADES

ADDIS ABEBA, 13 (U. P.) — Nove aviões italianos de caça effectuaram vôos de reconhecimento sobre esta cidade no dia de hoje. Os apparelhos inimigos fizeram evoluções sobre os arredores de Addis Abeba, passaram sobre o bairro das legações e em seguida desappareceram no horizonte, em direcção de Dessié.

SCENAS DE PANICO

A despeito das reiteradas allegações do governo italiano de que esta capital não será bombardeada, a população foi presa de panico e produziram-se verdadeiras scenas de terror nas ruas e nos mercados mais typicos da cidade, que se encontravam em uma das horas de mais movimento. Jumentos, camelos, carros de toda sorte, homens e mulheres carregados de objectos dos mais apreciados, apressaram-se a sair da cidade ou a refugiar-se nos abrigos á prova de bombas, produzindo-se scenas de immensa confusão.

UM AVIÃO DE BOMBARDEIO

Não desapparecera o panico produzido pelo apparecimento de apparelhos italianos, quando de uma estação de alarma situada a quarenta milhas ao norte da cidade, annunciou-se que voava em direcção de Addis Abeba um avião Caproni de bombardeio, seguido de nove apparelhos de caça.

SIGNAL DE ALARMA

Uma hora antes da apparição do inimigo, o canhão de alarma dava o signal convencionado.

As tropas tomaram logar nos ninhos de canhões anti-aereos e a população civil, já presa de panico, chegou a um estado proximo do paroxysmo.

Os vestimentos mais ou menos brancos dos ethiopes cruzavam como "phantasmas do meio-dia" as ruas da cidade batidas pelo sol abrazador. Em poucos minutos Addis Abeba dava a impressão de achar-se de todo deserta.

O barulho dos motores fez-se sentir quando os apparelhos inimigos ainda se encontravam a seis milhas da cidade e isso tornou ainda mais intenso o terror, especialmente entre as mulheres e os meninos.

UM COMMUNICADO DO NEGUS

O estado de terror da população civil explica-se em parte pela excitação nervosa provocada por um communicado de hontem, divulgado pelo governo do Negus em que se indicava que houve tres mortos e cinco feridos no bombardeio da cidade aberta de Warrahailu, situada a quarenta milhas ao sul de Dessié — na ultima tentativa das forças italianas para descobrirem o paradeiro do imperador.

OUTROS BOMBARDEIOS

O bombardeio de Warrahailu occorreu quando a população se dedicava ás preces da Paschoa.

Na ultima sexta-feira, de accordo com os termos do communicado ethiope, Sassabaneh foi tambem novamente bombardeada e atacada com gazes toxicos pelas forças italianas, em uma tentativa para forçar a rendição da localidade.

Acredita-se que subiu a algumas centenas o numero total de baixas.

O Dia Pan-Americano

As commemorações de hoje serão irradiadas

O Dia Pan-Americano será commemorado, hoje, no salão da America, em Washington, das 21 ás 23 horas (hora official de léste dos Estados Unidos). O secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, fará, nessa occasião, um discurso, devendo tambem ter logar um concerto musical, pela Orchestra Unida das Forças Armadas dos Estados Unidos, em Washington, composta de 90 figuras. Tambem tomarão parte nesse concerto dois artistas latino-americanos, Angelita Loyo, soprano mexicana, e Julio Martinez Oyanguren, guitarrista uruguayo.

Angelita Loyo

Julio Oyanguren

Das 22 ás 23 horas, o programma será irradiado, pelo systema da "National Broadcasting Company", e transmittido por ondas curtas para todas as Republicas do continente americano, pela Estação W2XAF, da "International General Electric Company", em Schenectady, 9.530 kilocyclos, 31,48 metros, e pela Estação W8XK, da "Westinghouse Electric and Manufacturing Company", em Pittsburgh, 6.140 kilocyclos, 49 metros.

Angelita Loyo estudou no Mexico e em Paris e deu o seu primeiro concerto publico na cidade do Mexico, e, durante varios annos, tem dado concertos e cantado para irradiação. Durante os ultimos mezes, Angelita tem residido em Nova York, onde tem cantado em programmas da "National Broadcasting Company".

Julio Martinez Oyanguren nasceu no Uruguay e tem dado concertos nos principaes centros musicaes da America Latina, tendo tambem feito um "tournée" pela Europa. Fez o seu "debut" nos Estados Unidos, em Town Hall, na cidade de Nova York, em outubro de 1935, tendo obtido successo immediato.

OS GOVERNOS DE TODA AMERICA EMPENHADOS NA CAUSA DA PAZ NO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

Surge o plano da Liga das Nações America-nas destinada a reunir os povos do Continente numa harmonia duradoura

A RESPOSTA PARAGUAYA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um plano para formar a "Liga Americana das Nações, na qual as Republicas do Hemispherio Occidental fariam parte, foi suggerido em resultado da proposta do presidente Franklin D. Roosevelt no sentido de ser levada a effeito uma grandiosa conferencia nas nações norte e sul-americanas.

Hoje, pela primeira vez, um grande trabalho para a formação de um regimen de paz no Hemispherio Occidental foi revelado quando as respostas dos chefes maximos de 17 nações latino-americanas ao presidente Roosevelt foram publicadas em conjunto.

SUGGESTÕES APRESENTADAS

Entre outras suggestões apresentadas, consta a do presidente Rafael Trujillo, da Republica Dominicana, o qual instou no sentido de ser estudada a formação de uma possivel Liga das Nações Americanas, que nos seria mais efficaz que a Liga das Nações".

DO PRESIDENTE DA COLOMBIA

O sr. Affonso Lopez, presidente da Colombia, diz que "os Estados americanos devem desenvolver uma politica conjunta, tendente a fazer prevalecer a causa da paz nos Conselhos do Mundo e nas Assembléas, nos quaes, bem a pezar nosso, desempenhamos o papel de interesses subordinados ás grandes nações européas".

Diz ainda o sr. Lopez que essas potencias aceitam a adhesão americana ás leis contra a guerra e "pedem a nossa effectiva cooperação, impondo e fazendo com que a nossa participação pese no jogo internacional, mas não nos consultam quando julgam possivel passar sem a nossa opinião".

ATAQUES A CERTAS POTENCIAS DA S. D. N.

O presidente Lopez atacou certas potencias da Liga das Nações, dizendo: "Acabamos de ver, com surpresa, o modo como, no momento de ser tentada a applicação do artigo 16 do Protocolo da Liga das Nações, não faltou áquellas o desejo de converter um legitimo organismo destinado a evitar e restringir punições por meio de aggressões armadas, em um instrumento de emprehendimentos imperialisticos".

O chefe da nação colombiana advogou o estudo de um novo organismo de paz, "que poderia collaborar com as nações, mas agiria com maior vigor dentro dos termos do pacto de paz regional".

O QUE O PRESIDENTE JUSTO ACCENTUA

O presidente Agustin P. Justo, da Republica Argentina, commentou a "escura hora presente do mundo", accentuando que "será sempre de grande valor a contribuição aos mesmos fins que conduzem á ordem no Mundo".

A PROPOSTA DO CHILE

O presidente do Chile, sr. Alessandri, propoz o exame de "uma responsabilidade conjunta de todos os governos americanos, afim de evitar todas as futuras hostilidades entre as nações do continente, o que não somente interessa á nossa segurança, como tambem serve de valioso encorajamento ao trabalho universal de conciliação".

—

Alguns presidentes accentuaram a influencia da democracia sobre outros factores do Hemispherio Occidental, de sorte que é mais possivel e provavel no mesmo uma paz permanente, desde que sejam feitos os devidos esforços. O chefe da nação mexicana, general Lazaro Cardenas, expressou-se nos seguintes termos: "Triste espectaculo é por vezes presenciado na America quando os povos que tentam solucionar divergencias recorrem á guerra. Isto não é somente deploravel como tambem parece desnecessario desde que no Novo Mundo deveria ser facil evitar guerras entre as nações. Os problemas que surgem dão motivo ás guerras. Não se trata de complicações historicas, raciaes, ou economicas que tornam tão difficeis as soluções justas das divergencias entre os velhos povos".

A RESPOSTA DO PARAGUAY AO PRESIDENTE ROOSEVELT

ASSUMPÇÃO, 13 — (U. P.) — O coronel Rafael Franco, dirigiu uma mensagem ao presidente Roosevelt, chefe do governo revolucionario, aceitando a idéa da Conferencia Pan-americana da Paz.

Diz a mensagem: "Se ha alguma coisa que, depois de terminada a guerra, me causa satisfação, é o pensamento de que os sacrificios não foram estereis, e as nações irmãs se aprestam a colher seus fructos duradouros e fecundos consolidando a paz e a fraternidade entre os povos".

"A guerra do Chaco deve ter, naturalmente, consequencias transcendentaes, que successos semelhantes sempre alcançaram, não sendo possivel admittir que suas experiencias e seus frutos se mallogrem deixando em suspensão os mesmos problemas, e omittindo os sacrificios consummados".

"Seus resultados contribuiram para robustecer na consciencia americana a necessidade de considerar intangivel o direito das nações, mesmo das nações mais debeis".

PARTIU PARA O RIO O "GRAF ZEPPELIN"

FRIEDRICHSHAFEN, 13 (U. P.) — O dirigivel "Graf Zeppelin", conduzindo a bordo 16 passageiros, partiu com destino ao Rio de Janeiro, via Hollanda.

O capitão Von Schiller, que commanda a aeronave, declarou esperar que, á altura do Canal da Mancha, encontre ventos favoraveis e que o estagio em Sevilha seja desnecessario.

REPATRIAÇÃO DE PRISIONEIROS DE GUERRA DO CHACO

Nomeada a commissão paraguaya para os receber

PRIMEIRA LEVA

ASSUMPÇÃO, 13 (U. P.) — Foram nomeados os commandantes Camillo Recalde e Eduardo Terreani Vieira, e o dr. Antonio Soljantic para seguirem para a Bolivia, onde receberão os prisioneiros da guerra do Chaco.

As forças italianas occuparam a peninsula de Gorgora, no Lago Tsana e a localidade de Dessié

(Conclusão da 1ª. pagina)

Outra columna, composta de unidades motorizadas, camellos e tanques ligeiros de assalto, occupou o posto aduaneiro ethiope, que se acha deante de Gallabat, a oeste de Gondar.

Grupos armados inimigos fogem ante o nosso avanço.

Na frente Sul, um pequeno destacamento de lanceiros de Aosta, ao effectuar um reconhecimento, estabeleceu contacto com um numero superior de forças inimigas, nas vizinhanças de Uadara, travando-se uma renhida batalha, em que o inimigo foi obrigado a retirar-se.

Nossas perdas sobem a quarenta e cinco soldados peninsulares entre mortos e feridos. O inimigo soffreu baixas consideraveis — (a.) Marechal Pietro Badoglio."

A OCCUPAÇÃO DE DESSIE'

A quéda de Dessié, caso seja effectiva, indica que a actual offensiva italiana intensificou-se tambem na frente oriental. Dessié está nas immediações de Harrar e não longe de Diredawa, estação da estrada de ferro de Djibouti a Addis Abeba.

O avanço sobre Dessié faria parte de um movimento convergente em direcção de Addis Abeba, das tropas da frente Norte com as da frente Oriental, já que as primeiras, segundo relata um dos ultimos communicados italianos, avançam sobre Magdalla, localidade que está a menos de metade do caminho entre Adua e Addis Abeba.

OS OBJECTIVOS ITALIANOS

A julgar pelas noticias disponiveis, os exercitos italianos estariam formando um triangulo que descansa no lago Tsana e, alcançando as vizinhanças de Magdalla e Dessié, no lado Oriental. A distancia que separa essas forças da capital ethiope é consideravel ainda, mas, se se tiver em conta o enfraquecimento das forças abexins, pela terrivel resistencia que oppuzeram á investida italiana, a quéda de Addis Abeba ainda não póde ser considerada como de todo impossivel. E' por isso que as noticias italianas, de que a capital ethiope cairá dentro de quinze dias, embora provavelmente optimistas, cabem dentro dos limites do possivel.

A ETHIOPIA, PROTECTORADO ITALIANO

Os projectos que, segundo os circulos diplomaticos, abrigaria o sr. Mussolini, de collocar no throno da Ethiopia ao filho do Negus, o principe Makonnen, duque de Harrar, collocariam a Abyssinia sob o completo dominio da Italia, embora se salvassem as apparencias de autonomia e se reservassem os direitos de successão ao throno, da mesma maneira que agiram os japonezes no territorio do Manchoukuo, onde restabeleceram no poder a Henry Pu-Yi, descendente dos antigos imperadores da China.

Ao estabelecer esse typo de governo, com um menino por soberano, pois o duque de Harrar é o mais jovem entre os filhos do imperador, o sr. Mussolini esperaria obter o reconhecimento desse estado de coisas pela Liga das Nações e pelas outras potencias fóra da Liga, já que desse modo se salvariam as apparencias de "independencia" do Imperio da Ethiopia.

ENERGICA ATTITUDE ITALIANA

Emquanto isso, a Italia mantem sua attitude energica dentro da Liga das Nações, como o indica um editorial de duas columnas, publicado pelo sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia" e que é considerado como uma advertencia velada ao Instituto de Genebra, no qual indica que a Italia renunciaria a executar o accordo no sentido de se discutir a conciliação italo-ethiopica no Comité dos Treze caso prevalecesse a actual atmosphera de intimidação.

O GENERAL CALLES CONTINÚA A ATACAR, DO SEU DESTERRO, O ACTUAL GOVERNO MEXICANO

Como o ex-presidente refuta as accusações de que pretendesse provocar a intervenção dos Estados Unidos

PRISÃO DO GENERAL TAPIA

LOS ANGELES, California, 12 (U. P.) — O general Plutarco Elias Calles, ex-presidente do Mexico, declarou hoje aos representantes da imprensa que fôra expulso de seu paiz porque é contrario ao actual governo, visto dar apoio a grupos politicos que procuram impôr uma dictadura extremista similar á que domina a Russia.

Accrescentou o general Calles que "o desvario desses grupos está creando uma situação muito grave no Mexico. Elles fazem exigencias que não é possivel satisfazer e provocam um estado de descontentamento que arruina a economia do paiz. A tendencia dessas funcções é para a socialização de todas as fontes de producção do Mexico".

NENHUMA RESPONSABILIDADE NOS ATTENTADOS

O sr. Calles negou a responsabilidade que lhe attribuem no attentado a dynamite ao trem de Vera Cruz a Mexico, e disse que eram infundadas as accusações contra elle levantadas sobre o seu pretenso proposito de provocar a intervenção dos Estados Unidos no Mexico. O general accrescentou: "Sempre defendi o nosso paiz contra a intervenção de qualquer potencia estrangeira. Não tenho autoridade nem influencia nos Estados Unidos ou em qualquer outro paiz para tentar tal aventura."

Perguntado se a revolução no Mexico está imminente, o general Calles respondeu: "Ninguem sabe, mas isso seria lamentavel."

FOI PRESO O GENERAL TAPIA

CIDADE DO MEXICO, 13 (U. P.) — O general José Maria Tapia foi preso como implicado no "complot" dos callistas, presumindo-se que vae ser deportado para os Estados Unidos. Tapia fôra o director da Beneficencia Publica Mexicana, até o regresso de Plutarco Elias Calles, em dezembro ultimo, data em que foi exonerado.

SERA' PERMITTIDA A VOLTA DO SR. ALFREDO CALLES

MEXICO, 12 (U. P.) — Segundo se diz, o governo permittirá ao sr. Alfredo Calles, filho do ex-presidente da Republica, general Plutarco Calles, regressar a esta capital. Não foi possivel obter confirmação dessa noticia, devido a não funccionarem as repartições politicas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

NÃO CESSA O EXODO DA HESPANHA

LISBOA, 13. (U. P.) — Continuam a chegar a Portugal muitos refugiados hespanhóes.

A's caldas de Vizella, chegaram alguns jesuitas que alugaram uma grande quinta.

A' villa de Alagoa chegaram algumas irmãs de caridade da mesma nacionalidade.

CHEGOU A' LISBOA O EMBAIXADOR ALBERTO DE OLIVEIRA

LISBOA, 13. (U. P.) — O embaixador de Portugal em Londres dr. Alberto de Oliveira, chegou á Lisboa, onde vem se tratar de uma arterio-esclerose adeantadissima.

PARA DECORAÇÃO DAS EMBAIXADAS EM PARIS E LONDRES

LISBOA, 12 .(U. P.) — O governo encarregou o sr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga, de ir a Paris e a Londres, afim de estudar as possibilidades de arranjo e ornamentação dos edificios da legação e da embaixada de Portugal.

REUNIÃO DA PRIMAVERA DOS AUTOMOVEIS CLUBS

LISBOA, 13. (U. P.) — O Conde de Vogue e o Visconde de Rohan, respectivamente, presidente da Federação Internacional de Automoveis Clubs e do Automovel Club de França, juntamente com numerosos delegados de outros paizes, foram recebidos cordialmente, assistindo á reunião da Primavera dos Automoveis Clubs reconhecidos.

RECONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE NA FRONTEIRA

LISBOA, 13. (U. P.) — O jornal "Diario de Lisboa" annuncia que a municipalidade de Olivença solicitou do governo hespanhol a reconstrucção da ponte do Ajuda sobre o rio Guadiana, ligando Olivença á Portugal.

PORTUGAL NOS JOGOS DE HOCKEY E PATINS, DE STUTTGART

LISBOA, 13. (U. P.) — A equipe portugueza de hockey e patins, que se classificou em terceiro logar nos jogos de Stuttgart, regressou á Lisboa, sendo enthusiasticamente recebida e homenageada pela Municipalidade de Lisboa.

AMPARANDO OS FLAGELLADOS PELAS INUNDAÇÕES

LISBOA, 13. (U. P.) — O governo distribuiu hontem, farinha e outros generos alimenticios ás classes ruraes, que soffreram as consequencias dos temporaes e das inundações que recentemente assolaram o paiz.

A PASCHOA DOS POBRES

LISBOA, 13. (U. P.) — As autoridades distribuiram cerca de duzentas toneladas de farinha aos pobres, durante a Paschoa.

UM ALMOÇO A 500 CRIANÇAS NO ARSENAL DE MARINHA

LISBOA, 13. (U. P.) — O ministro da Marinha distribuiu na cantina do Arsenal um almoço a 500 crianças, filhas dos operarios daquelle estabelecimento naval.

Concurso d'O JORNAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 do corrente será publicado o ultimo coupon do Concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se em 30 DE MAIO p. vindouro.

Na capital, os mappas serão vendidos até 20 de maio e trocados até o dia 23. Para o interior, só attenderemos os pedidos de mappas que chegarem ao nosso escriptorio até o dia 8 de maio. A troca de mappas do interior será attendida até o dia 18 de maio.

A GERENCIA

A campanha pelos cafés finos

Mediante o despolpamento póde-se obter, nas zonas de cafés duros, 30 % de cafés molles — diz o dr. José Pereira Mattos, agricultor em Ipiassú

S. PAULO, 13 — (O JORNAL) — O "Diario de São Paulo" publicou, hontem, uma interessante entrevista, com o dr. José Pereira de Mattos, adeantado agricultor em Ipiassu', na Alta Sorocabana, proprietario da "Fazenda Santa Herminia" e um dos lavradores que, ha annos, vem despolpando systematicamente os seus cafés.

O dr. José Pereira de Mattos, que se encontrava de passagem por esta capital, sabendo, do interesse com que o publico paulista está acompanhando a questão dos cafés finos aquiesceu em fornecer as informações.

O DESPOLPAMENTO DO CAFE' NA SOROCABANA

— "Venho despolpando cafés ha cerca de cinco annos na propriedade "Santa Herminia", em Ipaussu' — disse-nos de inicio esse distincto cafeicultor.

Já quando o Serviço Technico do Café fazia trafegar na Sorocabana os "trens do café", que tanto contribuiram para divulgar principios racionaes de cafeicultura nessa zona, bem como na Mogyana, os cafés com que os seus illustres technicos faziam provas de chicara eram obtidos em nossa fazenda. Devo citar esse facto para evidenciar que não é de agora o meu interesse pelo assumpto.

Tambem serve essa circumstancia para evidenciar que, em qualquer zona de São Paulo, podemos produzir cafés finos, desde que os agricultores sigam principios racionaes de cafeicultura, e que o conceito de regiões de producção da bebida dura e molle não tem mais razão de ser".

A INSTABILIDADE DOS PREÇOS PARA OS DESPOLPADOS

Inquirimos de nosso entrevistado se haviam sido compensadores os preços obtidos pelos seus despolpados durante esse quinquennio.

— "Bem quizera affirmar em sentido positivo. No emtanto, o que minha experiencia revela é que nem em todos os annos aufere o lucro, a que me julgava com direito. E isso por um motivo. E' que houve annos em que os despolpados alcançavam bons preços, seguidos, no emtanto, por outros, em que esses mesmos preços estavam aquem dos cafés communs.

Acredito que a instabilidade nas cotações para os despolpados deriva do facto de a procura pelos mesmos não ter sido continua e permanente. Ha, de facto bastante oscillação nessa procura".

OS DESPOLPADOS E O D. N. C.

—"Sou, pois, de opinião, para que a campanha dos cafés finos dê resultados convenientes — e devo lembrar, nesta altura, que applaudo essa campanha e que toda a producção de minha propriedade é de despolpados — que é necessario que o D. N. C. garanta aos productores de cafés de estylo e de bôa bebida que elles terão pelo menos um preço de 25 a 30 % acima dos preços em vigor para os cafés duros, do mesmo typo.

Isso deve ser o complemento da campanha. Se os agricultores não contarem com os recursos necessarios para a installação e o custeio dos trabalhos e operações de despolpamento, acredito que a producção desses cafés não apresentará o augmento rapido, que seria de desejar".

AUGMENTO DA PRODUCÇÃO DE DESPOLPADOS

—"Ora, o augmento dos despolpados deve ser uma das preoccupações immediatas dos responsaveis pelos destinos do café no paiz. E' devido, creio eu, a circumstancia de os despolpados representarem um pequeno volume, na massa total de nossas exportações, que existe, ou que pelo menos existiu, certo desinteresse da parte dos mercados compradores.

Desde o momento, no emtanto, em que fôr possivel incrementar-lhes a quantidade, acredito que esse desinteresse desapparecerá e que a procura se tornará mais intensa e constante, o que representaria um beneficio incontestavel.

Desde que os lavradores — asseverou-nos finalmente o doutor José Pereira de Mattos — contem com recursos materiaes e com incentivos adequados á producção de cafés finos, nada impedirá que esses cafés augmentem. Até nas zonas conhecidas pela designação de productoras apenas de cafés duros, nada menos de 30 por cento de cafés estrictamente molles podem ser produzidos, satisfactoriamente".

Teriam vivido em Minas os primeiros habitantes da America do Sul

Descoberto pelos professores francezes, na Lagôa Santa, um precioso fossil humano

BELLO HORIZONTE, 12. (Do enviado especial dos "Diarios Associados). — A Lagôa Santa, no municipio de Pedro Leopoldo, é, proxima áquella, a gruta de Lapinha, eram tidas até agora como uma das curiosidades turisticas da região. Com a recente visita á Minas dos professores francezes da Universidade do Districto Federal, esses recantos pittorescos tornaram-se dignos da attenção dos scientistas, que se dedicam ao estudo da raça humana e á historia da America.

Assim é que o sr. Deffontaines, professor de Geographia Humana, na volta da sua excursão á Lapinha, em companhia do professor Perret, e sua esposa, fez ao enviado especial dos "Diarios Associados" revelações do mais alto interesse sobre as sensacionaes descobertas prehistoricas que lhe proporcionaram a excursão de que regressou maravilhado.

AS IMPRESSÕES DO PROFESSOR DEFFONTINES

O lente da Universidade Catholica de Lille, declarou-nos:

— "Visitar Lapinha foi, para mim, um immenso prazer intellectual. Não só Lapinha, mas toda a região circumvizinha da Lagôa Santa é extraordinariamente rica de motivos, tanto para o turista, ou o artista, como para o homem de sciencia. Devo esse prazer indizivel á gentileza dos srs. Affonso Penna Junior e Francisco Campos, cuja interferencia junto ao governador de Minas Geraes proporcionou todas as attenções que nós, os professores francezes, recebemos das autoridades mineiras".

O VALOR SCIENTIFICO DA LAPINHA

— A gruta, em si mesma, é bellissima. As stalactites e stalagmites offerecem aos olhos do visitante um espectaculo deslumbrante e grandioso. E toda a região está cheia de grutas como essa. Ao que me informou o dono da propriedade, onde ellas se encontram, sr. Raymundo Bernardino Mattos, todas, ou quasi todas, se communicam por corredores subterraneos. As immediações da gruta que visitamos são cobertas de lagoas. Nessa riqueza admiravel de suggestões artisticas é que reside precisamente o alto interesse turistico da região.

Scientificamente falando, a observação da zona a que pertence a Lagôa Santa apresenta também o maior interesse, seja do ponto de vista geologico, seja do geographico ou do prehistorico.

O VALOR DA GRUTA PARA A PREHISTORIA

Depois de se estender sobre a formação geologica da gruta, o professor accrescentou:

— Mas o maior interesse das investigações scientificas em Lagôa Santa e terrenos circumvizinhos diz respeito á prehistoria do continente. O estudo dessa região fornecerá elementos valiosissimos para a localização do primeiro homem que viveu na America do Sul. Possivelmente, o homem sul-americano mais primitivo viveu na região da Lagôa Santa.

Eis o motivo por que eu aconselharia aos sabios mineiros estudarem, attentamente, aquella região, porque o Estado de Minas, e particularmente a zona da Lagôa Santa, está fadado a centralizar a attenção dos pesquizadores da prehistoria sul-americana. Esse pedaço de terra brasileira encerra mysterios geologicos que a sciencia descobrirá mais cedo ou mais tarde, conforme o interesse que se dedicar a pesquisas sobre o mesmo.

O RECENTE ENCONTRO DE UM CRANEO

— Já possuimos um indicio do maior valor scientifico. Um inglez, sr. Walter, que reside em Bello Horizonte e que se tem dedicado, com carinho, ao estudo das grutas, de Lapinha, tem feito varias excavações a uma profundidade de 4 a 5 metros abaixo das stalagmites. Encontrou, recentemente, um craneo humano que merece muita attenção, porque pertence, provavelmente, a um homem pre-mongoloide, a um homem que tenha vivido em época muitissimo mais remota que a época em que viveu o homem mongoloide. Será preciso, portanto, mudar as idéas correntes de que foi o homem "mongoloide" que emigrou da Asia para a America. O craneo encontrado pelo sr. Walter apresenta os seguintes caracteristicos principaes: prognatismo, fronte recta e arcadas superciliares pouco salientes.

FOSSEIS DE CAVALLO

E ha outro detalhe a observar. O sr. Walter tambem encontrou fosseis de cavallo selvagem nas suas excavações. Portanto, com o primitivo habitante sul-americano tambem vivia esse animal, que desappareceu posteriormente, ninguem sabe como, sem que o homem o tivesse podido domesticar. Muito mais tarde, foi o cavallo introduzido da Europa, já então como animal domestico.

Com esses elementos podemos formular uma hypothese, um pouco ousada, que as observações posteriores comprovarão ou não. O primeiro homem que viveu na America do Sul teria sido um pre-mongoloide, cujo typo facial descrevemos acima, e que teria tambem descido do norte da Asia. Mas, devido á mudança de "habitat", tão brusca, conservou-se em estado rudimentarissimo de desenvolvimento social, vivendo da caça e da pesca, em luta com os animaes que ainda não sabia domesticar e pôr a seu serviço.

PARA ESTIMULAR AS PESQUISAS

— Eis porque é do maior interesse descobrir nas grutas de Lapinha vestigios da sua habitação, seus instrumentos, suas armas, etc. Por emquanto, os indicios encontrados dizem respeito unicamente ao homem, em si mesmo e nas suas relações com os animaes. Mas nada se sabe ainda sobre a vida social desse homem, nem da maneira como lutava contra a natureza e contra os animaes.

Se me permittem os mestres brasileiros, eu aconselharia a creação de uma cadeira de prehistoria na Universidade de Minas Geraes, afim de facilitar os estudos prehistoricos da zona da Lagôa Santa. Aconselharia tambem incrementar o movimento turistico para aquelles sitios, melhorando as estradas e pondo á disposição dos visitantes "ciceronis" devidamente esclarecidos. Porque nenhuma outra região do Brasil, possue tantos lagos e lagôas, nem tantas grutas, como esta. Esse interesse turistico seria multiplicado se se explicasse aos visitantes o valor scientifico de todas aquellas coisas, apparentemente insignificantes.

Esteve na Guanabara o "Highland Brigade"

NESTA CAPITAL O BANQUEIRO PERCIVAL FARQUHAR

Passou hontem, pelo Rio, o transatlantico inglez "Highland Brigade", procedente de Londres e escalas de costume.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave britannica visitada pelas autoridades do porto, que nada de anormal registraram a bordo.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o paquete inglez poucos passageiros para esta capital, notando-se entre os de destaque o conhecido banqueiro e industrial norte-americano Percival Faquahr, nome intimamente ligado a varias emprezas importantes em nosso paiz.

Regressa esse infatigavel "businessman" da Europa, onde esteve alguns mezes em viagem de recreio.

Ao seu desembarque compareceram innumeras pessoas de relevo de nossa sociedade.

Foram ainda passageiros do transatlantico inglez, para o Rio, John Charles Brodj, engenheiro da Metropolitan Vickers; Alberto Lawrence, director da Mala Real Lines; Jean Marie Dubosq, director da Chargeurs Reunis.

O "Highland Brigade" zarpou hontem mesmo para o Prata.

DUBLIN TEVE UMA PASCHOA BEM AGITADA

Cerca de cem pessoas ficaram feridas num conflicto

DUBLIN, 13 (U. P.) — Quando um cortejo de agitadores e de membros do exercito republicano da Irlanda se dirigia ao cemiterio de Glasnevin afim de visitar os tumulos dos chefes rebeldes mortos por occasião da rebellião da Paschoa, ha vinte annos atrás, verificou-se um violento conflicto.

Foi tremenda a luta corpo a corpo entre aquelles elementos, ao passo que outros se serviram de canos de borracha, cacetes, pedras, e tijolos.

O numero de feridos é de cerca de 100.

A GRE'VE NOS TRANSPORTES DE CARVÃO

DUBLIN, 12 (U. P.) — Os hoteis e os estabelecimentos industriaes começam a soffrer sériamente os effeitos da grève dos trabalhadores no transporte de carvão, o que ameaça forçar numerosos padeiros a fechar ou a reduzir a producção. A multidão virou hontem um caminhão carregado de combustivel e levou uma parte da carga.

Novo choque entre russos e japonezes

(Conclusão da 1ª. pagina)

respondente da agencia telegraphica Dentsu, em Hsinking, informa que o exercito de Kwantung annunciou que cinco mongoes occupam, presentemente, postos importantes no governo de Mandchukuo.

Entre esses mongóes se encontra o governador da provincia septentrional de Hsingan, o qual foi preso e accusado de connivencia com os Soviets.

O alludido governador e seus assistentes foram accusados de fornecerem informações de natureza militar aos russos e mongóes, de sorte que estes se aproveitaram vantajosamente nos choques verificados nas fronteiras.

Todos estão sendo processados e serão julgados por uma Côrte Marcial.

CONSTITUIDO O NOVO GABINETE DO PERÚ

LIMA, 13 (U. P.) — O novo gabinete ficou assim constituido:

Coronel Ernesto Montagne, presidente do Conselho e ministro da Educação, Alberto Ulloa Sotomayor; Relações Exteriores; coronel Antonio Rodriguez, Interior; Diomedes Arias Scheiberg, Justiça; Manoel Ugarteche, Finanças; coronel Federico Hurtado, Guerra; engenheiro Hector Boza, Obras Publicas; capitão de fragata Hector Mercado, marinha e aviação e Dr. Fortunato Quesada, Saude Publica.

O ministerio tomará posse hoje ás 13 horas.

Exonerados varios funccionarios da Prefeitura envolvidos nos acontecimentos extremistas

(Conclusão da 1ª pagina)

ral Peixoto, ajudante de ordens do chefe da Nação, capitão Hernani Amaral Peixoto e jornalistas.

SEVERAS INSTRUCÇÕES DO GOVERNO CEARENSE

FORTALEZA, 13 — (Agencia Meridional) — Os jornaes publicam as instrucções baixadas pela chefatura de policia em face do estado de guerra.

De accordo com as novas ordens ficam prohibidos ajuntamentos nas ruas e logradouros depois das 21 horas, no interior do Estado, e depois das 24 horas na capital.

Os botequins, bars e cafés não poderão funccionar no interior depois de 21 horas e depois de meia noite na capital.

Tambem ficam prohibidos boatos tendenciosos, o porte de armas e o transito de pedestres depois de 21 horas no interior e depois de meia noite em Fortaleza.

O desfecho sangrento de velha rixa

APÓS LIGEIRA DISCUSSÃO ALVEJOU O GENRO A TIROS DE REVOLVER

Na noite de ante-hontem occorreu na jurisdicção do 20.º districto uma scena de sangue, originada por velha rixa entre membros de uma familia.

Na casa n.º 1 da villa numero 42, da avenida Paris, em Bomsuccesso, reside o operario municipal Joaquim Ribeiro, portuguez, com sua esposa, Georgina Ribeiro e seu sogro, o cabineiro da Central do Brasil, Joaquim Maria de Moura.

Domingo, indo visital-os uma irmã de Georgina e seu esposo, resolveram á noite que Georgina iria ao "Cinema Paraiso", com sua irmã e cunhado. Ribeiro e Moura ficaram em casa.

Palestrando, genro e sogro que já se olhavam com antipathia discutiram sobre a ida das duas mulheres ao cinema. Ribeiro manifestou estar contrariado pelo facto de sua esposa ter saido sem a sua companhia e declarou que iria reprehendel-a severamente, prohibindo-a definitivamente de fazer taes convites.

Georgina, regressando do cinema, encontrou á porta da casa o marido que a chamou e reprovou-lhe o procedimento conforme dissera, antes.

A irmã de Georgina ouvindo a reprehensão dirigiu-se a Ribeiro e ponderou que tudo fôra feito com o seu consentimento. Foi o bastante. Ribeiro exaltado, repelliu a cunhada desfechando-lhe nas faces violenta bofetada.

Nessa occasião, o marido da aggredida investiu contra Ribeiro e com este travou luta corporal.

Durante a contenda, Moura, que de ha muito vinha aborrecido com Ribeiro, foi apanhar um revolver e desferiu varios tiros no genro.

Ribeiro caiu ao sólo banhado em sangue.

O soldado Sebastião José Pereira, n.º 157, da 4.ª Companhia, do 6.º Batalhão da Policia Militar, passando occasionalmente pelo local, effectuou em flagrante a prisão do criminoso e conduziu á delegacia do 20.º districto, onde Moura foi convenientemente autuado.

A victima recebeu dois tiros, sendo um no braço direito e outro no abdomen.

Em estado grave, Ribeiro foi soccorrido no Posto de Assistencia da Penha e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CONTRARIO A' PENA DE MORTE

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE MINAS ASSIM SE MANIFESTOU

O Instituto dos Advogados Mineiros enviou ao Dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros, o seguinte officio, communicando que, em sessão de 5 de março ultimo, foi unanimemente approvada uma proposta do seu presidente, dr. Estevão Pinto, contraria á pena de morte:

"Temos a honra de communicar a esse douto sodalicio que, em sessão de hontem, proposta pelo presidente Estevão Pinto, e foi unanimemente approvado, que se dirigisse este Instituto a todos os seus congeneres, para que, como aqui, fosse combatida sob todos os pontos de vista, a pena de morte, que não deve figurar em lei brasileira, em qualquer sentido e sob qualquer aspecto.

Digne-se v. ex. de aceitar os meus protestos de sincera estima e mui distincta consideração. — JULIO FERREIRA DE CARVALHO, secretario geral."

A alternativa franceza de seguir a Grã-Bretanha ou formar ao lado da Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

cias que se apresentarem nas proximas horas, ha um criterio de que a França não se apartará: a violações de tratados, por parte dos governos fascista e nazista, estão intimamente ligadas, do ponto de vista juridico, sendo que aquella commettida pelo governo nazista é mais perigosa, affigurando-se inadmissivel que se separe uma da outra em Genebra.

(a.) Ralph Heinzen

"UMA VERDADEIRA ABERRAÇÃO"

PARIS, 13 (U. P.) — Advertindo que seria "verdadeira aberração" correr o risco de uma guerra no Mediterraneo, afim de impedir a continuação da guerra na Africa, "Le Temps", que é jornal semi-official, argumentou insistentemente, em um artigo de hoje, contra a acceitação de qualquer exigencia da Inglaterra, no sentido de serem applicadas sancções mais drasticas contra a Italia.

"Le Temps" mostra real apprehensão a respeito da nova campanha sanccionista que se desencadeia na Inglaterra, que accentua a falta de sinceridade desse paiz, nas propostas que está conduzindo não apenas a suggestões de fechamento do canal de Suez, mas mesmo á applicação de sancções de caracter militar, ou preparatorias de acção militar.

UM APPELLO A' INGLATERRA

Depois de declarar ironicamente que os elementos liberaes inglezes, "usam de todas as severidades contra o fascismo de Mussolini", e de toda a complacencia contra o nacional-socialismo de Hitler", appella para que a Inglaterra se valha de reflecção cuidadosissima, antes de se decidir a uma acção forte."

AS SANCÇÕES

Prosegue: "Primeiramente as sancções financeiras e economicas, como foram applicadas, mostraram-se inefficazes, depois a ampliação das sancções ao petroleo e a outros artigos não têm mais objectivo agora que foi obtida decisão militar na Ethiopia. Em terceiro logar taes ampliações provocariam violenta reacção na Italia, e redundariam em verdadeira aggressão, no desejo de correr deliberadamente os riscos de uma guerra no Mediterraneo, sob pretexto de tentar parar as hostilidades na Africa Oriental."

"Le Temps" refuta o argumento inglez de que urge manter a autoridade da Liga, perguntando:

RISCOS E INCONVENIENTES

"Como reforçar a autoridade da Liga se, tomando novas medidas contra a Italia, a missão conciliatoria do Instituto dêixa de ser cumprida, e, em vez de conduzir ao restabelecimento da paz, leva á ampliação da guerra?

"A Inglaterra tem bastante senso da realidade, para não deixar de reflectir nos inconvenientes e riscos comprehendidos no desejo de levar demasiado longe, a politica que trouxe mais dias de perturbações ao ambiente internacional, situação que até aqui só tem beneficiado a Allemanha", conclue "Le Temps".

O "estado de guerra" apreciado, novamente, na Côrte Suprema

(Conclusão da 1ª pagina)

em especie; não esclareceu se este seria total ou parcial.

Tudo, pois, foi deixado ao alvedrio do presidente. A elle caberia, suspender de todo o "habeas-corpus" e o mandado de segurança, ou, nos termos julgado norte-americano, limitar a suspensão a certos casos particulares.

Se a exegese anglo-saxã vae tão longe a proposito de simples suspensão de "habeas-corpus", muito menos violenta que o nosso estado de sitio modelar de 1891, como attribuir menor autoridade ao Executivo e ás Camaras em pleno estado de guerra?

QUE E' ESTADO DE GUERRA?

Que é estado de guerra?

E' o que na Europa denominam estado de sitio real, mais duro do que o estado de sitio politico ou fictício, do qual o brasileiro constitue arremedo brandissimo.

Compulsemos a obra do escriptor prestigioso — ESMEIN, "Eléments de Droit Constitutionnel", 7ª ed., vol. I, p. 25, nota 37:

"Em uma praça de guerra sitiada ou ameaçada de investida pelo inimigo, o governador póde declarar o estado de sitio, que faz passar todos os poderes da autoridade civil para as mãos da autoridade militar: é o estado de sitio REAL. Nas cidades abertas ou em territorios ameaçados por uma insurreição armada ou em caso de guerra estrangeira, deante da necessidade de constituir uma autoridade forte, tanto as Camaras e ás vezes o Governo podem declarar um estado de sitio FICTICIO ou POLITICO. Esta declaração tem por effeitos: 1º transferir os poderes da autoridade civil para a autoridade militar, salvo a esta a faculdade de deixar á primeira o exercicio das attribuições que lhe não pareça util exercer ella propria."

Ao criterio da autoridade executora do estado de sitio fica o reservar certas funcções civis para as autoridades civis. O Judiciario não é ouvido sobre esta ressalva de attribuições.

Não reproduzimos o original francez, porque elle existe em quasi todas as bibliothecas de juristas brasileiros e na da Côrte Suprema.

Sob o estado de guerra na Suissa, assim se pronunciou o notavel procurador geral BURCKHARDT:

"O Tribunal Federal não póde indagar se uma determinada medida tomada durante a Notstand é opportuna ou não. Isto é da competencia das autoridades politicas. As liberdades publicas, as quaes, nos paizes regidos por Constituições, nos apegamos, não se acham ameaçadas. Foi mister, momentaneamente, restringil-as no interesse da patria."

Observe-se: 1º que a Notstand (estado de necessidade) ainda não era bem o estado de guerra; a conjuntura occorreu em 1915, quando a Suissa não estava em guerra; providenciou, apenas, por fazer respeitar a sua neutralidade.

O Tribunal Federal adoptou a these do procurador geral, no aresto, de 14 de dezembro de 1915, que assim concluia:

"O accusado reconhece poder o Conselho Federal ser levado a restringir certas garantias constitucionaes, mas quer que respeite no menos as disposições organicas da Constituição. Porém, esta limitação se, a respeito da competencia do Conselho Federal, é MANIFESTAMENTE IMPOSSIVEL PRESCREVER AO GOVERNO QUE SE DETENHA EM UM PONTO DETERMINADO SE A SALVAÇÃO DO PAIZ EXIGE QUE ELLE VA' ALE'M. E' só a autoridade politica, o Conselho Federal, sob o controle da Assembléa Federal, que é juiz da necessidade das medidas que ella ordena em a plenitude da sua responsabilidade perante o paiz" (apud GASTON JEZE — "L'Exécutif en Temps de Guerre").

DO QUE SE ESQUECEU O EXECUTIVO

Portanto, em obediencia ao rigor dos principios, ao proprio Executivo incumbia, no decreto que instituiu o estado de guerra, restringir a determinados casos a suspensão do "habeas-corpus" e do mandado de segurança. Não o fez, naturalmente por esquecimento; o acto official foi redigido ás pressas, em virtude da urgencia em redobrar de energia contra a desordem; nada interessa ao governo conservar preso quem já cumpriu o pena a que foi condemnado, nem manter na Penitenciaria réo de crime commum prescripto.

A Côrte Suprema, em boa hora, cogitou de preencher a lacuna, embora pelo voto de maioria insufficiente para firmar precedente em materia constitucional. Ouve o Executivo, e só examina o pedido, se este não envolve assumpto que se relacione com a ordem publica, isto é, quando a concessão do remedio impetrado não prejudique directa ou indirectamente a segurança nacional. Foi isto o que nós colligimos dos votos proferidos, aos quaes prestamos attenção maxima. Continua, pois, de accordo com os principios, a ser a autoridade politica o juiz da opportunidade de attender ao solicitante. Bem poderia ser de outro modo; porquanto na vigencia do simples estado de sitio, o Supremo Tribunal ouvia o Executivo, e, se este affirmava estar o peticionario preso em virtude daquella suspensão de franquias constitucionaes, os juizes excelsos não conheciam do pedido.

Intelradas da orientação judiciaria, as autoridades, ao prestarem informações á magistratura, declararão, daqui por deante, se o caso em apreço se relaciona com as medidas indispensaveis para garantir o imperio da lei e da ordem.

REQUERENDO UMA PROVIDENCIA

Quanto aos processos anteriores, urge uma providencia. Eis porque, acreditando bem interpretar o accordão de 8 de abril de 1936, deliberamos lançar nos autos de mandado de segurança preparados antes de proferido o mencionado aresto, esta solicitação preliminar:

"Requeiro, de accordo com o decidido pela Côrte Suprema, em sessão de 8 de abril de 1936, que sejam solicitadas ao Poder Executivo, por intermedio de S. Ex. o sr. ministro da Justiça, informações sobre se a concessão do pedido interessa, ou não, á ordem publica, se prejudica ou deixa de prejudicar, directa ou indirectamente, a segurança nacional".

Ainda adiadas as negociações italo-ethiopes

(Conclusão da 1ª. pagina)

Trezendiaria sua reunião de terça para quarta-feira.

A Liga annunciou que Aloisi telegraphou a Madariaga informando-lhe que representaria a Italia nas conversações, um dia depois do que fôra combinado.

Os membros da Liga interpretaram a demora de Aloisi em chegar, como um novo expediente italiano destinado a impedir Madariaga de annunciar definitivamente o Comité dos Treze, na quinta-feira, sobre o resultado das primeiras consultas italo-ethiopicas.

MOTIVOS DA DEMORA

Falando á imprensa, Madariaga explicou que os italianos tinham tido necessidade de mais vagar para a redacção das instrucções. Nos meios italianos confidenciou-se que é bem provavel se deverá á ausencia do sr. Mussolini de Roma e ao facto de não ter podido conferenciar com o barão Aloisi.

UM DESMENTIDO

Entrementes, o sr. Fulvio Suvich telegraphou á Liga das Nações desmentindo as accusações feitas pelas autoridades ethiopes de que os italianos tinham forçado a um polonez, o dr. Bealu, a assignar uma declaração falsa a respeito do supposto bombardeio de um hospital em Dssié.

A Liga das Nações tambem recebeu um telegramma da Ethiopia, hoje, declarando que o governo de Addis Abeba observa fielmente as leis de guerra.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7107. 22-8238 e 22-1800. Secretaria: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8306. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade: — 22-0291.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Afonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

SEM MUSICA

QUASI não me sinto com coragem de cair "em forma" para abordar a segunda parte da entrevista do "leader" liberal riograndense acerca do Rio Grande e da obra que as suas successivas gerações elaboraram dentro do plano da unidade brasileira. Quem ousaria sequer discutir esse papel vital e decisivo, em que do braço humano á pata do cavallo tudo teve a sua parcella de acção no esforço animico e creador? Grandeza e gloria do Brasil, são grandeza e gloria riograndenses. Quando estudamos, através da lenta elaboração dos seculos, o trabalho de densidade politica e de consistencia espiritual do brasileiro em busca da propria unidade, não podemos deixar de reconhecer quanto a decisão dos homens livres do Rio Grande tem collaborado na verdadeira edificação do Estado nacional.

A defesa vehemente e insolita que o sr. João Machado formula do Rio Grande levaria algum incauto a suppor que em nossas controversias o povo gaucho estivesse estado em debate. Mas nem por sombra. Não temos nenhuma procuração especial do povo riograndense para represental-o dentro ou fóra das suas fronteiras. Mas como directores de um grupo de jornaes brasileiros constituimo-nos em observadores e arautos, ao mesmo tempo, dos serviços com que o Rio Grande, nestes ultimos cinco annos, tem contribuido para cimentar a integridade da patria. Não precisamos que o sr. João Carlos Machado nos venha dizer o que foi o povo gaucho no passado nem o que elle é no presente, em face do resto da nação. Sem o brilho do illustre orador, porém com uma sinceridade que não é menor do que a delle, temos repetidas vezes salientado a valiosa cooperação do espirito de brasilidade do pampa na crystalização da idéa nacional.

⁂

JAMAIS em toda a sua existencia politica teve o Rio Grande do Sul advogados mais constantes, mais desinteressados, que as nossas gazetas. Por que seria então que, depois de haver erguido o Rio Grande á craveira de uma das unidades mais fecundas na elaboração das forças de brasilidade, fossemos contra elle desencadear o tremendo furacão de uma campanha de descredito e de desapreço? Haveria nada de mais estupido, de mais boçal? Para bem julgar o que é o Rio Grande deante do Brasil basta considerar o seu peso colossal dentro do exercito. Somente um cego poderia não enxergar a materia prima de que é feito o nosso corpo de officiaes. A amplidão e a envergadura do papel do Rio Grande na constituição do exercito nacional podem ser aferidos pelo coefficiente de officiaes gauchos na força de terra.

Os "Diarios Associados" não são jornaes paulistas, pernambucanos nem mineiros. São, antes de tudo ou sobretudo, jornaes brasileiros, nitidamente nacionaes, editando-se em diversos pontos do territorio do paiz. Não estamos aqui para lisonjear os interesses particulares desta ou daquella unidade federativa, senão para servir o Brasil, nas suas aspirações, nos seus ideaes e nas suas forças de eternidade. Nas linhas desse plano de uma vida nacional cheia de forma e de deveres, de visão consciente dos nossos objectivos publicos, tentamos valorizar aquelles homens de governo, capazes de pôr a sua intelligencia e o seu patriotismo ao serviço do Estado nacional.

Através dos "Diarios Associados" do norte e do Rio de Janeiro não nos temos cansado de mostrar que a resurreição, que hoje se verifica no Brasil septentrional, resultou da acção de um governo de riograndenses. Que é o Instituto de Alcool e Assucar? Obra do esforço combinado de tres gauchos: os srs. Getulio Vargas, Souza Costa e Leonardo Truda. E este esplendido apparelho salvou a lavoura de canna do Nordeste, da Bahia e Estado do Rio do collapso, em que a arremessara o velho regimen.

As obras de defesa contra as seccas, desde o governo Epitacio Pessoa, estavam como que virtualmente paralysadas. Foi o presidente Getulio Vargas quem as retomou, prestigiando calorosamente todas as iniciativas do sr. José Americo. Não é de agora, mas desde 1931, que temos revelado o quanto a estructura economica e politica do Brasil deve ao espirito nacional de um punhado de riograndenses. O café foi salvo, não pelo sr. Washington Luis, que lhe negou 100 mil contos em 1929, mas pela revolução de 1930, encabeçada pelo Rio Grande, que lhe daria perto de 3 milhões de contos de réis, em menos de quatro annos. E quem entregaria esses recursos, que rehabilitariam a situação estatistica do café e, consequentemente, os seus preços ouro? Tres gauchos: o dictador Vargas, o ministro da Fazenda, Oswaldo Aranha, e o presidente do Banco do Brasil, Souza Costa. Tampouco deixamos de encarecer aos paulistas esse aspecto da sua defesa cafeeira. Vimol-a muito melhor comprehendida por homens publicos riograndenses do que pelos proprios paulistas. Quando o sr. Souza Costa percorreu, em começo de 1935, o interior de São Paulo me disse que o surprehendera como mais de 30 oradores, que o saudaram em diversas localidades, se exprimiam com um conhecimento tão perfeito do seu papel nas intervenções federaes em favor do café, de 1931 a essa parte. Lealmente elle me significou a convicção que o animava quanto á contribuição dos nossos diarios em São Paulo, para que os paulistas se capacitassem da valia da cooperação gaucha na solução do seu magno problema, que é sempre e só o café.

⁂

A HISTORIA da revolução de 1930 tem tido historiadores interessantissimos. Os autores da celebre arrancada fizeram a historia, e elles mesmos se incumbiram de escrevel-a. Se foram de uma gentileza sem limites, não o foram menos de uma parcialidade exuberante.

A genese da candidatura riograndense está para ser contada. Mas os dois homens do Rio Grande que a fizeram junto a Minas Geraes, e que são os srs. João Neves e João Daudt de Oliveira, poderão um dia depôr sobre a iniciativa que teve O JORNAL e a sua direcção, desde 1928, para que o sr. Antonio Carlos perfilhasse o nome do sr. Getulio Vargas. Em dezembro de 1928, um director d'O JORNAL ia a Bello Horizonte, afim de insistir junto ao sr. Antonio Carlos pela adopção da candidatura Vargas. Que tarefa delicada, qual essa de mostrar ao presidente de Minas que elle deveria renunciar qualquer velleidade da propria candidatura e aceitar o nome do presidente do Rio Grande já oito mezes antes do problema ser posto, como queria o sr. Washington Luis.

A verdade é que a hora, em 1929, não era do sr. Getulio Vargas, mas sim do sr. Antonio Carlos. O presidente de Minas era quem polarizava o interesse nacional, graças á realização das grandes reformas politicas que elle emprehendia no governo do seu Estado. Assim como em 1937 a hora será do sr. Armando de Salles Oliveira (pouco importa que elle não seja o escolhido, como não o foi o sr. Antonio Carlos em 1929), do mesmo modo, em 1929, o momento cabia par droit de conquête ao chefe do executivo mineiro.

Pois O JORNAL tomou a iniciativa de queimar de viva voz, face a face, a candidatura do presidente de Minas, para convencel-o de que elle deveria adoptar a do presidente do Rio Grande do Sul. Mas ahi começa outra historia, que o sr. Antonio Carlos poderia contar melhor do que nós.

Desejo agora explicar o motivo do nosso desejo vehemente, desde 1928, para que o Brasil fizesse a experiencia do Rio Grande no governo da Federação. O Rio Grande do Sul, sob o consulado de Pinheiro Machado, viveu de certo modo uma mediocre e delicada existencia. Assumiu ostensivamente graves responsabilidades no abastardamento do regimen. E jamais conseguiu ter o leme da administração e do governo no seu punho. Por outras palavras: teve todos os onus do poder, sem as vantagens equivalentes.

Como jornalista politico, sempre entendi que o Brasil, tendo experimentado homens de governo de varios Estados, inclusive de pequenas provincias, como Alagoas e Parahyba, estava na obrigação de offerecer ao Rio Grande a mesma opportunidade que concedera aos outros. Fui, em 1919, pela candidatura Borges de Medeiros contra a do sr. Altino Arantes, como em 1925 me bati de novo pela indicação do sr. Borges de Medeiros contra a do sr. Washington Luis. Nunca tendo olvidado o dever do Brasil para com o Rio Grande, em 1928 decidimos collocar a pequena parcella de influencia de que dispunham os "Diarios Associados" junto aos homens publicos de Minas, induzindo-os a satisfazer uma aspiração de 40 annos da gente do pampa. E' a grande alma de cidadão do sr. Antonio Carlos a caixa de resonancia das idéas mais altas de brasilidade. Com que clarividencia e com que desprendimento elle logo não abriu mão do proprio nome em favor do sr. Getulio Vargas!

Quanto ao papel do Rio Grande, dando-nos em 1932 o Codigo Eleitoral e, em 1934, a constituição, eu já o tenho tantas vezes posto em relevo que perdi a conta dellas. E do general Flores da Cunha creio que abri o livro da historia, em 1960, e no qual essa justiça lhe terá sido feita: da "epave" da revolução paulista, elle faria em 1933 a bandeira victoriosa da restauração constitucional. Os paulistas ganharam, em 1933, a revolução de 1932 pelo braço energico do chefe do executivo riograndense.

⁂

MATEI-ME em explicações e nada mais tenho a dizer. Salvo se o illustre sr. João Carlos Machado, na sua bravia intransigencia, exige ainda aquelle arroz doce que tão gentilmente elle offereceu aos sanhudos e intolerantes libertadores da Taquara, ahi por volta de 1928. Mas, é sem musica, fique já sabendo o meu ameno contradictor.

ASSIS CHATEAUBRIAND

NOVA CONCURRENCIA

O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, encaminhou ao presidente da Republica o processo referente á construcção da Usina de Salto, acompanhando-o de um parecer no qual suggere ao sr. Getulio Vargas a hypothese de se fazer uma nova concurrencia.

O Ministerio da Fazenda havia judiciosamente opinado contra os pesados encargos que a construcção dessa usina e da estação Diesel de reserva iriam impôr ao Thesouro, numa hora de enormes aperturas financeiras, quando o bom senso exige dos governantes a maxima cautela no dispendio dos dinheiros publicos, sobretudo envolvendo novos compromissos para as futuras gerações.

O ponto de vista do Ministerio da Fazenda foi recebido com visivel satisfação pelo paiz, que ficára impressionado com os argumentos expendidos pelos technicos contra a aventura daquella usina, considerada, sob todos os aspectos, como um pessimo negocio para o Brasil.

Esta folha tem demonstrado á saciedade que a construcção da Central electrica de Salto, nas condições do contracto elaborado com o Consorcio Italiano, representaria um acto de leviandade administrativa imperdoavel num governo rigoroso como tem sido o do sr. Getulio Vargas.

Em primeiro logar falta idoneidade ao Consorcio, que se propoz á realização do emprehendimento.

Não se conhecem os technicos que o compõem nem nunca foram publicados os estudos preliminares feitos naquella quéda d'agua, excepto os que foram encommendados pela propria Central do Brasil, ha alguns annos, e que concluiram pela sua inefficiencia para o fornecimento de energia electrica á estrada.

Os engenheiros brasileiros mais illustres, que examinaram longamente a questão, deram parecer contrario ao projecto de Salto.

Por que o fizeram?

Cumprindo um comezinho dever de civismo, que os obrigava a evitar que o governo nacional se compromettesse numa obra de tamanha leviandade.

Para que não se dissesse de futuro que a engenheria nacional assistira de braços cruzados, dando-lhe o apoio do silencio, á consummação de um verdadeiro crime contra os interesses nacionaes, representados pelo disperdicio de cerca de 150 mil contos, que a tanto montam as verbas do projecto da construcção de Salto e da usina Diesel complementar.

Os calculos mais meticulosos provaram, de maneira inconteste, que os calculos e os preços da proposta formulada pelo Consorcio Italiano não correspondem á realidade.

São simples fantasias destinadas a impressionar a commissão julgadora da concurrencia e por essa forma obter um contracto ruinoso para os interesses do Brasil.

Estamos de accordo com a conclusão do sr. ministro Marques dos Reis, lembrando ao presidente da Republica a annullação da concurrencia na parte relativa á construcção da Usina de Salto.

Vamos, porém, mais adeante, exigindo, em nome da economia brasileira, que essa annullação se estenda á usina Diesel, pois ambos os emprehendimentos soffrem do mesmo mal de origem e não podem ser separados, quando se trata de submetter todo o assumpto a uma nova concurrencia.

Não concordamos igualmente com a declaração do seu parecer, afastando preventivamente da competição que vae ser aberta a companhia que já se acha em condições de fornecer energia á Central do Brasil.

Ao excluir "inteiramente a hypothese da compra da energia", o ministro Marques dos Reis age sem lealdade, pois que se uma das clausulas da concurrencia se baseia no preço da força, a proposta que apresenta ao chefe da nação é um simulacro, desde que está mutilada do seu escopo essencial e não attinge o principal objectivo em vista.

Se a Light and Power fôr excluida do novo certamen, pela prévia informação de que não haverá concurrencia em torno do preço da energia, o ministro Marques dos Reis toma a si a responsabilidade do prejuizo imposto ao Thesouro Nacional com a preterição de um concurrente em condições de fazer ao governo uma proposta de preço inferior ao custo da energia fornecida pela usina do Salto.

Se tal acontecer, evidencia-se o proposito de servir ao Consorcio Italiano e não o de defender os interesses do Estado, como deveria ser a primeira obrigação dos administradores.

O relatorio do ministro da Viação ao presidente da Republica indica, apesar das suas restricções, que está victoriosa a campanha patriotica promovida por aquelles que não quizeram tornar-se cumplices do acto de temeridade, que seria distrair para o estrangeiro mais de cem mil contos para a acquisição de material, destinado a uma aventura condemnada pelos technicos como inteiramente desnecessaria, numa hora em que a preoccupação dos governantes deve ser restringir ao minimo os nossos gastos no exterior.

QUESTÃO ANTI-BRASILEIRA

Os estudiosos da vida brasileira sempre salientaram que um dos seus aspectos singulares é o que da ausencia de questões raciaes e religiosas.

Noutros paizes, os preconceitos ethnicos e facciosismo religioso separam a sociedade em grupos inimigos, constituindo, ás vezes grave problema politico a convivencia desses elementos dispares.

Mesmo os observadores menos generosos commosco, como Gobineau ou Injenieros, tiveram palavras de sympathia para a mutua tolerancia em que vivem no Brasil as gentes da mais diversa proveniencia, professando os credos mais differentes.

O flagrante mais vivo dessa circumstancia feliz é o da perfeita adaptação do preto á vida nacional representada pela igualdade de direitos perante a lei e pelo equilibrio em que vivem as duas raças, que se misturaram, ao invés de se chocar, como se verificou noutras regiões da America.

Os sociologos consideram a vinda do preto para o tropico um acontecimento providencial, pois sem esse poderoso contingente de sangue africano teria sido impossivel conquistar o norte do Brasil, povoal-o e construir nelle uma civilização.

As raças européas não teriam sobrevivido á semelhante empresa e a prova está em que não supportam os climas torridos das colonias africanas.

Mas não são só os pretos que se accommodam ás condições sociaes do nosso paiz.

Tambem outras raças, que noutras partes são objecto de suspeita e desconfiança, aclimam-se entre nós, são assimiladas rapidamente e transformam-se dentro de algum tempo em elementos de preciosa collaboração do nosso progresso.

O brasileiro é avesso aos preconceitos religiosos e raciaes e toda tentativa que tem sido feita para systematizar a opposição a individuos ou grupos, fundando-se na sua origem ethnica ou nas suas crenças theologicas, cae, por falta de apoio na opinião publica.

Consideramos a campanha anti-judaica, que se está ensaiando no Brasil, um movimento de pura imitação ao racismo germanico e só por isso torna-se repugnante aos sentimentos generosos da tradicional hospitalidade brasileira.

Os judeus são entre nós uma colonia relativamente pequena, que se faz notar pela discreção e pelo espirito de trabalho constructivo.

A maioria delles coopera para o desenvolvimento das industrias e do commercio e, com a sua actividade habitual, concorre para o adiantamento economico do paiz.

Não ha razões de qualquer natureza que se possam allegar contra os judeus, para apontal-os como um povo inadaptavel ás nossas condições sociaes ou que os indiquem como indesejaveis na communidade brasileira.

Ao contrario.

Ainda agora acaba de apparecer enfeixada em volume uma série de artigos de alguns dos nossos mais illustres pensadores, mostrando a comparticipação dos judeus na historia do Brasil.

Ella foi ampla e fecunda.

São em regra homens trabalhadores, alheios a qualquer movimento que possa comprometter a actividade de um cidadão em paiz estrangeiro.

Como pois justificar os ataques que têm sido feitos á colonia israelita, num esforço impatriotico para crear no Brasil um conflicto artificial e inteiramente extranho ás nossas tendencias collectivas?

Tal campanha de odio é o fructo de um mesquinho espirito de imitação, que deseja transplantar para a nossa terra as impugnações raciaes, que servem de fundamento a uma luta politica na Allemanha.

A opinião publica nacional repelle essa infeliz tentativa, que jámais encontrará terreno propicio ao seu desenvolvimento num povo que tem acolhido, no curso da sua historia, as raças vindas de todos os recantos do mundo, para transformal-as na caudal do seu sangue, aproveitando-as em beneficio do engrandecimento do paiz.

«Permanecerei no cargo até o pronunciamento da Justiça»

UM TELEGRAMMA DO SR. ACHILLES LISBOA Á SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

O senador Waldomiro Magalhães, presidente da Secção Permanente do Senado, recebeu os seguintes telegrammas do governador do Maranhão, sr. Achilles Lisboa:

"Em additamento ao meu telegramma n. 309, de hontem, levo ao conhecimento de v. ex. que acabo de dirigir ao presidente em exercicio da Assembléa Legislativa o seguinte officio: — "Em resposta ao telegramma de hontem de v. ex., hoje recebido, cumpre-me declarar que, na imminencia de processo pela pratica de actos normaes da administração, que a lei não qualificou de crimes de responsabilidade e de ser, assim, illegalmente, afastado do meu cargo para ser julgado por um tribunal de inimigos, organizado em manifesto desaccordo com os principios basilares da Constituição Federal e mediante rito e normas processuaes adrede e inconstitucionalmente estabelecidas, requeri á Egregia Côrte de Appellação do Estado um mandado de segurança, que ali pende de julgamento. Acontece que, deante da relevancia das razões apresentadas e dos termos da lei 191, de 16 de janeiro do corrente anno, artigo 8º, parag. 9º, e artigo 14, o relator do feito mandou sobreestar o processo até decisão final do mandado requerido. V. ex. e a Assembléa Legislativa, porém, desattenderam a intimação recebida a proposito e deliberaram proseguir, illegal e indevidamente, o processo, contrariando e desrespeitando, desse modo, flagrantemente, uma ordem judicial. Dahi ter sido decretada contra mim a accusação, conforme telegramma de communicação de v. ex., que ora respondo, com reaffirmação categorica de que, amparado, como está, o meu direito, pela ordem judicial já referida, permanecerei no exercicio pleno de funcções do meu cargo de governador constitucional do Maranhão, até o pronunciamento ultimo da justiça, cujas decisões, como sempre, acatarei, o que nesta data, levo ao conhecimento dos altos poderes da Republica. Respeitosos protestos de consideração a v. ex. Saudações attenciosas." "Reaffirmando as declarações francas e serenas dos meus telegrammas anteriores, continuo seguro da victoria do meu direito, cumprindo resolutamente os meus deveres ao lado do governo da Republica em defesa das instituições. Cordiaes saudações."

NO RIO NEGRO OS SRS. VICENTE RÃO E GUSTAVO CAPANEMA

PETROPOLIS, 13 (Do nosso enviado especial) — Afim de despachar com o presidente da Republica, estiveram, hontem, no Rio Negro, os titulares das pastas da Justiça e da Educação.

ADIADO O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Foi adiado "sine die" o Congresso do Partido Libertador.

Por esse motivo, o sr. Baptista Lusardo, que era esperado hoje nesta capital, adiou a sua viagem.

VEM AO RIO O GOVERNADOR DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 12 (A. M.) — O governador Argemiro Figueiredo segue, hoje, por via ferrea para Recife, onde tomará o "Oceania", com destino á capital da Republica.

O chefe do executivo parahybano passou o governo para o sr. José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa.

Em companhia do sr. Argemiro Figueiredo segue o seu secretario, sr. Celso Mariz. O acto da transmissão do governo revestiu-se da maior simplicidade.

TOMOU POSSE

JOÃO PESSOA, 12 (A. M.) — Tomará posse hoje, solemnemente, o novo prefeito desta capital, sr. Pedra Fogo.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM FORTALEZA

FORTALEZA, 13 (Agencia Meridional) — Terminou a apuração das eleições para prefeito de Fortaleza, constatando-se o seguinte resultado: P. P., 3.240 votos; P. S. D., 2.936 votos; Conservadores, 874 e Integralistas, 1.221.

Os vereadores ficarão assim distribuidos: P. C., seis representantes, que são os senhores: Oswaldo Studart, Carlos Walraven, Pergentino Maia, José Agostinho, Antonio Gomes, e João Mello; P. S. D., cinco representantes, senhores: Antonio Mendes, Luiz Brigido, Euclydes Thimoteo, Marcos Botelho e José Albuquerque; Conservadores, dois representantes, senhores Paulino Moraes e Waldemar Caracas; Integralistas, dois representantes, Maria Jesus Mello e Luiz Francisco Oliveira.

O governo venceu o pleito por 304 votos, mas o total que conseguiu póde decrescer, porque o Tribunal Regional vae julgar a impugnação de cinco secções eleitoraes.

O SR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO E' O NOVO MEMBRO DA JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior escolheu, hontem, para substituto do sr. Miranda Valverde, como juiz eleitoral, o sr. Candido de Oliveira Filho.

Essa decisão do Tribunal foi tomada por unanimidade, devendo o novo magistrado participar dos trabalhos na proxima sessão de sexta-feira.

SEGUIU PARA S. PAULO O GOVERNADOR DE SERGIPE

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hontem, para São Paulo, o sr. Eronides de Carvalho, governador de Sergipe, que se fez acompanhar de seu secretario e do sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda.

FOI A MINAS O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

Pelo mesmo trem partiu para Monte Santo, sua terra natal, em Minas, o sr. Waldomiro Magalhães, presidente da Secção Permanente do Senado. O senador mineiro tenciona demorar-se ali alguns dias, devendo regressar ainda em tempo de assistir ao encerramento dos trabalhos da Secção Permanente.

SEGUIU PARA O PARA'

Com destino a Belém, parte hoje, pelo hydro-avião da Panair, o sr. Clementino Lisboa, deputado federal pelo Estado do Pará.

REGRESSA AMANHÃ PARA S. SALVADOR O SR. JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 13 (Agencia Meridional) — O governador Juracy Magalhães regressará de sua estação de repouso, em Itaberabá, na proxima quarta-feira.

UMA COMMISSÃO DO CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL NO GABINETE DO PREFEITO

Esteve, hontem, no gabinete do conego Olympio de Mello, em visita de cortezia, uma commissão do Conselho Geral do Districto Federal, composta dos srs. Milton de Carvalho, Paulo Filho e Mario Piragibe.

INSTALLADA A SESSÃO LEGISLATIVA DO ESPIRITO SANTO

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

VICTORIA, 8 — Tenho a alta honra de communicar a v. ex. a solennidade da installação hontem, dos trabalhos da primeira sessão legislativa do Estado do Espirito Santo, tendo se procedido na reunião de hoje á eleição da mesa que ficou assim constituida: presidente Carlos Marciano Medeiros; primeiro vice-presidente, Astolpho Virgilio Lobo; segundo vice-presidente Mario Corrêa Lima; primeiro secretario, Mario Lopes Rezende; segundo secretario, Alvaro Castello. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. Saudações attenciosas, — Carlos Marciano Medeiros, presidente da Assembléa".

UM PROTESTO DO SR. GWYER DE AZEVEDO AO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O sr. Gwyer de Azevedo representou hontem ao Tribunal Superior contra o acto do Tribunal Regional do Estado do Rio que indeferiu a petição do sr. Ezechias Fernandes Cavalheira, no sentido de serem declarados nullos os actos praticados pela Assembléa Constituinte Fluminense, durante o periodo em que o senador Alfredo Backer funccionou como deputado estadual.

CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram conferenciando hontem, á tarde, no gabinete de trabalho do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda os srs. Souza Mello, presidente do Café, Macedo Soares, senador, Dourival Fontes, Bavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, Olavo Egydio, Numa de Oliveira, Francisco Gonçalves, deputado e Luiz Aranha.

Na Sessão Permanente

APPROVADO REQUERIMENTO DO SR. CESARIO DE MELLO SOBRE O INSUCCESSO DA VACCINA ANTI-ARABICA

O sr. Jeronymo Monteiro faz o necrologio do eng. Aarão Reis

Esteve reunida, hontem, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, a Secção Permanente do Senado.

Na hora do expediente, foram lidos telegrammas: do sr. Tarquinio Filho, presidente da Assembléa Legislativa do Maranhão, communicando ter esse collegio decretado a accusação no processo de "impeachment" contra o governador do Estado; do sr. Ernani Cardoso, vice-presidente da Camara Municipal desta capital, communicando haver assumido a presidencia, no impedimento do Conego Olimpio de Mello; do sr. Carlos Marciano de Medeiros, presidente da Assembléa Legislativa do Espirito Santo, communicando a installação, hontem, dos trabalhos da 1ª sessão extraordinaria da 14ª Legislatura, tendo sido eleita a seguinte Mesa directora: presidente, Carlos Marciano de Medeiros; 1º vice-presidente, Astolpho Virgilio Lobo; 2º vice-presidente, Mario Corrêa Lima; 1º secretario, Mario Lopes Rezende; 2º secretario, Alvaro Castello; do sr. Achilles Lisboa, reproduzindo o texto de um outro telegramma seu, enviado á Assembléa Legislativa do Maranhão.

Nesse despacho, o governador do Estado, respondendo á communicação de que fôra decretado o "empeachment" pela Assembléa, communica que permanecerá no cargo até o julgamento do mandado de segurança que requereu á Côrte de Appellação, visto como o desembargador relator mandára sustar o processo no Legislativo até a decisão final do remedio judiciario impetrado; do deputado Rego Barros, protestando contra a censura de sua correspondencia.

O NECROLOGIO DO SR. AARÃO REIS

Em seguida, occupou a tribuna o senador Jeronymo Monteiro, para fazer o necrologio do eminente brasileiro, professor Aarão Reis. O representante espirisantense resaltou as qualidades moraes e intellectuaes do engenheiro ora fallecido, requerendo, ao terminar, a inserção de um voto de pesar nos Annaes do Senado.

O sr. Cunha Mello, leu após, uma carta do senador Moraes Barros, felicitando-o pelo seu parecer sobre a questão das immunidades parlamentares.

O INSUCCESSO DA VACCINA ANTI-RABICA

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, que constava da votação do requerimento do sr. Cesario de Mello, pedindo providencias ao Ministerio da Educação e Saude Publica contra o insuccesso da vaccina anti-rabica, ultimamente verificado nesta capital. Posto a votos, foi o requerimento approvado, tendo, porém, o sr. Jeronymo Monteiro resalvado que o Instituto Pasteur não só se resente de recursos materiaes mas tambem se tem multiplicado o numero de pessoas que o procuram para tratar-se.

O dever do Exercito

O ministro da Guerra, general João Gomes, distribuiu á imprensa uma nota em que desfaz as explorações tendenciosas, que procuravam apresentar o Exercito como se aproveitando das graves circumstancias em que se encontra o paiz, para realizar ambições politicas, incompativeis com as suas finalidades.

Nunca as nossas classes armadas estiveram, como agora, mais integradas nos principios basicos da disciplina militar, servindo nos quarteis unicamente aos objectivos da sua alta missão nacional.

O esforço do ministro João Gomes tem consistido principalmente em afastar os militares de qualquer funcção estranha aos deveres da caserna e impedir que os officiaes se immiscuam em questões partidarias.

Esse escopo patriotico foi alcançado. O Exercito está trabalhando nos quarteis, obediente aos seus superiores hierarchicos e prompto para servir á nação, como o fez em novembro, com abnegação e presteza.

O sacrificio de vinte officiaes e dezenas de soldados feito para a preservação do regimen, é uma prova de que os militares fieis ao seu juramento não viriam depois immolal-o ás suas proprias ambições.

O principio do poder civil é sagrado e ninguem pensa em attentar contra elle. Qualquer iniciativa nesse sentido estaria fadada a fallencia, pois que a indole brasileira não se conforma com o predominio de uma classe sobre as demais e não aceitaria um governo que não tivesse nascido da sua vontade.

A declaração do general João Gomes de que o governo, apenas reunida a Camara prestará contas estrictas de seus actos, com toda a lealdade á Constituição, corrobora as instantes affirmativas do ministro da Justiça, feitas em nome do presidente da Republica.

A situação de emergencia em que o paiz se acha nasceu de uma necessidade vital da defesa das suas instituições. Não envolve nenhuma finalidade subrepticia.

A nota do general João Gomes, veiu desfazer a atmosphera de incertezas cavillosamente preparada pelos "falsos patriotas que só cuidam dos seus interesses pessoaes", assegurando mais uma vez á nação que as suas forças militares, leaes ao regimen, cumprirão o seu dever, até o fim, sem vacillações.

"Fusarium" é mesmo do barulho

Alpheu DOMINGUES

(Copyright dos "Diarios Associados")

O "Fusarium Vasinfectum", que foi constatado na Parahyba é um fungo do barulho, como se diz na gyria.

Por causa delle já se assanharam os meus gratuitos inimigos em campanhas pelo telegrapho e através da imprensa parahybana.

Quem tinha um ajuste de contas a fazer commigo apanhou uma pedra e deu-me com ella.

O fungo que procurou resuscitar o "cerococcus" despertou prevenções adormecidas, que estavam hybernando, latentemente, á espreita de uma opportunidade para desabrochar.

Dei um alarme de que me não arrependo, porque, pelo menos, teve a virtude de attrahir as attenções geraes para uma praga que si se alastrasse no nordeste traria a desgraça de muita gente.

E só me occupei do assumpto depois que dois technicos como os srs. Ursulino Velloso e Carlos Faria delle tambem se occuparam cada qual defendendo o seu ponto de vista.

Meu crime foi trazer á ribalta da metropole uma scena que se passou, muito longe daqui e que passaria desapercebida, acredito, se não fosse o meu artigo "Habemus Fusarium".

Fiz mal? Fiz bem?

Fiz bem. Estou convencido.

Geraram-se duas correntes em torno do assumpto.

[illegible] "Fusarium"? Não [illegible] rium"? Vamos ver no fim de contas.

E' bem possivel que haja o fungo barulhento.

O sr. Kruge não iria classificar "Fusarium" se se tratasse de "Verticilium".

E nem o sr. Carlos Faria diria textualmente na "A União" de 14 de março de 1936: "Já que o calamitoso mal existe entre nós (o sr. Faria reside e trabalha actualmente na Parahyba) devemos tratar com resistentes á molestia, a exemplo da urgencia do estudo de variedades que o Instituto Agronomico de Campinas vem fazendo com relação ao "Verticilium".

O mal existe e é calamitoso, diz o sr. Carlos Faria; o material que me mandaram da Parahyba, proveniente de sementes Texas importadas de São Paulo, contém "Fusarium Vasinfectum" assevera o sr. Kruge, de Campinas.

Eu que não sou mycologo (antes fosse agora) e nem vi material nenhum louvei-me nos artigos publicados na Parahyba e como tivesse sido contrario á importação em grande escala de sementes de algodão para o norte, bati novamente na mesma tecla.

Diz-se que o "Fusarium" não proveiu das sementes paulistas, porque em São Paulo nunca houve este fungo.

Mas é preciso recordar que isso não justifica a allegação.

As condições do nordeste podem ser propicias a uma eclosão da "murcha" e as de S. Paulo não o serem.

Quem quer que estude rudimentos de biologia sabe muito bem que isso pode acontecer.

Eu estimarei que o "Fusarium" não tenha sido vehiculado das sementes sulistas.

Mas não mudarei, se isso se der, de opinião, quanto ao caso da importação de sementes.

Mesmo que não tivesse apparecido o "Fusarium", era para condemnar o erro em que incidiram os defensores da idéa de importação.

O facto do algodão "Texas" ter se comportado muito bem no primeiro anno não quer dizer que elle se mantenha com o mesmo exemplar comportamento annos seguidos.

Eu proprio ouvi, em novembro de 1935 da boca de alguns plantadores da caatinga parahybana, queixas de que o rendimento cultural do Texas não dera lá grande coisa.

Emquanto isso o rendimento industrial alegrava os beneficiadores de algodão.

Em toda essa questão fusariana o que está evidente é o perigo de se importar sementes e mudas de plantas de uma região para outra sem prévia experimentação.

Qualquer A B C de genetica nos ensina que tal pratica merece severa e formal condemnação.

Levassem sementes de S. Paulo para a Parahyba, com o objectivo de ensaial-as nos estabelecimentos officiaes, sob as vistas dos technicos. Jamais distribuil-as a "tout le monde et son pére".

Depois, quando estivessem á prova de "Fusarium", de "Verticilium", de "Antrachnose", dos fracassos nos rendimentos culturaes, das victorias dos rendimentos industriaes, então, sim, distribuissem aos plantadores.

Mas, como fizeram, nunca!

Para nossa felicidade, ainda vem Eugenio Rangel, e forma no pelotão que combate as importações em grande massa.

Vamos ter, muito breve, em Areia a Escola de Agronomia do Nordeste.

Será um fóco de luz illuminando o espirito das novas gerações, influindo para que, futuramente, quando se tentar fazer importações dessa natureza, de sementes e mudas de plantas, a barreira creada seja, como um dique intransponivel, para evitar que se consumma o desastre e os que se acham hoje em minoria, nesse caso, fiquem, amanhã, em maioria, contrariando uma politica tortuosa e prejudicial.

"Fusarium" é mesmo do barulho.

Eu continuo, nessa contenda, ao lado da minoria.

Mas, minoria que age pelo cerebro e lê nos livros.

Minoria que é Sciencia, que é Verdade.

O "JORNAL DO COMMERCIO" VAE SER VENDIDO

A SUA DIRECÇÃO PASSARIA AO CHANCELLER MACEDO SOARES

S. Paulo, 12 — (Meridional) — A "Gazeta" publica o seguinte telegramma do Rio:

RIO, 11 — ("Gazeta") — Terminado o inventario dos bens deixados pelo saudoso Felix Pacheco, o "Jornal do Commercio", o tradicional orgão da imprensa brasileira passou ás mãos da viuva do antigo chanceller, que convidou para dirigil-o o nosso collega sr. Elmano Cardim, que ha muitos annos ali trabalhava.

Agora, ao que sabemos, vae o grande orgão ser vendido. Seu comprador é o sr. José Carlos Macedo Soares, actual ministro das Relações Exteriores, que ante-hontem partiu para São Paulo, onde foi formar um grupo de amigos para a sociedade que pretende organizar.

Na referida sociedade não entrará — dizem — dinheiros publicos de São Paulo, e sua direcção caberá ao ministro do Exterior que, dessa forma, ingressa na imprensa diaria do paiz, dirigindo um jornal de tradições e de grandes responsabilidades na vida politica nacional.

REGRESSA HOJE A ESTA CAPITAL O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Regressou hoje para o Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. José Carlos de Macedo Soares.

Ao embarque do Ministro das Relações Exteriores, compareceram representantes do Governo e numerosos amigos.

Abordado ligeiramente pela reportagem dos "Diarios Associados", o sr. Macedo Soares, declarou que a situação politica é de perfeita calma e o caso da nota de protesto, enviada a Embaixada Allemã, está definitivamente encerrado.

MORREU EM BUENOS AIRES O SR. CARLOS AMEGHINO

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Carlos Ameghino, irmão e grande collaborador do sabio argentino Florentino Ameghino.

As suggestões violentas da musica

Sylvinha MELLO

(Especial para os "Diarios Associados")

Sylvinha Mello

Lyrismo solto na noite, provocação dos meus sentidos, calmante de meu desespero, a musica é a mais diversa e a mais universal de todas as artes, na multiplicidade de seus attributos.

Deixemos, porém, a grande musica, a musica que desesperou Beethoven de não encontrar o éco de seu proprio coração tumultuoso, a musica de Wagner e de Chopin, a musica de Bach e de Debussy, a musica de Strawinsky e de Ravel.

Penso nessa flôr espontanea e rude da sensibilidade popular, a musica que os povos improvisaram ingenuamente pelo unico prazer de cantar, que "quem canta males espanta", como já a do cucia do fado proclamou. A musica é o reflexo da alma de cada povo.

O fado é sentimental. O tango é sentimental tambem, mas de um sentimentalismo canalha, lembra cumplicidades equivocas de "abat-jour", noites perdidas nos cabarets, a vida se desenrolando á luz das lampadas electricas, sob as quaes, como sob o sol, não ha nada de novo na terra. E' Buenos Aires que dansa e que se diverte.

A rhumba é violenta, a rhumba tem gosto amargo de sol, agua marinha, sabor de praias de longas areias, onde as palmeiras dansam sensualmente ao sabor dos ventos barbaros.

E o samba?

O samba é a alma complexa do Brasil, todas as misturas e todas as incoherencias sentimentaes, a violencia, o carinho, a doçura, o pieguismo, a sensualidade, a brejeirice desconcertante.

Veio do morro. Seus avós nasceram na Africa, falando cabinda, cantando em cassange, remexendo os quadris ao som de bumbas ferozes, antepassados das cuicas. Subiu para o morro, armou uma cabana de pão a pique, pegou num violão, encordoou-o, abriu o peito nas noites de luar. Creou o malandro. Aproveitou o carnaval, onde todas as licenças são permittidas, e desceu para a cidade, entrou nos salões, mexeu com o corpo das moças bonitas, fez o diabo!

Assim, o samba é irreverente, não quer saber de historias de hierarchias sociaes, com elle é "na batata", e a mocinha rica de Copacabana confraterniza com a cabrocha de Madureira, ao som da mesma musica, na belleza dos mesmos requebros.

O samba é um mundo de psychologia, a alma inteira do brasileiro contida em meia duzia de desabafos rythmados.

Eu amo o samba como o hymno nacional popular da minha terra.

UMA ALTA DISTINCÇÃO CONFERIDA A UM DIPLOMATA BRASILEIRO

O ministro Hildebrando Accioly, chefe dos Serviços Politicos e Diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores, foi nomeado, pelo governo da França, membro do Comité d Legislação Estrangeira e de Direito Internacional.

UMA NOVIDADE DO "DIARIO DA NOITE"

Desde hontem começou o popular vespertino a imprimir a sua ultima edição em papel verde

Pioneiro da imprensa moderna no paiz, o "Diario da Noite" pela profusão, fidelidade e vivacidade do seu noticiario, é hoje dos vespertinos mais populares do Rio.

Innovando a apresentação da materia, quer na parte de redacção, quer na parte graphica, conquistou a sympathia dos leitores, abrindo caminho para a actualidade de toda a imprensa carioca da tarde.

Para distinguir a sua ultima edição, a 7ª, passou o "Diario da Noite" a imprimil-a em papel verde, desde hontem.

A novidade foi ter acolhida pela população, que comprehende o esforço e a vontade com que cada dia se renova o "Diario da Noite".

O Brasil e o Imperio Colonial Portuguez

Elogiosas referencias da imprensa de Lisboa ao artigo "Pae e Filho", do sr. Assis Chateaubriand

O articulista "soube encarar com profundo conhecimento o alto valor da cooperação luso-brasileira na actual politica internacional" — escreve o "Diario de Noticias"

Do numero de domingo dos nossos collegas "Voz de Portugal", o novo e interessante diario fundado pelo sr. Crysostomo Cruz e dirigido pelo sr. Mario de Sá Freire, transcrevemos o seguinte telegramma, do seu activo especial de Lisboa, no qual se dá conta da repercussão que teve na capital portugueza o artigo "Pae e Filho", do sr. Assis Chateaubriand, publicado na edição de quarta-feira passada d'O JORNAL:

LISBOA, 11 (VOZ) — Os jornaes de hoje fazem largas e elogiosas referencias ao interessante artigo do grande jornalista brasileiro dr. Assis Chateaubriand, subordinado ao titulo "Pae e Filho", no qual o notavel publicista exalta a acção do nosso governo no que respeita ao imperio colonial, bem como a influencia do dr. Armindo Monteiro na resolução dos nossos graves problemas do Ultramar, quer enquanto sobraçou a pasta de ministro das Colonias, quer como representante de Portugal na S. D. N., onde tem defendido com brilho e intelligencia a causa das colonias portuguezas perante as potencias que pretendem effectuar uma redistribuição que visa tão somente retirar a posse das colonias ás pequenas potencias em beneficio das nações fortemente armadas.

O "Diario de Noticias" transcreve o seguinte periodo do notavel trabalho do jornalista Assis Chateaubriand, frizando que o articulista soube encarar com profundo conhecimento o alto valor da cooperação luso-brasileira na actual politica internacional:

"Se aspiramos vir a ser algum dia, potencia mundial cumpre-nos fixar as colonias portuguezas como algo que nos deverá interessar enormemente em proximo futuro.

Portugal e o seu imperio ultramarino interessam tanto a portuguezes como a brasileiros. Este Portugal que fez um Estado Novo, e um Estado que é a maior expressão da vontade de vencer de homens moços e energicos, — como não precisará da cooperação do Brasil para que os dois, unidos, cheguem a produzir no mundo o triumpho de uma civilização commum, armada dos mesmos ideaes? Portugal, com a autoridade do seu Estado, com as suas colonias, e o Brasil, com o seu volume de riqueza espiritual e material, se imaginam um dia por num bloco essas parcellas e collocal-as ao serviço de um systema politico, destinado a influir nos destinos do Atlantico Meridional, — que factor de equilibrio, de ordem, não poderia resultar dessa approximação de interesses, e aspirações communs!".

O ESFORÇO DO GOVERNO PORTUGUEZ

Em "manchette", na secção "Portugal Colonial", reproduziu o mesmo numero de domingo da "Voz de Portugal", o seguinte trecho do referido artigo do director dos "Diarios Associados":

"E' digno de ser estudado o esforço do governo corporativo de Portugal em pról da valorização do seu imperio ultramarino. E como esse esforço augmenta dia a dia o prestigio e a força internacionaes do Estado lusitano para manter intactas as suas colonias, só é de surprehender que o Brasil acompanhe com o maior desvelo uma acção politica dessas, tão profunda e tão vasta, e que é de todo o interesse para nós jámais perdel-a de vista." (Do artigo "Pae e Filho", do dr. Assis Chateaubriand, no O JORNAL, de 8 do corrente.)"

O desenvolvimento das relações commerciaes nippo-brasileiras

Deverá seguir dentro em breve, para o Japão, uma missão economica e financeira do Brasil

Realizou-se hontem, no Palacio Theatro, a Festa das Cadernetas Escolares, instituidas pelo Rotary Club do Rio de Janeiro, para estimular a economia das crianças pobres e premiar o bom comportamento e dedicação aos estudos dos alumnos das escolas publicas do Districto.

Essa solemnidade foi presidida pelo dr. Paul Harris, fundador do primeiro Rotary do mundo, em Chicago, em 1905.

O commandante Alvaro Alberto, presidente do nucleo carioca, ao iniciar a festa, explicou, em feliz improviso, ás professoras e crianças, a significação daquelle acto, a homenagem que o Rotary Club todos os annos presta ao professorado municipal, enaltecendo a presença do fundador do Rotary Internacional e sua senhora. O dr. Edmundo de Miranda Jordão, em eloquente discurso sauda Paul Harris, sendo as ultimas palavras do orador applaudidas com enthusiasmo por toda a platéa.

Cantado o hymno nacional por cerca de cinco mil crianças presentes foram desfraldadas em seguida as bandeiras brasileira e americana, com com vibrantes palmas de toda a numerosa assistencia e vivas á Paul Harris e ao Rotary.

O dr. Paul Harris, declarou aos rotaryanos presentes que essa era a festa que mais lhe havia tocado o coração de todas que tem assistido em sua longa vida e em todos os paizes que tem visitado. A sua satisfação era tão grande que não sabia como traduzil-a por palavras, permanecendo no theatro até o acto final do cinema, para que mais fundo gravasse em seu coração aquella festa maravilhosa, em contacto com a alma pura da criança brasileira.

O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL AGRACIADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

Terá logar, hoje, ás 11 horas, a ceremonia da entrega, no Palacio Itamaraty, da commenda do Cruzeiro, ao presidente do Rotary Internacional.

Comparecerão á solemnidade rotarianos de todos os clubs do Brasil, que se achem na cidade e grande numero de rotarianos do Rotary do Rio de Janeiro, e suas familias, imprensa e convidados. Logo após, realizar-se-á o banquete offerecido ao mesmo sr., no Jockey Club, ás 12 horas, com a presença dos chefes das Missões das nações americanas, por commemorar o Rotary Club o dia Pan-Americano, bem como o comparecimento do ministro, Macedo Soares, que tomará posse de socio honorario do Rotary do Rio.

A' esta reunião solenne comparecerão as familias rotarianas, convidados e imprensa. Ao terminar a reunião, ás 13.30 horas, seguirá o sr. Paul Harris, acompanhado por grande numero de rotarianos em visita especial ao sr. presidente da Republica.

EXAMES RESTABELECIDOS PARA O PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

UM DECRETO DETERMINANDO SEJAM BAIXADAS INSTRUCÇÕES PELO TITULAR DA ARMADA

O presidente da Republica, em decreto assignado na pasta da Marinha, considerando que não mais subsistem os motivos que determinaram a expedição do decreto numero 24.583, de 12 de julho de 1934, considerando que attentas as necessidades dos serviços da marinha mercante, em diversas regiões do paiz, necessario se torna que sejam estabelecidas condições especiaes para os exames a serem exigidos para o exercicio de determinadas profissões; considerando que attentas ainda as mesmas necessidades, os exames em geral devem ter inicio no mais breve tempo possivel, resolveu que ficam restabelecidos os exames a que está sujeito o pessoal da marinha mercante, por força das disposições regulamentares, devendo para a execução do disposto no presente decreto serem baixadas as necessarias instrucções pelo ministro da Marinha.

A QUESTÃO DO PETROLEO BRASILEIRO

EM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A IMPRENSA PERNAMBUCANA AFFIRMA CRER FIRMEMENTE NO EXITO DAS PESQUISAS

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RECIFE, 8 — Jornalistas pernambucanos presentes ao almoço offerecido nesta capital ao dr. Edson Carvalho, pioneiro das pesquisas do petroleo nacional, manifestam a v. excia. profundo reconhecimento pelo interesse tomado sobre momentoso assumpto, esperando jámais seja diminuida preciosa attenção official para a questão vital do combustivel brasileiro, que significa para o paiz o meio principal de sua emancipação economica. Saudando em v. excia. a mais perfeita comprehensão dos interesses superiores da nação, a imprensa pernambucana crê firmemente no exito proximo das pesquisas emprehendidas no Riacho Doce e na valiosa e patriotica supervisão de v. excia. — Annibal Fernandes, do "Diario de Pernambuco"; Gilberto Osorio de Andrade, do "Diario da Tarde"; Fernando Motta, da "Cidade"; João Roma, do "Jornal do Commercio"; Esmaragdo Marroquim, do "Diario da Manhã"; Abgar Scariano, da S. A. "O Estado"; Chaves Martins, do "Jornal Pequeno"; Oscar Moreira Pinto, do Radio Club de Pernambuco; Alexandre Kruse, da Agencia Brasileira; Lustosa Cabral, da "A Imprensa", de João Pessoa".

A festa das Cadernetas Escolares

Como transcorreu a solemnidade promovida pelo Rotary Club

Quando, ha menos de um anno, o Brasil recebeu a visita da Missão Economica Japoneza, presidida pelo sr. Hachisaburo Hirao, ficou combinado entre os visitantes nipponicos e os representantes brasileiros, que com elles estiveram em contacto, que uma missão brasileira da mesma natureza realizaria, o mais cêdo possivel, uma viagem de estudos ao Japão.

Concretizando essa resolução, o governo de Tokio já remetteu ao sr. Setsuko Sawada, chefe da representação diplomatica nesta capital, o convite relativo a ida ao Japão de uma missão economica brasileira.

Tendo recebido essa informação por parte do Itamaraty, o ministro do Trabalho já está cogitando da organização da delegação brasileira.

Com esse objectivo, o titular do Trabalho, Industria e Commercio ouvirá, ainda no correr desta semana, os representantes classistas da industria e do commercio na Camara dos Deputados e as associações patronaes do Rio e dos Estados, mantendo com os mesmos entendimentos sobre a escolha dos delegados.

Si bem que ainda não esteja determinado o numero exacto de membros de que se comporá a embaixada, pensam as autoridades formal-a com cinco delegados apenas. Haverá, ainda, cinco assessores, um para cada delegado, um secretario geral e um secretario adjunto, com a designação de conselheiro commercial.

Os delegados serão escolhidos entre os nomes de maior evidencia da industria e do commercio.

PRINCIPAES OBJECTIVOS DA MISSÃO

Entre os principaes objectivos de que se occupará a missão economica figura a collocação do nosso algodão nos mercados nipponicos, sem prejuizo do trabalho que já tem sido desenvolvido nesse sentido pela Federação das Associações de Algodão e a firma Ito, de Osaka. A delegação voltará tambem as suas vistas para as condições de acquisição de machinaria japoneza para a industria algodoeira nacional.

Não se sabe ainda si haverá um delegado incumbido especialmente dos assumptos ligados á exportação do café. Admitte-se, todavia, que isso seja desnecessario, em virtude de se achar a propaganda e a distribuição do producto naquelle paiz a cargo de um technico brasileiro, o sr. Antonio Alvaro Assumpção.

A missão será provida de diversos mostruarios de productos nacionaes, como base da propaganda que irá desenvolver em beneficio dos mesmos.

TODAS AS DESPESAS POR CONTA DO GOVERNO JAPONEZ

A data da partida não está ainda fixada, o que certamente se dará depois que o ministro do Trabalho chegar a um resultado definitivo nos entendimentos que vae processar para a escolha dos membros da delegação.

O governo japonez offereceu passagens gratuitas de ida e volta, a bordo de navios japonezes, de qualquer porto do Brasil, para Yokohama, bem como as viagens e hospedagens no Japão e todas as demais despesas da missão.

O DIA PAN-AMERICANO E O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

As principaes commemorações do "Dia Pan-Americano", hoje, que se revestirão de grande solemnidade nesta capital, serão irradiadas pelo microphone do Departamento Nacional de Propaganda, em combinação com as demais emissoras desta capital.

QUATRO MIL CONTOS PARA A CONSTRUCÇÃO DE LEPROSARIOS

COMO VAE SER APPLICADO UM SALDO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Na pasta da Educação, foi assignado decreto dispondo sobre a applicação do saldo de 6.400:000$000, verificado na verba 1ª, sub-consignação 27, do orçamento daquelle Ministerio em 1935.

Desse saldo, 4.000 contos serão applicados na construcção e manutenção de leprosarios em todo o paiz.

A distribuição dessa importancia será feita pelo Ministerio da Educação, de accordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, communicado pelo seguinte aviso:

"Sr. ministro — Attendendo á solicitação constante do Aviso n. 1.095, de 9 do corrente, tenho a honra de informar a v. excia. que parece a este ministerio devem as despesas de que trata a Lei n. 184, de 13 de janeiro ultimo, relativamente á construcção e manutenção de leprosarios, ser applicadas mediante prévia autorização de s. excia. o sr. presidente da Republica, por funccionario federal para tal fim designado. Reitero a v. excia. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. — (a) A. de Souza Costa."

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 1493 — Serie C — Minas — Pirapora.

Credores, Joaquim da Silva Vieira e s|m.; devedor, espolio de Antonio Joaquim Ribeiro, credito declarado, 13:776$618.

Negada a indemnização.

N. 1596. — Serie B — Bello Horizonte — Minas.

Credores, Benjamin Amaral de Paula Lima Filho e outro; devedores, Benjamin Amaral de Paula Lima e sua mulher; credito declarado, 63:147$200.

Concedido: 25:500$000.

N. 4608 — Serie C — Ouro Preto — Minas.

Credores, Hermano Barcellos e C., devedores S.A Barcellos; credito declarado, 1.495:193$560.

Negada a indemnização.

N. 3116 — Serie C — Palma — Minas.

Credores, Julio Matta e Cia.; devedores, Joaquim Ribeiro de Carvalho; credito declarado, 124:070$300.

Negada a indemnização.

N. 3122 — Serie C — Districto Federal.

Credores, Eduardo Reis e Cia.; devedores, Adolfo Schmidt Junior e sua mulher; credito declarado, ... 139:839$500.

Negada a indemnização.

N. 1759 — Serie B — Santa Maria Magdalena — Rio de Janeiro.

Credores, Marino Maximo Pacheco; devedores, Zenith Lopes Vieira; credito declarado, 4:792$000.

Concedido: 1:500$.

N. 1864. — Serie B — Dores de Macabú-Campos — Rio de Janeiro.

Credores, Maria da Silva Santos Pena; devedores, espolio de João Baptista dos Santos; credito declarado, 13:884$540.

Concedido: 6:500$.

N. 1772 — Serie B — Macahé — Rio de Janeiro.

Credores, Taboada e Cia.; devedores, Lindolpho Augusto dos Santos; credito declarado, 35:293$900.

Concedido: 17:500$000.

Quitação plena.

NN. 3134 — Serie C — Paraty — Rio de Janeiro.

Credores, Gustavo Leuzinger Masset (espolio); devedores, Helio Bernardo Pires (Padre); credito declarado, 32:970$.

Concedido: 4:000$.

N. 4880 — Serie A — Macahé — Rio de Janeiro.

Credores, Banco do Brasil (Agencia em Macahé); devedores, Luiz de Queiroz Mattoso, credito declarado, 20:166$100.

Concedido: 5:000$000.

Quitação plena.

N. 3874 — Serie C — Pirahy — E. do Rio de Janeiro.

Credores, Laudelina Alexandre da Silva; devedores, Hugo Lengruber Portugal e s|m.; credito declarado, 73:472$160.

Concedido: 36:500$.

N. 1312 — Serie A — Districto de Rosario — E. Santo.

Credores, Banco do Brasil (Agencia de Carangola); devedor, Rogerio Fraga da Cunha; credito declarado, 17:074$718.

Concedido: 8:500$000.

N. 3760 — Serie C — Siqueira Campos — E. Santo.

Credores, Livio Gomes de Azevedo; devedores, Christiano Machado de Faria e sua mulher; credito declarado, 5272$000.

Concedido: 2:000$.

N. 3767 — Serie C — Siqueira Campos — E. Santo.

Credores, Agenor Luiz da Silva Tomé; devedores, Joaquim Machado Rodevan e sua mulher; credito declarado, 13:000$.

Concedido: 6:500$.

N. 3987 — Serie C — Pau Gigante — E. Santo.

Credores, Spiphanio Baptista; devedores, Caetano Gani e outros; credito declarado, 20:033$030.

Concedido, 9:500$.

N. 4610 — Serie C — Castello — E. Santo.

Credores, Vivacqua Irmão S.A.; devedores, Nicolau Cola; credito declarado, 46:614$700.

Negada a indemnização.

Bebedeira fatal

Demasiadamente alcoolizado o homem falleceu num terreno baldio — Primeiro amante de Maria Thomazia, a morta da Saude

Anysio Pereira, no local em que foi encontrado sem vida

Nas proximidades do morro, em um terreno baldio da rua Grajahu', appareceu morto, na manhã de hontem, Anysio Pereira, de 30 annos de idade, que residio em um barracão proximo ao local em que foi encontrado o seu cadaver.

Ao que apurou a nossa reportagem, o infeliz falleceu em consequencia de stylismo agudo.

Já pela madrugada, bastante alcoolizado, merecera a attenção de populares, que pediram então os soccorros da Assistencia.

No local, o medico de serviço recusou-se a soccorrer o ebrio, cujo estado de embriaguez não permittia fosse transportado para o posto.

Anysio fôra amante de Maria Thomazia, a mulher que em agosto do anno ultimo foi achada sem vida no morro da Saude, facto que até hoje não foi esclarecido pela policia.

Maria estava naquella época amasiada com "Sinhô", malandro bastante conhecido, cujo nome esteve então em maior evidencia.

Quando se soube hontem da morte de um ex-amante de Maria Thomazia, todo o morro da Saude commentou tristemente:

— Sinhô morreu.

No emtanto, dentro em pouco o commissario Paes da Rosa, do 19º districto policial tudo esclarecia:

— Fallecera o homem que antecedeu "Sinhô" nos amores com a infeliz Maria Thomazia.

"Sinhô", o veterano malandro da Saude, continuava firme, disposto a enfrentar o "batente" ainda por muito tempo.

AMOR E DESESPERO

A TRAGEDIA PASSIONAL DE DOMINGO, A' RUA JOGO DA BOLA

APÓS ALVEJAR A NAMORADA, O MARUJO TENTOU SUICIDAR-SE

Casos dolorosos como o registrado á noite de domingo ultimo, vêm-se, lamentavelmente, com frequencia, no noticiario policial dos jornaes. Um amor impossivel, um sonho de difficil realização, e ahi está a tragedia, que os diarios estampam em todos os seus tristes detalhes e suas consequencias, muitas vezes funestas, consternando o espirito publico.

Foi assim a historia dos jovens namorados, de que nos occuparemos, cujo capitulo final foi escripto com o sangue dos proprios protagonistas.

O MARUJO E A NAMORADA

Natercio Bastos, residente á rua Jogo da Bola n. 18, é marinheiro da Armada Nacional, servindo a bordo do encouraçado "S. Paulo".

Na mesma rua em que reside Natercio mora Dora Ribeiro, no numero 74, joven de apenas 16 annos de idade e algo bonita. Natercio conta 19 annos e é um rapaz desenvolto, elegante mesmo, e bastante sympathico.

Quasi vizinhos, os dois jovens viam-se com frequencia, nascendo dahi o namoro entre ambos.

Não havia muito tempo que se conheciam, mas o marujo sentiu que o amor lhe nascia no coração com intensidade inaudita.

Dora Ribeiro passou a ser o centro das suas attenções, synthetizando o seu sonho de felicidade.

ROMPIMENTO

A moça, entretanto, não correspondia, parece, com o mesmo calor, o affecto immenso que lhe votava o rapaz.

Talvez o seu interesse demasiado, a confissão franca do seu sentimento, dessem origem á quasi displicencia com que a joven lhe aceitava a côrte.

Com isso, mais e mais se foi apaixonando Natercio, que em nada mais pensava senão em progredir para poder desposar a mulher amada.

Passou a estudar. Pensava obter accesso ao posto immediato, o que viria melhorar as suas condições de vida, permittindo-lhe dentro de pouco realizar a sua maxima aspiração.

Mas, certo dia, ou, melhor, certa noite, quando, como habitualmente, foi á casa de Dora, teve uma surpresa que se lhe afigurou brutal. Ella não o queria mais. Precisavam acabar com tudo...

Natercio, o coração confrangido, deixou a casa da noiva, com a alma, póde dizer-se, de luto fechado. E não voltou mais á habitação da rua Jogo da Bola n. 74.

O DESESPERO E A TRAGEDIA

A scena passara-se ha poucos dias.

O pobre marujo entregou-se a um desespero enorme. Não sabia que fazer, nem que resolução tomar, em face do seu infortunio.

Separou-se, até, do seu melhor amigo, Aristoteles Barros, seu collega e companheiro de quarto.

Conta este que evitou, um dia, que elle se suicidasse, pois o surprehendeu apontando um revolver á cabeça.

Domingo ultimo, pelas 22 horas, Natercio Bastos, passou pela casa de Dóra e, apesar da hora tardia, viu-a ainda á porta. Parou.

Principiaram a conversar. Natercio disse-lhe da saudade que lhe tinha, do seu desanimo para a vida, sem ella, de seu desespero, emfim.

Mas a moça estava resolvida a não reatar o namoro rompido. Disse-lh'o.

O marujo perdeu a cabeça. Num gesto rapido, levou a mão á cinta e, sacando de um revolver que trazia, apontou-o a moça e detonou.

Um grito de pavor se fez ouvir. E elle deu novamente ao gatilho, já quando a moça corria, horrorizada, para dentro de casa.

Acto continuo, Natercio voltou a arma contra o proprio ouvido e disparou outra vez, caindo ao sólo.

OS SOCCORROS

Accorreram pessoas, transeuntes de todos os lados em soccorro do ferido.

Dóra, essa, fôra acudida pelos seus, que providenciaram logo para a sua remoção ao Posto Central de Assistencia.

Uma ambulancia conduziu-a, sendo ella então medicada de dois ferimentos leves, um no peito e outro no pulso esquerdo. Seu estado não apresentava gravidade e ella retornou á residencia.

Já Natercio foi bem mais infeliz. O projectil varara-lhe a cabeça, entrando pelo ouvido direito, e elle, após medicado no Hospital de Prompto Soccorro, foi transferido para o Hospital da Marinha, onde ficou internado em estado melindroso.

A policia do 9.º districto soube do facto, tendo tomado as providencias que lhe competiam.

Falleceu no Prompto Soccorro sem identidade

Vindo do posto do Meyer, falleceu ás 16.40 de hontem no Hospital do Prompto Soccorro, onde dera entrada no dia 11 transacto, um homem cuja identidade ficou desconhecida.

Fôra apanhado na via publica, já em estado desesperador.

Morreu no botequim

O DESCONHECIDO FOI VICTIMADO POR VIOLENTA HEMOPTISE

No interior do botequim sito á rua Senador Pompeu n. 144, verificou-se, domingo, ás 15 horas, a morte de um individuo, em circumstancias que causaram viva impressão em quantos a presenciaram.

Um desconhecido, que se achava sentado a uma mesa, foi victima de violenta hemoptise, soffrendo que se achava de tuberculose pulmonar. Da crise o enfermo passou á agonia, fallecendo m poucos minutos.

Quando a Assistencia compareceu, nada mais havia a fazer, sendo o cadaver transportado para o Necroterio do Instituto Anatomico, com guia da policia do 9º districto.

Varios accidentes na via publica

Ao sair de sua residencia, á rua Dr. Sattamini, 193, foi, hontem, á tarde, atropelada por auto a professora municipal sra. Justina Brandão.

O carro, desviando-se inopinadamente de sua direcção, sem que se soubesse por que, subiu á calçada, colhendo aquella senhora, que soffreu ferimento na coxa esquerda.

A professora atropelada, que conta 65 annos de idade, e é viuva, após medicada no Posto Central, retirou-se.

—— Foi colhido por auto o tintureiro Antonio da Silva, portuguez, de 22 annos, casado e morador á travessa das Partilhas, 106, casa 5, tendo ferimentos na mão direita e clavicula. Apos os primeiros curativos, retirou-se.

—— O menor Alcides, de 14 annos, estudante e filho de José Antunes Alves, que reside com seus paes á rua da Concordia 35,-A, soffreu um accidente de bonde, á rua Oriente, tendo, em consequencia, soffrido contusões e escoriações no pé esquerdo.

Retirou-se após pensado.

REDUZIDA A CINZAS

Violento incendio destruiu, ao meio dia de domingo, a "Casa Mineira", á rua Visconde de Itaúna

As chammas lavraram por espaço de tres horas, consumindo totalmente as dependencias da casa

Os moradores das proximidades do predio n. 147, da rua Visconde de Itauna, foram, pelas 12 horas de domingo ultimo surprehendidos com um pavoroso espectaculo. Violento incendio manifestára-se naquelle predio, lavrando as chammas com intensidade assustadora.

Policiaes de serviço nas immediações, deram em seguida o aviso nos Bombeiros, os quaes, no local do facto, iniciaram promtamente

A ACÇÃO CONTRA O FOGO

Sob o commando do tenente Juvenal, tendo como dirigente das manobras dagua o tenente Calino, os soldados do fogo dispuzeram-se para o combate ás chammas, que ameaçavam tudo destruir.

Disposto o "cordão de isolamento" para maior facilidade dos trabalhos, que eram assistido pelos coroneis Vaz Monteiro e Adolpho Bastos, foram distendidas varias mangueiras e atacado o terrivel elemento, que, entretanto, progredia rapidamente.

TUDO DESTRUIDO!

Foi intenso e estafante o trabalho dos valorosos soldados, cujo empenho em salvar o predio e suas existencias, é bem digno de encomios.

Mão grado isso, porém, o fogo encontrando facil incremento no material existente na casa, tudo destruiu, não ficando nada mais que um montão de escombros e cinzas.

Tres horas a fio lutaram os bombeiros, só conseguindo, entretanto, circumscrever o fogo ao predio sinistrado, evitando assim a sua propagação ás casas vizinhas, que estavam ameaçadas.

O PREDIO SINISTRADO

No predio n. 147 da rua Visconde de Itauna, era estabelecida a fabrica de moveis de propriedade do sr. Nathan Roiter em cujos fundos existia um deposito de madeiras da firma Edgard & Cia. Ltda., que foi tambem destruido.

A "Casa Mineira", essa a denominação do predio reduzido á cinzas, estava no seguro em duas companhias, Brasil e Alliança da Bahia, por 150:000$, ou sejam 75:000$ em cada uma.

O sr. Nathan Roiter estima os seus prejuizos em 40:000$, valor dos moveis em "stock" na casa.

A firma Edgard & Cia. Ltda., soffreu prejuizos totaes.

A ORIGEM DO FOGO

As labaredas que destruiram a "Casa Mineira" tiveram origem, ao que parece, em um monte de madeiras que se achava no pateo interno, dahi se alastrando á fabrica de moveis.

Resta, entretanto, apurar como brotou o fogo, pois que, sendo domingo, ninguem trabalhava nas officinas, que se achavam fechadas.

O fogo causou ainda pequenos damnos nos predios ns. 14 e 16 da rua Benedicto Hyppolito, e 62-A da rua Sant'Anna, que ficam nos fundos.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Tão prompto tiveram conhecimento da occurrencia, rumaram para o local as autoridades do 13º districto, entrando a providenciar.

Um contingente de soldados da Policia Militar e praças de serviço naquella delegacia auxiliaram grandemente os bombeiros, emquanto o commissario Ataliba tomava medidas outras para o esclarecimento do facto.

Aquella autoridade deteve o proprietario da fabrica de moveis, o qual prestou esclarecimentos na delegacia do 13º districto, onde foi aberto inquerito.

Ao local compareceram os peritos do G. P. S., os quaes procederam ao competente exame, de cujo resultado se conhecerá as causas do sinistro.

FOGO NOS ESCOMBROS

Pelas 17 horas de hontem os bombeiros foram novamente chamados para dominar o fogo que irrompera nos escombros. Em poucos minutos foi extincto o brazeiro, nada tendo havido de mais

ENTRE O BONDE E O AUTOMOVEL

Uma senhora ferida em grave desastre, no largo da Lapa

Um aspecto do local, vendo-se os vehiculos entre os quaes foi imprensada a victima

Domingo ultimo registrou-se, no largo da Lapa, um grave accidente do trafego, em consequencia do qual uma senhora foi hospitalizada em estado melindroso.

O DESASTRE

Seriam 17 horas e o movimento de pedestres e vehiculos era, como ordinariamente, intenso naquelle local, cruzando-se bondes e automoveis em todos os sentidos.

Em dado momento, ia a entrar no cruzamento ali existente, cortando a rua do Passeio, o automovel de praça n.º 11.869, quando foi violentamente abalroado pelo bonde numero 94, linha "Humaytá", que era dirigido pelo motorneiro Mario José de Carvalho, residente á rua dos Arcos numero 30.

E' que o motorista do carro, Pericles de Sousa, residente á rua Ferreira Pontes numero 118, avançára o signal, entrando irregularmente pela frente do bonde.

IMPRESSADA ENTRE OS VEHICULOS

Justamente na occasião, passava pelo ponto onde entrou o automovel 11.869, a viuva Petronia Maria dos Santos, moradora á rua Visconde Silva numero 43, a qual foi imprensada entre os vehiculos, soffrendo, além de outras graves lesões, fractura exposta da perna direita.

Solicitados os soccoros da Assistencia, ali compareceu uma ambulancia, que conduziu a victima ao Posto Central, onde a medicaram.

Patricia Maria dos Santos foi, após, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PRESOS EM FLAGRANTE

O motorista Pericles e o motorneiro Mario foram presos pelo commissario Vieira de Mello, que os conduziu ao 5º districto, onde foram autuados em flagrante.

Os peritos da D. G. I., requisitados, estiveram no local do desastre, procedendo ao competente exame.

Durante a jogatina

O AUTOR DO CRIME OCCORRIDO NO CAMPO DO PANTHERA APRESENTOU-SE A' POLICIA

Na edição anterior O JORNAL noticiou o crime de morte occorrido no campo do Panthera F. C., em Bangu'.

Essa praça de sports, conforme registrámos, foi theatro da scena de sangue, originada em meio a uma jogatina na qual tomavam parte varios desoccupados.

Entre os viciados encontravam-se o joven Darciso Teixeira, de 18 annos de idade, morador rua das Cordas numero 31, e o soldado numero 80 do 3º batalhão da Policia Militar, Francisco Martins da Silva.

Durante a jogatina, Darciso e policial se desentenderam. Surgiu então violenta discussão entre ambos. Em dado momento o militar, sacando de um revólver, alvejou o contendor, ferindo-o mortalmente.

Darciso teve poucos momentos de vida.

O criminoso, deixando a sua victima caida em uma poça de sangue, abandonou o local do crime, fugindo para local ignorado.

Communicado o facto á delegacia do 27 º districto, entrou em diligencias o commissario Mazzolens, afim de capturar o criminoso.

Hontem, o matador do joven Darciso apresentou-se ás autoridades daquella delegacia, confessando a autoria do crime.

O soldado criminoso, depois de prestar as declarações necessarias, foi recolhido ao xadrez e depois removido para a corporação a que pertence.

Do segundo andar ao sólo

O DEMENTE QUERIA DESERTAR DA VIDA E FOI INTERNADO NO H. P. S.

Santos Duran Barbosa

Santos Duran Barbosa, hespanhol, "garçon", actualmente desempregado, residia com sua senhora no 2º andar do predio n. 267 da rua do Riachuelo.

Demente, não ha muito estivera o pobre homem na policia, onde se fo entregar á prisão, já que stava sndo tão "perseguido".

E na tarde de domingo, como a "perseguição" continuasse, Santos Duran resolveu pôr fim aos seus dias.

Jogou-se da janella do seu quarto ao solo, mas não morreu.

O commissario Costa Leite, do 6º districto policial, compareceu immediatamente ao local, tomando as providencias que lhe competiam.

Uma ambulancia da Assistencia levou o infeliz louco para a Assistencia, onde foi internado, com ferimentos graves, no H. P. S.

Quiz afogar-se no pixe

MAS FOI RETIRADO DO CANAL DO MANGUE, ONDE SE LANÇARA

As autoridades do 13º districto, na madrugada de hontem, tiveram conhecimento de que um homem se atirára ao Canal do Mangue, com o proposito de morrer.

Effectivamente, no local indicado, onde muita gente se agglomerára, a policia constatou a veracidade do facto, entrando a providenciar para a retirada do homem, que se achava atolado no pixe depositado ao fundo do canal.

A muito custo, com auxilio da reportagem, foi o homem içado até a borda, saindo do canal apenas enlameado.

Trata-se de Hernani Rocha, segundo declarou elle mesmo, typographo de profissão.

Ignoram-se os motivos do seu gesto, que elle se escusou de esclarecer, dizendo-se apenas muito infeliz.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.: — Superior: Sr. Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar: Sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos: Central, Suevo; Escola, Machado; 1º G. R., Romualdo; 2º, Floriano; 3º, Alan; 4º, Carvalhaes; 5º, Bastos; 6º, Ursulino; 8º, E. Santo e 9º Attenazio.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1º, 4º e 5º. — Turmas de folga: 2º e 3º.

Medico de plantão no Serviço Medico da I. G. P.: — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

— Uniforme: 3.º.

O pacote continha, apenas, papeis velhos

DESVIO DE 270 CONTOS DE RE'IS EM SELLOS ADHESIVOS ENVIADOS PELA CASA DA MOEDA PARA PERNAMBUCO

TRES INQUERITOS ADMINISTRATIVOS

No dia 12 de março ultimo a Casa da Moeda effectuou pelo Correio Geral a remessa para a Delegacia Fiscal em Pernambuco de uma caixa contendo sellos adhesivos na importancia de 270 contos de réis.

Acontece, porém, segundo as communicações recebidas pelo Ministerio da Fazenda, que aquella caixa ao ser aberta na Delegacia em apreço, revelou conter somente papeis velhos e jornaes antigos.

Agora, attendendo a referida occurrencia o director geral da Fazenda Nacional mandou que sejam abertos os devidos inqueritos administrativos não só em Pernambuco como na Casa da Moeda e no Departamento Geral dos Correios e Telegraphos.

A POLICIA PRENDEU

Os componentes de uma audaciosa quadrilha — Os larapios "trabalhavam" na zona do 16.º districto

A quadrilha e o producto das suas actividades na Delegacia do 16.º Districto

Audaciosa quadrilha de ladrões vinha, já desde algum tempo, "trabalhando" na jurisdicção do 16º districto policial.

Os gatunos carregavam tudo: desde objectos de uso domestico até productos pharmaceuticos.

Ainda ha dias, queixava-se a firma J. Bennett do desapparecimento de varias caixas de medicamentos.

De deligencia em deligencia, a policia acabou por capturar Honorio Domingos Bouças, vulgo "Dodô", e contra o qual recaiam as mais graves suspeitas.

E "DODÔ" CONFESSA

Depois de apertado em cerrado interrogatorio, Honorio confessou-se o autor do roubo de varias caixas de "Emulsão de Scott", indicando ainda as pharmacias onde vendera o furto, fornecendo á policia novas pistas para a detenção de outros "parceiros".

"NICO" E "ESTRELLLINHA"

Detidos tambem os ladrões Nicanor Teixeira Martins, "Nico" e Carlos Lourenço Vianna, o "Estrellinha", a policia apprehendeu em poder desses larapios um apparelho de radio, roubado á casa n. 69 da rua Francisco Eugenio.

MAIS GATUNOS

A quadrilha era, porém, bem maior. E, depois de novas investigações, as autoridades do 16º districto conseguiram capturar os individuos Nelson Braz, Cantidio Corrêa Lima, Manoel Antonio da Silva, vulgo "Bahiano Corda", Americo Pereira, vulgo "Boi", e José Francisco de Assis, o "Camisa", todos elles autores de furtos de roupas de uso e relogios despertadores.

Todos os objectos roubados foram apprehendidos em poder de varios intrujões, e os larapios, cujos nomes damos acima, estão sendo processados na delegacia daquelle districto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 32.0.
Minima — 23.7.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13, ás 18 horas do dia 14.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura, entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado, com chuvas e trovoadas, melhorando na região nordeste do Rio Grande do Sul e bom nas demais zonas deste Estado.

Temperatura em declinio até Paraná, estavel em Santa Catharina e em elevação no R. G. do Sul.

Ventos do sul, com rajadas, muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 14, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: diversas pensões da Guerra de L a Z — Meio soldo de A a Z — e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Professores primarios do ensino elementar — letras N a Z; pessoal operario da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular: Secção Engenho Novo — no local — secção Cascadura no local; secção São Christovão, no local — Secção de Obras e Reparação e Turma de Engenharia na Secção de São Christovão.

LIBRA 88$400

O mercado de cambio livre abriu hontem, frouxo e mal collocado, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra a vista ao preço de 88$400.

Reabriu e fechou inalterado.

Principio de incendio em uma fabrica de papelão

Cerca das 18.30 horas de hontem, os Bombeiros do Posto Central tiveram aviso de que no predio numero 71, da rua do Costa, onde funcciona uma fabrica de papelão de propriedade da firma Francisco Filho & Cia.

Ali chegando, os Bombeiros, commandados pelo capitão Alexandre, constataram a existencia de um principio de incendio nos fundos daquelle estabelecimento industrial.

Os bombeiros, em poucos minutos de acção, debellaram o pequeno sinistro.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

Matou o cunhado

O CRIMINOSO APRESENTOU-SE A' POLICIA

O JORNAL, na edição anterior, noticiou o crime de morte occorrido na estação de Amorim, em que foi victima Joaquim Bento Duarte e criminoso o seu cunhado, Joaquim Ferreira Pimenta. Este, após luta corporal, abateu aquelle a tiros de revolver, fugindo a seguir.

Hontem, á tarde, o criminoso, acompanhado do seu advogado, dr. Galvão Bueno, apresentou-se ás autoridades do 2º districto, confessando a autoria do crime de que é accusado.

Viajava na plataforma

CAIU, FRACTUROU O CRANEO E FALLECEU MINUTOS DEPOIS

O guarda da Policia Municipal, João que viajava na plataforma de annos de idade, casado, residente na estação de Braz de Pina, na madrugada de hontem tomou ali um trem com destino á cidade.

Ao chegar á estação de Derby Club, João que vijava na plataforma de um dos vagões, perdeu o equilibrio e caindo ao leito da via ferrea teve o craneo fracturado.

Chamada uma ambulancia para prestar á victima os soccorros de urgencia, quando ali compareceu, nada mais pôde fazer o medico do serviço.

O infeliz homem já havia fallecido.

A victima servia no posto policial da Penha e Olaria o n. 17 na corporação em que servia.

O cadaver do desventurado miliciano foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local registrou a tragica occorrencia

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.159

O alvoroço internacional creado pela Allemanha

David Lloyd George

(Primeiro-ministro da Inglaterra durante a guerra mundial)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, março, 1936 — As perspectivas de um ajuste pacifico da crise do Rheno não estão melhorando. Mas não haverá, realmente, guerra, num futuro immediato.

A França recusa-se teimosamente a entrar em negociações, emquanto todas as tropas allemãs não forem retiradas da zona do Rheno. O governo nazista continúa tambem inabalavel na sua decisão de não retiral-as.

A França tem o apoio da Russia e da Pequena Entente, disposta a seguil-a.

A Inglaterra negociaria, depois de enviar á Allemanha um protesto por haver esta denunciado os tratados sem prévia consulta ás demais potencias signatarias, mas não se mostra ansiosa de impôr penalidades.

As potencias escandinavas pensam do mesmo modo. A Polonia e a Belgica desejariam seguir a Inglaterra, mas têm difficuldades em abandonar seus alliados, os francezes.

Os francezes, mestres consumados nas artes e trêtas da diplomacia, lutam denodadamente para obter das potencias locarnianas recommendação favoravel ás sancções. Estão receosos de que, chegado o momento das nações da Liga considerarem a posição delles, haja séria divergencia sobre o caso de applicar penalidades contra a Allemanha.

Certamente que não haverá em Genebra a mesma unanimidade verificada a respeito da disputa abyssinia. A França achava-se praticamente só na sua opposição ou adiamento á applicação das sancções.

O ministro dos Estrangeiros, Flandin, está, portanto, envidando o maximo esforço para obter a adhesão da Inglaterra á politica das sancções, de modo a enfrentar Genebra com uma resolução unanime das quatro potencias signatarias de Locarno a favor da applicação das sancções.

Isso explica a recente declaração de Flandin á imprensa, de que o Conselho da Liga só se reunirá verdadeiramente para discutir o caso depois que as quatro potencias hajam concertado uma resolução recommendando ao Conselho medidas consequentes á violação, devidamente registrada, por parte da Allemanha.

Os francezes estão absolutamente solidos em sua posição. Não entrarão em negociações até que o ultimo soldado allemão se haja retirado da zona rhenana e se restaure a legalidade absoluta. Não cedem uma pollegada.

Por outro lado, a Inglaterra já aprendeu e não se esquecerá facilmente do perigo que ha em concordar muito promptamente com as propostas francezas.

Anthony Eden está se esforçando sinceramente para que Hitler melhore sua ultima concessão, mas não vejo como poderemos reconciliar a exigencia franceza de uma completa evacuação com a recusa categorica do Fuehrer nesse ponto.

Os francezes pedem, não a censura moral, e sim sancções economicas. Não exigem agora sancções militares, mas estão certos de que a applicação de sancções economicas, no caso actual, poderia facilmente produzir acontecimentos invocadores de uma acção militar.

E ahi está o perigo, porque elles não se opporiam á acção militar se obtivessem um pretexto para ellas.

A peleja actual, portanto, é a respeito da applicação de sancções contra a Allemanha. Isso significa o adiamento da acção militar para um futuro incerto.

Pelo que ouço, não ha unanimidade na opinião franceza relativamente á conveniencia de uma declaração de guerra á Allemanha. Mesmo que a França saisse victoriosa, o conflicto seria muito sanguinolento e as devastações não ficariam, de modo algum, confinadas ao territorio germanico, pois a aviação allemã é bastante poderosa para infligir terriveis represalias.

Nenhum outro paiz, com excepção da França, está prompto a considerar o derramamento de sangue por causa dessa discussão.

Moscou já esclareceu que a Russia não está preparada para guerrear por causa de um tratado em que não teve parte, a não ser, certamente, que a Allemanha commettesse um definido acto de aggressão contra um de seus vizinhos, pela invasão de seus territorios.

O governo sovietico, todavia, votará quaesquer sancções que obriguem á Allemanha a se render pela fome. Nada lhe seria mais conveniente; uma Allemanha faminta póde bem se transformar em uma Allemanha vermelha.

A questão a ser decidida, em seguida, é se a Liga se decidirá a applicar contra a Allemanha as mesmas sancções que, tão relutante e tardiamente, têm sido applicadas no conflicto italo-abyssinio.

Os precedentes abyssinios não são animadores. Já tivemos alguma experiencia na tentativa de intimidar uma grande nação, resolutamente dirigida, embora esta se achasse flagrantemente sem razão, no consenso de todo o mundo civilizado.

Até agora o exito não foi conspicuo. E, desta vez, nos parece que a Liga será levada a identica experiencia contra uma nação ainda maior, dirigida com igual determinação e offerecendo um caso muito melhor.

No primeiro caso, a Italia invadiu territorios de paiz membro da Liga com o intuito de annexal-o. Os allemães não ultrapassaram uma jarda além da soleira de suas proprias portes e não têm intenção de o fazer.

Ha dez mezes que os estadistas francezes vêm conseguindo adiar e ppôr-se á acção effectiva da Liga no primeiro exemplo. Têm insistido na necessidade de negociações como preludio ás sancções, mesmo emquanto os exercitos italianos bombardeavam aldeias abyssinias, templos e hospitaes da Cruz Vermelha.

Com a Allemanha, a França exige que as tropas germanicas se afastem immediatamente de suas proprias cidades, como condição e precedencia ás negociações.

O publico inglez tem o vivo sentimento desses contrastes, e, por esse motivo, o governo terá difficuldade em obter o apoio nacional a qualquer acção drastica.

A França é responsavel pela revolta dos allemães contra os tratados.

DESENVOLVENDO NO PAIZ A CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

FUNDADO, EM UM MUNICIPIO DE SERGIPE, UM NOVO NUCLEO DE ACÇÃO

A Campanha Nacional pela Alimentação da Criança, com séde nesta capital, vem procurando distender, por todos os logares do paiz, a sua benemerita acção.

Agora mesmo, está organizada a Associação de Protecção á Infancia de Christina, municipio sergipano, que se constituiu um nucleo de acção da Campanha Nacional pela Alimentação da Criança.

A nova instituição possuirá, tambem, um lactario annexo, para melhor poder preencher sua nobre finalidade.

ACTIVIDADES AGRICOLAS EM ILHEUS

ILHEOS, Bahia, 13. (O JORNAL) — A Secção Agricola Municipal, novo departamento technico da Prefeitura local, creado recentemente para fomentar a polycultura no municipio, acaba de pedir, com urgencia, aos centros agricolas do paiz, dez mil estacas de amoreira para serem plantadas em diversas propriedades do interior.

A referida Secção, que funcciona sob a direcção do agronomo Juvencio Pery Lima, vem prestando valiosa assistencia aos lavradores interessados no desenvolvimento agricola de Ilhéos.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

PENEDO (Alagoas), 7 — No momento que Penedo commemora entre demonstrações civicas e enthusiasticas o transcurso do seu tricentenario, apraz-me levar ao digno chefe da Nação, em nome da cidade, congratulações effusivas e o testemunho de irrestricta confiança á elevada comprehensão patriotica de v. excia. Saudações cordiaes. — **Antonio Athayde**, prefeito municipal.

JOAZEIRO (Ceará), 8 — Terminando a visita que fiz aos grandes açudes concluidos pela Inspectoria das Seccas, congratulo-me com vossa excia., invocando ainda seu alto patriotismo, no sentido de dar inteiro apoio ao inspector Luiz Vieira no louvavel proposito de levar a effeito a construcção do Orós. A meu ver, somente a barragem do Jaguaribe, ora já definitivamente estudada, poderá realmente transformar no sentido economico a região, nordestina, pelo que auguro caiba tambem ao governo de vossa excia. a gloria de completar a maior obra economico-social, consequente da revolução de 1930, grande por seu vulto e maior ainda por sua finalidade humana. No momento de regressar ao Rio, apraz-me communicar-lhe que os nomes de v. excia. e ministro José Americo continuam abençoados em toda a zona que percorri, do reconcavo do Jaibara ao boqueirão de Piranhas, de cuja barragem, ora concluida, saudo em v. excia. o maior bemfeitor do nordeste. Cordiaes saudações. — **Xavier de Oliveira.**

RIO, 8 — Aceite v. excia. a expressão do meu agradecimento pela medida defensora dos interesses legitimos da imprensa brasileira. Respeitosas saudações. — **Paulo Bittencourt**, do "Correio da Manhã".

CAXAMBU', 11 — Em companhia do prefeito de Ouros e amigos, fiz excursão de automovel á garganta do Picu', passagem forçada da estrada de Arêas a Caxambu'. Juncção dos Estados de São Paulo, Rio e Minas, descortina vasto e lindo horizonte revelador do futuro e grandeza do Brasil, para a qual concorrerá o acto do governo, pondo ao alcance dos necessitados pela rodovia as insuperaveis estancias de agua sul-mineiras. Saudações. — **Ribeiro Junqueira.**

A restauração financeira do paiz

Com um regimen de rigorosa economia nos gastos publicos, com a verdadeira utilização dos creditos concedidos, e com o controle e fiscalização systematizada das rendas, o equilibrio orçamentario será attingido com facilidade, declara o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda

O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, levou, hontem, á tarde, ao conhecimento de todos os directores e chefes de serviços do ministerio a seu cargo haver o presidente da Republica manifestado o seu alto apreço pelo esforço e dedicação de todos os serventuarios das repartições subordinadas a esta secretaria de Estado, no que se refere á execução orçamentaria, pois essa efficiente collaboração foi um dos principaes factores da promissora situação agora revelada pelo balanço das contas do ultimo exercicio.

A RESTAURAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

O titular da Fazenda declara, então, que o resultado obtido reflecte o desejo em que se encontram os auxiliares da Administração Fazendaria de concorrer com a sua valiosa parcella de trabalho para a restauração financeira do paiz e, de tal sorte se dedicaram a essa patriotica finalidade, — que o governo houve por bem recommendar-lhe mandasse louval-os publicamente, transmittindo-lhes, com os seus, os applausos da Nação.

Pede, em seguida, para proseguir sem desfallecimentos nesse mesmo rumo, pois só assim attingiremos o fim collimado, que outro não é senão o engrandecimento da Patria.

Na hora de sérias difficuldades por que atravessa o mundo, dá o Brasil um grande exemplo, que é bem a prova da sua immensuravel vitalidade e da mais completa tenacidade e absoluta confiança nos seus altos destinos.

UM APPELLLO AOS SEUS FUNCCIONARIOS

Terminando, o sr. Souza Costa faz os seus agradecimentos a todos os que emprestaram o concurso de suas actividades em pról do emprehendimento que vem de ser referido, e, servindo-se desta opportunidade, renova o appello, feito desde que assumiu as responsabilidades dos negocios affectos á sua pasta, afim de que, seguindo as mesmas directrizes e visando sempre o mesmo objectivo, continue cada um dos auxiliares do Ministerio da Fazenda a agir no firme proposito de cooperar com o governo nessa obra de restauração das finanças nacionaes, porque só por esse meio será cumprida a missão de servir ao Brasil.

Com o regimen de rigorosa economia nos gastos publicos, com a observancia dos preceitos legaes relativos á utilização dos creditos concedidos, com o controle e fiscalização systematizada das rendas publicas, o equilibrio orçamentario será attingido com facilidade, e, alcançado esse desideratum", todos os demais problemas que interessam á communhão serão resolvidos sem solução de continuidade, — foram estas as ultimas palavras do ministro da Fazenda, dirigindo-se aos servidores de sua pasta.

ESTADO DO RIO

COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

As reclamações que vão ser julgadas na proxima sessão

O dr. Oldemar Pacheco, presidente da Commissão Revisora dos Actos do Governo revolucionario, convocou os demais membros daquella commissão para se reunirem, em sessão, no dia 16 do corrente, afim de tomar conhecimento dos pareceres relativos ás seguintes reclamações:

Reclamação n.º 17, em que é reclamante Marianno José Corrêa, da qual é relator o promotor publico de Nictheroy.

Reclamação n.º 7, em que é reclamante Luiz Fernandes da Silva, da qual é relator o promotor publico de Nictheroy.

Reclamação n.º 14, em que é reclamante Edgar Moreira, da qual é relator o procurador geral da Fazenda.

Reclamação n.º 28, em que é reclamante, Ulysses Lopes de Oliveira, da qual é relator o procurador Geral da Fazenda.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES VISITOU O PROMPTO SOCCORRO

O almirante Protogenes Guimarães visitou, domingo, pela manhã, o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Recebido pelo respectivo administrador, sr. Candido Maia, o chefe do governo percorreu todas as installações do Serviço, pedindo informações minuciosas sobre o funccionamento do estabelecimento.

O almirante Protogenes Guimarães, segundo declarou, teve boa impressão da visita.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Como correu a sessão de hontem

Com a presença de 26 deputados, o sr. Armando Tavares, secretariado pelos srs. Cezar Ferola e José Esthral, abriu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa. Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou do seguinte: mensagem do governador do Estado devolvendo, vétada, a resolução extendendo ás professoras solteiras, filhas de funccionarios civis e militares, as vantagens garantidas pelo decreto n. 8, de 20 de Novembro de 1935; mensagens do governador referente á Faculdade de Pharmacia e Odontologia, em face do art. 156 da Constituição do Estado; officio do secretario do Interior, remettendo os documentos referentes á creação do municipio de Miracema; officio do secretario do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, communicando a eleição da sua nova directoria; requerimento de Ivo Xavier Bessa e outros auxiliares de vigilancia e disciplina da Penitenciaria, pedindo melhoria de vencimentos; requerimento de Laudelino Faro de Siqueira, escrivão da Côrte de Appellação, solicitando conta do tempo de serviço; projecto da Commissão de Finanças creando, na Penitenciaria, o cargo de dentista; projecto n. 38, assignado pelo sr. Jayme de Figueiredo e mais onze deputados, determinando que a lei orçamentaria contenha a respectiva dotação para execução do decreto n. 69, de 31 de dezembro ultimo, relativo á publicação do Boletim Judiciario.

O sr. Mario Alves, occupando a tribuna, a seguir, tratou de assumptos relativos á lavoura cannavieira do Estado, a qual se acha ameaçada pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

O sr. Ruy de Almeida requer um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado Manoel da Silveira. Aproveitando o ensejo de se encontrar na tribuna, o representante de Padua defendeu o Departamento de Educação dos ataques que vem soffrendo ultimamente.

Passando-se á ordem do dia foi encerrada a 3ª discussão do projecto n. 8, ao qual foi apresentada uma emenda pelo sr. Luperio dos Santos, concedendo identico favor á Mitra Diocesana de Nictheroy.

Foi, a seguir, approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 31.

O sr. Ary Almeida, exgotada a materia da ordem do dia, voltou á tribuna para proseguir na defesa da Instrucção Publica e o sr. Oscar Pzewodowisk, contrariando aquelle seu collega, atacou fortemente aquella repartição.

Por ultimo, o sr. Capitulino dos Santos, deu explicações a respeito de apartes que dera aos discursos daquelle deputado contra a directora do Departamento de Educação.

OS QUE CONFERENCIARAM HONTEM, COM O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Estiveram hontem, á tarde, no palacio do Ingá, e conferenciaram com o almirante Protogenes Guimarães, o coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar, commandante Miguelote Vianna, chefe de policia, o sr. Armando Tavares, presidente da Assembléa, os deputados estaduaes Eduardo Duvivier, Cesar Feralla, Heitor Collet, Ruy Almeida, Luiz Palmier, Francisco Lima, Brandão Filho e o deputado federal, Lemgruber Filho e o commandante Madureira Barbosa.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro Fluminense será paga, hoje, a folha de vencimentos dos Jubilados, relativa ao 12.º dia util do mez de março.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, na Primeira Camara

Na sessão de hontem, da Primeira Camara da Côrte de Appellação, foram julgados as seguintes causas:

"Habeas-corpus", de Campos, numero 2.779. Impetrante, dr. José Antonio Ribeiro de Miranda; paciente, Manoel Ramos Nunes; relator, o desembargador Coelho Portas. — Julgaram improcedente o pedido, contra os votos dos desembargadores Coelho Portas e Adolpho Macario, tendo sido designado para redigir o accordão o desembargador Macedo Soares.

Embargos de declaração no feito aggravo civil 5.39, de Nictheroy, entre partes, embargante, o aggravante Felix Alvaro, no qual são aggravados d. Bedewiges Carlota Mesquita Pimentel e outros. — O relator declarou não se tratar do aggravo do art. 386, conforme consta da pauta, mas sim de embargos de declaração, conforme está dito. Passando ao julgamento, desprezaram os embargos, unanimemente.

A seguir, foram apresentados em mesa, com dia de julgamento, os seguintes feitos: appellação criminal n. 1.872, de Campos; relator o desembargador Adolpho Macario; aggravos civeis ns. 3.415, de Iguassu', e 5.300, de Nictheroy, dos quaes é relator o desembargador Macedo Soares; deserção da appellação civel 4.790, de Petropolis, relator o desembargador Pinho Junior.

O 101º ANNIVERSARIO DA FORÇA MILITAR DO ESTADO

Do gabinete do commando geral da Força Militar do Estado recebemos o seguinte communicado:

"Por motivo de força maior, não haverá solemnidade alguma na Força Militar, no dia 14 do corrente, passagem do seu 101º anniversario."

NO JUIZO CRIMINAL

Tres condemnações pela contravenção do porte de armas

O dr. Jacintho Lopes Martins, supplente em exercicio do juiz criminal, condemnou a quinze dias de prisão, pela contravenção do porte de armas, os denunciados Laercio José Vieira, Francisco Vieira e Horacio João Pereira.

— Pelo mesmo magistrado foi absolvido da accusação que lhe foi intentada como incurso nas penas do art. 303, o denunciado Ernesto Pereira Franco.

CENTRO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DE NICTHEROY

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, a posse da nova directoria do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, que regerá os destinos dessa associação de classe no periodo administrativo de 1936|1937.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, para a prova oral de inglez, no concurso de Fazenda que se realiza em Nictheroy, os seguintes candidatos: Horacio Pires de Castro, Elisa Martins da Silveira, Cordelia de Magalhães, Annette Sapeatiba Nunes, Armando Seabra Fagundes, Dulce Rodrigues de Carvalho, Fernando Guaraná, Angelina Aglea Kascher, Alzira Queiroz Guimarães e Celina de Freitas Ramos.

Turma supplementar:

Antonio Pereira, Eurico Moraes Castanheira, Aldo Salgado Bastos, Alberto Guanabarino Maia Forte e Aldrova de Moura Gonçalves.

Factos policiaes

Matou a amante e suicidou-se, em seguida

UMA TRAGEDIA IMPRESSIONANAE EM S. GONÇALO

Maria José Nunes

João Ribeiro de Souza

O vizinho municipio de S. Gonçalo foi abalado, na madrugada de domingo, por uma tragedia impressionante. Um individuo, por questões de ciume, depois de assassinar a amante, com um certeiro tiro de revólver, suicidara-se, em seguida.

O facto, segundo conseguiu apurar, no local, a reportagem d'O JORNAL, teria occorrido da seguinte forma.

ANTECEDENTES DO FACTO

Na casa n. 314, da rua Getulio Vargas, viviam maritalmente João Ribeiro de Souza, brasileiro, branco, pedreiro, de 49 annos de idade, e Maria José Nunes, tambem de côr branca e de 35 annos.

Era elle viuvo, de cujo matrimonio nasceram sete filhos, Maximo, Floriano, Ignacio, Domingos, José e Maria, todos maiores. Ella era, no emtanto, casada. Levara para a companhia do amante os seus quatro filhos: Esperidião, Nair, Adelia e Isabel.

A principio, como sempre acontece, o casal viveu uma vida feliz. Os filhos de ambos, cooperando para essa harmonia, trabalhavam e auxiliavam as despesas da casa.

Maria José, por seu turno, satisfeita com a sua nova situação, se esmerava na direcção da casa, fazendo tudo para que qualquer contrariedade, de parte do amante, não viesse quebrar o ambiente de cordialidade que ali reinava.

EXPLOSÕES DE CIUMES

Ultimamente, porém, os ventos máos começaram a soprar naquella casa e de um momento para outro tudo ali se modificou. João Ribeiro, entrando a brigar constantemente com a amante, sob qualquer pretexto, trazia a pobre mulher em constante desassocego. Maria José, no emtanto, supportava tudo com a maior resignação, convencida de que as terriveis suspeitas do amante, em relação á sua conducta, não tendo fundamento, acabariam por se desfazer.

Sabbado, pouco depois do almoço, João Ribeiro chegou á casa. Não brigara com a companheira. Pelo contrario, estava até sorridente. Conversou com os enteados e brincou com os filhos menores do casal, Elisabeth e João, de 7 e 4 annos, respectivamente. Deu, depois, dinheiro para as compras do dia seguinte e saiu. Mais tarde voltou, trocou de roupa e foi a uma festa em casa de um vizinho.

Cerca das 22 horas, João Ribeiro regressou. Maria José estava na sala de jantar passando roupa a ferro. João recostou-se numa cadeira e permaneceu a palestrar com a amante. Os filhos foram deitar-se, só despertando com os gritos de soccorro.

O DEPOIMENTO DE UMA FILHA DO CASAL

Depondo na Delegacia de S. Gonçalo, Nair, a filha de Maria José, contou que, por volta das 2 horas de domingo, despertou sobresaltada com os gritos da mãe:

— Nair! Acode a tua mãe.

A rapariga correu á sala de jantar e ali encontrou o padrasto pretendendo enforcar a amante de encontro á parede. A joven tentou defender a progenitora, procurando livral-a das mãos do homem. Por essa occasião, João deu um passo atrás, sacou de um revólver e apontando-o contra Maria José deu ao gatilho. Ferida á altura do coração, a mulher caiu pesadamente ao chão para não mais se levantar.

Na mesma occasião, justificando-se da sua brutalidade, João Ribeiro virou a arma contra si proprio e desfechou um tiro na cabeça. O homem caiu tambem ao solo para morrer instantes depois.

Atordoada com a sangrenta scena que presenciara, Nair saiu a correr para a rua, gritando pelos vizinhos.

A POLICIA NO LOCAL DA TRAGEDIA

Momentos depois, avisada do occorrido a policia local, o tenente Patrocinio, delegado militar, e o investigador Conbasca compareceram á casa n. 314 da rua Getulio Vargas, de onde fizeram remover, depois das formalidades legaes, para o Necroterio do cemiterio local, os cadaveres.

Interdictada a casa, a policia fez guardar os menores filhos do casal na casa de d. Corina Xerens, moradora á rua Moreira Cesar n. 97.

O delegado militar arrecadou na casa em que occorreu a tragedia, entre outras coisas, cento e sete mil réis em dinheiro e um embrulho contendo formicida em pó.

UMA MULHER BALEADA NA PRAIA DE ITACOATIARA

A occurrencia foi sonegada á policia e á reportagem! — As providencias do chefe de policia

Durante a madrugada, deu entrada, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, afim de ser medicada, uma mulher de cor branca, a qual apresentava um ferimento produzido por bala, no peito.

Depois de convenientemente operada, ficou internada, de onde foi removida, só hontem á tarde, para um quarto particular do Hospital de S. João Baptista.

No Serviço de Prompto Soccorro, ao que parece, a pedido de pessoas interessadas, occultou-se aquelle facto á reportagem e á propria policia.

A' tarde, porém, soube-se da occurrencia e, em pouco, conhecia-se o nome da victima. Trata-se de Wanda Vieira, residente á rua Mem de Sá 456, em Icarahy.

Ao que se pôde apurar, Wanda teria ido, em companhia de outras pessoas, tomar banho na pittoresca praia de Itacoatiara, tendo para ali seguido de automovel.

Em meio ao banho, Wanda teve uma desintelligencia com os companheiros e, como não chegassem a um accordo, recorreram á violencia, havendo ntre elles troca de tiros. Um dos disparos teria alcançado o peito de Wanda Vieira.

Ao tempo em que a sangrenta scena caia no dominio da reportagem, o chefe de policia era tambem della avisado.

Determinou, então, s. s., a abertura de rigoroso inquerito, o qual está sendo processado pela 2ª delegacia auxiliar.

Ao que se affirmava, as pessoas que acompanhavam Wanda são altamente collocadas na administração publica fluminense.

A questão da Usina de Salto

Como se pronunciou o ministro Marques dos Reis em parecer apresentado ao presidente da Republica

Vem de ser encaminhado ao sr. Getulio Vargas o parecer do ministro da Viação sobre o problema de fornecimento de energia para electrificação da Central do Brasil.

O sr. Marques dos Reis estudou, de inicio, o caso da construcção da usina do Salto, para aquelle fim, em face das propostas com que a Light assegurou o abastecimento de electricidade para a nossa principal ferrovia.

Nesse aspecto da questão, o ministro da Viação deteve-se longamente, afim de analysar o custo da producção nas duas hypotheses o pronunciamento ministerial para electrificação da Estrada com usina propria, as reducções da companhia fornecedora na ultima proposta apresentada, emfim todos os elementos de ordem technica e economica de que se reveste esse momentoso problema.

O PARECER DO SR. SOUZA COSTA

Mais adeante o sr. Marques dos Reis apreciou o parecer do ministro da Fazenda sobre o assumpto, no qua o sr. Souza Costa se pronunciou desfavoravelmente ao credito de que será preciso dispôr para attender a despesas da construcção.

E adeantou que "quanto ao primeiro ponto ha evidente equivoco trata-se justamente do processo de concorrencia publica, effectuada e. 15 de fevereiro de 1933, a mesma d. que resultou o contracto já em execução, firmado com a Metropolita Vickers.

Essa concorrencia, realizada e. longos prazos, facilitou larga poss bilidade para que todos os intere. sados comparecessem.

Sómente se adiou a solução, parte concernente á energia, pelas s guintes razões:

a) — ultimação do financiamen e contracto com a Metropolitan V. ckers;

b) — para que fosse satisfeita exigencia do parecer da Commiss. Julgadora;

c) — para adaptação das propost quer a do Consorcio e E. Kemnitz Cia. Ltda., quer a da The Rio de neiro Tramway Lght and Power C Ltd., ás condições de utilização energia nas installações contractac com a Metropolitan Vickers.

Já se esclareceu o motivo de se ver, nessas condições, invocado a tra "a" do art. 51 citado. Quanto segunda objecção do Ministerio Fazenda — o credito — as raz deste Ministerio são as constantes presente exposição, além das demo trações feitas nos quadros anne á minha exposição de 27 de dez bro."

AS CONCLUSÕES

Assim conclue o sr. Marques Reis o seu parecer:

"O Ministerio da Viação não geriu a realização de um empre mo, apenas, para satisfazer a exi cia da Fazenda, calculou, "pa hypothese de um emprestimo", a amortização pelas importancias a rem desembolsadas no caso de pra da energia. Demonstrou-se, esses calculos, que essas impor cias serão sufficientes para c vantajosamento o serviço do ca seja elle constituido por quae recursos do Thesouro, a que se essa applicação rigorosamente in trial e lucrativa, seja oriunda d pelle ao credito, formula norma ra a solução de taes problemas, do, simplesmente, se tem em obras indirectamente reproducti muito mais, quando a obra, neste caso, paga directamente capital e juros.

A lei recente, sob n. 183, con operações de credito para obra primeira especie; nem seria proceder de outro modo, em fa augmento crescente da riqueza cional, que tem no desenvolvi dos serviços deste Ministerio seus melhores indices: movi de mercadorias nas estradas portos, numero de telegrammas correspondencias postaes, c aereo, etc..

Percebe-se, porém, na insist da duvida do Ministerio da Fa sobre o motivo da citação do a letra "a", do Codigo de Contal de, um receio que desejo desfaz

A concorrencia realizou-se em e houve posteriores adaptações proposta. Haverá excesso nos ços dessa proposta nas con actuaes? Se é esta a duvida, então fazer-se nova concorr excluida inteiramente a hypoth compra da energia.

Sem embargo, a concorrencia tiva á usina Diesel já por mim vada, entrará sem demora na de elaboração do contracto, par a Estrada disponha, em tempo tuno, da energia para os se iniciaes da electrificação.

E' esta, senhor presidente, a ção que tenho a honra de pro V. Ex.. se V. Ex., decidindo vor das razões deste Mini quanto á necessidade de uma propria, entender que a concor de 1933 deve ser annullada, parte, sujeitando-se o gover eventualidades de uma nova c rencia.

Permitta-me ainda V. Ex. as lar a urgencia das instrucções o assumpto, visto se approxi época em que a Estrada vae sitar de um reduzido suppri de energia, para as provas de equipamentos dependendo essa trucções da decisão prelimina. V. Ex. julgar conveniente."

O incidente do Educandario dos Perdões

Madre Maria não se afastará de S. Salvador

BAHIA, 13 — (Agencia Meridional) — A respeito do propalado consta de que Madre Maria, a regente do Convento e Educandario dos Perdões, iria embarcar para o Rio de Janeiro afim de queixar-se ao cardeal d. Leme da aggressão soffrida, procuramos ouvil-a hoje pela manhã, e della obtivemos resposta negativa. Madre Maria não vae embarcar para parte alguma, como mesmo nos disse, e está de boa saude. Tudo vae correndo normalmente.

Pediu-nos ainda Madre Maria que desfizessemos os boatos em contrario, que por acaso surjam.

A IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA A IMPRENSA COM ISENÇÃO DE DIREITOS

AGRADECIMENTOS DA A. B. I. AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao chefe da nação enviou o presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 7 de abril de 1936. — Excellentissimo senhor presidente da Republica — A Associação Brasileira de Imprensa que, no desempenho de sua funcção de defender os interesses da classe, tem se dirigido repetidamente a Vossa Excellencia, e tem tido occasião de ver muitas das suas justas pretenções attendidas, no momento em que Vossa Excellencia, mais uma vez, implicitamente, reconhece a funcção social da imprensa, interpretando a lei de modo que os jornaes possam importar papel com isenção de direitos, quer manifestar a excellente impressão causada em todo o paiz pelo deferimento do seu pedido o que, sendo uma homenagem á cultura, vae aproveitar aos jornaes de todos os matizes, o que prova tambem a absoluta isenção de animo de Vossa Excellencia.

"A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, opportunamente, terá occasião de, por meio de uma commissão especial, manifestar a Vossa Excellencia, pessoalmente, a gratidão da classe, que começa a ver muitas de suas justas pretensões attendidas, com o deferimento dos pedidos que têm sido formulados por intermedia da Casa dos Jornalistas. Mas encarregou-me de, como seu presidente, antecipar este agradecimento, o que faço reiterando a Vossa Excellencia os protestos de minha respeitosa estima e distincta consideração. Attenciosas saudações — Herbert Moses, presidente".

O NOVO HORARIO DA CONDOR EM ILHEUS

ILHEOS, Bahia, 13. (O JORNAL) — A partir de ante-hontem, passou a vigorar em Ilhéos o novo horario dos aviões da Condor, tocando nesta cidade ás sextas-feiras o avião procedente do norte, com destino ao sul, e aos sabbados, o do sul, para o norte.

Como vae ser co memorado hoje o " das Americas

A grande solemnidade Theatro Municipal, pr vida pela Camara de C mercio e Industria do Brasil

HOMENAGEM ESPECIAL CLASSES CONSERVADORA URUGUAY

E' hoje que se realiza, no T tro Municipal, a homenagem d mara de Commercio e Industr Brasil ás classes conservador Uruguay, aproveitando as co morações do dia Pan America

A homenagem terá inicio horas, com a execução da "Syn nia do Guarany", por uma o tra de 109 professores, depo qual será, tambem, executa Hymno Nacional Brasileiro.

Será orador official o sr. cisco Campos, secretario da E ção do Districto Federal.

Depois de lida a mensagem deverá ser dirigida ás classes servadoras do Uruguay, como homenagem á sua attitude no vimento de repressão ao u surto extremista, o corpo de c res e a grande orchestra exe rão o Hymno Nacional daquelle publica.

A melodia desse hymno será tada pela sra. Heloisa Couto insky.

Para os membros da mesa e vidados especiaes, o trajo é d gor.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE

Das 17,30 ás 18,34: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.
— Historias bem velhas, pela professora Dulce Goulart.
— Coisas da natureza, pela professora Dulce Goulart.
— Um caso engraçado, contado por primo Carlinhos.
A's 18,15: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

BOLA AEREA

Nós já demos um jogo parecido com o que vamos fazer hoje.

As crianças se dividem em 2 ou 3 partidos iguaes; si são 30 crianças, podem fazer 2 "teams" de 15 ou 3 "teams" de 10, como quizerem. Cada "team" fórma uma columna, isto é, uma criança atrás de outra como uma fórma de collegio. Fazem vocês assim duas ou tres fórmas. Na mão da primeira criança de cada columna fica uma bola, pois o jogo vae ser — Bola aérea.

Alguem dá um signal para começar, um assovio ou uma palma: a esse signal, todas as columnas começam; a 1ª criança entrega, por cima da cabeça, a bola á 2ª; a 2ª entrega á 3ª, e assim por deante, a bola vae passando por cima da cabeça de todos até chegar á ultima fórma; esta corre com a bola na mão para a frente da fileira e outra vez entrega a bola, por cima da cabeça, á companheira, que lhe ficou atrás, e a bola vae passando, até á que está atrás de todas, que corre para o principio, e assim o jogo vae continuando até que a primeira criança que ficou na frente, chegue ao seu logar de inicio. A columna que conseguir isto primeiro, ganha o jogo.

WE' preciso que mantenham uma fórma em muito boa linha recta, e que todos passem a bola bem certo de mão em mão, pois só póde ser considerado victorioso o "team" que obedece ás regras do jogo. Ouviram bem isto?

RUTH GOUVÊA.

CORREIO DA HORA DO GURY

João Damasceno Ney — Miracema — Recebi o desenho que você fez com este titulo: "Tia Chiquinha preparando-se para a Hora do Gury". Muito obrigada. Você fez a tia Chiquinha muito bonita!

Haydê Ramos Costa — Rio — Recebi a sua reportagem sobre Berlim. Será publicada no Cantinho do Gury. Recebi tambem o lindo desenho de sua irmãzinha Cé.

Diana e Miguel Adriano Mello — Senti muito que não tenham podido ir á festa. A resposta sobre os trens está certa, e vocês vão figurar no Quadro de Honra da Hora do Gury.

Maria Vieira Ferreira — Rio — Você não tem escripto e eu já estava com saudades. A resposta do trem está certa, e você vae para o Quadro de Honra.

Norma Graziela Imbruglia — Rio — Recebi a sua cartinha e foi pena que não pudesse assistir á festa da Hora do Gury. Carlos Alberto não precisa encher o outro cartão. Poderá cedel-o a um amiguinho que ainda não esteja inscripto e que deseje se inscrever. A historia dos tres porquinhos, que você mandou, será lida.

Isis de Souza Ferreira — Foi uma pena que não tivesse ido ao cinema Gloria, pois a festa esteve boa. Na proxima festa da Hora do Gury você receberá os convites com mais antecedencia.

Austecliano José de Souza — E' um bom amigo nosso, mas deve mesmo comprehender que a Hora do Gury é um programma infantil, onde não tem logar as collaborações dos ouvintes adultos. Mesmo assim, agradeço-lhe a attenção.

Nilza Pinheiro — Gostei da historia que você mandou e vou lêl-a. Você já está inscripta como gury ouvinte? Se não está, mande o endereço, que receberá nosso cartão de inscripção.

Ilka Medeiros Santos — Recebi a sua historia. Vae ser lida no programma do Gury que collabora.

Helio M. Santos — Rio — Recebi a sua historia, que será lida no programma do Gury que collabora.

Milton N. Romano — Rio — Vou mandar o cartão de Gury Ouvinte. A solução do problema dos trens está certa. Você vae por isso, figurar no Quadro de Honra do Hora do Gury.

Vitalino Barros — Rio — Enviarei, com toda a urgencia, o cartão que você pede.

Lygia Barbosa — Jacarépaguá — A poesia que você mandou é muito engraçada, e eu me lembrei dos meus tempos de criança, pois é tambem muito velha. Hei de lêl-a, como você pede, na Hora do Gury.

Lauro Salles Filho — Recebi sua cartinha com agradecimentos. Não ha de quê. Você merece toda a consideração da tia Chiquinha, pois é um collaborador assiduo e intelligente. Gostei dos versos e da composição "Guerra". Serão todos lidos ou publicados. A resposta sobre o brinquedo mais velho tambem foi incluida na lista dos concurrentes. Você diz ter dados de madeira para construir, com 7 annos. Muito bem! A resposta sobre os trens está certa, e é com grande prazer que porei o seu nome no nosso Quadro de Honra.

José Da Rocha, Dirceu e Aristeia — Recebi o agradecimento pelos cartões da festa da Hora do Gury. Não ha de quê.

TIA CHIQUINHA.

Cartas politicas de João Ramalho

IX

Depois de Batataes, Guaratinguetá, Pirajú, chegou a vez de Itapetininga — Um urso que dansa ao som de musica conservadora — João Ramalho serve-se da sua experiencia para dar um conselho aos bons paulistas

Com um numero atrazado para o P. R. P. — 13 — marcou-se, em Itapetininga a differença registada no ultimo pleito entre a opposição e o P. C. O velho partido dono e senhor daquella cidade illustre, que déra a São Paulo dois presidentes perrepistas e um quasi — presidente da Republica, considerava Itapetininga seu terreiro. O gallo que alli cantava tinha crista e esporas perrepé. E' possivel que agora, após as ultimas manobras dos seus donos, esquecido do seu famoso canto "não perdoa, não transige, não esquece", tivesse tambem reforçado as proprias esporas com um par de chilenas gauchas.

Foi talvez, o peso desse novo appendice que lhe deu "peso" na ultima rinha. Na culta e gloriosa cidade de Itapetininga, no pleito de 15 de março, o P. R. P. viu bem escura a sorte que o espera. Seus horizontes se turvaram. As nuvens da derrota, que rolavam no seu firmamento outróra tão ensolarado e sereno, já ameaçadoras nas eleições de 1934, surgiram em 36 cheias de aziagos relampagos. Se o gallo desta vez ainda não correu como gallinha, por um triz não abandonou a pista naquella carreirinha capenga, tão peculiar aos combatentes que sáem de bico destroçado. Pelo menos a chilena guasca largou elle na arena do seu fatal combate. Em todo o caso não foi de crista em pé e moral alta que voltou para seu poleiro. Na sua dor taciturna guarda elle agora a certeza da proxima e inevitavel derrota.

Vamos aos numeros. Nas eleições de 1934, o resultado geral das apurações naquella cidade, foi o seguinte: P. R. P., 1.973 votos; P. C., 1.901 votos; Integralismo, 21 votos; Alliança Socialista e Colligação Operaria, 31 votos.

Se mesmo nessa occasião não levou o P. R. P. muita vantagem, em todo caso seu saldo sobre o P. C. foi de 72 votos.

Agora vejamos os algarismos correspondentes a esta ultima eleição: P. R. P., 2.908 votos; P. C. 2.895 votos; outros partidos, 0. Differença: 13 votos.

Ahi está mathematicamente provado como em Itapetininga a opposição está em plena marcha-ré: Itapetininga segue a sorte de Batataes, de Guaratinguetá, de Pirajú', de todas as cidades nas quaes agonisa, e morre o velho prestigio dos seus grandes chefes. E' a desaggregação. E' o principio do fim.

Os algarismos do pleito itapetininguense, porém, merecem maior reflexão. Bem examinadas revelam que, na apparente victoria, modesta e penosa da opposição, se encerra uma tragica derrota. Por 13 minguados votos levou alli o perrepismo vantagem. Mas estudado o quadro das eleições de 34, verifica-se que, naquella cidade, se evaporaram desta feita 31 votos extremistas. Onde foram parar elles? Acredita alguem que esses 31 adoradores do urso vermelho se penitenciaram da noite para o dia e se reconciliaram com Deus, com a Patria e com a Familia? Não seria mais provavel que, obedecendo sua reconhecida tactica de tentar enfraquecer a autoridade constituida, dentro da cabina indevassavel despejassem seus votos no P. R. P. garantindo-lhe, assim esses votos não solicitados e espurios, sua pobre victoria? A hypothese não é de todo infundada. Os paulistas sabem que, num campo ao menos, extremistas e perrepistas se encontraram juntos: na impatriotica campanha movida contra os impostos, desejosos ambos de abalar o credito do Estado e de tornar difficil a tarefa administrativa do nosso honesto governo.

Excluidos, pois, esses 31 votos, não é preciso esperar-se a proxima eleição para se ver o P. R. P. batido em sua propria maxima fortaleza. Diante de mais esse fracasso começamos a comprehender as razões da colera que agora o P. R. P. manifesta contra o eleitorado paulista, chegando a chamar de

ENCARDIDAS E ENFERMIÇAS

as populações do Estado que não quizeram dar-lhe o voto. Não será surpreza, tambem que, amanhã, por gratidão, ache Lenine um tyranno sympathico.

Dessa funesta e não desejada companhia muito em breve o P. R. P. se arrependerá. Não ha maior hybridismo politico que a mistura de um P. R. P. reaccionario por tradição e por indole, com o marxismo desaggregador. Os chefes de responsabilidades da velha agremiação partidaria devem pôr tento no perigo em que põe o Estado o suscitar odios contra a autoridade constituida, garantidora dos ideaes do regimen, num momento tão delicado para a vida da familia brasileira e para a integridade da nossa patria. Não ignoramos que a fatal alliança se deu na treva, sem que o P. R. P. a solicitasse. Sabemos, porém, que é nas aguas turvas das paixões exaltadas que melhor pescam os inimigos do regimen. O caso de Itapetininga offerece indicios vehementes da tragica hypothese da symbiose de uma consciencia destruidora das tradições mais santas da nossa gente, com a inconsciente cooperação de um partido conservador que dansa ao lado do urso moscovita sem medir o tamanho das unhas do seu indesejado companheiro.

Se o aviso do velho e prudente João Ramalho não despertar do seu nervosismo politico o velho P. R. P., fazendo-lhe vêr o perigo de tão má companhia, abram os olhos os paulistas. Na minha imparcialidade de criatura que não mais participa da fascinação precaria do poder terreno, sei que os chefes de responsabilidade do P. R. P. estão mal satisfeitos com a felpuda companhia do seu amigo urso.

A simples repulsa espiritual não basta. O urso matreiro faz-se de desentendido. Elle teme apenas a força legal e moral da autoridade prestigiada pelos nobres sentimentos das nossas populações crentes, pacificas e ordeiras. E abater essa autoridade, de qualquer geito, com quaesquer allianças é seu unico objectivo. Porque a tactica desse monstro sem entranhas é bem conhecida: atacar o poder com a ajuda de seja quem fôr. Depois, devorar o inconsciente alliado não chega a ser um esforço: é apenas uma bocanhada.

S. Paulo, 7 de abril de 1936.

JOÃO RAMALHO

(Transcripto da secção livre do "Estado de São Paulo").

A MATANÇA ESTE ANNO DA CIA. ARMOUR

LIVRAMENTO, 13 ("O JORNAL") — A Companhia Armour abateu até o dia 27 de março passado 96.000 vaccuns e 15.000 ovelhas.

A "MICARÊME" NA BAHIA

BAHIA, 13 (Agencia Meredional) — Os festejos da "micarême", realizados sabbado ultimo, decorreram com grande brilho.

Esteve animadissimo o corso e os ranchos, até a madrugada, ainda percorriam as ruas centraes.

Na noite de sabbado o "Estado da Bahia" fez entrega dos premios do concurso que realizou entre os pequenos clubs, cabendo artisticos diplomas e medalhas de prata ao "Ideal", "Onça de Fortaleza" e "Amor".

TRAGICO PASSEIO DE UM EBRIO

ATIROU A "BARATA" CONTRA UMA ARVORE

Espatifado o carro e morto o conductor improvisado

Já noticiámos, em nossa edição de domingo ultimo, a tragica morte de um homem que, tendo roubado o automovel 18.933, na praia do Flamengo, com elle se atirara contra uma arvore, quando perseguido por policiaes e populares, alarmados com o estranho facto.

Ao que apurou a nossa reportagem, chamava-se o morto Benedicto Ramos, era solteiro, de 30 annos de idade e residia numa estalagem da rua Santa Luzia.

Saira Benedicto, na noite de sabbado, em companhia de alguns amigos, disposto a festejar a Alleluia.

Pouco depois da meia-noite, já bastante alcoolizado, ao passar pelo Flamengo, lembrou-se de dar um passeio de automovel.

Vendo a "barata" 18.933 alli estacionada, convidou os amigos para a aventura.

No emtanto, tendo aquelles recusado, Benedicto resolveu ir sozinho.

Entrou no carro, fez funccionar o motor e zarpou.

A "baratinha" 18.433 espatifada no local

PERSEGUIDO A TIROS

Populares que se achavam nas proximidades, pensando tratar-se de um ladrão, chamaram por um policial alli de serviço, o qual fez alguns disparos com o fim de amedrontar o "larapio".

Alcoolizado e ainda mais tonto pela perseguição, Benedicto, depois de abalroar com o auto 8.613, dirigido pelo sr. Olavo Marques, atirou a "sua" "barata" contra uma arvore.

Com o craneo rebentado, Benedicto Ramos foi tirado do interior do vehiculo então espatifado, morrendo quando numa ambulancia era conduzido para a Assistencia.

O automovel n. 18.933 pertence ao sr. Paul Jackes Ben Hards Juster, residente á rua Apparicio Borges n. 130, e foi conduzido, inutilizado, para a Inspectoria do Trafego.

Benedicto, cujo cadaver foi immediatamente removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, achava-se desempregado ha cerca de um mez, e era, segundo declararam seus amigos, um homem honesto.

Não fosse o alcool, o infeliz Benedicto não teria tentado tão tragico passeio, affirmaram os seus companheiros.

O "SUOMEN JUTSEN" NA GUANABARA

Um almoço ás nossas autoridades

Querendo demonstrar o seu apreço e gratidão nas facilidades e attenções dispensadas pela nossa Marinha de Guerra ao commandante Konkalla, do navio escola "Suomen Joutzen" (Cysre Finlandez) foi offerecido, domingo ultimo, a bordo desse vaso de guerra, pelo seu commandante, um almoço em homenagem ás nossas altas autoridades navaes.

Presentes o ministro Kaorlo Ruskaneu, almirantes Amphiloquio Reis, A. V. de Mello, A. Reis, D. P. L. de Castro, capitão de mar e guerra Guilherme Rickur, P. da Rocha Fragoso, A. C. de Ouro Preto, capitão-tenente C. de Carvalho Rego, capitão de corveta P. M. da Cunha Rodrigues, official ás ordens do commandante Konkala; os officiaes finlandezes commandante John Konkila, 2º commandante Kopio, major Lechti, commandante Reutzell, tenente Stgermwall, consul Kalle Hapos, attaché á legação, sr. Leppo e o nosso companheiro de redacção Oscar Fagundes, foram todos conduzidos ao salão nobre do referido navio, onde lhes foi offerecido o almoço.

Ao "dessert", o commandante Konkola, em rapidas palavras, testemunhou os seus agradecimentos e dos seus commandados pelas attenções com que foram distinguidos, não só pelas nossas altas autoridades navaes como tambem pelo governo brasileiro levando, ao partir do nosso paiz, as mais gratas recordações.

O almirante Amphiloquio Reis, tomando a palavra, disse do quanto se considerava satisfeita a Armada Brasileira prestando suas homenagens aos seus collegas finlandezes e agradecendo tambem, em seu nome e no dos collegas presents, o almoço que lhes era offerecido.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO ALMIRANTE BARROSO

A officialidade do navio filandez "Suomen Joutzen", representada pelo seu commandante, capitão de mar e guerra John Konkola, que se fez acompanhar pelo representante da legação da Finlandia e o official ás suas ordens, capitão de corveta Paulo Mario da Cunha Rodrigues, prestou hontem significativa homenagem á memoria do almirante Barroso, junto ao seu monumento erguido á Avenida Beira-Mar.

Cerca das 13 horas, junto ao alludido monumento, áquelle official, o almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, e seus auxiliares, o capitão de mar e guerra Guilherme Riecken, chefe de gabinete do titular da Marinha, representando o mesmo titular, collocou uma bellissima corôa de flores á base da estatua.

Estiveram presentes tambm a essa ceremonia, que foi simples e tocante, diversos outros officiaes da Armada.

UMA RECORDAÇÃO AO MINISTRO DA MARINHA

Hontem, á tarde, o commandante do navio-escola finlandez "Suomen Joutzen" fez entregar, por intermedio do capitão de corveta Paulo Mario da Cunha Rodrigues, official posto ás suas ordens, ao almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, duas jarras de crystal e uma faca artisticamente lavrada, como recordação da sua passagem por esta capital.

O "Suomen Joutzen" deverá deixar hoje o nosso porto, com destino á Ilha dos Açores, devendo dali proseguir sua viagem para Oslo, e em seguida continuar a sua rota em direcção a Elsinfors, capital da Finlandia.

AINDA O CASO DO CONVENTO DE PERDÕES

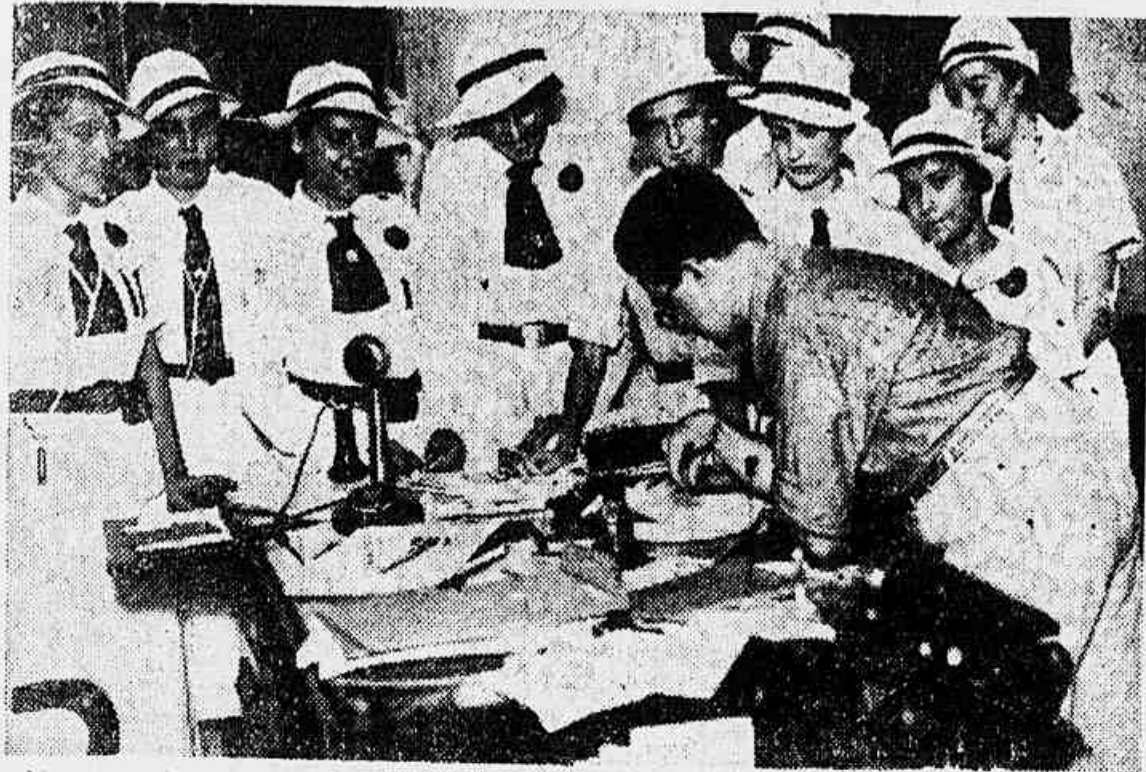
VAIADO O ARCEBISPO PRIMAZ DA BAHIA

BAHIA, 13 (Agencia Meridional) — Não diminuiu ainda o interesse da população pelo caso do Convento dos Perdões.

São feitos os mais variados commentarios á attitude do arcebispo d. Augusto, dividindo-se as opiniões, mesmo entre catholicos fervorosos.

Ainda hoje, após ter celebrado missa na Cathedral, quando passava, de regresso, pela rua mais central da cidade, o arcebispo primaz foi vaiado por grande numero de pessoas, sendo necessaria a intervenção das autoridades.

Para desenvolver o civismo e o caracter feminino

A organização da 1.ª Companhia de Bandeirantes da Bahia

As jovens bandeirantes em visita ao "Estado da Bahia", para explicar as directrizes de seu movimento — (Serviço Meridional Aéreo)

BAHIA, 12 (Meridional — aéreo) — Cresce, dia a dia, animadoramente, neste Estado, a idéa do escotismo. E essa idéa, á proporção que se desenvolve e créa adeptos fervorosos, vae tomando aspectos mais amplos para uma completa finalidade, que é o bem commum e a grandeza da Patria, servida, sempre, por espiritos sãos e abnegados.

Ainda hontem, um grupo luzidio de moças entrou pela redacção do "Estado da Bahia", para transmittir uma noticia deveras auspiciosa, e, á nossa natural interpellação sobre o motivo daquella visita amavel, foi-nos de logo respondendo uma das componentes do bando gentil:

— Como o escotismo, o bandeirantismo é internacional, se bem que, em cada paiz, tenha um nome proprio para designal-o. Os postulados do movimento são, porém, os mesmos em todos os paizes, o que o une numa só idéa. Todas uniformizadas: costume e chapéo de linho branco, cinto de couro, gravata. Nestas uma flôr de liz. Cada uma com um distinctivo designando o posto que occupa. Moças fortes, bonitas, sadias, onde se lê nos olhos energia e decisão. Membros da 1ª Companhia das Bandeirantes da Bahia, que tem o nome de N. S. Auxiliadora. A palestra proseguiu fraternal e sportiva.

O bandeirantismo, no Rio e em São Paulo, já está muito desenvolvido.

Na Bahia só possuimos uma Companhia organizada, com 36 bandeirantes. Pretendemos, porém, organizar outras companhias...

— Quaes são os postulados do movimento? — perguntámos.

— O bandeirantismo é irmão gemeo do escotismo, sem ter com este a menor ligação. Correm, todavia, parallelo nas suas finalidades, as quaes, por si só, impõem a organização, taes as indiscutiveis utilidades e decorrentes consequencias, quer na formação do espirito joven de suas componentes, já no culto sagrado á formação do lar e da familia, A B C de uma sociedade moralmente organizada, já na assistencia jurada de amôr ao proximo, já nos principios de abnegação de si mesma. Vejamos os seus credos:

— Desenvolver o civismo das jovens, formando-lhes o caracter; adestral-as em habito de observação, obediencia e confiança propria; promover o seu desenvolvimento physico; incutir-lhes sentimentos de lealdade para com o proximo; ensinar-lhes serviços uteis á collectividade, trabalhos uteis a ellas mesmas, principalmente occupações domesticas.

— Não são, portanto, celibatarias as bandeirantes? — indagámos.

A nossa interlocutora, sorrindo, declarou:

— Absolutamente não...

— Absolutamente não — proseguiu a bandeirante. — A principal directriz do movimento é fazer das jovens de hoje perfeitas mães de amanhã, nobres, energicas, capazes de guiar a educação de seus filhos, com melhor efficiencia. Desenvolvemos a mulher moderna, fazendo-a praticar os sports, os jogos, o exercicio e excursões, praticas que formarão a nova mentalidade feminina, que vivia, até então, esmagada pelos preconceitos, tendo uma má visão da realidade, causas, realmente, de innumeras desgraças. O bandeirantismo afasta a mulher das futilidades, ensinando-a a dirigir um lar. A bandeirante aprende a improvisar: transforma a pobreza em conforto. Simples, sincera, sem vaidades, ella creará um lar em que viverá para dentro e não para fóra. E, pela energia que adquire como bandeirante, se o destino não lhe sorrir, ella será capaz de assumir, resolutamente, a direcção da sua vida. O espirito bandeirante é esquecer-se um pouco de si mesma, sair do egoismo e dedicar-se a um fim util. E' uma certa camaradagem e união entre todas, o que torna este espirito tão sympathico.

— Um movimento interessante... — ponderamos.

— E util — completou nossa visitante. Estamos, porém, no inicio, e vamos promover diversas festas para auxiliar a organização de nossa séde propria.

E assim remataram a encantadora palestra com o "Estado da Bahia".

Fichado pela policia bahiana desde 1930

O agitador communista Antonio Maciel Bomfim

SECRETARIA DA POLICIA E SEGURANÇA PUBLICA DO ESTADO DA BAHIA
Instituto de Identificação
Registro Geral n. 4608
Nome: ANTONIO MACIEL DO BOMFIM
Idade: 26 Naturalidade: Bahia - Irará
Pae: João Mathias do Bomfim
Mãe: Maria Maciel Bomfim
Instrucção: sim Profissão: aux. do commercio
Estado civil: solteiro Estatura: 1m,67,5
Data da identificação: 19 de Setembro de 1930
Serie: V 3222 Secção: V 3222

A ficha photographica de Antonio Maciel Bomfim

BAHIA, 12 (Agencia Meridional) — (Via aerea) — Completando a série de reportagens que se tem feito em torno da pessoa de Antonio Maciel Bomfim — o Miranda do Partido Communista do Brasil — remettemos hoje a ficha dactyloscopica daquelle conhecido "leader" vermelho, documento esse que conseguimos na Delegacia de Policia e Segurança Politica deste Estado.

Como se vê da referida ficha, Antonio Bomfim é conhecido pela policia bahiana desde setembro de 1930.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Armando Fernandes Velloso, Tacaryjá Thomé de Paulo, Francisco Lobo Netto e Avelino Antunes Braz. Na 2ª — Rubens Pereira Guedes, Augusto Baptista, Manoel Fernandes Gouvêa, Caluby dos Santos e José Oliveira. Na 3ª — Antonio Cardoso Fortes, Jorge Bittencourt, Gustavo Paschoal de Oliveira, Alfredo Ferreira do Val Quaresma e Fernando José Corrêa. Na 4ª — Antonio Vicente e Cosme Damião Sabino. Na 5ª — Aquilino Lourenço, Antonio dos Santos, José Pires Crespo, Jorge Duprat e Arnaldo Luiz de Castro. Na 7ª — Luiz Gonçalves Nogueira, José Marciano dos Santos, e Octavio Pereira de Carvalho. Na 8ª — Antonio Penha, Firmino Penha, Perciliano Joaquim Ferreira e Luiza Marcelina da Silva.

DENUNCIAS

Foram hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 1ª Vara, contra Victor de Azambuja Monteiro e José Antonio Salles, pelo crime de impericia; João Carneiro de Oliveira Filho e Tasso de Souza, pelo crime de estellionato; Mario da Costa ou Mario da Costa Freitas, pelo crime de apropriação, e Francisco Alves Carneiro, pelo crime dos artigos 266 e 273 da Consolidação das Leis Pennes.

DESCLASSIFICAÇÃO

Na 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, desclassificado o crime imputado a Manoel Bernardes dos Santos, Mario Sylvio Privat e João Pinto de Mello, de tentativa de homicidio para o de lesões.

PRONUNCIA

Ainda por sentença de hontem, do juiz da 6ª Vara, foi pronunciado, como incurso no crime de homicidio, João Pedro de Oliveira.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Por despacho de hontem, do juiz da 6ª Vara, foi indeferido o pedido de livramento condicional, requerido pelo sentenciado, Antonio Azevedo de Souza, condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão.

LIVRAMENTO CONDICIONAL REVOGADO

Foi, por sentença de hontem, do juiz da 6ª Vara revogado o livramento condicional concedido ao sentenciado Jordão Ribeiro, por ter deixado de cumprir uma das clausulas do livramento, tendo commettido um crime quando em gozo do mesmo.

CÔRTE SUPREMA

A' hora regimental, não havendo numero legal de juizes, para leitura da acta e respectivos julgamentos, o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, declarou não haver sessão.

Compareceram os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Costa Manso e Ataulpho de Paiva.

Deixaram de comparecer com causas justificadas os ministros Edmundo Lins, presidente; Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e por se achar em goso de licença o ministro Eduardo Spinola.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de amanhã:

Liquidação de sentença

N. 79 — Bahia — (Embargos) — Rel. min. Ataulpho de Paiva; embargante, a União Federal. Embargado, João de Mello Pedreira.

Conflicto de jurisdicção

N. 1.113 — S. Paulo — Relator, o min. Ataulpho de Paiva. Suscitante, d. Margarida Livio. Suscitados: o juiz da 2ª Vara de Orphãos e da Provedoria da Capital do Estado de São Paulo e o Juizo Federal da Secção do mesmo Estado.

AGGRAVOS

(De petição e de instrumento)

N. 6.093 — S. Paulo (embargos) Rel. o ministro Ataulpho de Paiva. Embtes: Picone e Filhos Ltda. Embargada: a Fazenda Nacional.

N. 6.102 — S. Paulo (Embargos) Rel. o ministro Ataulpho de Paiva. Embte: Nicolau Picone. Embgada: a Fazenda Nacional.

N. 6.257 — D. Federal (Embargos) Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Embargantes: N. Guimarães e Cia. Embargada: a Fazenda Nacional.

N. 6.468 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Aggravante: a Standard Oil Company of Brasil. Aggravada: a Fazenda Nacional.

N. 6.537 — Pernambuco — Rel. o min. Octavio Kelly. Rec. ex-officio: o juiz federal Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Ir. Diniz Peryllo.

N. 6.557 — Alagoas — Rel. o sr. min. Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal Aggte: a Fazenda Nacional. Aggdos: Julio Barbosa e Cia.

N. 6.563 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Plinio Casado. Agg. The The Standard Oil Company of Brasil Aggda: a Fazenda Nacional.

N. 6.569 — Pernambuco — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Recorrente, ex-officio, o juiz federal, Aggte: a Fazenda Nacional. Aggda: The Caloric Company.

N. 6.571 — Pernambuco — Rel. min. Bento de Faria. Rec., ex-officio, o juiz federal. Aggte: a Fazenda Nacional. Aggdos: M. Botshkis e Riff.

N. 6.579 — Santa Catharina — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Rec., ex-officio, o juiz federal. Agg.te: a Fazenda Nacional. Aggravada: a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

N. 6.589 — S. Paulo — Rel. o min. Hermenegildo de Barros. Aggravante: J. A. Pinto Coelho. Aggravada: a Fazenda Nacional.

N. 6.590 — D. Federal — Relator o min. Costa Manso. Aggravante: The Caloric Company. Aggravada a Fazenda Nacional.

N. 6.590 — D. Federal. Rel. o min. Costa Manso. Aggravante: The Caloric Company. Aggravada a Fazenda Nacional.

N. 6.773 — D. Federal — Rel. o min. Bento de Faria. Recor. ex-officio o juiz federal. 1º Agg. a Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro. 2ª Aggravante: a União Federal. Aggravados: os mesmos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima quartafeira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

2.ª FALLENCIA — Garcia & Ribeiro. Por sentença de hontem foi decretada a fallencia desses negociantes estabelecidos á praça Floriano 55, sociedade composta dos socios solidarios Antonio Garcia Maldonado e Christovam Ribeiro de Araujo, em face da confissão dos requerentes, tendo sido fixado o seu termo legal a partir de 8 de março do corrente anno. Marcado o praso de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 15 de Junho ás 14 horas para realizar-se a assembléa de credores, nomeado syndico o credor Salvador Storino, designado o dr. Quarto Curador de Massas Fallidas.

Reivindicação — Barbará S. A. Cia. Ad. e Constructora Rosario. Na forma da promoção retro.

3.ª FALLENCIA — Cia. Ad. e Const. A Rosario.

Na forma de promoção retro.

P. de Fallencia — Justino Ferreira & Cia. — Expeça-se o edital.

C. Retardatario — Empresa Distribuidora de Annuncios Edal. m/f. Empresa Nova Luz.

Na fórma da promoção retro.

4.ª FALLENCIA — A. A. C. Ribeiro — Prestação de Contas de Raymundo Nonnato da Costa Cruz — Na forma do officio do dr. Curador de Massas. Eugenio Feuermann — Na forma do officio e requerimento do dr. curador de Massas a fls. 207-209v. (207-209v.) Daniel Areias — Declarado rehabilitado o fallido.

Reivindicação — Carmo Zaccur — Supplente — Massa Fallida de Moreira & Cia. — Suppda. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria a fls. 2.

8.ª — Concordata Preventiva — J. Martins Leia — Companhia — Nomeado o commissario J. Mello & Cia.

Fallencia de M. Rosental — hoje em concordata — Julgada por sentença — cumprida a concordata proposta a seus credores.

Fallencia — "Diario Portuguez" (firma C. Cruz e Companhia) — Deferido o pedido de fls. 91, nos termos do parecer do dr. curador — — revogado o alvará — expedido, reconsiderado o despacho de fls. 56 — Cumpra-se o syndico, em 48 horas, o requerido pelo dr. curador.

JURY LEI DE IMPRENSA

Está marcado para hoje o julgamento de Affonso Freire, pelo crime de injurias, publicadas em um jornal desta Capital contra o dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz da 8ª Vara Criminal, por onde corre o processo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia, desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Recurso de "habeascorpus" — Ns.

2126 — Recorrido, Oscar Marques. Negou-se provimento.

2129 — Recorrido, Henrique Oliveira.

Negou-se provimento.

2131 — Recorrido, Henrique Roque Santos.

Negou-se provimento.

Appellações crimes — Ns.

7224 — Appellante, Antonio Paulo Silva.

Negou-se provimento.

7221 — Appellante, Oswaldo Pinto Carvaho.

Negou-se provimento.

7289 — Appellados, Celestino José Rodrigues e outros.

Deu-se provimento para condemnar Celestino no grão maximo e Manoel no grão médio do artigo 303 da Consolidação.

7301 — Appellante, Covis Sá Leitão.

Converteu-se o julgamento em diligencia.

7206 — Appellante, João Cambieri.

Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Não se realizou a sessão da 3ª Camara, por falta de numero legal de juizes.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Presidente, desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — Ns.

1056 — Aggravante, Arthur Baptista Linhares; aggravado, Maria Augusta e outro.

Não se conheceu do recurso.

1612 — Aggte. J. Pinheiro Irmão e Cia. Aggdos. Carlos Coelho de Castro.

Deu-se provimento para ser denegada a fallencia decretada.

1025 — Aggte. Antonio Joaquim Sanchez. Aggdo. Sizenando Esteves Valladares.

Negou-se provimento.

1165 — Aggte. Mario Henrique Silva Rodrigues. Aggdo. Manoel Ribeiro Paiva.

Não se conheceu do recurso.

1144 — Aggte. Oscar Rudge. Aggdo. Sociedade Augusta de Turim — Deu-se provimento para excluir os honorarios de advogado.

1106 — Aggte. Clotilde Irene Silva Patrinha. Aggdo. Hebrayma Pereira e Silva.

Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravos ns. 1010, 1061, 1054 e 1146.

O principal premio do Grande Concurso do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O grande interesse que vem suscitando o concurso d' O JORNAL e do DIARIO DA NOITE é, na maior parte, devido ao valor dos premios a serem sorteados. A gravura acima mostra o primeiro premio do grande concurso, que é constituido por um lote de apolices consolidadas de Minas, no valor de 50:000$000, adquirido na Empresa Territorial Commercial, com séde á rua General Camara, n. 35, loja

QUASI TODA A FAMILIA PERECEU

IMPRESSIONANTE CASO DE ENVENENAMENTO OCCORRIDO EM CORUMBA'

CORUMBA', 13 ("O JORNAL") — Occorreu em Coxipó, districto desta capital, um deploravel caso de envenenamento, do qual resultou a morte de quasi toda a familia do negociante Edmar Garcez, além de duas pessoas de suas relações.

O facto, que repercutiu dolorosamente nesta cidade, onde a desventurada familia gozava de grande estima resultou do seguinte: em vez de bicarbonato de sodio, na confecção de um bolo para a festa de anniversario, a cozinheira addicionou-lhe forte dose de arsenico, por engano.

Morreram envenenados o chefe da familia e cinco filhos e mais duas pessoas que se achavam na casa em visita, escapando milagrosamente a sra. Garcez.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS DE BARBACENA

AS ESTRADAS DE FERRO CONCEDERÃO ABATIMENTO NO TRANSPORTE DOS MOSTRUARIOS E NO PREÇO DAS PASSAGENS

Está marcada para o dia 1º de maio proximo a inauguração solemne da 1ª Feira de Amostras de Barbacena, Estado de Minas.

O alludido certamen, que se destina a vulgarizar as riquezas e possibilidades do Estado, está destinado a um completo exito, pois que o governo de Minas, o Ministerio da Agricultura, os municipios mineiros, os industriaes, agricultores e commerciantes tanto de Minas como de outros Estados, concorrerão com artisticos mostruarios, dando, assim, o maior realce e efficiencia á iniciativa da Prefeitura Municipal de Barbacena.

As estradas de ferro concederão abatimento de 50 "|" nos preços das passagens dos visitantes do certamen, além de igual reducção no transporte dos mostruarios que lhe são destinados.

Innumeras diversões serão proporcionadas aos que visitarem a Feira de Barbacena. Haverá tambem um theatro ao ar livre e bandas de musicas lá estarão todos os dias, com repertorio de musicas modernas.

NOTAS MUNDANAS

EVOLUÇÃO

Smart — altiva — segura — gestos e movimentos de quem, segura de si mesma, comprehende e vive a vida linda... corajosamente — escondendo sob o sorriso simples o que lhe vae n'alma... que nada interessa aos outros... se realça o typo "standard" da mulher moderna.

Será um contraste — comparando-se ás mulheres que outrora na dolorosa "via crucis" seguiram a Jesus?...

Sob a apparencia feliz e descuidada — nas attitudes independentes de quem evoluiu seculos e seculos — na expressão muito sadia, sportiva, elegante, essa creatura de agora não será a mesma de outrora, sensivel ao devaneio de sacrificios sublimes — abnegada e altruista — contemplativa em seus deslumbramentos de espirito? — e bondosa, comprehensiva, prompta a seguir em seu mystico exemplo o "calvario", o "caminho da cruz", como as santas mulheres de outrora?

Não é o cilicio — nem os jejuns rigorosos (mesmo porque o cuidado de manter esbelta a silhueta quasi a força á incessante abstinencia) nem a tortura corporal — talvez — que a penitencie.

Porém, no torvelinho de conveniencias e preconceitos sociaes, quanto sacrificio — disfarçado ou gritante — desse sacrificio a picadas de alfinete... decepções — renuncias — a ingratidão dos amigos, as preoccupações para manter a situação que é preciso parecer sempre prospera e boa, afim de não prejudicar os interesses da familia, os affazeres modernissimos que, libertando a mulher, escraviza-a duramente ao horario do trabalho ou aos compromissos que não deve ou tem licença de fugir, ás humilhações que não poucas, ás vezes, são — o desapêgo, quando algum inesperado grave carece immediatamente attenção e lá se vão as joias maravilhosas, a falta de toilettes e conforto, o automovel caro que, além de util, era tão querido — sem querer contar as picuinhas tolas da rotina moderna, que torturam, envenenam a vida que a mulher hoje não tem direito de demonstrar.

Quando, por desgraça, vê o lar destruido por influencias impossiveis de controlar — peias intoleraveis que não é permittido partir — restricções impostas pela propria evolução civilizada — quando obrigatoriamente deve renunciar ao papel de Maria para cumprir o de Martha — e na cooperação das grandes instituições de caridade, o esforço, dedicação, dadiva do que difficilmente póde contribuir, e a sorrir — independente e altaneira — passa na vida calando no espirito o grito d'alma por tudo que é bello... quando só apanha as migalhas que a sua propria elevação de espirito illumina.

Morre — sem olôr de santidade — mas quantas... quantas mulheres hoje, sem alarme nem propaganda, vivem a vida util, abnegada, rica de sacrificios... que ninguem vê nem, se os visse, comprehenderia... e cuja passagem neste mundo não é mais do que uma penitencia cruel — e, num mysticismo muito secreto, espalham, na medida de suas forças e muitas vezes além dessas medidas, um reflexo claro de bondade, alegria, coragem, que é talvez uma das mais bellas interpretações de como comprehendeu o Evangelho de amor e caridade que levou Jesus a morrer crucificado... pelo amor dos homens.

MARITERESA.

NO USO ABUNDANTE DO LEITE TENDES RESOLVIDO O PROBLEMA DA LONGEVIDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Arthur Vianna de Queiroz, Raul Braga, Nestor Santos Dias, Mario Gomes de Almeida, Gaspar Florentino de Andrade, Victalino Gomes Lins, Leonardo Gomes Ferreira, Candido Soares Barbosa, Enoch Vieira Santos; sras. Nadir Rodrigues, esposa do medico sr. Miguel Rodrigues, Olga Fernandes, esposa do sr. Prudente Fernandes; senhorita Graziella de Moraes, filha do pharmaceutico Hermes V. de Moraes; menina Eunice, filha do sr. Nilo Coimbra.

—— Faz annos hoje, o dr. Newton Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de redacção.

—— Faz annos hoje, o sr. Julio dos Santos Filho, ex-presidente e "leader" da Assembléa Legislativa do Estado do Rio e advogado de renome.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Violante Caparine, filha do sr. Salvador Caparine, do commercio da nossa praça, com o sr. Nelson Vieira de Carvalho, engenheiro-electricista.

Nascimentos

Acha-se enriquecido com o nascimento do primeiro filho, que se chamará Erick, o lar do casal Augusto Braulio de Carvalho-Alitta da Costa Carvalho.

—— Nasceu ante-hontem, nesta capital, a menina Malba, filha do sr. Antonio Cordeiro da Silva e sra. Maria Celeste Simone da Silva.

Festas

Realizou-se domingo de Paschoa a "Festa do Cigarro" promovida pelo Club de Regatas Guanabara, e na qual tomaram parte senhoritas do nosso "set" social.

Foram distribuidos dez valiosos brindes ás convidadas que, com mais graça e elegancia, souberam servir-se do cigarro. A noitada de domingo no Guanabara revestiu-se assim do maior brilhantismo.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Itapagé", que deve amanhecer hoje, em nosso porto, chegará a esta capital, de regresso de sua viagem ao Norte, o deputado Candido Pessôa.

—— Regressou hontem de sua viagem a Buenos Aires, o sr. Nelson Barbosa de Moraes.

—— Chegou hontem de São Paulo, o major Henrique J. Bellen.

—— Segue hoje, de nocturno, para Bello Horizonte, o sr. H. B. Wellous, do commercio desta praça.

—— Viajaram pela Panair, para Victoria, dr. Raul de Paula; para Bahia, dr. Loring Whitman e dr. José Chrysanto Seabra Fagundes; para Maceió, srta. Maria Corrêa; para Fortaleza, Thorwal Johns, Waldemar Matt, dr. João Octavio Lobo e Joaquim T. Ferreira; para São Luiz do Maranhão, Raymond A. Linton e Edward Walsley; e com destino a Belém do Pará, dr. Clementino Lisbôa; para Santos, dr. Augusto Pena; para Porto Alegre, Raul Gutens Dias, Augusto Moreira Coelho, Moore, Schryver e Lima; e com destino a Buenos Aires, Erwin F. Borgwardt, King, Porter, Edward G. Miller e Edward T. Kenney.

—— Pelo Condor viajaram para Santos, o sr. Francisco Prestes Maia; para Paranaguá, os srs. José Vieira Tucci, Carlos Silva, Francisco de Souza Netto e Kurt Appel; para Porto Alegre, os srs. coronel João de Deus Canabarro Cunha, dr. Celso Mendonça, a esposa, Odette Leite Mendonça, dr. Adamastor Barbosa e esposa Carmen Pestana Barbosa e Guilherme Bezerra Gastão.

—— Seguiram hontem para São Paulo os srs.: dr. Paulo Wernea, dr. Clovis Wanderley, Joaquim Ramos, João Senna, Godofredo Pessoa, Netto Amarante, dr. Cicero Salles, Arlindo Souza, Marco Algrante e senhora, Americo Grechi Mario Bosano e senhora, Seraphim Ferreira, Pedro Christo e senhora, Mario Zappi, dr. Mario Cabral e senhora, Antenor Borges de Barros e senhora, Armando Cardia, José Jorge, Antonio Barroso, Bicha Jorge, dr. Benjamin Simon, J. A. Duarte, Domingos Adaoss, S. Bogossian, João Frazão, stas. Lila Brasil Chaves, Rosa Brasil Chaves, Alfredo Victor de Maria e senhora, E. Spada, coronel Euclydes Hermes, Arthur Pesce, Alvaro Porpetu, Ubaldino Penteado, João Chalita, David Zuvi, Henrique Dourado, João Freitas Melro, Ivan M. Godinho, Freitas Guimarães, tenente Simplicio Alexandrino e dr. A. Tepedino. Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs: Pedro Mikael, dr. Percival de Oliveira e senhora, M. Sampaio, A. Griecco, C. Himo, H. Bodray, dr. Levra Vampré, dr. Numa de Oliveira, Adão Nogueira, J. A. Veiga Soares, Max Gomez, dr. Pacheco Silva, dr. Teixeira Leite e senhora, jornalista Casper Libero e Achilles Bloch da Silva.

Diplomaticas

O dr. Francisco D'Alamo Louzada, secretario da nossa Embaixada em Buenos Aires, que deveria partir, com sua familia, para aquella capital, depois de amanhã, a bordo do "Oceania", adiou a sua viagem.

—— O sr. Henry Gueyraud, Encarregado de Negocios da França, offerece amanhã, nos salões da Embaixada, uma recepção em honra dos professores francezes da Universidade do Districto Federal.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

ESTAÇÃO ROMA 2RO

Das 10,15 ás 21,50 horas — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Marcha Real e "Giovinezza". Noticiario em italiano. Transmissão de um interessante espectaculo pela Companhia Dina Galli. Novidades de musica popular pela Orchestra Centra. Noticiario em hespanhol. Noticiario em portuguez. Marcha Real e "Giovinezza".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musicas. 11 ás 13 até ás 18,45 — Discos. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 ás 23 — Programma de studio. 19,30 — Folhinha do dia. 20 — Campeões da vida moderna. 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. 22 — Commentario Nacional. 23 — Programma Ida e Volta. 23 — Commentario Internacional — Marcha final.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9,30 e ás 13 horas — Hora Infantil — Sciencias Physicas — 3º e 4º annos — Barulho e musica. A's 17,15 — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo; "Curso Popular de geographia e historia", pelo professor Moysés Gikovate — Supplemento musical — Primeira parte. Beethoven — Concerto n. 4 em sol maior. Segunda parte: 1 — Schubert — Impromptu em sol maior. II — Planquette — Les cloches de Corneville. III — Kreisler — Tambourin chinais. IV — Mozart — The magic flute. V — Villa Lobos. — Saudades das selvas. VI — Chabrier — Hespanha, Rapsodia.

RADIO FLUMINENSE

12 horas — Discos. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Quarto de hora dos pequenos ouvintes. 19,45 — Discos. 21 — Studio. Noticiario official do Estado do Rio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O dia do Brasil. — "Quando nascestes tu" (Lo Schiavo) de Carlos Gomes, canto por Angelo Freitas, ao piano Arnaldo Rebello. — O dia Pan-Americano — Por Berillo Neves. — "Soneto" de Nepomuceno, canto por Angelo Freitas, ao piano Arnaldo Rebello. — Chronica scientifica — Pelo Prof. Roquette Pinto. — "Nesta rua, nesta rua..." (Ciranda de Villa Lobos. Solo de piano por Arnaldo Rebello. — Noticiario — "Dolor Supremus" de Nepomuceno, canto por Angelo Freitas, acom. ao piano por Arnaldo Rebello.

Das 19,30 ás 19,45 — Em Esperanto — Explicação sobre a musica a ser irradiada. — "Canção Sertaneja", de L. Fernandes, solo de piano por Arnaldo Rebello. — Noticiario. — "Nunca mais" de Eduardo Souto, canto por Angelo Freitas, ao piano Arnaldo Rebello. — Atravez do Brasil — "Minha terra" de Barroso Netto, solo de piano por Arnaldo Rebello.

RADIO PHILIPS

11 horas — Hora catholica. 11,30 — Discos. 12,30 — Noticia portugueza. 13 — Discos. 18,45 — Hora catholica. 19,30 — Hora do Brasil. 20,15 — Discos. 20,30 — Cine Radio Jornal. 22 — Casa de Minas Geraes.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã — do Commerciante. 8 — Cruzada em prol da Saude. 8,30 — Infantil. 9,15 — do Professor. 9,30 — das Mães. 11 — do Almoço. Jornal do Meio Dia. 17 — Jornal da Tarde. Programma dos Estados. 18 — do Jantar. 18,45 — Propaganda e Diffusão Cultural. 19,30 — Cosmopolita. 20,30 — Studio. 22 — Programma variado. Gravações seleccionadas. Ultimas noticias.

RADIO GUANABARA

8 horas — Indicador Commercial. 11 — Supplemento musical. 15 — Hora do Lunch. 16 — Hora do Lar — Respostas ás cartas. Historia Antiga. Continuação do Romance "A Jovem Siberiana" de Maistre. 17 — A Voz Rioplatense — Previsões do Tempo. Serviço das Aguas. Musica typica rioplatense, de studio. Noticias directas de Buenos Aires. — Arte — Critica. 18,30 — Aula de Sciencias Physicas e Naturaes. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Supplemento musical. 21 — Suburbano — com os seguintes elementos: Vicente Celestino, Marilia Baptista, Manoel Araujo — Mauro de Oliveira — Fausto Paranhos — J. Cascata — Rubens Mendonça — Felisberto Martins — Conjunto Regional.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Musicas populares; 11 — Portuguezas. 11,30 — Cinematographico. 13 — Discos. 17,30 — Hora da Broadway. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Studio. 21 — Hora H. Quarto de Hora Sportivo. 21,15 — Gravações. 21,30 — Rêde Verde Amarella. 22 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento e a cargo da orchestra de salão da P. R. D. 2. 23,30 — Studio. 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIOTRANSMISSORA BRASILEIRA

10,30 — Discos. 11 — Noticiario. 14 — Discos. 17 — Cock-tail musical. 18 — Voz do Commercio. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Hora Olympica.pica. 20 — Studio. 21 — Chronica de Actualidade. 22 — "Hora dos Sonhos Azues".

EXPOSIÇÃO - FEIRA PECUARIA DE URUGUAYANA

O CERTAMEN SERÁ' INAUGURADO EM OUTUBRO PELO SR. RAUL PILLA

URUGUAYANA, 13 ("O JORNAL") — Proseguem os preparativos para a grande Exposição-Feira Pecuniaria de Uruguayana, promovida pela Sociedade Agricola-Pastoril deste municipio e pela TAOINUN deste municipio e que se realizará nos dias 4, 5 e 6 de outubro vindouro.

Esse certamen reunirá nos galpões da referida Sociedade os melhores exemplares de raças não só dos principaes rebanhos deste Estado como tambem dos visinhas Republicas Argentina e Uruguay.

Valiosos premios serão offerecidos pelos Governos Federal, Estadual e Municipal, bem como taças pelo commercio local e avultado numero de particulares.

Haverá festas caracteristicas e interessantes concursos.

A inauguração do certamen será presidida pelo sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura neste Estado e delle participarão tambem os maiores cabanheiros das republicas visinhas.

BANHEIROS PUBLICOS NO CEARA'

FORTALEZA, 13 (Agencia Meridional) — Realizou-se inauguração em Mecejans, districto desta capital, de dois banheiros publicos.

Ao acto compareceram o governador, o prefeito e outras autoridades.

A installação dos banheiros causou grande regosijo popular.

Missas

MARIA REQUENA

Manoel Requena, senhora e filho, viuva Cordon e filhas, Agostinho Cunha e senhora, Pedro Posso, senhora e filhos, Antonio Cordon, senhora e filhos, José Santiago e senhora, Adolpho Coelho, senhora e filho, communicam o infausto passamento de sua idolatrada mãe, avó, sogra e bisavó MARIA REQUENA. O enterramento effectuar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Cantilda n. 31, em Bomsuccesso, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DR. HENRIQUE SIMONARD

Celestina Simonard, conde de Paranaguá e filhos, Eugenio Figueira Caldas e senhora e sobrinhos, agradecem aos amigos que acompanharam seu querido esposo, cunhado e tio á sua ultima morada, e a todos convidam para o officio religioso que, pelo repouso eterno da bonissima alma do pranteado HENRIQUE, farão celebrar hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

MARIANA FORTINHO DE MENDONÇA

José Egydio da Costa Fortinho e Brigida da Costa Fortinho convidam os parentes e amigos de sua saudosa e querida irmã MARIANA FORTINHO DE MENDONÇA a assistir á missa de 30º dia que, pará repouso de sua alma, mandam celebrar na igreja de São Januario, hoje, ás 9 horas, o que desde já agradecem.

HUMBERTO KASTRUP

A familia de HUMBERTO KASTRUP convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma manda rezar, ás 11 horas, hoje, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE — HOJE

Terça-feira, 14 de Abril de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO

PENHORES

CASA SILVA

M. L. da Silva Oliveira

Travessa do Rosario, 20

IMPORTANTE LEILÃO

Mercadorias e moveis para dormitorios, salas de jantar e avulsos e de 2 AUTOMOVEIS e um magnifico piano de afamado fabricante

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casimira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos de casimira, capas e sobretudos de brim e casimira para uso domestico.

F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 14 de Abril de 1936

AO MEIO DIA

Travessa do Rosario, 20

Todas as mercadorias acima mencionadas pertencem as cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á vespera do leilão.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1— 1 automovel Fiat.
2—174915—1 automovel Chevrolet n.º 8186.
3—165916—1 manteaux, 1 corte algodão, 4 pannos bordados e 4 ditos pintados.
4—163111—2 termometros.
5—167000—1 sobretudo de casemira.
6—167009—1 capa.
7—167039—1 colcha mercerizada.
8—167041—1 costume de casemira.
9—167053—1 machina de costura Singer, com 7 gavetas, n. 150007, faltando as ferramentas.
10—167089—1 corte de seda.
11—167090—1 corte de frescot.
12—167098—1 terno de casemira.
13—167119—1 capa.
14—167153—1 sobretudo de casemira.
15—167157—1 ventilador.
16—167187—1 flauta e 1 flautim.
17—167188—1 capa.
18—167197—1 chale.
19—167200—1 sobretudo.
20—167220—1 costume de casemira.
21—167233—2 roupas de banho.
22— 12 chicaras com pires
23—170059—1 guarda-vestido.
24—167258—5 peças de roupa para homem, 2 lençóes e 1 toalha.
25—167263—1 costume de casemira.
26—167266—1 toalha e 6 guardanapos.
27—167285—8 trenas.
28—167289—1 costume de algodão.
30— 1 costume de brim.
31—167316—1 violino em caixa.
32—167364—1 violino em caixa.
34—167377—1 machina de escrever Underwood, n.º 116478.
35—157387—1 colcha.
36— 2 duzias de sabonetes.
37—167388—6 copos de vidro.
38—167389—1 quadro, 1 ferro electrico, 2 fruteiras de louça, 1 boneco e 1 prato de metal.
39—167398—1 costume de casemira.
40— 1 terno de casemira.
41—167409—11 guardanapos.
42—167457—1 colcha.
43—167461—1 terno de smoking.
44—167493—2 cortes de casemira.
45—167494—1 par de jarras.
46—167502—2 cortes de tecido.
48—167525—1 costume de brim pardo.
49— 1 terno de smoking.
50—167526—1 enceradeira Electro-Lux 04059.
51—167527—1 espelho e 1 cesta de folha.
52—167541—1 capa para senhora.
53—167542—1 corte de tecido.
54—167576—1 corte de seda.
55 2 duzias de sabonetes.
56—167581—1 sobretudo.
57—167582—1 terno de casemira.
58—167618—1 colcha.
59—167627—1 corte de seda e 1 dito de algodão.
60— 1 costume de casemira.
61—167637—1 victrola portatil Columbia, com 6 discos.
62—167638—1 terno de casemira.
63—167646—1 panno de mesa.
64—167653—1 binoculo Carl Zeiss.
65—167656—1 machina photographica Agfa 206283, em estojo.
66—167662—1 corte de tecido.
67—167690—1 capa.
68—167700—2 ternos de casemira.
69—167706—1 costume de brim.
70— 1 costume de casemira.
71—167716—1 terno de casemira.
72—167719—1 machina de numerar.
73—167720—5 cortes de seda.
74—167732—2 retalhos de linho.
75— 1 estatueta no estado.
76—167739—12 conchas de vidro para sorvete e 1 guarda-chuva.
77—167742—1 costume de frescot.
78—167746—1 camiseiro, um guarda-casaca e 1 mesa cabeceira.
79—167748—1 apparelho de radio Westinghouse 256260.
80— 1 costume de brim pardo.
81—167749—1 clarineta.
82—167765—1 capa.
83—167770—1 sombrinha.
84—167778—1 binoculo.
85—167784—1 machina photographica Kodak 58325.
86—167810—1 sobretudo.
87—167827—1 costume de frescot.
88—167828—1 costume de casemira.
89—167842—102 peças de talheres.
90— 1 caixa com fichas.
91—167864—1 machina photographica Zeiss Ykon lente Carl Zeiss n.º 810112.
92—167865—1 costume de casemira.
93—167870—1 machina de escrever Corona n.º 1 A 3741, portatil.
94—167886—1 despertador Veglia.
95— 2 duzias de sabonetes
96—167894—1 corte de seda.
97—167901—1 saxophone de metal.
98—167915—1 machina photographica Agfa lente n. 200618.
99—167927—1 costume de brim branco.
100— 1 sala de jantar composta de 16 peças.
101—167930—1 calça de flanella.
102—167942—1 costume de casemira.
103—167946—4 fechaduras.
104—167950—1 costume de casemira, sendo a calça listada.
105—167953—1 terno de smoking.
106—167970—1 apparelho de radio n.º 019839, R. C. A. Victor.
107—167976—1 terno de casemira.
108—167980—1 capa.
109—167990—1 binoculo em estojo.
110— 1 capa para senhora.
111—167999—1 sobretudo.
112—168001—1 colcha bordada
113—168016—1 tomada com 7 lampadas e taça de folha.
114—168017—1 costume de casemira.
115— 1 renat.
116—168019—1 costume de brim.
117—168024—1 bolsa para senhora.
118—168027—1 costume de casemira.
119—168032—1 manteaux.
120— 1 apparelho de radio Erikson 4001.
121—168047—3 retalhos de tecido.
122—168050—1 par de perneiras.
123—168052—1 carteira de couro.
124—168074—1 corte de brim.
125—168081—1 costume de casemira.
126—168094—1 corte de brim.
127—168098—1 par de sapatos para senhora.
128—168105—3 toalhas.
129—168136—1 capa.
130—168145—1 relogio para cima de mesa.
131— 1 apparelho para massagem.
132—168164—1 terno de casemira.
133—168166—1 trena.
134—168172—1 pelle de agasalho.
135—168178—2 cortes de seda.
136—168188—1 corte de seda.
137—168192—1 enveloppe com carbono.
138—168199—1 peça de linho.
139—168216—1 corte de brim branco.
140— 1 capa.
141—168219—1 sobretudo.
142—168220—1 costume de casemira.
143—168249—1 corte de seda.
144—171365—1 camiseiro.
145— 1 pelle de agasalho.
146—168292—1 capa de oleado.
147—168303—1 terno de casemira.
148—168305—1 estojo para desenho
149—168315—1 estojo com 6 chicaras.
150— 1 pelle de agasalho.
151—168318—1 esterilizador.
152—168327—1 par de sapatos para homem.
153—168344—1 corte de seda.
154—168346—1 manteaux.
155—168356—1 costume de casemira
156—168373—1 capa.
157—168374—1 sobretudo.
158—168382—1 costume de casemira
159—168384—1 despertador.
160— 1 microscopio Zeiss.
161—168406—1 panno de mesa e um estore de renda.
162—168422—1 terno de casemira.
163—168429—1 corte de seda.
164—168436—1 chale.
165—168448—1 machina photographica com tripé.
166—168464—1 corte de tecido para manteaux.
167—168481—1 terno de casemira.
168—168498—1 seccador para cabello.
169—168506—1 corte para vestido.
170— 1 aspirador.
173—168533—1 violão em capa e 2 camisas para homem.
174—168559—1 combinação de jersey e 1 lenço.
176—168567—1 machina photographica Zeiss Ikon.
177—168569—3 cortes de seda.
178—168572—1 costume de casemira.
179—168619—1 capa e 1 corte de casemira.
180— 1 cama, 2 mesas de cabeceira e 1 penteadeira.
181—168637—1 capa.
182—168662—3 niveis e uma regua.
183—168689—1 costume de brim branco.
184—168690—1 camisa.
185—168700—2 retalhos de cretone.
186—168712—1 corte de seda.
187—168728—5 cadeados.
188—168739—2 quadros de madeira.
189—171530—1 dormitorio com 7 peças.
190— 1 grupo estofado com 3 peças.
191—168769—1 terno de casemira.
192—168775—1 terno de casemira e 1 calça de flanella.
193—168798—1 estojo para desenho.
194—168799—1 terno de casemira.
195—168810—1 costume de casemira
197—168842—1 violino em caixa.
198—168854—1 par de sapatos para senhora.
199—168859—1 ventilador no estado.
200— 1 cama com estrado de madeira.
201—168879—1 machina photographica lente 362813.
202—168904—1 corte de casemira.
203—168905—1 costume de casemira.
204—168911—1 corte de brim.
205—168912—1 costume de casemira
206—168923—1 costume de casemira.
207—168934—1 tinteiro de onix e um buvar.
208—168956—1 piston de metal.
209—168965—1 contra-baixo de metal branco.
210— 1 pianola.
211—168982—1 calça de flanella.
212—169010—1 motor electrico Singer 4760925, para machina de costura.
213—169016—1 corte de brim.
214—169018—1 guarda-chuva.
215—169039—1 corte de tecido.
216—169040—1 sobretudo.
217—169045—1 colcha de algodão.
218—169074—1 corte de brim e 1 retalho de flanella.
219—169081—1 capa.
220— 1 saxophone de metal.
221—169082—1 costume de casemira.
222—169102—1 costume de casemira, sendo a calça listada.
224—169119—1 corte de brim.
225—169120—1 mala de mão.
226—169131—1 costume de brim.
227—169161—1 despertador.
228—169165—1 guitarra.
229—169167—1 machina photographica Voigtlander.
230— 1 terno de casemira e 1 calça de flanella.
231—169171—1 terno de casemira.
232—169185—1 corte de casemira.
233—169188—1 capa.
235—169192—1 crystalleira.
236—169195—1 microscopio.
237—169196—1 machina de costura Singer cinco gavetas n.º 539497 faltando as ferramentas.
240— 1 abat-jour.
241—169213—1 terno de casemira.
242—169219—1 machina photographica 108378.
243—169227—1 capa.
244—169232—1 capa.
245—169233—1 machina de escrever Mercedes 26741, portatil.
246—169238—1 costume de casemira e 1 calça de flanella.
247—169257—1 capa.
248—169261—1 pelle de agasalho.
249—169262—1 machina de escrever Imperial n.º F 234, portatil.
250—169264—1 par de botinas para homem.
251— 1 sobretudo.
252—169273—1 toalha com 12 guardanapos para chá.
253—169277—1 costume de casemira.
254—169282—1 pelle de agasalho.
255—169290—1 costume de casemira.
256—169317—1 costume de casemira.
257—169343—1 corte de brim.
258—169347—1 machina photographica Agfa lente n.º 314148, em bolsa.
260— 1 paletot de casemira.
261—169370—1 toalha e seis guardanapos bordados.
262—169376—1 corte de tecido.
263—169379—1 faca e um garfo.
265—169387—1 corte de tecido vestido.
266—169399—1 machina photographica.
267—169393—1 machina de filmar Pathé Baby, lente n.º 259836.
268—169399—1 costume de casemira.
270—169445—1 colcha mercerizada.
271—169449—1 corte de casemira.
272—169465—1 capa.
273—169466—1 costume de palmbeach.
274—169467—1 corte de tecido.
275—169475—1 terno de casemira.
276—169482—1 capa.
277—169484—1 sobretudo.
278—169497—1 corte de seda.
279—169528—1 ventilador para tomada, no estado.
280—169538—1 costume de casemira.
281—169552—1 corte de tecido.
282—169553—1 corte de tecido para vestido.
283—169554—1 corte de tecido.
284—169555—1 clarinete em capa e 1 relogio de metal Cyma.
285—169558—1 machina photographica Compour lente 33312, com tripé, em estojo.
286—169563—1 capa.
287—169564—1 sobretudo de casemira.
288—169585—1 capa.
289—169590—1 violino sem caixa.
290—169598—1 corte de casemira.
291—169603—1 costume de brim branco.
292—169609—1 manteaux.
293—169612—1 capa.
294—169618—1 costume de casemira.
295—169619—1 costume de casemira e 1 calça de brim.
296—169625—1 terno de casemira.
297—169633—1 motor electrico Singer n.º 4761716.
298—169635—1 piston.
299—169642—1 terno de casemira.
300—169652—1 machina photographica Voitglander.
301—169669—1 colcha.
302—169679—1 corte de brim branco e 1 dito de brim pardo.
303—169683—1 costume de casemira.
304—169693—1 corte de tecido.
305—169700—5 cortes de seda.
306—169713—1 apparelho electrico para massagem.
307—169748—1 cortinado.
308—169751—2 estatuetas.
309—169777—1 machina photographica Kodak 414140, em estojo.
310—169779—1 binoculo em estojo e 1 assucareiro de metal.
311—169803—1 par de sapatos para homem.
312—169808—1 capa.
313—169819—1 corte de brim.
314—169823—1 corte de tecido.
315—169827—1 pelle de agasalho.
316—169831—1 guarda-vestido.
317—169842—2 lençoes bordados.
318—169854—1 bolero de pello.
319—169855—1 costume de casemira.
320—169859—5 camisetas.
321—169866—1 costume de casemira.
322—169867—1 retalho de sada.
323—169868—1 pelle de agasalho.
324—169889—1 costume de casemira
325—169903—1 machina photographica Kodak 20225, em bolsa.
326—169930—1 manteaux e 1 calça de flanella.
327—169933—1 corte de casemira.
328—169970—1 corte de casemira.
329—169993—3 retalhos de tecido e 1 leque.
330—167752—1 terno de casemira.
331—167830—1 machina photographica.

S. Costa
(Fiscal)

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Paula Freitas

Realiza-se no proximo dia 17, ás 20 horas, a posse da nova directoria do Gremio Literario Paula Freitas, sociedade de alumnos desse instituto.

Deverão falar, em palestras de 20 minutos, os ex-alumnos do collegio, drs. Magarinos Torres e Segadas Vianna, que dissertarão respectivamente sobre "A velha e a nova sciencia" e "A imprensa e a mocidade".

Entrada franca.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

A sessão solemne de reabertura dos cursos, que deveria ter logar hoje, ás 17 horas, na séde do Instituto Catholico de Estudos Superiores, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado, foi transferida para o proximo dia 22, quarta-feira, ás 17 horas, abrindo-se com a mesma o cyclo de actividades do anno lectivo de 1936.

Collegio Pedro I

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DO COLLEGIO PEDRO I

Realizam-se amanhã as eleições da Directoria que regerá os destinos do Circulo de Paes e Professores durante o anno social de 1936/1937. A reunião será iniciada ás 20 horas com a leitura do relatorio do presidente capitão Claudio Andrade sendo, logo após, procedida a eleição, pelo voto secreto.

Publicações recebidas

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES" — Recebemos o numero 28 do "Boletim de Informações" do Ministerio da Agricultura, que se edita em São Paulo. O numero actual está repleto de optimas informações sobre a classificação de algodão, como tambem sobre o serviço de plantas texteis.

"BOLETIM FINANCEIRO" — Recebemos o numero de fevereiro dessa publicação portugueza, editada pela firma Cupertino de Miranda & Cia.

"B. P. T." (Brasil, paiz de turismo) — Por estes dias deverá apparecer mais um numero de "Brasil, paiz de turismo", revista de propaganda do nosso paiz, que modificou seu titulo para as iniciaes "B. P. T." e ampliou suas secções de modas, sports, theatro, cinema, radio e supplemento infantil.

Publica ainda, além de outros trabalhos de interesse geral, uma valsa para piano e canto com versos de Eustorgio Wanderley e musica de Heitor Cardoso.

SANATORIO PARA TUBERCULOSOS EM CAMPOS

CAMPOS, 13 ("O JORNAL") — Após quatro mezes de inactividade, os paladinos da cruzada pro-creação de um sanatorio para tuberculosos neste municipio voltaram a pugnar por esse desideratum, organizando, para a respectiva propaganda um concurso de cartazes, cujos concurrentes foram assim classificados:

Benjamin de Araujo Carvalho, residente no Rio de Janeiro (1º logar); Segismundo Pinto Martins Junior (2º logar) e Claudneier Martins (3) 3º logar) estes ultimos apreciados desenhistas aqui residentes.

CAMPANHA NACIONAL PELO BOM CINEMA

Da Commissão Executiva da Campanha Nacional pelo Bom Cinema pedem-nos a publicação da seguinte communicação:

"A Commissão de Censura Cinematographica no periodo de 16 de fevereiro a 31 de março, interdictou para menores os seguintes films":

Para menores até 18 annos de idade: "Caminho da morte", "Devastador do mundo", "Cidade sinistra" e respectivo trailleur; "Guerra sem quartel".

Para menores de 10 annos de idade: "Ultimos dias de Pompeia", "A Reca mysteriosa", "A fugitiva", "O grande impostor", "O terror dos bandidos", "Olhos de aguia", "Occaso do poder", "Capitão Blood", "Ella brincava com fogo".

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 155.631, da casa de penhores de Henry Filho & C. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47.

Perdeu-se a cautela n. 233.712, da casa de penhores B. Moreira & C. — Rua Luiz de Camões, 47.

Perdeu-se a cautela n. 137.109, da casa de penhores de José Moreira da Silva & C. — Beco do Rosario n. 5.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MIL VEZES OBRIGADO!

Ann Dvorak e Dick Powell em "Mil vezes obrigado"

Esta temporada vae ser uma verdadeira allegoria musical. Assim a 20th Century-Fox, cuja inauguração no genero foi triumphalmente realizada com Lawrence Tibbett, em "Metropolitan", o inesquecivel exito lyrico de Darryl Zanuck, nos vae apresentar agora a vibração rythmica de canções modernas de verdadeira alegria, da immensa satisfação de viver com o brilhante astro-cantor Dick Powell, Ann Dvorak, Fred Allen, Paul Whiteman e sua famosa orchestra, Rubinoff, o violinista maravilhoso, num harmonioso conjunto que torna a delicia suprema de um espectaculo em "Mil vezes obrigado".

BARBARA STANWYCK EM "MIRA DE UM CORAÇÃO"

Os "fans" andavam doidos de saudade da Barbara Stanwyck, a mais linda de todas as mulheres famosas de Hollywood e a que mais fala ao coração, perguntando, sempre, quando ella reappareceria... Pois aqui está a noticia que alvoroçará, certamente, as legiões de "fans" da adoravel criatura: ella vem ahi num film feito para emmoldurar o seu

Barbara Stanwick em "A mira de um coração"

talento privilegiado e a sua belleza rara: "A mira de um coração", cujo titulo original é "Annie Oakley". Mas antes de falar na historia do film, falemos na historia da historia: Annie Oakley existiu na vida real e foi uma heroina norte-americana que se tornou celebre em todos os cantos do mundo. Assim, a linda Stanwick vae encarnar a figura, que é um mixto de romantica e heroina, da celebre Oakley. O film é todo um romance perturbador e emocionante, que nos prende os sentidos, empolgando-nos até o paroxismo. Com Barbara Stanwick admiraremos em "A mira de um coração" toda uma pleiade de artistas de renome, como Preston Foster, Melvyn Douglas, Moroni Olsen, Pert Kelton e outros. A RKO Radio lançará, já na proxima segunda-feira esse celluloide delicioso da deliciosa Barbara Stanwick.

SHIRLEY TEMPLE, A GENIAL!

Imprevistamente, na proxima segunda-feira, será feita a apresentação da "Pequena Rebelde" — o maior, o mais bello e o mais esperado de todos os films de Shirley Temple, a mimosa estrellinha da 20th Century-Fox, porque todos já sabem ser esse celluloide uma das mais gloriosas etapas de sua rapidissima carreira estellar. Aperfeiçoando-se em cada film, aprimorando-se em cada desempenho, Shirley, a gentil favorita do mundo inteiro, attinge a sua perfeição artistica em "Pequena Rebelde" — a historia linda e romantica de uma das mais emocionantes e heroicas paginas de Norte America. Seja cantando, dansando e interpretando o seu grandioso papel, Shirley sabe com uma genialidade admiravel dominar todas as attenções e superar tambem os brilhantes astros que a circumdam, astros do renome de John Boles, Jack Holt, Karen Morley e o famoso sapateador negro Bill Robinson.

GINGER ROGERS E FRED ASTAIRE

Ha uma onda de curiosidade em torno do novo film de Fred Astaire e Ginger Rogers, o faladissimo "O Piccolino" (Top Hat), que reune, mais uma vez, os maiores bailarinos do mundo num espectaculo sensacional. E' que todo mundo fala, os jornaes todos publicam coisas admiraveis sobre os esplendores e deslumbramentos do precioso celluloide que está agradando as capitaes mais civilizadas com as seducções do seu romance empolgante, com a delicia das suas musicas adoraveis e com a fascinação das suas dansas electrizantes. E, por isso, o film bonito da RKO Radio está sendo aguardado com a mais viva ansiedade.

O ETERNO TRIANGULO EM "BONITA E LADINA"

"Bonita e Ladina" apresenta mais uma vez o problema do eterno triangulo e, fazendo-o ver sob um novo prisma, mostra de que modo elle affectou o destino de Ida Lupino e Gail Patrick, duas irmãs no argumento.

Uma e outra se apaixonam simultaneamente pelo mesmo homem, Kent Taylor. Este lhes apparece no dia em que, reduzidas as duas á ultima miseria, têm que se haver com um delegado da justiça.

O triangulo desenha-se nitidamente a partir de quando Taylor dá preferencia a Gail. Ida, corajosa como é, entra na vida commercial, cria nome como desenhista de chapeus, e suffoca no mais intimo do seu coração o seu amor por Taylor. Quando a vida de luxo e esbanjamento que leva Gail, acaba envolvendo o marido num caso escuso de venda de titulos falsos, é Ida que salva os dois, sem revelar a sua interferencia no caso, nem o segredo dos sentimentos que nutre pelo mancebo.

Numa sequencia de matizes alternadamente comicos e dramaticos, Pinkie, o filho do patrão de Ida, exime de culpa Taylor que apenas foi um joguete innocente nas mãos de um aventureiro, Sidney Blackmer. E tudo acaba bem, deixando o campo livre a Ida e Taylor quando Gail abandona o marido para acompanhar a Blackmer.

HERBERT MARSHALL, QUE JA' BEIJOU GRETA GARBO, MARLENE, KAY FRANCIS, NORMA SHEARER E CLAUDETTE COLBERT, PREFERE AGORA OS CARINHOS DE JEAN ARTHUR...

Os artistas que se filiam á classe dos "tyrannos romanticos", a exemplo de Clark Gable e do saudoso John Gilbert, nem sempre captivam a sympathia masculina, embora despertem violentas emoções na maioria das platéas femininas do mundo inteiro...

Jean Arthur e Herbert Marshall scena do fil m"Se fosses como sonhei"

Facil será comprehender isto sob o ponto de vista das reacções psychologicas mais profundas...

Entretanto, em relação a Herbert Marshall, actor de caracteristicas tão viris, tal não se dá. A sua figura, a sua arte, as suas maneiras marcadamente audaciosas como typo padrão de "homme á femmes", provocam a admiração de ambos os sexos, indistinctamente. E' claro que essa admiração tem variantes entre mulheres e homens, que não podem, jámais, interpretar a questão sob o mesmo prisma...

Ora, esse fascinante Herbert Marshall, acaba de escolher para os seus carinhos... cinematographicos, um novo pretexto de feminilidade — a loira e gentil Jean Arthur, que o acompanha, em "love-team" ainda inedito na historia do cinema, no romance-vaudeville da Columbia Pictures "Se fosses como sonhei" (If You Could Only Cook).

Terá elle se fatigado de beijar as "wamps" do porte sensacional da Garbo, da Dietrich e da Colbert? Ou terão ellas ciumes dessa sympathia que elle sabe despertar, tambem, entre os homens?... Não sabemos. O publico que o julgue como convier...

TROCOU DE AGENCIA

José S. Barbosa, gerente da RKO-Radio Pictures, em S. Paulo, acaba de solicitar demissão dessa companhia.

O conhecido cinematographista irá emprestar o seu concurso aos Irmãos Ponce, como gerente em São Paulo do Brondway-Programma, distribuidores da Gaumont-British.

"SYMPHONIA DE SEIS MILHÕES"

"A Symphonia de Seis Milhões" é um desses dramas pungentes e arrebatadores que sacodem de emoção todas as platéas. E' uma impressionante mostra do lado amargo da vida, de tudo que ella tem de desenganador e doloroso, com o cortejo immenso dos seus calvarios e das suas tragedias. E' uma dessas paginas vividas por todos nós, no amphitheatro immenso do Destino. N"A Symphonia de Seis Milhões" vivem todas as tragedias que se desenrolam nos nossos olhos. Ricardo Cortez, Irene Dunne, Gregory Ratoff, Anne Appel, em grandes e emocionantes papeis. "A Symphonia de Seis Milhões", quando do seu lançamento em Londres, recebeu unanimes e rasgados elogios de todos os severos criticos inglezes, que disseram "a una voce" ser o film um dos dramas mais arrebatadores que até aquella data tinham assistido. E o mesmo exito marcou o film na França, na Allemanha, e do seu successo na America do Norte nem é bom falar...

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE"

"Aconteceu naquella noite" foi considerado o film mais bello de 1935, porque, não somente pelo suggestivo delineamento do seu enredo, a primorosa actuação dos seus interpretes, como tambem este film offerecia um cunho extraordinario de originalidade que se manifestava nas suas scenas e na sua technica sobria.

Claudette Colbert está muito justamente no apice da fama, e Clark Gable é o galã mais disputado de Hollywood, e o que possue actualmente maior numero de admiradoras. O seu porte varonil, a seducção magnetica do seu olhar e a attracção irresistivel do seu sorriso, tornaram-no um idolo. E o interessante é que Clark Gable não é sómente querido pelo bello sexo, mas, o sexo opposto tambem muito o admira. Walter Connolly, artista impeccavel, tambem está no elenco, e um film assim com fartos elementos de valor, tem de ser forçosamente reprisado. O publico verá com intensa satisfação "Aconteceu naquella noite", que lhe occorreu nessa noite marchetada de estrellas, de novo lhe proporcionará uma emoção e um prazer infindos.

O PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE'

Margot Koechlin, encarna o papel da famosa cantora em "Convite a valsa" da Art-Films

O cinema, que já por muitas vezes immortalizou os musicistas de todos os tempos, em seus celluloides, encontrou agora na vida do grande maestro Carl Weber, o thema para o film "Convite a Valsa", que Willy Hongraf interpreta magistralmente.

O maestro Weber é a personificação desses grandes musicos, que attingido o apogeu da gloria se sentem isolados da vida. E' Prometheu empunhando sosinho o facho do porvir.

A arte do musico que a tantos illumina como um esplendor, deixa-o a elle na sombra.

Este musico, este mastro Weber, soffre verdadeiras torturas moraes, vida de ribalta, pois tendo a estrella da companhia o capricho de conquistal-o, e sendo por elle repellida, recusa-se a cantar uma aria de sua composição.

Mas Carolina, que amava Weber em silencio, e que mais tarde havia de ser o seu grande amor, substitue a despeitada cantora. E com tal sentimento interpretou a musica do homem a quem amava, que o espectaculo redundou em um successo jámais esperado.

E em um desenrolar de scenas romanticas em ambientes luxuosissimos e musicas maviosas é que gyra o film "Convite a valsa" que a Art-Films apresentará no dia 20.

"Ultimos dias de Pompeia"

(The last days of Pompeii)

REALIZAÇÃO DA R.K.O. - RADIO

CAPITULO VIII

TODOS OS ESFORÇOS PARA SALVAR O FILHO!

Numa das masmorras da Arena, os escravos estavam reunidos, esperando o momento de entrar para enfrentar a morte. Alguns delles, acabrunhados pelos horrores que esperavam, estavam silenciosos e indifferentes, ao que se passava ao seu redor. Drusus ainda declarava que Flavius fôra trahidor e que este seria solto em breve emquanto elles todos morreriam. Flavius estava ao lado de Clodia, conversando em voz baixa, pois teria de enfrentar á morte em poucos minutos com aquella a quem mais amava neste mundo.

Clodia procurava convencel-o de que elle devia se esforçar para conseguir a sua propria liberdade. Mas Flavius recusava terminantemente.

— Não. Procurei salval-os e visto que não consegui, morrerei tambem com elles. O facto de ser filho de Marcus, não vem ao caso. Se você morrer, Clodia, morrerei ao seu lado.

Leaster percorria a Arena como um louco. Não demorou em encontrar os escravos e viu, angustiado, que Flavius, a quem elle amava como a um filho, estava no meio delles. Apressou-se para ir ter com Marcus, o qual, irritado pela expressão no rosto de Leaster, perguntou que havia acontecido.

— Mestre... Flavius... está lá dentro com os escravos presos! Elle foi preso tambem, quando os auxiliava a fugir!

— Flavius? gritou Marcus. Que loucura foi essa? Elle não sabe então que o castigo para tal crime é...

Não poude continuar, parando horrorizado pelas suas proprias palavras.

Leaster completou a phrase:

— E' a morte! A lei de Roma...

Marcus fez um gesto de pavor e seguiu Leaster em direcção ás cellas dos escravos. Apertando o rosto contra as grades de ferro, chamou em voz angustiosa:

— Flavius!

Seu filho se approximou das grades.

— Flavius! Que é isto? Porque não me mandou chamar immediatamente?

— Meu pae, nada pode fazer por mim. Todos os que se acham aqui dentro vão morrer.

— Mas, Flavius. Estes outros são condemnados...

— E eu tambem sou condemnado, pela Lei suprema de Roma.

Na arena os espectadores se mostravam impacientes. Perguntavam uns aos outros, por que havia tanta demora. O prefeito resolveu não esperar mais pelo chefe da arena e deu ordem aos soldados que os escravos fossem arrastados á arena. As trombetas soaram e o clamor de milhares de vozes subiu no espaço. E Marcus ainda falava, desesperado, com os soldados que guardavam os presos:

— Aquelle moço ali... ordeno que seja solto immediatamente! Não é um dos escravos.

— Não é escravo, exclamou o soldado. Então por que está aqui?

— Não perca tempo! Retire-o daqui! Receberá cem moedas de ouro...

O soldado sacudiu a cabeça.

— Não posso. Pagaria com a minha vida se um desses presos fugisse!

— Quinhentas moedas de ouro! Mil! Oh, elle é meu filho!

— Sim, mas eu tambem tenho um filho. E não posso arriscar a minha vida.

Marcus parecia um louco.

— Mas você me conhece! Sou o chefe da arena. Solte o meu filho!

Lá fóra as trombetas soavam. Uma porta de ferro se abriu e um centurião romano ordenou:

— Prompto. Fóra daqui, todos!

Flavius extendeu a mão pelas grades e apertou as do pae.

— Meu pae, perdão pelo soffrimento que lhe causei...

E os escravos sairam, num turbilhão para a arena...

Na areia da arena havia um monte de armas, fornecidas aos condemnados para que estes lutassem pela vida, prolongando assim o espectaculo. Flavius foi o primeiro a alcançar as armas e gritou aos outros:

— Venham, escolha cada um sua arma! Morreremos lutando como homens!

Animados pela coragem de Flavius, todos os escravos se armaram e avançaram em linha, com Flavius á frente, gritando:

— Não somos escravos! Somos homens!

A multidão acclamava o espectaculo, enthusiasmada pela possibilidade de haver terriveis scenas na arena. O prefeito applaudia o espectaculo quando Marcus delle se approximou.

— Faça parar os jogos! gritu. Meu filho está ali na arena, no meio dos escravos!

— Seu filho? Mas então deve haver alguma razão para isto! Ah, será que foi elle que ajudou os escravos a fugir?

— Mas elle é joven... não sabia o que fazia... não permitta que elle seja morto!

— Seu filho commetteu um crime contra as leis de Roma e ha de soffer o castigo merecido. Nem que fosse meu proprio filho, poderia eu fazer parar os jogos!

"SO' ASSIM QUERO VIVER!"

"I live my life" (Só assim quero viver) será o primeiro trabalho de Joan Crawford, a nos ser apresentado este anno, conforme já noticiamos. Eis Joan numa scena desse "de luxe" da Metro dirigido por W. S. Van Dyke. O galã que enlaça Joan nessa scena de baile, é Brian Aherne.

VAMOS VER HOJE

PALACIO — "Anna Karenina" — Greta Garbo e Frederic March.
ALHAMBRA — "Cio-Cio" — Martha Eggerth.
REX — "Dona de Casa" — Bette Davis e George Brent.
RIO — "Agora és Meu" — Helen Mack e Lee Tracy.
ODEON — "Crime e Castigo" — Marian Marsh e Peter Lorre.
GLORIA — "Roubada do Altar" — Claudette Colbert e Robert Young.
IMPERIO — "Coração de Filho" — Jackie Cooper e Mary Astor.
PATHE-PALACE — "Lutas da Juventude" — June Martel e Charles Farrell.
BROADWAY — "Os Ultimos Dias de Pompeia" — Dorothy Wilson e Preston Foster.
RIO BRANCO — "Sonhando de dia", "Orchidéas para Você" e "A Voz do Brasil, n.º 16".
LAPA — "A Mulher do Outro", "Conquista de Um Imperio" e "A Pesca no Amazonas".
CATUMBY — "Amores de Don Juan", "Nas Azas da Morte" e "Praias de Sepetiba".
GUARANY — "Doida pela Farda", "Noites Moscovitas" e Leo Filho, Actualidades.

MUSICA

FOI FUNDADO NESTA CAPITAL O CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Os fins da novel instituição

O Conservatorio Nacional de Musica que acaba de ser fundado nesta capital é a organização particular de ensino musical mais importante e completa que já se tentou no Brasil.

Quer pelo seu corpo docente, que reune os nomes mais em voga na pedagogia musical brasileira, quer pelas suas installações confortaveis e unicas na capital do paiz, o Conservatorio Nacional de Musica está destinado a enriquecer o ensino privado de musica entre nós.

Uma lista de nomes dos professores, embora incompleta, dá bem as possibilidades do novo conservatorio e do objectivo elevado que elle persegue.

O Conservatorio Nacional de Musica está installado á Avenida Rio Branco 143, 5º andar, estando desde já em funccionamento as seguintes classes:

Piano — Anna Candida Gomide, Anna Carolina, Arnaldo Estrella, Ayres de Andrade, Custodio Góes, Elzira Polonio Amabile, Francisco Mignone, Guilherme Fontainha, Helena Gallo, Henriqueta Carinhas, Luiz Amabile, Marçal Romero, Marylda Carneiro, Roberta Gonçalves e Rosa...

CANTO — Alice Ricardo, Amabile Conde, Antonietta de Souza (dicção e declamação lyrica) e Ruth Valladares Correia.

VIOLINO — Lambert Ribeiro, Leonidas Autuori.

THEORIA E HARMONIA — Domingos Raymundo, Oscar Lorenzo Fernandez e Sophia Fonseca Freitas.

HISTORIA DA MUSICA — Andrade Muricy.

PEDAGOGIA — Antonio de Sá Pereira.

SCIENCIAS APPLICADAS A' MUSICA — Miguel Laddario.

THEATRO

O CONCURSO DO DEPARTAMENTO DE RECREAÇAO E CULTURA DE S. PAULO

O professor Mario de Andrade, director do Departamento de Cultura e Recreação do Estado de São Paulo, abriu um concurso, nesse departamento, que deve despertar o maximo interesse entre as pessoas que cuidam de theatro no Brasil.

Trata-se do concurso de um drama e de uma comedia, com premios compensadores.

Diz o seguinte o artigo das condições basicas:

"Serão distribuidos, para cada um dos dois concursos, sete contos de réis, em dois premios, um primeiro de quatro e um segundo de tres contos de réis."

Apenas uma restricção oppomos a essa iniciativa tão interessante e de resultados naturalmente animadores para o nosso theatro. E' ao espirito restrictivo da clausula 5ª: "poderão concorrer ao concurso do drama, todos os escriptores brasileiros natos e no da comedia todos os escriptores paulistas natos."

Por que apenas os escriptores paulistas? E' um pouco difficil de se comprehender o intuito dessa clausula que restringe aos filhos de um Estado brasileiro a possibilidade de cooperar no reerguimento do theatro nacional. Talvez o concurso lucrasse muito em estender a todos os brasileiros a faculdade de nelle se inscreverem, dando-lhe um brilho e um sentido muito mais amplo e mais grandioso.

L. M.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ NA CASA DO CABOCLO

Afim de dar tempo a que a Empresa Duque e sua companhia apresentem a peça de Custodio Mesquita e Mario Lago, "Sambista da Cinelandia", com todo o cuidado, pois se trata do primeiro original do musicista da "Se a lua contasse", e que subirá á scena na proxima segunda-feira, 20, vae ser dada amanhã em premiére a peça regional da autoria da dupla Duque e Miranda, "Passôca do caboclo", completamente nova para o nosso publico. Esta peça irá poucos dias, mas tem os seus papeis defendidos por todos os artistas da Casa do Caboclo: Estevão Mattos, Apollo Corrêa, Octavio França, Arthur Costa, Humberto Fred. Ranchinha, Alvarenga e Jurema de Magalhães, Emma d'Avila, Antonietta Matos, a caricata Antonia Marzullo, Liszt d'Avila, Vera Prado e Diamantina Gomes.

A FESTA DOS AUTORES DE "MENTIRA CARIOCA"

Os srs. Rubens Gill e Alfredo Breda, autores da revista "Mentira Carioca", em scena no João Caetano, realizam hoje a sua festa, commemorando o meio centenario de representações da interessante revista.

Além das representações de "Mentira Carioca", haverá nas duas sessões magnifico acto variado, destacando-se a presença, na segunda sessão, do actor Procopio Ferreira, que dirá versos. Além de Procopio Ferreira, figuram no acto variado Manoel Monteiro, cantor portuguez de successo no nosso meio artistico, e elementos de absoluto agrado no theatro e no radio.

DOIS BILHETEIROS NO REGINA PARA ATTENDER A' CONCORRENCIA

Procopio continúa esta semana a ter esgotadas as lotações do Theatro Regina com as representações de "Tabú".

A comedia tcheque de F. X. Svoboda está destinada a continuar no cartaz por muito tempo, e Procopio acaba de resolver que sejam encontrados no theatro, desde as dez horas, diariamente, dois bilheteiros, afim de attender as encommendas de localidades com presteza e mesmo co mantecedencia de alguns dias.

VARIAS NOTICIAS

O escriptor Joracy Camargo, auto festejado de "Deus lhe pague", tem em preparo duas revistas, uma para o Recreio e outra para a Casa do Caboclo, no Phenix.

— O theatro João Castano vae, na proxima quinta-feira, mudar o seu cartaz, fazendo representar a peça musicada de Gastão Tojeiro, "Calça as meias, Vitalina!"

— Será amanhã a festa da "Voz do Radio", no João Castano.

DECLAMAÇÃO

DOIS PROGRAMMAS DE ARTE FRANCEZA

Os artistas francezes Gil Rolland, do Theatro Odeon, de Paris e Pierre Jourdan do Theatro das Artes, da mesma capital, ora entre nós, darão dois interessantes espectaculos na noite de sabbado vindouro e em matinée no domingo seguinte, no Instituto Nacional de Musica.

O primeiro espectaculo, consagrado ao grande publico, inclue não apenas uma parte de poetas e trechos de obras dramaticas de Rostand, Vigny, Baudelaire, Verlaine, Cocteau, Courteline e Guillet de Saix, mas tambem monologos, scetches, anecdotas, o que o fará uma sessão de tres horas de espirito de riso, de emoção e de lyrismo.

As ultimas novidades de Montmartre serão reveladas.

O segundo espectaculo dedicado aos alumnos das nossas escolas secundarias, já terá um outro programma. Serão dados autores classicos romanticos e modernos, mas em trechos de intenção educativa. A parte comica será apenas para diversão escoimada de qualquer espirito malicioso.

Em summa, a vesperal de domingo será uma "matinée blanche", de accordo com o auditorio a que é consagrada.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Tabú", ás 20 e 22 horas.
J. CAETANO — "Mentira carioca", ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "Feitiço de coral, ás 20 e 22 horas.

Nictheroy invadida por uma nuvem de mosquitos

Lembrada por um estudioso do assumpto a idéa de estabelecer-se, como meio de evitar taes invasões, uma cortina de eucalyptus entre o fóco e a zona a ser protegida

A imprensa tem registrado a calamidade que, desde alguns dias, assola a cidade de Nictheroy com a nuvem de mosquitos que invadiu alguns trechos da capital fluminense, produzindo consequencias damnosas sobre a saude da população. O mal, que desta vez se manifesta com caracter assás violento, não constitue facto isolado; antes, é uma phenomeno periodico ao qual, por assim dizer, já se vão acostumando os habitantes da vizinha cidade.

Hontem, a nossa redacção teve a visita do engenheiro nictheroyense sr. C. Valentini, estudioso dessa velha questão, sobre a qual, na palestra que comnosco manteve, externou algumas considerações interessantes e opportunas, dignas mesmo de constituir um objecto de these.

UM ESTUDO A SER FEITO

Eis, em resumo, o que nos disse o sr. Valentini:

"De alguns dias para cá, alguns bairros de Nictheroy acham-se invadidos por mosquitos, e as reclamações verbaes, telephonicas e nos jornaes, contra as autoridades de hygiene, são tão numerosas e violentas que eu mesmo, se bem que convencido de que as autoridades nada têm com o caso, seria capaz de suggestionar e invectivar contra as mesmas. E não sei se por suggestão ou por outro motivo, começo a sentir qualquer coisa contra essa autoridade, para sentido diverso, porém, do que a generalidade dos queixosos.

De ha mais de vinte annos que resido em Nictheroy: Icarahy; com relação ás invasões de mosquitos chego a ser contra a autoridade de hygiene, não no sentido dos demais, para lhe attribuir a culpa dessas invasões perigosas, mas porque ella não aproveita das mesmas para estudar-lhes o determinismo scientifico, divulgal-o afim de socegar a população e tratar de aperfeiçoar o methodo prophylactico do combate aos mosquitos.

De ha muito venho lendo as obras de Galli, Celli, Sergent, Gamma e outros, sobre esses insectos, e, com toda sinceridade, retiro das autoridades de hygiene quaesquer responsabilidades referentes ás raras invasões de mosquitos que temos tidos em Nictheroy de vinte annos para cá. Explico-me.

AS MIGRAÇÕES EOLICAS DO MOSQUITO

Dizem os autores "in coro" que as moscas podem ser levadas pelos ventos a grandes distancias dos fócos onde se originam; e, com respeito a essas distancias ha divergencias substanciaes; alguns pretendem que a emigração eolica as leva até 10 e 12 kilometros, e outros affirmam que o maior raio de emigração attinge apenas dois kilometros, quando muito.

A divergencia de dados a este respeito é ainda maior com referencia aos mosquitos. Alguns dizem que o vento pode leval-os a distancias de "dezenas" de kilometros e outros affirmam que taes emigrações eolicas não podem se averiguar.

A culpa que eu dou ás autoridades de hygiene é a de se desinteressarem deste ponto que merece esforços para ser bem esclarecido, pois, a ser verdadeira a primeira affirmação, bem que poderia ser encontrado um methodo de evitar taes invasões ameaçadoras á saude publica.

A minha impressão, e não deixa de ser uma impressão, pois que faltam os meios de realizar um estudo consciencioso, como o poderia fazer a autoridade de hygiene, é que as raras invasões de moscas e mosquitos que temos tido em Nictheroy, inclusive a invasão de moscas que tivemos ha umas tres semanas, e que provocou diversos casos de infecções intestinaes no Icarahy e redondezas, e a invasão de mosquitos que se lhe seguiu e da qual a grita popular é enorme actualmente contra as autoridades de hygiene, nos vêm toda vez que, em dadas condições de temperatura e grão higrometrico, favoraveis á proliferação de taes insectos, venha a soprar com certa intensidade e persistencia algum vento de quadrante Este para Norte. Quer isso dizer que taes invasões provêm de certos pontos da Baixada, e portanto a autoridade de hygiene nada têm com o caso, pois nada pode fazer contra as condições metereologicas. As invasões de moscas e mosquitos em Nictheroy, têm, ao meu ver, um determinismo puramente meteorologico.

NECESSIDADE DE DETERMINAÇAO DA REGIAO-FÓCO

Caso as autoridades de hygiene quizessem indagar sobre a procedencia desta hypothese, facil lhe seria identificar o caminho seguido pela emigração desses insectos e determinar a região-fóco; e, caso os dados referentes á temperatura, estado hygrometrico, vento, etc., consignados pelo Instituto Meteorologico, coincidissem, pelas diversas invasões soffridas em Nictheroy, uma lei natural, que excluiria vexames ás autoridades de hygiene, resaltaria evidente e se, como deveria ser feito, se divulgassem os resultados desses estudos, não somente essas autoridades ganhariam em socego mas tambem concorreriam a resolver definitivamente uma controversia scientifica de ha muito debatida e sem solução radical.

COMO EVITAR AS INVASOES

Resta saber se, uma vez constatada a emigração desses insectos a grande distancia, transportados pelos ventos, ha ou não um meio de evitar taes invasões. Para corroborar a hypothese de que esses mosquitos aqui chegam transportados pelos ventos, creio util mencionar que falta nessas invasões a homogeneidade de familias que se nota em tempos normaes; pois basta examinar aquelles que cobrem um decimetro quadrado de muro, nestes dias de invasão, para ver que ha nelles muitos culex, bastante stegomyas e alguns anophelos; portanto já esta variedade é indice de anormalidade.

UMA CORTINA DE EUCALYPTUS ENTRE O FÓCO E A REGIÃO A SER PROTEGIDA

Meios de evitar taes invasões, se é que a hypothese da invasão eolica fosse averiguada? Theoricamente um meio seria de estabelecer uma cortina de eucalyptos entre o fóco e a zona a ser protegida, isso seria efficiente e rendoso ao mesmo tempo, pois resolveria o caso da invasão de mosquitos e serviria para abastecer de lenha o carvão vegetal aos habitantes da zona protegida; mas... o remedio requereria uma somma tal de iniciativa que mais facil pareceria... "la mer á boire"

A apresentação do tenor Pedro Vargas á imprensa brasileira

Um "cock-tail" offerecido pela Radio Splendid

No Palace Hotel, realizou-se, hontem, o "cock-tail" que a LR-4, Radio Splendid, do Buenos Aires, offereceu á imprensa brasileira para apresentação do maior tenor mexicano.

A interessante reunião congregou um nucleo de pessoas de alta significação, entre ellas o embaixador do Mexico sr. Alfonso Reyes; o embaixador do Brasil no Mexico, dr. Rosas; o vice-consul do Mexico, sr. Carlos de Negri; o presidente da A.B.I., dr. Herbert Moses; a sra. Julieta Telles de Menezes e representantes de todos os jornaes cariocas.

Depois de servido o "cock-tail", Pedro Vargas se fez ouvir nas canções: "Flor de Lys", "Sevilla", "Granada", "Mujer", "Arrullo", e sua voz produziu esplendida impressão.

Sua voz calida e vibrante, o seu temperamento e ductilidade farão com que conquiste rapidamente o nosso publico.

Pedro Vargas é um cantor excepcional e a PRG-3, Radio Tupi, fal-o-á ouvir hoje aos ouvintes de todo o Brasil, ás 20.30 horas.

ACADEMIA RIOGRANDENSE DE LETRAS

A POSSE DO NOVO ACADEMICO, SR. WALTER SPALDING

PORTO ALEGRE, 13 (O JORNAL) — Realiza-se amanhã, na Academia Riograndense de Letras, a posse do academico Walter Spalding, eleito a 5 de setembro do anno passado para a cadeira sob o patrocinio de Roque Ca'age.

O recipiendario produzirá, além do elogio de seu patrono, o do academico que o antecedeu na cadeira em que vae ter assento, o poeta, historiador e theatrologo João Belem. O discurso de recepção, em nome da Academia, será feito pelo sr. De Paranhos Antunes, que analysará a personalidade e a obra do sr. Spalding.

O jornaleiro foi aggredido a navalha

Foi aggredido á navalha, na rua Chile, em frente ao n. 19, o vendedor de jornaes Osmar da Silveira, de 17 annos, residente á rua A, 17, em Cordovil.

Teve ferimentos numa orelha e nas faces.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se a seguir.

Declarou que o seu aggressor foi "Carnera".

Espancada e lançada de um automovel

Morte tragica e mysteriosa de uma joven em São Paulo

Até agora não se apurou a identidade da victima

O cadaver do desconhecido no necroterio da Paulicéa

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — A Delegacia de Segurança Pessoal encontra-se a braços com mais um crime envolto em mysterio, apezar de sua scena final ter sido presenciada por duas testemunhas. A identidade da victima ainda não é conhecida. Trata-se de uma joven branca, de 22 annos presumiveis, que vestia decentemente e viajava ás 3 e meia de hoje num automovel Ford, de cor preta.

O relato do crime, feito por uma testemunha, o guarda nocturno particular João Camargo Campos, de 25 annos e residente á avenida Tucuman, é o seguinte: Declarou elle que se encontrava ás 3 e meia de hoje parado á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, esquina da rua Homem de Mello, conversando com seu companheiro Estevão Joaquim, quando repentinamente surgiu, vindo do lado da cidade e em direcção ao bairro do Bibi, um carro Ford, preto, de rodas brancas. Do interior do vehiculo, que corria em louca disparada, se ouvia alto vozerio. Quando o carro passou junto a si póde ver que junto ao chauffeur viajava uma mulher, com a qual o homem discutia. A uns 50 metros de distancia a mulher era jogada fóra do carro, ficando estendida no chão, emquanto o automovel continuava a correr.

Saindo da surpreza que o facto lhe causara, João Camargo dera um tiro na direcção do automovel com o intuito de obrigar o chauffeur a parar. Não conseguiu o seu intento e nem mesmo póde ver o numero do carro, que se achava com as luzes apagadas.

SOCCORRIDA A DESCONHECIDA

João Camargo e seu companheiro correram então para soccorrer a desconhecida que se encontrava estendida no chão. Constataram que ella estava sem sentidos e seriamente machucada. Com o auxilio de outras pessoas que accorreram ao local, devido ao estampido do tiro, foram prestados os primeiros soccorros á victima.

Chamada uma ambulancia foi a desconhecida transportada para a Central, sangrando abundantemente pela bocca e pelo nariz. Tinha os hombros e o braço esquerdo repletos de echymoses. Não pode prestar nenhuma declaração, pois se achava em estado de coma. Além de fracturas do cotovello esquerdo o medico legista constatou que a victima soffrera graves lesões internas. Emquanto a infeliz joven recebia os curativos um technico tirava as marcas dig'taes. Nesse momento a desconhecida falleceu ficando o seu caso envolvido em mysterio. Foram arrolados como pertencentes á morta uma bolsa de couro amarella, um terço, um tubo de baton e um lenço de seda, que não trazia nome. Na bolsa a joven trazia em dinheiro, 1$100. O seu vestuario era o seguinte: sapatos de velludo, meias de seda creme, saia verde e casaco amarello.

A delegácia de Segurança Pessoal, suppõe que a joven seja uma garçonete, estando investigando em todos os bars e restaurantes desta capital. Tambem a delegacia de Costumes está procedendo a diligencias afim de ver se identifica a joven.

Por causa delle

Tentou suicidar-se, dando um tiro no peito

O Posto Central de Assistencia, alta madrugada de hontem, foi chamado para soccorrer uma joven que, ferida a bala no peito, estava em estado grave no quarto numero 15 do predio 42 da rua do Passeio.

A policia do 5º districto tivera, ao mesmo tempo, conhecimento do caso, apurada a sua veracidade, conheceram-se os seus detalhes, que são, afinal, a historia de

UMA MULHER DE TRES NOMES

Francisca Jorge da Silva, de 19 annos de idade, muito joven, portanto, desde os 13 annos abandonou a casa paterna e por ahi vive, como tantas outras nas suas condições.

Logo depois de ter deixado a familia, Francisca passou a chamar-se Carmen Rios, nome que ella adoptou por lhe parecer mais sympathico. Mas Francisco é voluvel até mesmo não se tratando de amor. Passou, pois, a usar o nome de Yára Miranda.

Eis ahi a mulher de tres nomes, sem contar a autonomasia que lhe puzeram, por condizer com a sua tez cor de jambo maduro. Chamaram-n'a "Moreninha".

Ella, actualmente, morava em companhia de seu amante, Alfredo Mattos de Miranda, no endereço acima referido.

Mas o ultimo nome trouxera azar á "Moreninha", disse-o ella, pois os dois outros usou-os ella em periodos que lhe foram de felicidade.

DISCUSSÃO E BALA

Ha poucos dias, Francisca, Carmen, Yára ou, ainda, "Moreninha", soube da infelicidade do amante. Elle a trahia com outra, dividindo por ambas o affecto que lhe jurára.

Hontem, ao chegar á casa, pelas 3.30 da manhã, a joven ia desesperada, sentindissima com a sua descoberta. De facto, deu com o revólver do amasio. Tomou-o em mãos e teve uma resolução tragica, que poz logo em pratica. Apontou a arma ao peito e puxou o gatilho. Um grito estridente e ella caia sobre o leito, o sangue a borbulhar do ferimento, manchando-lhe a blusinha do vestido elegante.

NO H. P. S.

Francisca Jorge, após receber os primeiros cuidados na Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro. No seu quarto a policia encontrou o seguinte bilhete:

"Alfredo. Não é nada. Tenha pena dos meus bichos, sim? Yára ou Francisca."

TORNANDO MAIS CONHECIDA A REGIÃO DE ANGRA DOS REIS

A' pequena distancia de nós encontram-se curiosidades naturaes, panoramas deslumbrantes e centros de excursões que ainda permanecem desconhecidos da quasi totalidade da população carioca.

Foi a observação desse facto que levou o prefeito de Angra dos Reis a encarregar um cineaste de Barra Mansa de "filmar" varios aspectos daquella região fluminense.

No desempenho dessa missão, o sr. J. Bellieni de Carvalho já tomou vistas não só de Angra dos Reis como tambem da Colonia Correccional de Dois Rios, do Lazareto de Abrahão, da Cachoeira de Manbucaba e da enseada de Jacuecanga, onde se verificou o desastre do "Aquidaban".

A fita, que medirá entre 1.000 e 1.200 metros, deverá estar terminada, segundo os prognosticos do sr. Bellieni, dentro de tres ou quatro mezes.

Aggredido a barra de ferro a bordo do "Campos"

Momentos antes de zarpar o vapor "Campos", a cujo bordo se achava preso com outros companheiros, o "garçon" de restaurante, Carlos Bentes da Silva foi aggredido por alguns de seus comparsas a barra de ferro, recebendo ferimento contuso no frontal.

Transportado para a Assistencia, Carlos, que tem 35 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Acre, 20, foi ali medicado e depois enviado para a policia central.

SOCIEADDE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Sociedade de Cirurgia do Rio de Janeiro, a segunda sessão ordinaria deste anno, com a seguinte ordem do dia:

a) Prof. Antoni Jusass (professor da Universidade de Pozanskiego) — Considerations sur le traitement chirurgical des vois biliaires (conferencia);

b) Dr. Godoy Tavares — Neurasthenia medica;

c) Dr. Waldemar Paixão — Anaphylaxia menstrual;

d) Dr. Aresky Amorim — Tratamento cirurgico da elevação congenita do omoplata,

e) Dr. Cleto Seabra Velloso — As bilis negras.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ENSINO RURAL

A DELEGAÇÃO DE PROFESSORAS GAUCHAS QUE VEM AO RIO PARTICIPAR

PORTO ALEGRE, 13. (O JORNAL) — Tendo o governo do Estado recebido convite para enviar representantes do magisterio publico para participarem do curso de aperfeiçoamento de ensino rural para professores, da Universidade Rural do Rio de Janeiro, organizado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o secretario da Educação designal, para tal fim, as professoras Anadir Coelho, Ruth Ivotti Torres, do Collegio "Voluntarios da Patria" e Iris de Leão, do Collegio "Fernando Gomes", desta capital.

As delegadas rio-grandenses seguiram para a capital do paiz, pelo "Itapé".

A 17 DE MAIO JOGARA' EM MINAS O FLUMINENSE CONTRA O VILLA NOVA

DOIS CRACKS DO AMERICA

ardentemente disputados por emissarios do Boca Juniors

CAROLLA, UM DOS VISADOS

OS adeptos do "campeão do Centenario" assustaram-se quando a chronica sportiva da cidade noticiou que o arqueiro Walter recebera magnifica proposta de um club argentino para ingressar em suas fileiras, e estava propenso a aceital-a.

Assustaram-se com justa razão, pois um dos caracteristicos principaes do esquadrão vermelho reside justamente na homogeneidade do conjunto, e a perda inesperada de um de seus componentes implicaria numa desarticulação que diminuiria fatalmente seu poderio.

Mas, se esse foi o susto porque passaram, seria elle muito maior se tivesse vindo a publicidade os desejos do mesmo club em contractar Carolla, o excellente foward que capitaneia o "onze" rubro, e e que tambem esteve a pique de seguir com Walter para o club onde se encontra brilhando o nosso patricio Domingos.

Effectivamente Carolla comquanto não tivesse tido nenhum entendimento directo com o emissario do campeão argentino estava em suas cogitações, tanto assim que fôra por elle visado, e não ignorava este facto. Palestrando com companheiros de team, e com o director de football do America, sr. Geraldo Costa Velho, Carolla externou sua vontade em continuar no club onde se fez e onde tem brilhado.

Descanssem os "hincas" dos "diabos rubros". Carolla não irá, e aqui em sua patria continuará recebendo os applausos de que se fez credor pela constancia, dedicação e ardor com que defende o pavilhão sanguineo do campeão carioca da entidade especializada.

3 SECÇÃO

O JORNAL

★★★ SPORTS ★★★

8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 193 — N. 5.150

WALTER RECUSOU PROPOSTAS

LEMOS, ha dias, em uma revista argentina, que o Boca Junior pretendia, este anno, formar tres equipes completamente distinctas e poderosas, não poupando, para isso, despesas. Aliás, nesse particular, o campeão argentino leva vantagem sobre o club dos "millionarios", que era o que possuia a esquadra mais cara do paiz amigo.

Assim, varios emissarios foram mandados para diversos pontos, onde existiam players capazes de formar no team boquense. Um delles, como é facil de presumir, veiu para o Brasil. Aqui chegando, o "contractador" de jogadores" foi para a capital paulista, onde pensava existirem melhores "cracks". Estava elle, assim, na Paulicéa, domingo passado, quando o America ali foi para enfrentar o conjunto da Portugueza, em disputa da "Taça Sergio Sicira". Apreciou o jogo, e gostou da actuação do arqueiro rubro. Findo o jogo, procurou elle falar a Walter, dizendo-lhe que, aqui no Rio, far-lhe-ia excellente propost[a] para ingressar no Boca Junior. Realmente, dias após, o guardiã americano recebia tentadora propo[s]ta. Seriam trinta contos de luva[s,] um conto e quinhentos de ordenad[o] mensal, passagens e contracto [de] dois annos.

Walter, que é amador e que sa[be] não consentir sua familia que el[le] se torne profissional, telegraphou [a] seu progenitor, que está em Mat[to] Grosso, commandando a base nav[al] de Ladario, e relatou-lhe o occor[ri]do, pedindo-lhe para o aconselha[r].

Enquanto esperava a resposta [de] seu pae, foi participar do treino [de] sabbado ultimo, no gramado [de] Campos Salles, e ali teve opport[u]nidade de falar ao director de fo[ot]ball do gremio rubro, ao qual exp[oz] o que lhe offereceram, declaran[do] que pretendia embarcar, dentro [do] mais curto prazo possivel, pois [era] desejo do Boca que elle seguisse na quinta-feira proxima.

O director do gremio rubro [ex]plicar-lhe sua situação em face [do] pacto assignado com a Federa[ção] Argentina, o que tornava imp[res]cindivel, para elle, o passe para [po]der jogar pelo Boca. Outras co[nsi]derações foram ainda feitas, e W[al]ter declarou que o que motivara [o] gesto era ter sido detratado [por] um director de seu club. Este, casualmente estava presente, af[fir]mou que pediria demissão imme[dia]tamente, se Walter allegasse o i[nci]dente, que com elle tivera, c[omo] causa para abandonar o club.

Outros companheiros do joven [ar]queiro com elle conversaram quando terminou o treino, Ger[aldo] da Costa Velho procurou o repo[rter] para declarar que Walter assu[miu] compromisso de honra em como [não] deixaria o America, em hypot[hese] alguma.

LUTA INTENSA E PLACARD NEGATIVO

AGRADOU

a producção do novo São Paulo

CARREIRO

fez um goal que foi mal annullado

Em um ataque do S. Paulo, Francisco foi obrigado a deixar o seu posto e rebater a pelota, para salvar uma situação perigosa

A Minas

irá o Fluminense,

O VILLA NOVA, club que tão bom conceito goza nos meios sportivos do paiz pelo poderio technico que ostenta, e que já em nossa capital tem dado disto sobejas provas, vem de negociar um encontro com o Fluminense. Assim é que fomos, hontem, sabedores de estar o representante daquelle club, aqui residente, em entendimentos com a direcção do tricolor afim de promover a sua ida a Nova Lima. E' a "révanche" que deseja o tricampeão mineiro, agora em sua casa. Ao que apurámos, já está tudo assentado para que o encontro se realize no proximo dia 17 de maio, faltando apenas a ultima demão nas negociações. O publico mineiro, pois, terá, desta fórma, a opportunidade de presenciar á exhibição do possante esquadrão do bairro das Laranjeiras, notavel pelo valor dos elementos que o integram.

O choque terá, assim, proporções excepcionaes para a gente montanheza, que irá assistir ao confronto de seu club mais representativo com uma selecção de authenticos "cracks".

BATID[O]

o Palestra n[o] macth com o J[u]ventu[s]

SÃO PAULO, 12 (Agencia [Meridional]) — Constituiu a [par]tida entre Juventus e [Pales]tra a maior surpresa da [temporada] footballistica destes ultimos te[mpos]. Apesar da diminuta assistencia [que] ali accorreu, o jogo teve phases [ma]gnificas. O Palestra desorient[ou-se] e a victoria do Juventus foi [fructo] exclusivo de sua melhor actu[ação,] mormente nos arremates finae[s. A] primeira phase foi magnifica. [Che]garam a dominar completamen[te os] palestrinos quando a contagem teve a seu favor por 3x0, vir[ando a] terminar a phase por 3x2. Oc[tavio,] aos 18 minutos, abriu a conta[gem.] Aos 24 minutos, Octavio, do J[uven]tus, augmenta para 2 o score. [Ca]be ainda ao Juventus, por int[ermé]dio de Sabratti, conseguir o t[ercei]ro tento, em magnificas condi[ções,] ao receber passe de Mico. O [pri]meiro tento palestrino é conq[uista]do por Mathias. Outra vez Ma[thias] recebe a pelota e shoota viol[enta]mente. A bola bate na trave [supe]rior, indo cair dentro das rêdes. [Aos] 38 minutos da segunda phase [Sa]bratti augmenta para 4 a conta[gem].

(Conclusão da 6ª pag[ina])

EMPATARAM

Olaria e Neves, por 2 goals

NOVOS ELEMENTOS ESTREARAM NO CLUB LEOPOLDINENSE

O OLARIA estreou ante-hontem o seu novo quadro. Nelle figuram alguns elementos de certo valor, os quaes reforçaram, em parte, o esquadrão olariense. Ainda assim, ha pontos a melhorar, afim de evitar que o campeão invicto de 1931 continue a occupar posto de pouco destaque no scenario sportivo da cidade. A época em que vivemos, do profissionalismo, não comporta, absolutamente, senão medidas radicaes. Isso importa em dizer que, sem conseguir organizar um team realmente valoroso, será muito difficil ao sympathico Olaria sair da meia obscuridade em que vive.

Os commentarios que fazemos, fruto exclusivo do desejo que sentimos de ver o Olaria brilhando entre os clubs de maior realce da facção a que pertence, não visam, de fórma alguma, tirar o estimulo dos que se abrigam sob a bandeira alvi-anil. Apenas achamos que já é tempo para se processar um movimento, dentro do Olaria, capaz de dar ao club uma equipe de valor. Basta ao club leopoldinense seguir o exemplo magnifico e elogiavel do Madureira. Feito isso, occupará elle um posto de maior destaque e que lhe trará muito accentuada projecção.

Feitas as considerações que nos pareceram indispensaveis, visto não ter sido bem comprehendido o noticiario que publicámos sobre o jogo, no domingo, passemos a dar as nossas impressões sobre o interestadual, levado a effeito na ampla praça de sports do club leopoldinense.

O encontro, em si, surprehendeu, apresentado phases de maior interesse do que as que esperavamos.

Para isso concorreu, sem duvida, a resistencia opposta pelo Neves,

(Continu'a na 6ª pagina.)

RESULTADO JUSTO: ZERO A ZERO

HAVIA interesse em torno da partida annunciada para a tarde de domingo, na praça de sports da rua Figueira de Mello.

O reapparecimento do S. Paulo despertou excepcional curiosidade nos nossos meios sportivos. Toda a cidade queria ver os substitutos de Clodoaldo e Barthó, de Rapha, Zarzur e Otozimbo, de Friedenreich, Luizinho e Hercules.

Elementos desconhecidos, surgidos de clubs ainda menos conhecidos, foram arregimentados de um momento para outro e entregues aos cuidados de Del Debbio, o veterano campeão paulista, para o qual não existem segredos no football.

Enfrentando o São Christovão, cujas performances mais recentes o credenciavam destacadamente, teria o São Paulo opportunidade para firmar, entre nós, um conceito razoavel.

Essa a razão de ser do interesse revelado pela torcida em torno desse prelio que se feriu domingo, em Figueira de Mello.

E uma assistencia regular affluiu áquella praça de sports, na certeza de poder apreciar um bom espectaculo.

LUTA RENHIDA

O combate que se travou entre São Christovão e São Paulo caracterizou-se pela singular movimentação, que em todos os momentos apresentou.

Nos minutos iniciaes, os dois contendores revelaram certa indecisão, como se procurassem se estudar mutuamente.

Foi rapido, porém, esse periodo de hesitação.

Aos poucos foram os teams se entendendo e, embora sem exhibir um football bonito, conseguiam conquistar a attenção da torcida com jogadas espectaculares, norteados por um enthusiasmo impressionante.

E teve inicio, então, uma luta renhida entre os dois adversarios que, revelando uma valentia singular, empolgavam ás tribunas, procurando por todos os meios encontrar o caminho do placard, em cuja defesa se postaram duas zagas magnificas e dois arqueiros resolutos e bravos.

ZERO A ZERO

Os quarenta minutos iniciaes transcorreram movimentados, porém sem accusar um resultado positivo para os esforços dos combatentes. Houve equilibrio e luta intensa, pelo que foi justo o score de 0x0, que se registrou ao terminar o primeiro tempo.

(Continu'a na 6ª pagina)

VOLTARÃO

a campo esta noite, São Paulo e São Christo[vão]

LUTARÃO COM ARDOR EM BUSCA D[O] DESEMPATE

ENFRENTANDO o S. Christovão com um enthusiasmo sa[dio] na tarde de domingo, o novo esquadrão do São Pa[ulo] exhibiu-se de fórma a satisfazer as exigencias da numer[osa] assistencia que accorrera ao ground da rua Figueira de Mel[lo]. O placard, é certo, não foi iniciado, contribundo para tal a pr[es]teza e ardor com que actuaram os defensores de um e ou[tro] lado e tambem á falta de arremates nos dois quintetos.

Briosamente, os dois "onze" intercederam por novo co[n]fronto decisivo da supremacia.

Os paredros iniciaram "demarches", e o segundo int[er]estadual foi assentado para a noite de hoje, no mesmo g[ra]mado da zona norte.

O novo partido, com as credenciaes exhibidas domin[go] pelos dois contedores, avulta de interesse. Qualquer progn[os]tico se torna difficil, e queremos crer que a victoria será de

(Continúa na 6ª pag.)

Interessante o historico da Taça Davis

Sua creação e o notavel desenvolvimento que a tornou o mais importante trophéo sportivo do mundo

Halwemb Ward, Dwight W. Davis doador da taça, e Malcolm Whitman, a primeira equipe americana que disputou a "Taça Davis", o famoso trophéu, ao receber a inscripção do nome de um de seus vencedores e Fred Perry, a maior figura contemporanea da maior competição de tennis do mundo

Os jogos da primeira rodada da Taça Davis correspondente ao anno corrente e que deverão ter inicio dentro de breves dias, vêm dar opportunidade ao historico da competição desse trophéo que representa, na realidade, a synthese do tennis nestes ultimos 36 annos.

A instituição da "Taça Davis" foi obra do enthusiasta norte-americano Dwight F. Davis, um dos melhores jogadores daquelles tempos e que mais tarde attingiu destacada situação politica em seu paiz, de onde foi até ministro da Guerra.

Davis creou o trophéo que leva seu nome em 1900, sem presumir — como elle proprio declarou, depois — que com o tempo chegaria a constituir-se no certamen mais importante das actividades sportivas mundiaes.

Ao ser doada, a Taça Davis compunha-se sómente da taça propriamente dita e mais tarde, como o nome dos paizes vencedores occupavam completamente o logar em que podiam ser inscriptos, aggregou-se-lhe um prato ou bandeja, ao qual, por sua vez, e recentemente foi adjudicado um pedestal imponente.

A PRIMEIRA PARTIDA

Estados Unidos e Inglaterra foram os unicos paizes que competiram no primeiro certamen disputado em 1900, em Longwood, Boston. Venceu o primeiro por 3 a 0. Uma partida não se jogou e a restante entre D. F. Davis, dondor do trophéa, e A. W. Gore ficou empatada em um set.

No anno seguinte não se disputou e em 1902 os locaes mantiveram-se na posse da taça pela differença minima. Já então, com o apparecimento dos irmãos R. F. e H. L. Doherty, começou a Inglaterra a ameaçar a supremacia americana.

Em 1903, sem ter experimentado derrota, conquistou a taça para a Inglaterra, onde se conservaria por quatro annos seguidos. A supremacia dos irmãos Doherty sobre todos os tennistas contemporaneos marcou a primeira grande phase do tennis inglez.

SURGE A AUSTRALIA

Belgica e França foram os primeiros paizes que em 1904 se juntaram aos Estados Unidos e á Inglaterra na disputa da Taça Davis. Mas, apezar de contarem com figuras como Max Decugis, P. de Borman, etc., seus representantes não estavam á altura dos irmãos Doherty. Em compensação, a Australia, que competiu em 1905, surgiu como uma das nações mais adeantadas no sport. Seus representantes, Norman E. Brookes, e Antonio F. Wilding, pouco tardaram em adjudicar-se os titulos mais honrosos que se disputavam na Europa. Tendo a Inglaterra, em 1907, perdido o concurso dos irmãos Doherty, não puderam os seus successores impedir a victoria dos australianos que, durante varios annos, mantiveram incolume o seu prestigio.

Os inglezes conquistaram, em 1912 — em 1911 não se jogou — uma difficil victoria sobre os australianos, valendo-se da ausencia de Wilding, a qual, accrescida da de Brookes, facilitou o triumpho dos Estados Unidos, no anno seguinte. Em 1914, os "cracks" australianos voltam a actuar e a victoria lhes pertence novamente, mão grado o valor do norte-americano M. E. Mc Loughlin, que os vencera em single.

A guerra mundial deteve as actividades da Taça Davis de 1915 a 1918, em cujo periodo o tennis soffreu, entre outras, uma de suas maiores perdas. A. F. Wilding foi morto na batalha dos Dardanellos. Terminada a grande contenda, a Australia se preparou para defender seu prestigio tennistico com o auxilio da "nova geração", em que se destacou nitidamente Gerald L. Patterson e, com menor relevo, James O. Anderson; estes e o veterano Brookes resistiram á offensiva ingleza em 1919, anno em que os Estados Unidos não intervieram no certamen.

SUPERIORIDADE DE TILDEN E JOHNSTON

Entrementes, os Estados Unidos davam provas de um notavel resurgimento e as suas maiores figuras, William T. Tilden e William M. Johnston, partiram para Aukland, em busca do trophéo. Contra elles nada puderam fazer Patterson e Brookes, sua superioridade era flagrante e o sceptro manteve-se em suas mãos durante varios annos com o concurso posterior de Vicent Richards, Francis Hunter e Richard Norris Williams.

Já então o interesse pelo certamen havia se extendido pelas nações de todo o Continente e as inscripções foram num crescendo continuo, a ponto que se tornou necessario encontrar uma solução do problema constituido pela realização de tantas partidas consecutivas. Ficou, então, convencionado que o certamen seria disputado em duas zonas, a européa e a americana, fórma por que foi disputado pela primeira vez em 1923.

A FRANÇA SE FIRMA COMO SERIO RIVAL

A innovação deu opportunidade á França de demonstrar a sua superioridade sobre as demais nações européas, vencendo, na final, a Hespanha, cujo conjunto se integrava pelo Conde de Gomar e Eduardo Flaquer, mas tombando vencido na final inter-zonas, ante a Australia, que se havia imposto na zona americana por 4 a 1, score pelo qual se viu tambem abatida pelos Estados Unidos, no match desafio.

O certamen do anno seguinte teve um desenvolvimento semelhante: França se destaca nitidamente das nações européas e a Australia na zona americana e, na final inter-zonas, a primeira diminue a distancia, perdendo pela differença minima com o concurso de seus "quatro mosqueteiros": René Lacoste, Jean Borotra, Henri Cochet e Jacques Brugnon.

Pela primeira vez em 1925, conseguiu a França jogar o match desafio. Na final inter-zonas derrotára a Australia, mas, frente á fortissima equipe "yankee", tombou por 5 a 0. Em 1926 o team francez, depois de derrotar o Japão, perde no ultimo encontro para os Estados Unidos por 4 a 1.

Como se observa, os francezes, longe de se desmoralizarem pelos successivos revezes, e comprehendendo que a victoria final não se achava muito longe, foram cada vez mais encurtando as distancia, até que, em 1927, viram seus esforços coroados com o magnifico exito de sua victoria sobre a equipe americana, em que formaram William Tilden, William Johnston, e Francis Hunter, seus vencedores de tantas vezes.

O conjunto campeão se integrou dos mesmos jogadores, que tantas glorias dariam ao tennis francez. Estados Unidos, em 1928, 1929, 1930 e 1932, e a Inglaterra em 1931, tiveram que render-se em Roland Sarros, com seus fortes conjuntos, ante esses jogadores, de que quaes os annos não pareciam pesar e que tiveram suas ultimas victorias tornadas mais meritorias pelo facto de René Lacoste, indiscutivelmente, por que foi um dos mais fortes componentes, ter sido obrigado, desde 1928, a afastar-se das lides sportivas, devido ás suas condições de saude.

A ausencia de Lacoste e a passagem de Cochet para o profissionalismo tiraram da França as possibilidades de manterem o ambicionado trophéo que, em 1933, passou a Mancha, onde permanece e, segundo todas as probabilidades, permanecerá ainda algum tempo, pois nem os Etados Unidos nem outra qualquer nação se apresentam com capacidade para roubar a ascendencia que Perry e seus companheiros firmaram ha tres annos.

BOM DIA

MAIS UM FEIO INCIDENTE FOI REGISTRADO DOMINGO, EM NOSSOS CAMPOS, na partida travada entre o São Paulo e o São Christovão. Nem os nomes de santos, que ostentavam ambos os contendores, foram capazes de evitar as brigas havidas, ainda mais num dia tambem santo.

E' devéras reprovavel o que houve, e poucas não têm sido as vezes em que factos identicos se têm dado. Já não basta o exemplo dos uruguayos na França, para ainda continuarmos, em nossa propria casa, a promover actos que não se coadunam com as boas regras do cavalheirismo e do sport. Uma campanha, para acabar de vez com tão lamentavel incidente, deveria ser movida, pois que os ardores do nosso temperamento de latinos, nascidos sob o sol dos tropicos, assim o está a exigir. Juizes ha, no emtanto, capazes de irritar a pessoa mais calma. Deante de tudo isto, a unica providencia que se nos afigura viavel é as entidades dirigentes instituirem um tribunal para julgar os juizes. Se estes, durante o desenrolar de uma partida, se tornarem passiveis de culpa, os proprios membros do tribunal se encarregariam de ministrar-lhes o castigo que jogadores e torcedores, irritados, costumam applicar por suas proprias mãos.

Assim, acabariam os arbitros deshonestos e os jogadores que gostam de surral-os.

MENTIRA SPORTIVA

Marin tomará parte no primeiro ensaio do Flamengo.

Em face do problema maximo do football

A NOVEL ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ARBITROS DE FOTTBALL JA' TEM SEUS ESTATUTOS

O JORNAL noticiou em primicias a installação, na Paulicéa, da notavel Associação Paulista dos Arbitros de Football, agremiação que surgiu com a finalidade de resolver o problema maximo do football.

Agora podemos dar, tambem em primeira mão, aos nossos leitores, uma noticia auspiciosa: a entidade ha pouco surgida, numa evidente demonstração de actividade, vem de approvar seus estatutos, que publicamos a seguir:

CONSTITUIÇÃO E FINS

1.º — A A. P. A. F., fundada a 30 de março de 1936, com séde na capital de São Paulo, destina-se a congregar, sob a forma de Sociedade Civil, de juizes sportivos, todo aquelle que se dedicou, no Estado de São Paulo, á arbitragem de jogos de football e a todas as questões attinentes com a technica do citado jogo.

2.º — A A. P. A. F. se propõe o seguinte:

a) — defender os interesses dos seus associados, em qualquer terreno;

b) — regulamentar a formação dos quadros de juizes de football, classificando-os de accordo com os presentes estatutos;

c) — promover a indicação, por convite ou sorteio, de juizes para dirigirem jogos amistosos ou de campeonatos;

d) — diffundir, sob a forma de conferencias ou de demonstrações praticas, em campo os conhecimentos sobre a arbitragem e technica de football.

3.º — A A. P. A. F. reger-se-á pelos presentes estatutos e pelos regulamentos emanados dos seus orgãos autorizados, que venham servir de subsidio para as funcções da entidade.

DIRECÇÃO E REPRESENTAÇÃO

4.º — São orgãos dirigentes e representativos da A. P. A. F.:

a — a assembléa geral;
b — a directoria;
c — as commissões.

5.º — A assembléa geral reunir-se-á, ordinariamente, no mez de janeiro e extraordinariamente todos os mezes que a directoria julgar conveniente.

6.º — Nas assembléas só serão discutidos os assumptos que motivaram a sua convocação e que devem constar do edital publicado cinco dias antes da data marcada para a sua realização.

7.º — As assembléas extraordinarias realizar-se-ão em primeira convocação com a presença de dois terços e mais um dos socios quites e, em segunda convocação, uma hora após com qualquer numero.

8.º — As assembléas extraordinarias só poderão reunir-se com a presença de dois terços e mais um dos socios quites, não sendo permittida a representação por procuração em qualquer assembléa.

9.º — Compete á assembléa geral, sempre presidida pelo presidente da directoria ou seu substituto legal, o seguinte:

a — reformar os estatutos, por proposta da maioria dos socios presentes;

b — discutir e approvar o relatorio e conta da directoria, referente a cada exercicio findo;

c — excluir da A. P. A. F. os socios que se tornem incompativeis ou indignos dentro da collectividade;

d — deliberar sobre qualquer assumpto, uma vez que não seja contrario aos interesses sociaes e que esteja de accordo com o art. 6;

e — conceder e regulamentar titulos honorificos.

10.º — A directoria da A. P. A. F., eleita annualmente na assembléa geral ordinaria, compor-se-á dos seguintes membros:

a — um presidente;
b — um secretario geral;
c — um segundo secretario;
d — um thesoureiro;
e — um director de propaganda.

11.º — São attribuições da directoria:

a — dirigir a A. P. A. F., suas relações internas e externas;

b — executar, mediante regulamento ou normas que estabelecer, o previsto no artigo 2 e seus paragraphos;

c — demittir ou nomear membros de commissões ou representantes;

d — cumprir e mandar executar os preceitos dos presentes estatutos e regulamentos em vigor;

e — admittir socios ou excluil-os ad-referendum da assembléa geral (art. 9.º, letra C);

f — elaborar o relatorio e balanço annual para approvação da assembléa geral ordinaria.

12.º — Em caso de impedimento comprovado, os directores se substituirão pela ordem enumerada no artigo 10.º, competindo a presidencia das commissões somente a um dos directores da A. P. A. F.

13.º — A directoria compor-se-á, tambem, de um representante de cada Liga, Associação ou Federação, reconhecidos e officiaes e promotoras de campeonatos, aos quaes cumprirá:

a — promover a formula, pratica e officializada, pelas entidades que representarem, pela qual deve ser designado o juiz para os jogos amistosos ou de campeonato;

b — approvar ou recusar os candidatos á constituição dos quadros de arbitros da A. P. A. F.;

c — justificar, no segundo caso da letra B do presente artigo, por escripto e com provas concretas, os motivos da recusa, por tempo determinado ou definitivo, cabendo ao candidato em questão amplo direito de defesa nos campos pratico, theorico e moral.

14.º — Compete á directoria nomear as commissões, nomeando os seus membros e fixando-lhes as attribuições.

OS SOCIOS E SEUS DIREITOS E DEVERES

15.º — Os socios da A. P. A. F. são classificados em tres categorias:

a — Aspirantes — Que contribuirão com 5$000 mensaes, todos os candidatos a juizes de football que não tenham dado prova de sua capacidade technica em jogos de campeonato de entidade reconhecida pela A. P. A. F., a juizo da directoria.

b — Effectivos — Que contribuirão com 10$000 mensaes todos os juizes constantes do quadro de arbitros da A. P. A. F. e com capacidade controlada pela ficha da entidade.

c — Honorarios — Serão aquelles que, a juizo da assembléa geral, tenham contribuido real e efficientemente para o progresso e a estabilidade da A. P. A. F.

16.º — Cumpre aos socios:

a — contribuir com as mensalidades correspondentes á sua categoria, bem como as referentes a distinctivos, estatutos, diploma e caderneta de identidade;

b — acceitar e desempenhar honesta e imparcialmente as arbitragens para as quaes sejam sorteados ou designados, especialmente;

c — observar as instrucções da A. P. A. F. e seus estatutos, concorrendo para o prestigio moral da entidade;

d — dar sciencia immediata, por escripto, á directoria da A. P. A. F. de desistencia de arbitragem, impedimento ou outro qualquer facto que possa crear embaraço ao perfeito exercicio de funcções por parte da entidade.

17º — São direitos dos socios quites:

a — votar e ser votado para qualquer cargo administrativo, discutir e apresentar propostas nas assembléas ou perante a directoria;

b — requerer a assembléa extraordinaria por escripto, com o apoio de 2 terços e mais um dos socios quites da A. P. A. F., apresentando no requerimento os motivos de ordem do dia (art. 8.º);

c) — defender, em qualquer terreno, seja pratico ou theorico ou judiciariamente, contra accusações que lhe tenha sido feita, perante a A. P. A. F., ficando a criterio desta entidade a promoção de um inquerito, com audiencia das partes, para a solução do assumpto.

DAS PENALIDADES

18º — As penalidades instituidas pelos presentes estatutos e applicaveis a todos os socios da A. P. A. F., são as seguintes:

a — advertencia;
b — censura;
c — suspensão de 10 dias e 6 mezes;
d — eliminação.

19º — A applicação das penalidades previstas no artigo anterior póde ser exarada pela directoria ou pela assembléa, havendo o direito de recurso, paga a taxa devida, no caso da directoria, para ella directamente e depois para a assembléa geral, e no caso da assembléa geral, ordinaria ou extraordinaria, só para esta, uma vez e definitiva.

DISPOSIÇÕES GERAES

20º — Os socios respondem solidaria ou subsidiariamente pelas obrigações sociaes.

21º — Os cargos de direcção da A. P. A. F. serão extrahidos se mremuneração alguma.

22º — No caso de dmissão de directores ou de toda a directoria, o presidente em exercicio convocará a assembléa geral extraordinaria para, no prazo de 15 dis, proceder a novas eleições.

23º — No cas ode disolução da A. P. A. F., o que só poderá verificar-se pela unanimidade de votos de socios quites, os bens da entidade serão destinados a uma Instituição de Caridade, a juizo da assembléa geral.

24º — As cores da A. P. A. F., serão as seguintes: — branco, preto e vermel'

CONTINUA INVICTO

Novo triumpho do Ferroviario Ribeirense sobre o juvenil do Lavras S. C. - O primeiro revés deste ultimo

O valente quadro do Ribeirense, que ainda se conserva invicto

RIBEIRÃO VERMELHO, Minas, 13 ha dias, no campo do Feroviario, mais uma partida official da segunda temporada.

O team secundario do club local, enfrentou o juvenil do Lavras Sport Club, que se apresentou como invicto, desde 1935. Dahi, pode se avaliar a luta titanica entre os dois bravos adversarios, cada qual procurando manter o titulo de invencivel.

A primeira phase terminou com a vantagem de 1x0 favoravel aos locaes; no segundo half-team os elementos do Ferroviario passaram a dominar todo o jogo, forçando assim, a que todo o team lavrense recuasse para a defesa afim de evitar uma derrota espectacular. Nos ultimos minutos, Roque fez dois goals e Hernani o ultimo ponto da tarde, terminando a partida amistosa com o seguinte resultado:

2.º team Ferroviario — 4.
Juv. Lavras S. C. — 0.

O quadro ribeirense estava assim constituido: Nerval, Geraldinho e Rodrigues; Coronel, Paulino e Pedra Negra; Roque, J. Carlos, Hernani, Pelota e Lelé.

Convem salientar que não houve um incidente siquer que contribuisse para empanar o brilho da partida.

Roque, Hernani e Nerval foram os melhores elementos em campo.

Um grande "placard" do Villa Nova

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — No encontro hoje realizado em Nova Lima, o Villa Nova A. C. sobrepujou o Siderurgica, pela elevada contagem de 8 x 0.

A derrota do Estudantes em S. Paulo

UM "PLACARD" DE 5 x 2 PARA A PORTUGUEZA

SANTOS, 13 (Agencia Meridional) — Jogaram hontem nesta cidade, em partida amistosa, os quadros do Estudantes, de S. Paulo, e da A. A. Portugueza.

Esperada com enthusiasmo essa peleja conseguiu uma assistencia numerosa. A partida teve seu transcorrer bastante embaraçado em consequencia da pessima actuação do arbitro, que prejudicou de muito a equipe visitante. Coube a victoria ao quadro local pela elevada conta de 5 x 2. Os tentos foram consignados: da Portugueza, por Lopes, Véga e Fogueira (3); do Estudantes, por Leme e Benzonillo.

Os quadros actuaram assim constituidos:

PORTUGUEZA:

Batto — Pepino e Virgilio — Tuf-, Archimedes e Argemiro — Véga, Armandinho, Fogueira, Tim e Logu'

ESTUDANTES:

Pedrosa — Bento e Campos—Milton, Boacyr e Lysandro — Mendes, Chiquinho, Carlos, Paulo e Leme.

Arbitrou a partida pessimamente, o sr. Domingos Chaves Filho.

Sessão cinematographica no C. R. Vasco da Gama

Será realizada, no dia 17 do corrente, no salão de festas do stadium de S. Januario, uma sessão cinematographica dedicada ás familias dos socios do C. R. Vasco da Gama.

A sessão terá inicio ás 20,30 horas, com um lindo programma de festas escolhidas.

Nos dias 22 e 30 do corrente mez, o Departamento Social do C. R. Vasco da Gama dará, tambem, sessões cinematographicas, com programmas novos.

S. C. Bemfica

Sabbado ultimo a séde do S. C. Benfica esteve em festa.

Nos seus amplos salões se realizou um baile a fantasia que se prolongou até a madrugada de domingo.

A alegria e o enthusiasmo dos convidados fez com que esse sarão dansante marcasse mais um grande triumpho social do club.

A imprensa foi homenageada pelos directores do gremio sportivo, sendo alvo de innumeras gentilezas e attenções.

Para o proximo dia 30 annuncia-se mais um grande baile commemorativo do anniversario do club.

O Vasco e o Guanabara na "melhor de tres"

A PRIMEIRA PARTIDA DE DECISÃO DO TORNEIO DE SEGUNDOS QUADROS DE WATER-POLO

Será realizado, domingo, na piscina do Guanabara, o primeiro encontro "da melhor das tres", entre o Vasco da Gama e o Guanabara.

Os dois gremios em apreço terminaram o torneio com igualdade de pontos.

Os quadros dos dois clubs são de forças equilibradas, podendo-se igualar a muitos quadros principaes da cidade.

A luta entre guanabarinos e vascainos, por essa razão, está despertando grande interesse e, estamos certos, levará a piscina do Pavilhão Mourisco uma grande assistencia.

As equipes para o encontro de domingo serão as seguintes:

VASCO:

Walter — Trindade e Carlos — Oriente — Barros, Paulo e Rufino.

GUANABARA:

Moacyr — Alipio e Pessoa — Tavares — Wanderley, Flavio e Jamacaru'.

O treino dos juvenis do S. Christovão

Realiza-se amanhã, quarta-feira 15 do corrente, ás 16 horas, no campo da rua Figueira de Mello, o treino semanal dos juvenis sanchristovenses, devendo comparecer nesse local, ás 15,30 horas, todos os componentes do mesmo e reservas.

COLUMNA ESCOTEIRA

Boy-Scouts Azambuja Neves

ACAMPAMENTO DE PAQUETÁ

De accordo com o programma traçado para o corrente anno, pelo Conselho de Graduados, realizarão os "scouts" do Grupo Azambuja Neves, nos proximos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, um acampamento em Paquetá, nos terrenos do commandante Reis, gentilmente cedido para este fim.

Seguirão os "scouts" no sabbado, em 2 turmas, a 1ª na barca de 13,30 horas, e a 2ª, ás 19,30 horas.

As inscripções encerraram-se sabbado, 11, estando todo o effectivo inscripto e preparado para passarem os 4 dias em pleno contacto com a natureza e cumprindo correctamente o nosso programma de actividades para 1936.

Escoteiros do C. R. do Flamengo

A INSTRUCÇÃO DE HOJE

Hoje, terça-feira, haverá instrucção para os "scouts" rubro-negros, na séde do Club, á Praia do Flamengo.

A instrucção começará ás 17 horas, devendo terminar ás 19 horas. Haverá treinos para provas de classes, praticas escoteiras, ensaio dos numeros para a "Noite de S. Jorge" e, etc, tudo no "Canto Escoteiro", no amplo salão dos rubro-negros. A chefia pede encarecidamente a pontualidade de todos á escoteira.

Tendo sido marcado para o dia 16, quinta-feira proxima, ás 17 horas, a reunião do "Conselho Technico", da tropa rubro-negra, a chefia pede aos "scouts" o pontual comparecimento de todos. Tratando-se de uma reunião para resolver assumptos que dizem respeito ao futuro do Departamento Escoteiro do Club, pede tambem a chefia não faltar ao Conselho nenhum escoteiro.

Uma rectificação

C. R. VASCO DA GAMA

Esta redacção recebeu uma carta do nosso leitor Vhefe N. David M. de Barros. Muito grato ficamos pela gentileza e aqui a publicamos, conforme o seu pedido. Lamentámos apenas o equivoco, pois estavamos baseados, como sempre, em principios escoteiros (o escoteiroo não mente), e nos informaram que s. s. tinha assumido novamente a Chefia Geral da Tropa Vascaina. As fontes brotadoras da noticia, nos mereciam toda a confiança, tratando-se de chefes escoteiros, não poderiamos duvidar da veracidade da noticia.

Mais uma vez confessamos que, se houve engano, foi sem nenhuma culpa da nossa parte e sim das informações prestadas por chefes.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 6 de abril de 1936 — Illmo. sr. redactor escoteiro de O JORNAL. — "Columna Escoteira publicada em 3 de abril corrente, nesse conceituado matutino, sob o titulo "C. R. Vasco da Gama", com os mais gentis conceitos que muito me penhoraram e pelos quaes aqui expresso meus agradecimentos, noticia que reassumi o cargo de chefe geral dos Escoteiros Vascainos, correspondendo á chamada da directoria daquelle club de que sou um simples associado.

Houve, porem, engano na informação, pois que a minha exoneração do cargo de chefe dos Escoteiros do C. R. Vasco da Gama, concedida a meu pedido, continúa sem ser revogada, nada tendo, officialmente, com aquelle nucleo de escotismo. Tendo aceito — como ninguem ignora — o espinhoso cargo da chefia geral dos Escoteiros Vascainos para substituir interinamente o antigo chefe e meu particular amigo, sr. José Fernandes Lage Filho, durante sua ausencia que devia ser curta, fui obrigado a conservar-me neste posto durante tres annos, não obstante o meu caracter de interino e o grande sacrificio que representava para mim esta chefia, por o antigo chefe não mais querer reassumir o cargo, não obstante os convites insistentes, e não ter encontrado um substituto para esta chefia.

Assim, proveitando a opportunidade de ter encontrado um chefe escoteiro com dedicação bastante para arcar com as responsabilidades que a direcção da Tropa Escoteira Vascaina representa, vindo ao encontro de minha forte vontade de me afastar das lides escoteiras, para um justo descanso, que os meus dezoito annos de escotismo me dão direito e os meus interesses particulares impoem, apresentei minha exoneração, passando o cargo ao novo chefe geral.

Tendo recebido uma carta muito gentil da Directoria vascaina, agradecendo os serviços prestados e fazendo um appello para que continuasse, ainda que sem cargo official, a ajudar a direcção da Tropa Escoteira Vascaina e desejando que a minha retirada em nada prejudicasse o progresso da Tropa Escoteira Vascaina, continuei a prestar minha modesta collaboração ao novo chefe e seus auxiliares, até a presente data.

Assim, desde 8 de janeiro do corrente anno deixei o cargo de chefe dos Escoteiros Vascainos, com cuja direcção e actividades nada mais tenho, a não ser a vehemen-

(Conclue na 3.ª pagina)

Alvaro Tatto e Piedade Coutinho

deram á natação brasileira mais duas marcas notaveis

Brilhante o Campeonato Carioca de Natação promovido pela F. A. R. J.

PIEDADE COUTINHO E ALVARO TATTO HERÓES DA COMPETIÇÃO

As moças concurrentes ladeiam a campeã Piedade Coutinho. Vê-se no grupo Isa Alves da Silva, vencedora dos 100 metros de costas no excellente tempo de 1'31 3/5. Anadyr M. Niemeyer, Edméa Silva e Margarida Decremer que tão destacadamente se houveram, ahi estão, perfiladas e felizes

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro promoveu domingo, na piscina do Guanabara, o seu Campeonato Carioca de Natação.

Uma numerosa assistencia compareceu ao certamen, dando ao local um aspecto brilhante.

Technicamente, o concurso notabilizou-se por dois resultados excellentes: o de Piedade Coutinho e o de Alvaro Tatto, que conseguiram, respectivamente, os tempos de 1' 08",6 e 1'0",8 para os 100 metros livres.

Esses tempos constituem os melhores resultados até hoje verificados no Brasil.

A competição transcorreu em ordem.

Não podemos deixar de fazer um reparo: varios juizes escalados, esquecidos das suas responsabilidades, vinham torcer, durante as provas, na borda da piscina.

Não fica bem aos juizes de saida e aos chronometristas esse papel. A torcida deve ser entregue aos assistentes.

Feitos esses reparos, manda a justiça que enviemos á veterana entidade os nossos parabens pelos notaveis successos alcançados pelos extraordinarios nadadores Alvaro Tatto e Piedade Coutinho.

Os resultados geraes da competição foram os seguintes:

As provas realizadas deram estes resultados:

400 metros livres — 1º logar, José Godoy Tavares (G), 5'36",8; 2º, Armando Negreiros (B), 7'26,4.

100 metros de costas — 1º logar, Decio Amaral Filho (G), 1'16",4 (record carioca); 2º, Alberto Novo Caballero (G), 1'17" (melhor que o record carioca antigo); e 3º, Telemaco Belem (G), 4'23",6.

100 metros livre — Moças — 1º logar, Piedade Azeredo Coutinho (G), 1'8",6 (record brasileiro), e 2º, Maria Ines Rinaldi (G), 1'26".

100 metros de costas — Moças — 1º logar, Isa Alves da Silva (G), 1' 31",4; 2º, Maria Mercedes Peixoto Braga (G), 1'41",8; e 3º, Luzia Caracciolo (G), 2'12".

100 metros de peito — 1º logar, Jabory de Oliveira (G), 1'24",6; 2º, Athayl Rocha (B), 1'29",2; e 3º, Dinelio Chaves Mesquita (I), 1'34".

200 metros livres — Novissimos — Marinha — 1º logar, João Angelo de Lima, "Minas Geraes", 2'56",2; 2º, José de Souza Lima, "S. Paulo", 3'6"; e 3º, Manoel Barbosa Cavalcanti, "Minas Geraes", 3'12",8.

100 metros livre — Meninos de segunda categoria — 1º logar, Helio Godoy Tavares (G), 1'17"; 2º, Avaro Augusto dos Santos (G), 1'23",8; e 3º, Oscar Fontes (B), 1'33".

100 metros de costas — Qualquer classe — Marinha — 1º, Pedro Nunes da Silva (S. Paulo), 1'39",4; 2º, Noel Jesus (Ceará), 1'33",4, e 3º, Manoel da Silva (Piauhy), 1'42",4.

100 metros livre — 1º, Alvaro Tatto (I), 1'0",8 (record brasileiro); 2º, Athenar Guimarães Queiroz (G),1'3" e 3º, André Breit (B), 1'12".

200 metros de peito — Moças — 1º, Anadyr N. Niemeyer (G), 4'0",6, e 2º, Margarida Decremer (G), 4' 35".

100 metros de peito — Meninos de 2ª categoria — 1º, Luiz Octavio da Silva (G), 1'29",6 (record de classe); 2º, Marco Aurelio Lessa Waldeck (G), 1'52",8.

200 metros de costas — 1º, Alberto Novo Caballero (G), 2'49",2 (record carioca); 2º, Decio Amaral Filho (G), 2'51",4 (melhor que o antigo record carioca), e 3º, Germano Lessa Waldeck (G), 2'52",2 (melhor que o antige record carioca).

400 metros livre — Moças — 1º, Edméa Silva (G), 6'43",4.

200 metros de peito — 1º, Jabory de Oliveira (G), 3'3",4 (record carioca); 2º, Athayl Rocha (B), 3'13",8 e 3º, Dinelio Chaves Mesquita (I), 3'27",2.

100 metros de costas — Meninos de 2ª categoria — 1º, Oscar Fontes (B), 1'37",4. 2º, Nicolino Triciuzzi (G), 1'37" e 3º, Alvaro Augusto dos Santos (G), 1'43",6.

1.500 metros livre — 1º, Carlos Osorio de Almeida (G), 23'40",8; 2º, Benedicto Britto (G), e 3º, Roberto Karl Schneeweiss (B).

4x200 metros livre — 1º Turma A do Guanabara: Athenar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rosa e Rubem Gwyer Wanderley, 10'33" (record carioca); 2º Turma do Icarahy: Alvaro Tatto Aloysio Portella Figueiredo, Amando da Silva Filho e Pedro Woberle 10'50", e 3º Turma B do Guanabara: Maria Fernandes ... José Rollo da Fonseca e Mauricio Ferreira Horta, 11'15".

4x100 metros livre — Moças — 1º Turma A do Guanabara: Piedade Azerevedo Coutinho, Edméa Silva, Maria Ines Rinaldi e Isa Alves ... 5'32",2 (record carioca).

Piedade Coutinho e Maria Ines Rinaldi posam para a objectiva d'O JORNAL logo após a prova em que aquella eximia nadadora bateu o "record" brasileiro nos 100 metros livres

Uma rectificação

(Conclusão da 2ª pagina)

te vontade de vêr sempre os valorosos Escoteiros Vascainos trilharem sob uma direcção mais competente e enthusiasta do que a minha de maneira a que o Club de Regatas Vasco da Gama veja, tambem, bem elevado seu glorioso nome através de seu destacado Departamento Escoteiro.

Agradecendo a publicação das presentes linhas, reitero os protestos de meu apreço e consideração Sempre Alerta. — *David M. Barros*".

Temos, tambem, em nosso poder, uma cópia do officio enviado pelo C. R. Vasco da Gama ao chefe David M. de Barros, provando assim o seu pedido de demissão. Muito gratos pela comprovante.

Para enfrentarem os atiradores finlandezes

A directoria da Federação Brasileira de Tiro, resolveu, em sua ultima reunião, marcar as datas de 21 e 31 de maio e 14, 21 e 28 de junho proximo, para as provas por correspondencia com os atiradores finlandezes.

Alleluia no Abolição

Sabbado ultimo a directoria do S. C. Abolição fez realizar, em sua séde social, um baile de grandes proporções e que constituiu um acontecimento de grande valor social para o querido gremio suburbano.

A actual directoria do S. C. Abolição, com esse baile deu por encerradas as suas actividades sociaes, pois findando seu mandato no proximo dia 15 resolveu despedir-se da direcção com uma festa que se prolongou até alta madrugada e na qual reinou alegria e bom humor entre os convivas.

Competição do Grupo Aquatico dos Supimpas

O Grupo Aquatico dos Supimpas, filiado ao C. R. Vasco da Gama, promove no proximo domingo uma grande competição natatoria em homenagem á imprensa.

Além das provas de natação haverá um sensacional match de water-polo entre o G. A. Supimpas e a equipe do Minas Geraes, forte conjunto que treinou a equipe campeã da cidade, em disputa da taça "Renato Nunes".

O programma é o seguinte:

1ª prova — "A Noite" — 100 metros — Livre — Principiantes — (Aberto).

2ª prova — "O Globo" — 100 metros — Costas — Principiantes.

3ª prova — "Correio da Manhã" — 150 metros — Peito — Principiantes — (Aberto).

4ª prova — "Radical" — 50 metros — Livre — Infantis até 15 annos — (Aberto).

5ª prova — "Diario da Noite" — 100 metros — Livre — Novissimos.

6ª prova — "A Nota" — 100 metros — Costas — Novissimos.

7ª prova — "Jornal do Brasil" — 100 metros — Peito — Novissimos.

8ª prova — "Jornal dos Sports" — 200 metros — Livre — Principiantes.

9ª prova — "Diario de Noticias" — 100 metros — Costas — Principiantes — (Aberto).

10ª prova — "Correio da Noite" — 100 metros — Peito — Principiantes.

11ª prova — "O Jornal" — 100 metros — Livre — Qualquer classe — (Dedicada aos marinheiros do "Minas Geraes").

12ª prova — "Imparcial" — 50 metros — Fantasia — Duplas com os pés amarrados.

13ª prova — "Diario Portuguez" — 50 metros — Fantasia — Duplas salvamento.

14ª prova — "Renato Nunes" — Jogo de water-polo entre o G. A. dos Supimpas e o encouraçado "Minas Geraes".

Facilidades para autoclubistas no "Circuito da Gavea"

Devendo realizar-se no proximo dia 7 de junho a maior prova automobilistica da America do Sul, unica inscripta no Calendario Internacional de Corridas, na qual tomarão parte equipes de corredores estrangeiros juntamente com os melhores volantes patricios, o Automovel Club do Brasil resolveu que todos os associados tenham entrada gratuita com os seus carros dentro do recinto da prova.

Asim, além das innumeras vantagens que pelo seu Departamento Automobilistico o Automovel Club do Brasil offerece aos autoclubistas, taes como soccorro mecanico, gratuito, dentro do perimetro urbano, assistencia judiciaria, excursões, etc., offerece mais uma de grande importancia, visto que será reservado um espaço destinado exclusivamente aos autoclubistas, e onde os mesmos, com seus carros, poderão assitir a todas as peripecias da grande corrida, que, indiscutivelmente, é um acontecimento mundano dos mais importantes.

Codigo de penalidades da Liga Carioca de Natação

CAPITULO III

DAS FALTAS CONTRA AS BOAS NORMAS DO ESPORTISMO

Art. 31 — Ao filiado, que deixar de comparecer á hora e local designados quando tiver jogo ou competição official a disputar.

Pena — Perda dos respectivos pontos, quando couber, e multa de 100$000 a 300$000.

Art. 32 — Ao filiado, que incluir em sua equipe, amador, sem antes satisfazer todas as condições de inscripção legalmente estabelecidas.

Pena — Perda dos pontos, se vencer o jogo ou provas, multa de 25$ á razão de cada amador, se o perder.

Art. 33 — Ao filiado que recusar jogar uma partida sob a direcção do arbitro ou de qualquer official legalmente designados.

Ao filiado que não promover as medidas legaes para a escolha do arbitro de um jogo ou de qualquer official, quando faltar os designados legalmente.

Ao filiado, que não promover as medidas legaes, para a substituição de quaesquer officiaes que, por qualquer motivo, não continuar a dirigir o jogo.

Pena — Perda dos pontos e multa de 100$ a 500$000.

Art. 34 — Ao filiado, que não impedir a retirada do jogo dos seus amadores, de modo a interromper definitivamente um jogo.

Pena — Perda dos pontos, multa de 500$ a 1:500$000.

Art. 35 — Ao amador que se portar inconvenientemente no jogo ou na competição, faltando com o devido respeito aos officiaes ou ainda reclamando contra as suas decisões.

Pena — Expulsão da piscina, passivel de suspensão até seis jogos ou duas competições.

Art. 36 — Ao amador que, na summula de um jogo, assignar o seu nome de mdoo diverso do constante de seu registro.

Pena — Advertencia.

Art. 37 — A's pessoas vinculadas aos filiados ou á L.C.N., que, convidadas a comparecer a esta, para prestar declarações, não o fizerem.

Pena — Multa de 10$000 a 250$ e julgamento á revelia, quando couber.

CAPITULO IV

DAS DESORDENS

Art. 38 — Ao filiado que, em jogo por elle promovido, em sua piscina ou em outra por elle apresentada, não assegurar a realização normal do jogo, sem risco ou constrangimento para os officiaes, autoridades da L.C.N. e amadores, ou não tomar, immediata e efficientemente, medidas que previnam desordens ou motins imminentes ou os reprimam convenientemente.

Pena — Advertencia, passivel de multa de 250$; em reincidencia, na temporada, multa de 500$000.

Art. 39 — Toda a vez que, no transcurso de um jogo ou competição, seus intervallos ou interrupções, se verificarem scenas ou factos attentatorios á boa ordem, ou á disciplina, os dirigentes dos filiados contendores, especialmente a directoria do filiado local, envidarão todos os esforços para auxiliar a L. C. N. a apurar convenientemente os responsaveis.

Paragrapho unico — Apurada a responsabilidade de associados de qualquer filiado, soffrerão a pena de multa de 50$ a 200$000.

MARIA LENK realiza nova proeza

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Como estava annunciado, Maria Lenk, a consagrada nadadora patricia e o grande orgulho da natação nacional, realizou hoje a sua primeira tentativa nos 200 metros nado de peito, em estylo buterfly.

Maria demonstrando grande preparo, desenvolveu uma bellissima corrida, fazendo todo o percurso, em piscina de 25 metros, agua doce, no tempo apreciavel de 3' 16".

O seu melhor tempo em São Paulo naquelle mesmo local, é de 3' 11" e o seu record nacional que é superior á marca sul-americana, conquistado no Rio de Janeiro, na piscina do Fluminense é de 3' 8". O record do mundo, pertence á Mae Heta, japoneza, estabelecido em 1933, com 3'.

Convém salientar que Maria Lenk é a primeira mulher do mundo que consegue nadar os 200 metros em "butterfly". O proprio criador desse estylo, apezar de suas admiraveis performances, nunca conseguiu nem siquer em treino, fazer tamanha distancia.

ENTREGA DE UMA ARTISTICA MEDALHA

Maria Lenk, foi alvo hoje de uma grande manifestação por parte da classe estudantina bandeirante. Os academicos de nossa Faculdade, fizeram questão de homenageal-a publicamente por occasião do Campeonato Paulista Universitario. A festa nautica esteve magnifica tendo sido o seu maior attractivo a presença da recordista mundial, no seu programma. Num dos intervallos da prova Maria foi presenteada com uma artistica medalha offerecida pela F. U. P. E. como lembrança do seu grande feito.

A nova directoria do S. C. Rio Cricket

Em assembléa geral foi eleita para dirigir os destinos do S. C. Rio Cricket, durante o corrente anno, a seguinte directoria: presidente — Waldemar Pereira, reeleito; vice-presidente, Francisco Garrido; secretario geral, Claudio Pinto Cardani; 1º secretario, Theodoro Lopes, reeleito; 2º secretario, José Lopes de Oliveira; 1º thesoureiro, Manoel Gonçalves, reeleito; 2º thesoureiro, Orlando Eplenis Barcellos; procurador Alexandre Rains; director de ping-pong, Arlindo Sanetti; 1º director sportivo, Arnaldo Mendonça; 2º director sportivo, José Alves.

Uma novidade que agradou

A direcção do concurso de domingo introduziu uma novidade, prevalecendo-se do numero de raias e dos concurrentes. Intelligente. Fez correr simultaneamente as provas de 4x200 e 1.500 metros.

Assim, foi quebrada a monotonia da prova de fundo, que foi vencida por uma differença de 150 e 200 para os 2º e 3º collocados.

A prova de 4x200 serviu para evidenciar a extraordinaria fórma de Alvaro Tatto, que, nadando com muito enthusiasmo, entregou a raia ao seu companheiro com 25 metros de vantagem. Rubens, do Guanabara, encarregou-se de tirar a differença. A turma guanabarina venceu pela distancia exacta que Alvaro Tatto conquistou de começo.

GRANDES OS PROGRESSOS DO ATHLETISMO MUNDIAL

DEVERÃO SER FIRMEMENTE REGISTRADOS NA PROXIMA OLYMPIADA DE BERLIM — AS VARIAÇÕES NO QUADRO DE RECORDS

Se no amplo quadro das actividades que formam o programma dos jogos olympicos, os sports de caracter collectivo occupam um primeiro plano por seu valor, sob o ponto de vista de espectaculo movimentado e de variantes attractivos para o publico, as provas typicas de athletismo constituem como que uma especie de alma desses concursos.

E essas competições nitidamente athleticas não occupam esse logar excepcional tão sómente por terem sido as que, na Grecia, deram origem a esses certamens, mas, tambem, pelos continuos progressos que registram. E essas superações têm um extraordinario valor como alliciantes para os sportmen, mercê aos numeros que, exprimindo tempos e distancias, o fazem com uma vantagem ausente nos jogos collectivos. E esta capacidade, que possue o athletismo, de satisfazer o inextinguivel desejo de superação que reside em todo o desportista é que constitue a compensação de seu menor attractivo como espectaculo.

Do empenho que existe em todo o mundo, em melhorar essas cifras, que synthetizam o esforço do musculo e da intelligencia, dizem, expressivamente, as continuas modificações nos quadros de records, mesmo nas especialidades mais difficeis, como os 100 metros rasos, que passam largos intervallos sem poder ser alterados. E é precisamente isto o que occorreu nos jogos olympicos de Paris, Amsterdam e Los Angeles, e o que, periodicamente, se registra nos campeonatos organizados nos paizes onde o athletismo é mais classificado.

Pois bem. Os progressos concretizados nesta ordem de coisas, nos tres ultimos annos, constituem outros tantos factores que revestem os proximos jogos de Berlim de uma particular significação.

Nesse periodo inter-olympico são extraordinariamente numerosas as marcas mais ou menos antigas que desappareceram como records ante a dedicação de uma numerosa pleiade de athletas.

No que pese as difficuldades logicamente crescentes para lograr essas superações — varios records ainda não homologados e as frequentes informações referentes a novos estylos e systemas de treinamento — são feitos que por si só permittem esperar marcas notaveis na proxima competição de Berlim.

Bom presente de anniversario

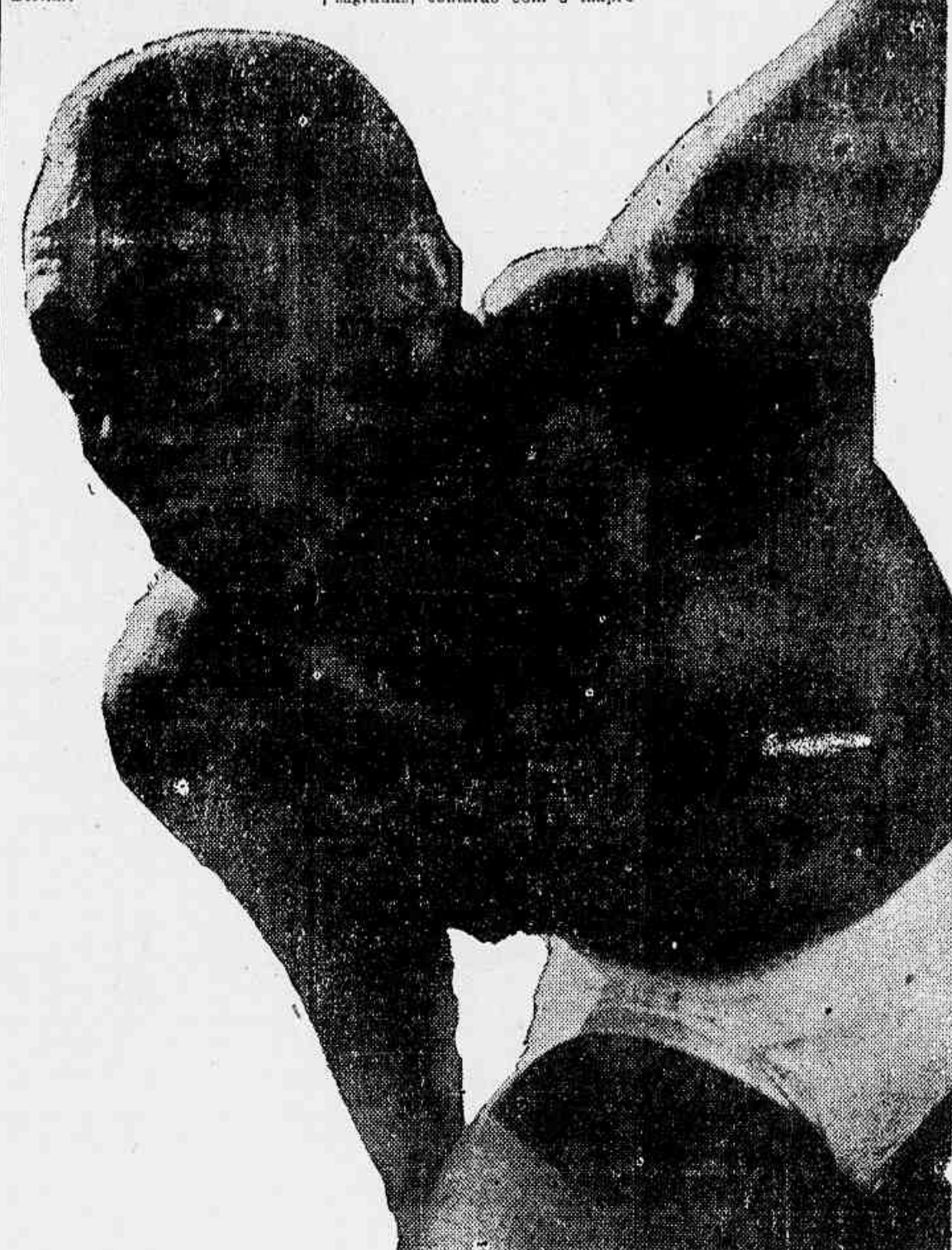
Quando o annunciador pediu uma salva de palmas para coroar o feito de Alvaro Tatto — no que foi prazeirosamente attendido — accrescentou um detalhe:

— Alvaro Tatto faz annos hoje!

O chronista d'O JORNAL que se achava presente registrou o acontecimento.

Como se sabe, Alvaro Tatto bateu o record brasileiro.

Que melhor presente poderia elle desejar?

Mance maxima seja inalcansavel. Mas, á guisa de recompensa, terão a magnifica opportunidade de pôr-se em contacto com as figuras consagradas; contarão com o inapreciavel ensejo de apreciar directamente as modalidades proprias de athletas de varias latitudes.

Jess Owens, a destacada figura do sprinter yankee, de quem se espera uma grande "performance em Berlim

Não resta duvida que se verão, ali, verdadeiros duellos pela conquista de uma fracção de segundo ou de centimetro, e, ao lado dos protagonistas dessas disputas se observará a grande massa dos homens que, pertos, embora, dos records, não possuem, porém, os recursos sufficientes para attingir o cimo. Para estes, talvez, a perfor-

A titulo de curiosidade, damos, a seguir, um quadro em que se poderá constatar as modificações registradas nas principaes provas athleticas, nas tres ultimas olympiadas e nas ultimas competições de caracter official:

PROVA	1924 Paris	1928 Amsterdam	1932 Los Angeles	performance. Ultima
100 metros	10"6|10	10"4|5	10"3|10	10"
200 metros	21"6|10	21"4|5	21"2	20"3
400 metros	47"6|10	47"4|5	46"2	47"1|10
800 metros	1'52"4|10	1'51"4|5	1'49"8|10	1'51"4|10
1500 metros	3'53"6|10	3'53"1|5	3'51"2|10	3'52"2|10
3300 metros, obstaculos	9'32"6|10	9'21"4|5	9'14"3|10	9'14"3|10
5000 metros	14'31"2|10	14'38"	14'30"	14'36"8|10
10000 metros	30'23"2|10	30'18"4|5	30'14"4|10	30'38"2|10
Marathona 42km.195m.	2h41'22"6|10	2h32'57"	2 31'36"	2h26'41"
110 metros, barreiras	12"2|10	14"4|5	14"6|10	14"1|10
400 metros, barreiras	52"6|10	53"2|5	51"8|10	52"4|10
Salto em altura	1m98	1m94	1m97	2m03
Salto em distancia	7m44.5	7m73	7m64	8m13
Salto triplice	15m52.5	15m21	15m72	15m78
Salto com vara	3m95	4m20	4m315	4m41
Dardo	62m36	66m60	72m71	74m30
Disco	46m155	47m32	49m49	53m10
Peso	14m995	15m87	16m	16m98
Martello	50m60	51m39	53m92	54m30

Notavel feito

A torcida foi enorme quando a extraordinaria nadadora Piedade Coutinho caiu n'agua.

A "garota de ouro" deslisava, deslisava, naquelle ambiente de enthusiasmo. Virou os 50 metros com 0'33" e arrancou, valentemente, sob vibrantes appellos. Todos desejavam a quebra do record sul-americano, em poder de Jeanette Campbell.

Piedade Coutinho chegou.

Todos ficaram em suspenso á espera do resultado.

Nós, não; levaramos dois chronometros e sabiamos o tempo: 1'08 4|5.

Confessamos: foi com surpresa que ouvimos o annunciador dizer: 1'09 3|5.

Francamente, nós não costumamos errar. Somos veteranos na arte de apertar chronometros.

Foi uma surpresa, foi, o tempo que annunciaram.

Os exercicios de hontem na raia de grama

Esteve animadissima a madrugada de hontem no Hippodromo Brasileiro, porquanto cerca de 70 parelheiros se exercitaram no terreno gramado.

Entre outros, conseguimos annotar: os pensionistas de Ernani de Freitas, Trey Xury e Formasterus, alaudos potrinhos da nova geração. Tacy galopou com bastante disposição, agradando incondicionalmente; com Andrés Molina, que chegou de São Paulo, Picaflor aprompton 1.000 metros em 62"; Maimará, com S. Batista, fez uma partida de um kilometro em 60", sendo que Collia, que está bonita, limitou-se a trabalhos de saude; Filhinho, um producto de 2 annos, por Peter Pan, de propriedade do sr. J. B. Teixeira Leite, com P. Vaz, fez 800 metros em 50 segundos; Organdi, Ogarita, Ouro Velho, Oitava, Uraquitan, Uricana, Dominó, Nhá e Sylpho, limitaram-se a disparadas.

DE UM TREINAMENTO accidental feito para distrair-se

Firpo attinge a resolução de retornar á sua carreira

O regresso de Firpo ás actividades pugilisticas continúa a ser o assumpto de sensação em Buenos Aires, e, como sóe acontecer na imprensa portenha, os jornaes dedicam-lhe paginas inteiras, minuciando todos os factos, mesmo os que sómente de longe se relacionam com os acontecimentos. Por esses relatos, ficâmos no par de como o "Toro Selvage de los Pampas" se animou a voltar a calçar as luvas de quatro onças. Segundo "Critica", esse retorno foi uma coisa inteiramente accidental, sem proposito firmado, mas cujos resultados foram tão bons que Firpo — surprehendido, elle proprio — resolveu aproveital-o. Eis como o importante diario platino relata o facto:

"TREINAMENTO ACCIDENTAL

Firpo esteve em uma chacara, em Montaraz (F. C. P. B. A.), e ahi, por distração, dedicou-se a cortar arvores. O enthusiasmo com que se empregou foi tão fecundo que, quatro mezes depois, baixára vinte, dos cento e trinta e um kiklos com que chegára á chacara de seu amigo Horacio Lavalle. Aos onze mezes deu conta de todos os "napiday" que havia e, como achava-se forte e agil, suggeriu a Lavalle que, para treinamento e como não houvesse mais arvores para rachar, lhe trouxesse um "punching-ball".

Em pouco tempo Firpo tinha installado um verdadeiro campo de treinamento: ring, "punching-ball", saccos de areia, luvas e até um treinador — Carlos Oldani.

Em homenagem á progenitora de Lavalle, "El Toro" baptisou o campo com o nome de "La Panchita". A surpresa de Lavalle não teve limites, quando voltou, um bello dia, e viu todas as innovações introduzidas em sua chacara.

Firpo passou, então, a levar uma verdadeira vida de selvagem. Tomava banhos de sol e deixou crescer a barba, o que lhe deu um aspecto suggestivo.

MUDANÇA

Em virtude de uma questão judicial, Firpo viu-se obrigado a partir para uma quinta, que possue em Florencio Varella, onde intensificou seu treinamento. Por essa época, chega a Buenos Aires o excampeão do mundo, Primo Carnera, e "El Toro", vislumbrando que, em breve, regularia sua situação, teve idéa de calçar as luvas para enfrentar o gigante italiano. Sua preparação era de um anno e mezes, e seu peso era de cerca de 9? kilos.

Seu anhelo não póde, porém, ser realizado porque, pouco depois, foi internado no hospital de Rawson, abatido, tanto que chegou até ás 93 kilos.

Tres mezes mais tarde, esteve internado em um sanatorio, perto de Belgrano, rodeado de arvores, e no amplo terreno póde armar um ring e tudo necessario para um treinamento regular. Recuperou sua saude e pôz-se nas excellentes condições em que hoje se encontra para recomeçar sua carreira brilhante.

Enquanto esteve no sanatorio, fez luvas, com Carlos Oldani, Valentim Cámpolo, Julio Pasterga e Ernesto Carnese."

Firpo, em seus bons tempos, aos quaes jamais retornará

Roxy tem novo dono

O cavallo Roxy, que tão boas "performances" vem cumprindo ultimamente, foi vendido hontem ao sr. José Moedsy.

O ex-Bidoco continuará a ser tratado pelo compositor Levy Ferreira.

Projecto de inscripção para a 13.ª reunião, em 19 de abril de 1936

Premio Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$000 — Pesos da tabella, com descargas e sobrecargas — Para as seguintes eguas, dependendo de confirmação: Cortezia, Silhueta, Simpatia, Clo, Little One, Maimará, Grimace, Santita, Rhumba, Tia King, Jolly Miss, Picaflor, Apple Sauce e Yuyita.

Premio "Sing Sing" — 800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella.

Premio "D. José" — 800 metros — 7:000$000 — Potros nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premio de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Consul" — 800 metros — 7:000$000 — Potrancas nacionaes de 2 annos, que não tenham ganho réis 5:000$000 em premio de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Inverna." — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de tres victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes. Yvette 60 kilos, Simpatia 58, Dão Pedrito 56, Galmita 55, Itapoan 54, Salvador 53, Tracajá 53, Coelho 53, Commodoro 52, Colonna 52, Mundo Novo 52, New Star 52, Sovéo 51 e Cannes 50.

Premio "Xangô" — 1.500 metros — 4:000000$ — Animaes nacionaes. Handicap — Kumell 60 kilos, Stayer 59, Tomate 59, Uyrapara 57, Yáyá 57, Bochita 56, Veneziano 56, Sauhype 56, Ourives 56, Cruangy 55, Triste Vida 53, Arga 52, Tomyrim 51, Carona 51 e Cock-Tail 50.

Premio "Lakin" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — Celma 60 kilos, Pelotense 55, Veto 55, Vicentina 53, Kruppe 53, Boa Fada 53, Niobe 53, Estrategica 53, Grey Don 53, Lentejoula 52 e Lohengrin 51.

Premio "Yolanda" — 1.600 metros — 4.000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Soneto 60 kilos, Cheerio 60, Coringa 58, Tarjador 58, Zank 57, Yeoman 57, Bilhete 55, Micuim 55, Yambi 54, Royal Star 52, Capitão Mór 52 e Zug 50.

Premio "Louvain" — 2.000 metros — 6:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Rio 64 kilos, Luminar 61, Formasterus 58, Avance 57, Assis Brasil 56, Bramador 51, Roxy 52, Arlette 52 e Capuã 50.

NOTA — Caso os Premios "D. José" e "Consul" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Invernal" e "Therezinha", e, neste caso, os animaes ganhadores de duas corridas receberão a descarga de quatro kilos relativamente aos pesos dos ganhadores de tres carreiras.

Os animaes que confirmarem a inscripção no Classico "Cordeiro da Graça" não poderão ser inscriptos em outro pareo desta reunião.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A 14.ª REUNIÃO, EM 21 DE ABRIL DE 1936

Premio classico "OUTOMNO" — (1.ª prova da Triplice Corôa) — 1.600 metros — 20:000$000 — Pesos da tabella — Para os seguintes animaes nacionaes, de 3 annos, dependendo de confirmação: Tererê — Tapirapé — Uyrapara — Jjuhy — Oh! — Alter Ego — Sanguenol — Raio do Luar — Cambuy — Poaya — Utu' — Natal — Tacy — Xuri — Rhumba — Ubatim — Tomate — Amambahy — Prinack — Lagosta — Lanceta — Lafayette e Organdy.

Premio "CADUM" — 800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de 2 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz — Pesos da tabella.

Premio "DARK EYES" — 800 metros — 7:000$000 — Potros nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premio de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "VEVEY" — 800 metros — 7:000$000 — Potrancas nacionaes, de 2 annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premio de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "MATARAZZO" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem victoria, em qualquer premio, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "THOMPSON" — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de uma victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "XENON" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — Nhô Zuza 60 kilos, Astral 60, Franceza 60, Fingal 60, Dorata 55, Contratempo 51, Lagave 50, Dollar 50 e Galarim 50.

Premio "YOUNG" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap: Katete 6? kilos, Galles 58, Europa 58, Seu Peixoto 58, Ouro 57, Mineral 56, Quatioba 56, Offensiva 55, Irapuasinho 54, Sem Reserva 54, Mussuã 53, Yonita 52, Oding 52, Grand Marnier 51 e Brazino 50.

Premio "ZAGA" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes: Muyverdago 60 kilos, Jolly Miss 58, Arquero 58, Lourinha 58, Voiturette 56, Lilac Time 51, Miss Praia 51, Revé d'Amour 51, Globera 51, Quintero 51, Rolando 51, Rolando 51, Nha Juca 50, Wester Union 50, Clo 50 e Cachalote 50.

Premio "MIDI" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Lumine 60 kilos, Deliciosa 57, Santita 56, Grimace 56, Xenon 53, Zumbaia 54, Arapogy 52, Zirtaeb 52, Yuyita 52, Mango 52, Silhueta 51, Martillero 50 e Navy 50.

Premio "TERERE'" — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Le Revard 60 kilos, Briand 60, Lord Breck 58, Pickles 58, Effectivo 58, Ouro Velho 56, Kobelik 56, Zamorim 56, Nó Cego 56, Little One 56, Nobless 56, Lorraine 53 e Ponta Negra 53.

NOTA — Caso os premios "DARK EYES" e "VEVEY" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "SING SING", da reunião do dia 19, e "CADUM", desta reunião.

Os animaes que confirmarem a inscripção no classico "OUTOMNO", não poderão ser inscriptos em outros pareos desta reunião.

O animal vencedor do classico "CORDEIRO DA GRAÇA", que fôr inscripto em algum pareo desta reunião, a sobrecarga de tres kilos sobre o respectivo peso.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 14, ás 17 horas, terminando na mesma occasião, o prazo para as confirmações para os classicos "CORDEIRO DA GRAÇA" e "OUTOMNO".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por uma reunião o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 174 do Codigo de Corridas, no premio "Apple Sauce" da reunião do dia 11;

b) suspender por uma reunião o aprendiz Pedro Gusso Filho, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Thor", da reunião do dia 11;

c) suspender por uma reunião cada um dos aprendizes Jorge Morgado e Pierre Vaz, por infracção do artigo 174 do Codigo, no premio "Guapo" da reunião do dia 12;

d) suspender por uma reunião o jockey José Santos, por infracção do artigo 174 do Codigo, e, por mais uma reunião o jockey Geraldo Costa, por infracção do mesmo artigo, sendo ambas as infracções destes jockeys na disputa do premio "Yambi", da reunião do dia 12; e

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

Têm novos pensionistas

Pelo sr. Linneu de Paula Machado, foram arrendados aos treinadores Paulo Rosa e José Laurenço respectivamente, os potros ineditos Raymundo e Pourquoi, aquelle castanho, por Tony II em Belva, e esse alazão, por Pardal em Quoi?

Derrota inesperada

A PALAVRA DE FLAVIO SOBRE O COMBINADO RUBRO-NEGRO — UMA ESTRÉA INFELIZ

A estréa do Combinado Rubro-Negro, no Torneio Aberto, era aguardada com viva curiosidade, dado ser o seu quadro uma authentica representação do Flamengo, esperava-se pois, uma victoria facil do Combinado, pois sabido é o valor da gente que o compõe, do quadro de amadores do Flamengo, em sua maioria. Surprehendentemente, porém, o adversario dos commandados de Dóca, embora credenciado modestamente, levou-os de vencida, conseguindo impôr-se por 4 a 3. A estréa do Rubro-Negro, pois, foi sobremodo infeliz, ainda mais levando-se em conta a regulamentação do Torneio Aberto, pela qual serão eliminados os clubs que tiverem duas derrotas.

Flavio, porém, que tem á cargo tambem o treinamento do Combinado, é de opinião que este se rehabilitará, podendo vir a occupar posição de destaque no final do Torneio.

Pedimos-lhe então que nos disesse algo sobre a derrota de domingo, á que a custo Flavio acquiesceu.

— Ultimamente, disse-nos elle modestamente, tenho figurado muito nos jornaes, e preferia não estar na circulação com tanta intensidade. Assim, é melhor que me mantenha em silencio, pois que não é bom falar muito".

Como elle se achasse numa roda, entretanto, onde se falava justamente sobre o Combinado, aproveitamos a occasião para registrar as suas palavras.

— "A nossa defesa facilitou muito, falava Flavio. Começámos com vantagem no "placard", e os médios foram todos para a frente auxiliar o ataque. Ora, a offensiva dos adversarios disto se aproveitou para tirar a differença e collocar-se na nossa frente. Quando começou o 2º tempo, já estavamos perdendo e com o terrivel calor que fazia, o jogo decaiu por completo, chegando a ficar quasi virtualmente paralyzado. Daquella fórma ninguem podia fazer goal, pois a partida assumiu um "train" moroso. Em todo caso, tivemos ainda uma optima opportunidade para empatar no final, pois que foi marcado um penalty á nosso favor. Benteven, porém, desperdiçou-a, enviando a bola ás mãos do arqueiro. Esperemos, pois, pela proxima partida, afim de vêr se conseguimos nos rehabilitar".

Esta a conversa que teve Flavio, a respeito do jogo do Combinado Rubro-Negro, que aqui registramos.

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS

Em continuação ao Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club, foram realizados, ante-hontem, os jogos seguintes:

1ª classe: —Ruy Ribeiro venceu a M. Zenha por 6|4 7|5;

H. Soares venceu a A. Coutto por 7|9 6|4 6|3;

J. Loureiro a M. Pires por 1|6 6|4 6|0;

De Vincenzi a M. Willington por 6|0 4|6 6|1.

2ª classe — Schloback a R. Barros por 6|0 2|6 6|3;

J. D. Pinto a Gyro por 2|6 8|6 6|2;

W. Casqueiro a A. Moreira por 6|2 8|6;

Belache a Castello Branco por 6|2 6|2.

Final — Stello venceu J. D. Pinto por 6|2 7|5.

3ª classe — Dr. Rocha venceu a Gastão Lobo por 6|4 5|7 6|1;

A. Pereira a Ary Azevedo por 6|4 2|6 6|3;

Brilhante a Amaral por 6|0 6|2;

Brilhante venceu a E. Souza por 6|3 6|1.

4ª classe — Cicognani venceu a A. Dumont por 6|3 6|2;

A. Santos a Menescal por 6|2 6|2;

O. Almeida a R. Rego por 6|2 6|4;

J. Vieira a R. Ferreira por 4|6 7|5 6|2.

5ª classe — A. G. Costa venceu a F. Wimmer por 4|6 6|3 6|1.

6ª classe — Brandão venceu a C. Belhache por 11|9 6|3;

G. M. Silva venceu a Vasconcellos por 6|2 6|2;

M. A. Godoy venceu Carvalhaes por 6|2 6|1;

C. Rocha a Godoy por 7|5 10|8;

J. G. Pinto a J. Moraes por 6|2 6|3.

OS JOGOS MARCADOS

Estão marcados para esta semana, em disputa do Torneio de Classes, os jogos seguintes:

Para terça-feira, dia 14 — ás 17 horas, quadra 10, Sarmento a J. Manier;

ás 16 horas, estadio, A. Couto x M. Pires;

ás 19 horas, quadra 1, final de 4ª classe;

ás 20 horas, estadio, C. Tabachi x De Vincenzi;

ás 21 horas, estadio, L. Aguiar x Schloback.

Para quarta-feira, dia 15 — ás 7 horas, quadra 11, C. Belache x W. Casqueiro;

ás 16 horas, quadra 10, Carnaval x R. Barros;

ás 19 horas, quadra 1, final da 6ª classe;

J. Brandão x G. M. Silva;

ás 20 horas, quadra 1, R. Ramos x Menescal.

Para quinta-feira, dia 16 — ás 7 horas, quadra 11, A. Piragibe x E. Amaral;

ás 16 horas, estadio, R. Ribeiro x venc. (Tabachi-Vincenzi).

ás 16 horas, quadra 11, . Zenha x

Idem, quadra, — ás 19 30 — final da 3ª classe:

I. Lemos x R. Galvão;

ás 20.30 horas, estadio, H. Soares x J. Loureiro.

Foi de 42:272$000, sem contar a dos portões, a renda bruta das ultimas reuniões no Hippodromo Brasileiro

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Optimamente conduzido pelo bridão R. Sepulveda, Tereré levantou o Classico "Seis de Março" — Bochita (S. Batista), Amambahy (P. Vaz), Arga (G. Costa), Tarjador e Deliciosa (J. Canales) e Uyrapara (J. Mesquita) ganharam as provas restantes — Espectacular victoria do "crack" Rio (A. Rosa) no "handicap" de meio fundo — As apostas subiram a somma de 345:820$000

Numerosa e animada a assistencia ao "meeting" de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro, por cujos "guichets" transitou a quantia de 345:820$000 nas oito justas levadas a effeito.

A festa transcorreu debaixo de bastante enthusiasmo tendo varios arremates enthusiasmado o publico.

—— O "starter" se houve com a

Deliciosa, transpondo o disco na frente de Martillero e Mango

costumeira competencia e o horario foi cumprido com religiosa exactidão.

—— O prélio inicial foi ganho por Bochita, que estreou em pistas cariocas, porquanto estava actuando em S. Paulo, onde alcançou alguns triumphos. A pensionista de Oswaldo Feijó foi secundada por Carona, que deixou Ourives, tambem distante, em terceiro.

—— Com Pierre Vaz, o paranaense Amambahy, em completo desacordo com a sua apresentação anterior, foi o heróe do pareo seguinte, vencendo-o a um comprimento pela Oitibó.

—— Conduzida por Geraldo Costa, a tordilha Arga, em fulminante arrancada, assignalou o seu primeiro exito da presente estação batendo Irapuazinho, que lhe ficou a corpo e meio; Mineral, Quatiôba, Brazino, Europa, Ouro, Sem Reserva, Oding, Yvette e Grand Marnier.

—— Tarjador segrou-se na quarta pugna, batendo Yeoman por dois corpos. O defensor da blusa do dr. Carlos da Rocha Faria foi accionado por Julio Canales, que fez as pazes com o vencedor.

—— Ainda com Julio Canales, que não desmentiu as suas habilidades, Deliciosa, não desmentindo as esperanças de que era depositaria, venceu a carreira "Haragan", secundada por Mango, que desalojou Martillero da collocação no ultimo galão, deixando-a a meia cabeça. Silhueta ficou nas geraes.

—— Bem impulsionado por Justiniano Mesquita, o pernambucano Uyrapara assignalou o seu terceiro exito desta temporada ao levar de vencida, em bom estylo, Poaya, Raio do Luar, Lanceta, Timbori, Enio, Sanguenol e Oh!

Rio, de galope largo, impondo-se a Roxy por paleta

—— —Sob a direcção calma do bridão chileno Ricardo Sepulveda, que é tambem o seu "entraineur", o promettedor Tereré foi o triumphador do Classico "Seis de Março", a prova de melhor dotação. O defensor da jaqueta do turfman João José de Figuieredo teve como "runnerup" Tomate, tendo Royal Star ficado a meia cabeça deste. Ricardo Sepulveda foi alvo de applausos.

—— A competição encerrou-se com um espectacular galope do platino Rio, que, com Armando Rosa no dorso, deixou Roxy a pescoço.

—— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

82 — Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º. Bochita, 54 ks., S. Batista.
2º. Carona, 54 ks., A. Rosa.
3º. Ourives, 58 ks., G. Feijó.
4º. Galles, 60 ks., O. Ullôa.
5º. Triste Vida, 57 ks., J. Mesquita.
6º. Cock-Tail, 56 ks., J. Santos.
7º. Tomyrim, 56 ks., G. Costa.

Tempo, 100". Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a um corpo e meio. Rateio de Bochita, 12$200; dupla (11), 43$800. Placés, 11$100 e 10$200. Movimento...... 10:560$000. Entraineur, Oswaldo Feijó. Criador, Linneu de Paula Machado. Proprietario, Balthazar Ribeiro. Filiação, Tomy II e Porangaba. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Carona	201	12$900
2—2	Tom.-Gal.	43	87$100
3(	(3 Triste Vida	69	54$400
	(4 Cock-Tail	25	150$400
3(	(5 Bochita	31	121$200
	(6 Ourives	11	341$800
	Total	470	

Duplas

12	113	33$000
12	249	13$100
14	103	43$800
22	3	1:506$000
23	41	110$200
24	20	226$000
33	11	410$900
34	23	195$200
44	2	2:260$000
Total	565	

Tarjador levando Yeoman, Le Revard e Coringa de vencida

Carona, Ourives e Bochita mantiveram-se nestas posições até á ultima curva, ponto onde Ourives desgarrou muito, passando Bochita para segundo, indo logo ao encalço de Carona, com a qual se juntou nas geraes, estabelecendo-se então renhida luta, somente decidida nas proximidades do disco quando Bochita se avantaja para triumphar por um corpo.

Ourives classificou-se terceiro a um corpo e meio, precedendo a quatro adversarios.

83 — Premio "Guapo" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
bed d r ref f ffffe pg gage gegbd

1º Amambahy, 55 ks., P. Vaz.
2º Oitibó, 53 ks., O. Ulloa.
3º Cambuy, 53 ks., G. Costa.
4º Miss Bá, 53 ks., A. Henrique.
5º Aracuan, 53 ks., J. Morgado.
6º Dolerita, 53 ks., W. Cunha.
7º Detonador, 55 ks., J. Mesquita.
8º Libra, 53 ks., B. Cruz.

Não correram: Thor e Flageolet.

Tempo: 86". Ganho facil, por um corpo; o 3º, a dois corpos. Rateio de Amambahy, 53$600; dupla (34), 31$600. Placés: 21$000 e 14$700. Movimento: 20:560$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: governo do Estado do Paraná. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Peter Pan e Eubéa. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Det.-Ara.	96	80$400
	(2 Thor	—	—
2(	(3 Miss Bá	153	50$400
	(4 Libra	53	145$000
3	(5 Cambuy	95	81$200
	(6 Oitibó	255	30$200
4(	(7 Dolerita	169	15$700
	(8 Aman.-Flag.	144	53$600
	Total	965	

Duplas

11	5	1:580$800
12	41	165$400
13	115	68$700
14	60	131$700
22	—	—
23	191	40$700
24	127	61$200
33	144	54$800
34	250	31$600
44	52	151$900
Total	968	

Após o toque da sirene, o "starter" deu a partida em bom momento, despontando Amambahy, que, resistindo aos ataques de Aracuan e, depois, de Oitibó, fez seu o triumpho, com a luz de um corpo sobre a potranca de O. Ulloa, que deixou Cambuy em terceiro, a dois corpos. Os restantes não deram impressão.

84 — Premio "Lacrau" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Arga, 58 kilos, G. Costa.
2º Irapuazinho, 54 kilos, S. Batista.
3º Mineral, 57|55 kilos, J. Morgado.
4º Quatiôba, 58 kilos, A. Silva.
5º Brazino, 53|50 kilos, S. Bezerra.
6º Europa, 60 kilos, W. Cunha.
7º Ouro, 60 kilos, A. Rosa.
8º Sem Reserva, 57 ks., O. Ulloa.
9º Oding, 55 kilos, J. Santos.
10º Yvette, 50|49 kilos, P. Vaz.
11º G. Marnier, 55 kilos, J. Canales.

Tempo: 101". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a um corpo. Rateio de Arga, 26$400; dupla (23), 109$100. Placés: 54$700, 25$800 e 36$900.

Movimento: 38:080$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietaria: Suelly M. Camisa. Filiação: Visirodo e Argentina. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 S. Reserva	246	61$300
	(2 G. Marnier	86	187$200
2	(3 Quatiôba	32	472$000
	(4 Ouro	77	196$100
	(5 Arga	58	260$400
3	(6 Mineral	123	119$800
	(7 Irapuazinho	263	57$800
	(8 Brazino	243	62$100
4	(9 Yvette	531	2 $200
	(10 Oding	203	74$100
	(11 Europa	20	755$200
	Total	1.888	

DUPLAS

11	36	369$700
12	108	12.$200
13	246	537$000
14	344	28$600
22	28	47.$.00
23	122	102$100
24	93	147$800
33	205	64$900
34	383	132$000
44	82	162.300
Total	1.664	

Aproveitando-se das peripecias, Arga, emquanto Mineral, Quatiôba, Sem Reserva e Ouro occupavam as principaes collocações, atacou no final e ainda chegou a tempo de fazer seu o triumpho com a luz de um corpo e meio sobre Irapuazinho, que investiu ameaçadoramente. Mineral foi bom terceiro, impondo-se a oito adversarios.

85 — Premio "Yambi" — 1.600 metros — 4:000$. 800$ e 400$000.

1º Tarjador, 54 kilos, J. Canales.
2º Yeoman, 57 kilos, G. Costa.
3º Le Revard, 50 kilos, O. Ulloa.
4º Coringa, 60 kilos, P. Costa.
5º Bilhete, 57 kilos, R. Sepulveda.
6º Capitão Mór, 51 kilos, J. Santos.

Tempo: 98" 4/5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Tarjador, 66$000; dupla (25) 39$600. Placés: 10$500 e 10$100.

Movimento: 38:730$000. Entraineur: João Baptista Ribeiro. Importador: Felix A. Gomes. Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação: Mitsouko e Tarjeta. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	Coringa	344	47$000
2	Tarjador	233	66$000
3	Bilhete	217	72$100
4	C. Mór	263	59$700
5	Yeoman-L. Rev.	903	17$400
	Total	1.965	

DUPLAS

12	95	151$300
13	73	196$900
14	56	253$700
15	298	48$200
23	36	399$800
24	86	167$100
25	363	39$600
34	47	305$800
35	139	103$400
45	276	52$000
55	328	42$800
Total	1.197	

Após uma partida falsa, na qual Capitão Mór percorreu uns 600 metros, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, destacando-se, logo, o filho de Macón em Fód, que tinha Yeoman em segundo. Capitão Mór sustentou-se na leaderança até á ultima curva, quando foi alcançado por Yeoman, Le Revard e Tarjador, que estabeleceram renhida peleja. Perto do marcador, Tarjador quebra a resistencia daquelles e faz seu o triumpho com a vantagem de dois corpos sobre Yeoman, que deixou Le Revard em terceiro á meio corpo. Coringa, que soffreu um fecha defronte ás especiaes, foi quarto, entrando na frente de Bilhete e Capitão Mór.

86 — Premio "Haragan" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Deliciosa, 53 kilos, J. Canales.
2.º Mango, 52 kilos, J. Santos.
3.º — Martillero, 51 kilos, F. Mendes.
4.º — Arapogy, 51 kilos, J. Mesquita.
5.º Xenon, 56 kilos, G. Costa.
6.º Silhueta, 53 kilos, R. Freitas.
7.º Zumbaia, 57 kilos, O. Ulloa.
8.º Cancanero, 60 kilos, S. Baptista.

Tempo: 98" 1/5. Ganho firme por dois corpos e meio; o 3.º a meia cabeça. Rateio de Deliciosa, 21$300; dupla (12), 38$900. Placés: 18$900 e 51$900. Movimento: 52:120$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Fernando Barroso. Proprietario: Durval Gomes. Filiação: Changui e Cascade II. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Silhueta	413	52$800
	(2 Mango	116	188$900
2	(3 Deliciosa	1.023	21$300
	(4 Cançanero	68	320$800
3	(5 Martillero	479	45$500
	(6 Arapogy	386	56$500
4	(7 Xenon - Zumb.	242	90$200
	Total	2.727	

Duplas

11	10	161$800
12	471	38$900
13	341	51$900
14	113	129$100
22	92	83$800
23	722	25$500
24	150	102$800
33	147	125$500
34	236	78$200
44	8	2:309$000
Total	2.309	

Ainda se escutava a sirene quando o apparelho foi erguido, largando os animaes numa mesma linha. Percorridos os primeiros metros, Silhueta passou para o commando do pelotão, acompanhada de Martillero, Deliciosa e Xenon, sendo que este no meio da grande curva trocou de posição com Deliciosa. Ao entrarem na recta, Deliciosa domina a situação e sem esforço vae até ao disco, que attinge com a luz de dois corpos e meio sobre Mango, que desalojou Martillero da collocação no derradeiro galão. Arapogy, Xenon, Silhueta, Zumbaia e Cancanero, entraram a seguir nestas posições.

Arga batendo Irapuazinho, Mineral, Quatiôba, Sem Reserva, Ouro e Brazino

87 — Premio "Liró" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Uyrapara, 55 kilos, J. Mesquita.
2.º Poyaya, 53 kilos, F. Mendes.
3.º Raio do Luar, 55 kilos, A. Rosa.
4.º Lanceta, 53 kilos, G. Feijó.
5.º Timbori, 55 kilos, G. Costa.
6.º Enio, 51 kilos, A. Henriques.
7.º Sanguenol, 55 kilos, P. Vaz.
8.º Oh!, 51 kilos, S. Baptista.

Não correram: Utu' e Sylpho.

Tempo: 93" 3/5. Ganho firme por um corpo; o 3.º a meio corpo. Rateio de Uyrapara, 32$700; dupla (15), 19$800. Placés: 16$100, 32$300 e 11$100. Movimento: 48:120$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Welsh Honey. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	(1 Uyrapara	583	32$700
	(2 R. do Luar	725	26$300
2	(3 Oh!	306	62$300
	(4 Sangenol	74	257$800
	(5 Utu'	—	—
3	(6 Timbori	168	113$600
	(7 Poaya	127	150$200
4	(8 Lanceta	351	54$300
	(9 Sylpho	—	—
	(10 Enio	51	374$100
	Total	2.385	

Duplas

11	461	38$400
12	571	31$200
13	358	49$800
14	441	39$500
22	39	457$400
23	139	128$200
24	110	162$100
33	14	1:274$200
34	73	244$500
44	21	743$500
Total	2.230	

Assumindo o commando do lote, logo que o apparelho foi levantado, Poaya nelle se manteve até ás especiaes, ponto onde Uyrapara, que correu na espectativa, a dominou para triumphar com firmeza por um corpo. Poaya, que conservou o segundo logar, deixou Raio do Luar em terceiro a meio corpo, tendo este precedido a Lanceta, Timbori, Enio, Sanguenol e Oh!

88 — Premio Classico "Seis de Março" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1º Tereré, 51|52 ks., R. Sepulveda.
2º Tomate, 51 ks., P. Vaz.
3º Royal Star, 51 ks., F. Mendes.
4º Kumell, 55 ks., S. Batista.
5º Zug, 56 ks., G. Costa.
6º Stayer, 55 ks., A. Silva.
7º Tapirapé, 51 ks., J. Mesquita.
8º Rhumba, 49 ks., O. Ulôa.
9º Nó Cego, 55 ks., J. Canales.

Não correu Ubatim. Tempo: 111" 2/5. Ganho firme por 3 corpos; o 3º a meia cabeça. Rateio de Tereré, 64$100; dupla (13), 35$000. Placés: 19$600, 16$100 e 16$400. Movimento: 71:600$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: João José de Figueiredo. Filiação: Taciturno e Tentação. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 Tomate	1.227	22$700
	2 Nó Cego	228	12.$600
2	3 Tapirapé	217	123$800
	4 Royal Star	531	52$600
3	5 Stayer	257	108$700
	6 Tereré	436	64$100
	7 Kumell	239	116$900
4	8 Rh.-Ub.-Zug	360	77$600
	Total	3.495	

DUPLAS

11	283	101$000
12	664	35$100
13	817	35$000
14	513	52$600
22	81	352$000
23	331	85$600
24	182	157$100
33	111	202$800
34	297	86$200
44	33	866$600
Total	3.575	

A partida teve logar depois do toque da sirene, largando os concurrentes em igualdade de condições, destacando-se Rhumba, que tinha Tereré, Nó Cego, Royal Star e Tomate mais proximos. Rhumba manteve-se na frente até á ultima curva, ponto onde Tereré assume a posição de honra e não mais se entrega, attingindo o marcador com a luz de tres corpos sobre Tomate, que bateu Royal Star nos ultimos metros, deixando-a a insignificante differença. Kumell foi quarto precedendo a seis inimigos.

89 — Premio "Timoneiro" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Rio, 60 ks., A. Rosa
2º Roxy, 52 ks., A. Henriques
3º Luminar, 62 ks., G. Costa

Amambahy, derrotando Oitibó e Cambuy

4º Soneto, 52 ks., R. Sepulveda
5º Zank, 50 ks., O. Ulhoa

Não correu Formasterus. Tempo: 124" 2/5. Ganho com esforço por pescoço; o 3º a tres corpos. Rateio de Rio, 18$600; dupla (14), 40$300. Placés: 12$600 e 25$200. Movimento: 62:360$000. Entraineur: Paulo Rosa. Importador: Affonso Silva.

Movimento geral de apostas: 345:820$000.

Proprietario: Gervasio Seabra. Filiação: Mi Amigo e Clonarvan. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina.

Bochita, laureando-se no pareo "Prata". Em segundo e terceiro estão Carona e Ourives

— Estado da pista de grama: leve.
— Concursos: 47:850$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Rio	1.228	18$600
2	Luminar	457	50$000
3	Soneto	579	39$600
4	Roxy	388	58$900
5	Zank	206	110$900
	Total	2.858	

DUPLAS

12	750	34$100
13	864	29$900
14	640	40$300
15	156	165$600
23	218	118$400
24	121	213$500
25	77	335$600
34	261	97$900
35	94	273$100
45	47	543$100
Total	3.231	

Roxy, Rio, Luminar, Soneto e Zank correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Rio emparelhou com Roxy para galopar até ao disco, que attingiu com a pequena vantagem de pescoço sobre a montada de A. Henriques. Luminar entrou a tres corpos de Roxy, batendo Soneto e Zank, que não fizeram qualquer empenho de chegar mais perto.

Rio, que venceu espectacularmente, apezar dos 60 kilos, o "handicap" de meio fundo da reunião de domingo

Tereré attingindo o disco no Classico "Seis de Março", seguido de Royal Star e Tomate, que ainda não houvera batido a egua

O turf em São Paulo

O Premio "J. B. Paula Souza" foi levantado em "walker-over" por Ubaixy — Norah venceu o pareo "Imprensa"

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Alcançou relativo successo a jornada hippica levada a effeito no prado da Moóca. A reunião constituiu esplendido acontecimento social. Muito embora o programma não fosse dos mais attrahentes, numerosa assistencia compareceu ao elegante campo de corridas. Todas as provas do "meeting" foram disputadas num ambiente de grande enthusiasmo. O Premio "J. B. Paula Souza" (3ª eliminatoria), para productos paulistas de dois annos, não logrou despertar o menor interesse, em virtude de estarem a istados na prova apenas os representantes da coudelaria Linneu de Paula Machado, Ubaixy e Funny Boy. Assim, o potro Ubaixy o levantou em "walk-over". O prelio "Imprensa", na distancia de 1.800 metros, foi o que offereceu mais attracção. Os parelheiros nelle inscriptos desenvolveram bellissima disputa, tendo levado a melhor a egua Norah, que, em bom arremate, derrotou com algumas sobras o crack Last Pet. As demais provas tambem tendo o "meeting" terminado dentro da maior ordem.

Foi este o resultado geral:

1º pareo — 1.000 metros — Premio "J. B. Paula Souza" — 8:000$ — "Walk-over" de Ubaixy.

2º pareo — 900 metros — 4:000$ — 1º, Funny Boy (L. Gonzalez); 2º, Papary (J. Nascimento); 3º, Barnabé (A. Molina). Tempo: 56" 1/5. Rateios: do vencedor, 12$700; de dupla, 25$000. Não houve placés. Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Movimento do pareo: 10:210$000.

3º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º, Zizi (L. Gonzalez); 2º, Collarette (T. Batista); 3º, Itanguá (A. Moreno). Tempo: 95". Rateios: do vencedor, 16$900; de dupla, 46$300. Placés: 12$100 e 21$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 17:305$000.

4º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Girl Love (J. Montanha); 2º, Jaulanita (E. Moya); 3º, Elynor (J. Nascimento). Tempo: 108" 2/5. Rateios: do vencedor, 19$300; de dupla, 30$600. Placés: 10$800 e 10$400. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 25:305$000.

5º pareo — 1.600 metros — 4:000$ — 1º, Turbina (J. Nascimento); 2º, Funding (L. Gonzalez); Esplin (T. Batista). Tempo: 107" 1/5. Rateios: do vencedor, 123$700; de dupla, réis 43$900. Placés: 43$400 e 20$400. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 28:850$000.

6º pareo — 1.650 metros — 6:000$ — 1º, Oyapock (A. Molina); 2º, Onico (T. Batista); 3º, Opala (E. Moya). Tempo: 107". Rateios: do vencedor, 28$300; de dupla, 26$600. Não houve placés. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 27:850$000.

7º pareo — 1.500 metros — 3:500$ — 1º, Pinocha (P. Spiegel); 2º, Mireille (A. Molina); 3º, Guitarrita (T. Batista). Tempo: 95" 3/5. Rateios: do vencedor, 60$600; de dupla, 53$100. Placés: 20$600, 13$400 e 31$200. Ganho por varios corpos; o terceiro a cabeça. Movimento do pareo: 35:480$000.

8º pareo — 1.800 metros — 5:000$ — 1º, Norah (L. Gonzalez); 2º, Last Pet (T. Batista); 3º, Yedo (A. Molina). Tempo: 117". Rateios: do vencedor, 19$100; de dupla, 22$100. Não houve placés. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareo: 34:870$000.

9º pareo — 1.800 metros — 4:000$ — 1º, Briand (P. Spiegel); 2º, Oswaldo Aranha (T. Batista); 3º, Acertada (J. Nascimento). Tempo: 117" 3/5. Rateios: do vencedor, réis 67$100; dupla, 56$300. Placés: 20$000 e 17$900. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Movimento do pareo: 41:475$000.

Movimento geral das apostas: réis 221:345$000.

Movimento dos portões: 5:472$000.

Raia optima.

A ultima milha de Rio

O cavallo Rio, indiscutivelmente um dos melhores dos que actualmente pisam as raias brasileiras, e que no domingo, apesar dos 60 kilos, venceu espectacularmente o ultimo prelio do programma, marcou o magnifico tempo de 98" 2/5.

Uma jaqueta registrada

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro foi registada, hontem, a jaqueta do turfman paranaense dr. Arthur Hauer, que escolheu as côres: preto, cruz de Santo André rosa e bonet rosa, para Caiguá, de sua propriedade.

Bramador disputará o G. P. "Protectora do Turf"

Será embarcado, hoje ou amanhã, para São Paulo, onde tomará parte no Classico "Protectora do Turf", o nacional Bramador, de propriedade do sr. Gervasio Seabra.

Molina está no Rio

Afim de intervir nas reuniões do Hippodromo Brasileiro, chegou hontem de São Paulo, o bridão chileno Andrés Molina, piloto official do "stud" dos srs. E. & A. Assumpção.

Tereré, o facil ganhador do Classico "Seis de Março"

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres . . .	AVILA STAR . .	14	14	B. Aires
Genova . . .	OCEANIA	16	16	B. Aires
Hamburgo . .	G. OSORIO . . .	16	16	B. Aires
. . . .	D. CAXIAS . . .	—	16	B. Aires
Southampt. .	ARLANZA	20	20	B. Aires
. . . .	SUECIA	—	20	B. Aires
Hamburgo . .	CAP ARCONA . .	21	21	B. Aires
. . . .	A. ALEXANDRIN.	21	21	B. Aires
Hamburgo. .	MONTE OLIVIA .	22	22	B. Aires
Genova . . .	ALSINA	23	23	B. Aires
. . . .	ARGENTINA. . .	—	23	B. Aires
Havre	CROIX	26	26	B. Aires
Genova . . .	REMO	26	26	B. Aires
. . . .	CANAMBU' . . .	—	26	B. Aires
Londres . . .	H. PATRIOT . .	27	27	B. Aires
Londres . . .	ANDALUC. STAR	27	27	B. Aires
Amsterdam. .	WATERLAND . .	27	—	B. Aires
Genova . . .	C. BIANCAMANO	28	28	B. Aires
Danzig . . .	EQUATOR	30	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires . . .	ASTURIAS	14	14	Soutam
B. Aires . . .	G. ARTIGAS . . .	14	14	Hamb.
B. Aires . .	ASTRIDA	15	15	Antuerp.
B. Aires . .	AUBIGNY	15	15	Dunker.
B. Aires . .	AUGUSTUS . . .	18	18	Genova
B. Aires . .	A. PENNA	18	—	. . . . .
B. Aires . . .	CAMPANA	20	20	Marselh.
. . . .	ALPHACCA . . .	20	20	Hamb.
B. Aires . . .	H. PRINCESS . .	21	21	Londres
. . . .	ENTRE RIOS . .	—	22	Hamb.
B. Aires . . .	G. S. MARTIN .	23	23	Hamb
B. Aires . . .	LIMA	—	23	P. Baltic.
. . . .	SARTHE	—	23	Hamb.
B. Aires . . .	MONTFERLAND	—	24	Amster.
B. Aires . . .	PIONIER . . .	27	27	Antuerp.
B. Aires . . .	AVILA STAR . .	28	28	Londres
B. Aires . . .	OCEANIA	29	29	Trieste
B. Aires . . .	FORMOSE	30	30	Havre
. . . .	BAGE'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York . .	MANDU	17	—	. . . . .
N. York . .	N. PRINCE . . .	17	17	B. Aires
N. York . .	PARAGUAYO . .	17	—	B. Aires
Canadá . . .	HOLLYWOOD . .	21	21	B. Aires
Kobe	AFRICA MARU' .	23	23	B. Aires
. . . .	BARBACENA . .	—	23	B. Aires
N. York . .	WEST. WORLD .	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	ALEGRETE . . .	—	14	N. Orlea.
B. Aires . . .	W. PRINCE . . .	16	16	N. York
. . . .	PARNAHYBA . .	—	17	N. York
B. Aires . . .	WEST IVIS . . .	—	17	N. York
B. Aires . . .	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires . . .	RIO J. MARU' . .	23	23	Kobe
B. Aires . . .	LOSADA	—	23	P. Pacif.
. . . .	JABOATÃO . . .	—	29	N. Orle.
B. Aires . . .	N. PRINCE . . .	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife . . .	POCONE'	14	—	. . . . .
Recife . . .	TAMBAHU'. . . .	14	—	. . . . .
Cabedello . .	CUBATÃO	16	—	. . . . .
Belém	MANAOS	17	—	. . . . .
Manáos . . .	CAMPOS SALLES	21	—	. . . . .
Manáos . . .	CANAMBU' . . .	21	—	. . . . .
Belém . . .	P. DE MORAES .	23	—	. . . . .
. . . .	LAGES	—	14	R. Gran.
. . . .	ARATIMBO' . . .	—	15	P. Alegre
. . . .	ARAGANO	—	15	Pará
. . . .	COMP. CAPELLA	—	15	P. Alegre
. . . .	ITAPAGE'	—	15	P. Alegre
. . . .	TAMBAHU'. . . .	—	15	P. Alegre
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	CUBATÃO	—	16	P. Alegre
. . . .	CAPIVARY . . .	—	16	P. Alegre
. . . .	ITAIPAVA	—	16	Iguape
. . . .	CAMPEIRO . . .	—	17	Anton.
. . . .	LAGUNA	—	18	S. Franc.
. . . .	MIRANDA	—	18	Laguna
. . . .	ARATAU	—	18	Parang
. . . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos . . .	PARNAHYBA . .	16	—	. . . . .
P. Alegre . .	COMT. RIPPER .	16	—	. . . . .
P. Alegre . .	BOCAINA	16	—	. . . . .
Itajahy . . .	TUTOYA	18	—	. . . . .
P. Alegre .	OLINDA	18	—	. . . . .
Laguna. . .	CARL HOEPCKE	20	—	. . . . .
P. Alegre .	PIRATINY . . .	23	—	. . . . .
. . . .	IPANEMA	—	14	S. Math
. . . .	ITAQUATIA'. . .	—	14	Cabedell
. . . .	ARAGANO	—	15	Pará
. . . .	ARARA'	—	15	Cabedel
. . . .	3 DE OUTUBRO .	—	15	Tutoya
. . . .	ARARAQUARA .	—	16	Recife
. . . .	UCA'	—	16	Maceió
. . . .	D. PEDRO II . .	—	17	Belém
. . . .	ITAGUASSU'. . .	—	18	P. Ale
. . . .	ARATAU	—	18	Paranap
. . . .	ARAGUA'	—	18	Caravel
. . . .	OLINDA	—	19	Amarra
. . . .	OLINDA	—	19	Tutoya
. . . .	ASSU'	—	21	Aracajú
. . . .	TAQUARY	—	21	Aracajú
. . . .	PIRATINY . . .	—	21	Maceió
. . . .	MANAOS	—	21	Belém
. . . .	IGUASSU'	—	25	Maceió
. . . .	CAMPEIRO . . .	—	25	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos . .	13	PANAIR	14	B. Aires
P. Alegre . .	13	PANAIR	14	Pará
. . . .	—	A. MILITAR	14	M. G. Sul
Europa . . .	14	AIR FRANCE	14	Chile
P. Alegre . .	14	CONDOR	14	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	15	Norte
Chile	16	CONDOR LUFTHANSA	16	Europa
Bolivia M. G.	16	CONDOR	—	. . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até as 15 horas

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Voltarão a campo esta noite São Paulo e São Christovão

(Conclusão da 1ª. pagina)

dida por um desenvolvimento mais enthusiastico das forças deste ou daquelle adversario.

Cumpre a O JORNAL augurar, outrosim, que os anseios da ambicionada victoria não provoquem incidentes tão desagradaveis quanto aquelles do primeiro "amistoso".

OS TEAMS

Salvo possiveis modificações, os esquadrões carioca e paulista pisarão o gramado, na tarde de hoje, constituidos pelos seguintes jogadores:

S. PAULO	S. CHRISTOVÃO
King	Francisco
Garcia	J. Luiz
Juvenal	Oswaldo
Lopes	Pintado
Segovia	Dôdô
Felippelli	Roberto
Antonio	Prisco
Gabardo	Hugo
Nico	Bahianinho
Jamont	Quintanilha
Luizinho	Carreiro

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor finlandez "Suomen Joutsen" — Visita.

Armazem interno 1 — Chata nacional com carga do "America Legio" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Highland Brigade" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Fifel" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Amstelland" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor sueco "P. Christophersen" — Importação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor "Nfoka" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor norueguez "Skarra" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes "31" (em transito) — Importação.

Armazem interno 10 — Chata nacional "11" com carga do "America Legion" — Importação.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Importação.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Campos" — Exportação.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Itapuca" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Porto Alegre" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Pontão nacional "Paraná" — Descarga.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Itapema" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Arnim" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Eligel" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor americano "Nobim Good Yalow" — Carregando minerio.

Cáes novo — Vapor inglez "Albuera" — Carregando minerio.

Cáes novo — Vapor sueco "Georgios Nicolaou" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ASTURIAS — Para a Madeira e Europa, via Lisboa:

[illegible]

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 7 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 8 horas do dia 14.

ARATIMBO' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 15; objectos para registrar até 10 horas do dia 15; cartas para o interior até 12 horas do dia 15.

ITAPAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 horas do dia 15; cartas para o interior até 11 horas do dia 15.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

Luta intensa e placard negativo

(Conclusão da 1ª. pagina)

UMA PHASE AGITADA

O periodo final transcorreu ainda movimentado, como a phase inicial, porém offereceu aspectos differentes, pendendo para a violencia, o que determinou a transformação do ambiente reinante, até então perfeitamente calmo e cordial.

Encontrando difficuldades para chegar até ao placard, os contendores passaram a agir com ardor excessivo.

UM GOAL BEM ANNULLADO

Os ataques do São Christovão foram sempre mais perigosos, porque visavam o arco mais frequentemente. Em uma dessas cargas, Roberto acertou o alvo, enviando a pelota ás rêdes de King, depois de fazer foul em Juvenal.

O arbitro viu a falta e, acertadamente, não consignou o ponto.

EQUILIBRIO

Continuou o jogo equilibrado. Lutavam com enthusiasmo os dois adversarios, mantendo a torcida em permanente vibração. A offensiva local agia com difficuldade, não só pela falta de união entre o seu trio, como tambem pela severa vigilancia dos defensores paulistas. Por outro lado, os do São Paulo tambem sentiam os effeitos da decisão dos zagueiros sanchristovenses.

UM GOAL LICITO, MAL ANNULLADO, DETERMINA UM INCIDENTE LAMENTAVEL

Em uma das cargas dos locaes, registra-se um bom centro de Roberto. Hugo cabeceia, enviando á meia-esquerda, de onde Carreiro, saltando com Garcia, alcança a pelota com a cabeça, enviando-a ás redes bandeirantes.

Com surprêsa geral, o arbitro annul'ou esse ponto licito, dando margem a que Carreiro, exaltado, o aggredisse.

Houve tumulto, sendo o campo invadido. Com a intervenção energica da policia, acalmaram-se os animos e a partida proseguiu sempre movimentada.

ZERO A ZERO, AFINAL

Seguiram-se poucos minutos a esse incidente.

A pelota passeou de um campo a outro, impulsionada com vigor, mas não satisfez ao desejo dos que a impulsionavam.

E a partida terminou, accusando um resultado justo: 0x0.

O JUIZ E OS QUADROS

A's ordens de Thomaz Clearell, cujo unico erro foi annullar o licito goal de Carreiro, jogaram estes dois teams:

S. PAULO — King; Garcia e Juvenal (depois Arlindo); Lopes, Segoa e Filippelli; Antoninho, Gabardo, Nico, Jamond (depois José) e Luizinho.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Zé Luiz e Oswaldo; Pintado, Dodô e Adão; Roberto, Pisca (depois Vicente), Hugo, Bahianinho (depois Quintanilha) e Carreiro.

FIGURAS DESTACADAS

No São Paulo: King, Juvenal Segôa, Nico, Juvenal e Garcia.

No São Christovão: Francisco, Dodô, Zé Luiz, Carreiro e Oswaldo.

Batido o Palestra no match com o Juventus

(Conclusão da 1ª. pagina)

juventina. Estava solidificada a victoria. E por 4x2 o Juventus venceu o Palestra. Sob as ordens do juiz Cedrin os quadros se alinharam assim constituidos:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Junqueira; Gustavo, Dula e Luciano; Moraes (Machina), Bahianinho, Rolando e Mathias.

JUVENTUS — Zéca; Luiz e Tito; Joãozinho, Dudu' e Paulo; Sabiatti, Mico, Octavio, João e Baptista.

TRIUMPHO INESPERADO

A victoria do Juventus está sendo fartamente commentada. Jamais passou pela mente dos que compareceram no campo a possibilidade do Palestra baquear tão espectacularmente. Quando terminou o primeiro tempo e o Juventus já levava a vantagem de tres goal's contra nenhum do adversario, sentiu o publico a imminencia do revés dos palestrinos. Mas estes, em reacção surprehendente, procuram reagir e igualar a contagem na etapa final. Todos os esforços desenvolveram, mas foram inuteis, pois tão depressa o score estava de 3x2 o Juventus num esforço supremo, conseguiu o quarto ponto e precisamente aquelle que terminou por levar o controle definitivo ás linhas palestrinas.

A actuação do Juventus merece justos elogios, pois ella serviu para mostrar a fibra dos que compõem o quadro que derrotou o Palestra. Actuando com energia, o adversario dos palestrinos desenvolveu um jogo excellente, onde não faltou a opportunidade dos arremates, factor sem duvida que representou, em grande parte, o segredo da victoria do Juventus.

Deante do successo ora conseguido, o Juventus seguirá dentro em breve para o Rio optimamente credenciado, pois já agora elle demonstrou que possue valor para enfrentar grandes quadros. Que se prepare, assim, o Olaria, pois o adversario que daqui partirá será dos mais fortes.

O juvenil do S. Christovão venceu o do Vasco da Gama

Na preliminar do jogo interestadual effectuado ante-hontem no campo da rua Figueira de Mello, o quadro de juvenis do São Christovão A. C. levou de vencida o quadro de igual categoria do C. R. Vasco da Gama, pela contagem de 2x1.

O jogo que transcorreu sempre animado, agradou a assistencia que não se cansou de applaudir os futuros "cracks".

Tarcizio e Puding marcaram os pontos dos sanchristovenses e Mario fez o ponto do Vasco.

Os quadros que se defrontaram foram estes:

VASCO — Napoleão; Newton e Orland; Rubens, Seraphim e Joaquim; Jacyr (depois Humbert), Bitu', Mario, Nestor e Labert.

S. CHRISTOVÃO — Luizinho; Neco e Matto Grosso; Alcides Alberto e Lopes; Puding, Cantuaria, Jeico, Tarcizio (depois Venizio) e Edyr (depois Joãozinho).

O grande festival pró-Assistencia Dentaria Infantil no campo da Portugueza

Vem despertando o mais intenso enthusiasmo em nosso meio sportivo, sempre solicito em amparar todas as nobres causas, o annunciado festival, a realizar-se no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, a 21 do corrente, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, que, nessa data, registra o seu 11º anniversario.

Haverá uma partida de football entre dois teams seleccionados, numero de gymnastica e athletismo por alumnos das nossas escolas, além de interessantes diversões, constituindo uma série de surpresas.

Os ingressos já estão sendo distribuidos, na séde da Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128, e nos estabelecimentos de artigos dentarios.

O Dia da Torcedora Vascaina

A festa dedicaaa ás estações irradiadoras da cidade

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama promoverá, no dia 19 do corrente, o "Dia da torcedora vascaina", dedicado ás estações irradiadoras da nossa capital.

Nesse dia, além de um vasto programma sportivo, haverá um chá dansante em honra aos presidentes das estações de radio.

O programma sportivo será o seguinte:

1ª Prova — "Radio Cajuti" — Corrida de 50 metros, para moças. — Ovo na colher.

2ª Prova — "Radio Club do Brasil" — Corrida raza de 50 metros — Para homens, maiores de 40 annos.

3ª Prova — "Radio Cruzeiro do Sul" — Corrida de 50 metros, para moças — Enfiar a agulha.

4ª Prova — "Radio Tupi" — Corrida de saccos — Para rapazes, na distancia de 100 metros.

5ª Prova — "Radio Philipps" — Corrida de 50 metros — Cabra-cega. — Para moças.

6ª Prova — "Radio Sociedade do Rio de Janeiro" — Corrida de tres pernas, na distancia de 100 metros.

7ª Prova — "Radio Jornal do Brasil" — Corrida de 50 metros — Moças e rapazes — Fazer o nó na gravata.

8ª Prova — Honra — Dedicada aos representantes das estações irradiadoras — Corrida de 50 metros — Accender a vela.

9ª Prova — "Radio Sociedade Guanabara". — Pega do Porco, no campo de football.

Aos vencedores serão conferidos lindos premios. Aos representantes das estações irradiadoras, o sr. Jorge Mattos, presidente do club, offerecerá medalhas de "vermeil", prata e bronze aos em 1º, 2º e 3º collocados, respectivamente.

Na pega do porco, este pertencerá ao vencedor.

As inscripções para estas provas poderão ser feitas na secretaria do Vasco da Gama, ou com o sr. Ismael de Souza, director social.

ALLEMANHA

A "MERCEDES" E "AUTO-UNION" ESTÃO CONSTRUINDO NOVOS CARROS ESPECIAES. A PRIMEIRA, PARA CORRIDAS DE PEQUENA CYLINDRADA. A SEGUNDA, PARA CORRIDAS DE RAMPA.

Além dos carros destinados á sua participação nos Grandes Premios e estabelecidos consoante a formula internacional de corridas, as fabricas allemãs "Mercedes" e "Auto-Union" preparam machinas destinadas a outros fins desportivos.

Na fabrica "Mercedes" estuda-se um carro com motor de 1.500 cmc. para as provas reservadas a esta cylindrada.

A "Auto-Union" empenha-se na construcção de um bollido especial para as corridas de rampa; o motor terá uma cylindrade de 61., e as rodas trazeiras serão de pneus duplos. Este carro será um especial pilotado por Hans Stuck, que tem o seu nome ligado a muitos records de corridas internacionaes de rampa.

AFRICA DO SUL

O II GRANDE PREMIO

Estava annunciada para o dia 1 de janeiro a primeira prova automobilistica de velocidade do anno: o II Grande Premio da Africa do Sul.

A corrida teve, porém, de ser adiada, devido ás chuvas torrenciaes que tornaram o percurso improprio para uma competição desse genero.

A prova disputava-se no circuito de East London, situado entre Durban e a cidade do Cabo. Circuito bastante sinuoso e montanhoso, o seu perimetro era de 19.308 kilometros. Tinha de ser percorrido 18 vezes, pelo que o trajecto total era de 217.511 kilometros.

Entre os corredores europeus inscriptos figuravam:

J. P. Wimille (3.300 cmc. Bugatti), Lord Howe (1.500 cmc. Delage), Cholmondeley (3.300 cmc. Bugatti), Shtleworth (3 litros Alfa Romeo), Miss Ellison (1.500 cmc. Bugatti), Fairfield (1.100 cmc. E. R. A.), Dobson (1.500 cmc. Riley), Dodson (3 litros Maserati).

Melhorando o tempo, a prova realizou-se no dia seguinte, isto é, no dia 2 de janeiro, com a participação apenas de seis concurrentes, entre 21 inscriptos.

A corrida foi ganha por Massacurati em "Bugatti", á média horaria de 154.695 kilometros. Em segundo ficou Wimile, igualmente em "Bugatti".

Em dezembro de 1934, a primeira vez em que se realizou este Grande Premio, disputado então noutro circuito, o vencedor foi o inglez Whitney Straight, em "Mastrati", á média de 152.690 kilometros á hora.

Empataram Olaria e Neves por 2 goals

(Conclusão da 1ª. pagina)

o que obrigou o Olaria a empregar todos os seus esforços, visando não baquear.

Sentindo estar deante de um adversario resoluto, a turma carioca não poupou energias, dahi ganhando o jogo em belleza, pois em não poucas occasiões foram constatadas phases de real interesse.

No final do choque foi verificado um empate, conquistando cada bando dois goals. Os do Neves foram producto de interferencias dos jogadores Fraga, cobrando um penalty, e Antonio, o deste em bello estylo.

Coube aos players Mangueirinha e Adalberto. Ambos os pontos foram consignados no tempo final.

A partida teve dois juizes: Alfredo Lima e Waldemar Gomes. O primeiro iniciou-a, mas, ao estar o primeiro tempo para terminar, teve uma desintelligencia com os jogadores, resolvendo abandonar o campo.

Nelson, do Neves, que estava actuando com grande destaque, deixou o campo na phase inicial, pois foi contundido fortemente pelo player Joaquim. Clarimundo substituiu-o.

No Olaria, Ubiratan, Alfinete, Eurico, Mangueirinha e Nonô, foram os que melhor se conduziram. Da parte do Neves, as honrarias merecem os jogadores Pedro, Fraga, Aristheu, Russo, Nelson e Levy.

Os teams actuaram assim constituidos:

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Alberto; Alfinete, Eurico e Nonô; Ary, Gago Adalberto, Almeida e Mangueirinha.

NEVES — Pedro; Fraga e Epaminondas; Zarzir, Aristheu e Zello; Levy, Antonio, Chiquinho, Russo e Nelson (depois Clarimundo).

Será domingo a subida do Ascurra

A interessante prova autom obilistica promovida pela A. S. A. B. terá este anno u m vasto campo de acção

João Julio de Moraes, um dos recordistas da Ladeira do Ascurra

Domingo proximo, a Associação Sportiva Automobilistica Brasileira levará a effeito a interessante prova de seu calendario official, intitulada "Prova de Rampa Ladeira do Ascurra".

Essa prova reune varias caracteristicas que a tornam excellente, pois é de percurso difficil, piso excellente e quasi no centro da cidade. Agrada, por esses motivos, aos corredores e ao publico em geral.

Este anno, assumirá a disputa desta prova maior importancia, pois estando ella licenciada pelo Automovel Club do Brasil, permittirá que todos os volantes della possam participar.

Entre outros, deverão inscrever-se os seguintes "azes":

Manoel Teffé (Alfa-Romeu), Benedicto Lopes, Domingos Lopes, Rubem Abrunhosa, Julio de Moraes, Nicolino Guerrera e mais outros volantes, que virão abrilhantar a categoria "Corrida".

Os "records" das diversas categorias estabelecidas no anno passado, serão, provavelmente, baixadas. Esses "records" são os seguintes:

1º — Categoria "Turismo" até 1.500 c.c. Recordista, A. Braga (Fiat Balila), tempo: 2.23.5/10.

2º — Categoria de "Turismo", acima de 1.500 c.c. Recordista, João Julio Moraes (Ford V 8), tempo: 2.13.5/10.

3º — Categoria "Corrida". Recordista, F. Moraes Sarmento (Studebacker) tempo: 2.08.1/4.

INSCRIPÇÕES E REGULAMENTOS

As inscripções serão encerradas ás 21 horas do dia 16, na séde da A. S. A. B., onde são encontrados os regulamentos da prova.

A proxima excursão sportiva do Gymnasio Vera-Cruz

Está assentado que no proximo mez de junho, nas férias, o Gymnasio Vera-Cruz fará uma excursão sportiva pelas cidades de Juiz de Fóra e de Petropolis, onde exhibirá as suas equipes de basketball e de natação, competindo com os principaes collegios daquellas cidades.

O turf em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Agencia Meridional) — Nas corridas realizadas hontem, pela Protectora do Turf, no prado dos Moinhos de Vento, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º pareo — Joaninha.
2.º pareo — Chi'on.
3.º pareo — Khan.
4.º pareo — Juanita.
5.º pareo — São Marcos.
6.º pareo — Biacaman.
7.º pareo — Realengo.
8.º pareo — Enzor.
9.º pareo — Grito Ba.o.

Apezar do máo tempo o movimento de apostas foi de 58 contos.

Torneio Interno de Basketball do Gymnasio Vera-Cruz

Terá encerramento na presente semana o torneio interno de basketball entre as turmas dos cursos do Gymnasio Vera Cruz. Em melhor das tres será decidido o titulo de campeão, o que motivará uma grande festa sportiva naquele collegio, com a entrega dos premios annunciados aos vencedores.

FALHOU A TRADIÇÃO

O Combinado rubro-negro perdeu para o Cinco de Julho — O jogo Ramos x Sudan terminou empatado apesar da prorogação

Dos quatro jogos marcados para proseguimento do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, na tarde de domingo ultimo, o que seria travado entre os Combinados rubro-negro e 5 de Julho, era o que despertava maior interesse entre os apreciadores do sport bretão. Assim, foram muitos os adeptos do campeão de mar e terra que foram ao estadio da rua Alvaro Chaves para assistir ao jogo em que com o suggestivo titulo de Combinado Rubro-negro, os amadores do Flamengo disputariam uma interessante partida. Effectivamente o jogo foi bastante movimentado, e não fosse a caracteristica empregada pelos jogadores nyetheroyenses, que usaram e abusaram do jogo pesado, e teria elle se revestido de maior belleza.

Contribuiu tambem para este factor, a actuação fraca e imprecisa do juiz sr. Carlos da Silva Santos que só expulsou o zagueiro José de campo depois que foi por este aggredido.

O Combinado 5 de Julho venceu pelo apertado score de 4x3, goals de Vadinho 2, Manoelzinho e José, este de penalty. Déca fez 2 pontos e Carlinhos um, para o rubro-negro.

Os teams estavam assim formados:

Flagrante colhido pela objectiva d' O JORNAL no jogo de ante-hontem entre o Combinado Cinco de Julho e o Combinado rubro-negro

COMBINADO RUBRO-NEGRO — Germano; Lucio e Pompeu; Elidio, Geraldo e Faia; Gualter, Bemtevengo Ismael, Doca e Carlinhos.

COMBINADO 5 DE JULHO — Arnaldo; Dias e Lemos; José, Vadinho e Hilton (depois Arnaldo); Manoelzinho, Poly, Paschoal, Moço e Jayme (depois Barrico).

RAMOS E SUDAN EMPATARAM

Este foi o outro encontro do gramado das Laranjeiras. Partida equilibrada e bastante disputada teve necessidade de ser prorogada para ver se um dos contendores sairia vencedor, todavia de nada valeu a prorogação, pois ambas as esquadras se empregaram com bastante ardor, terminando a peleja sem que a contagem fosse aberta para qualquer dos disputantes.

Os teams estavam assim formados:

RAMOS — Moraes; Zezinho e Octavio; Angelo, Manoelzinho e Jayr; Domingos, Remo, Jamico Guaracy e Ely (depois Aldazir).

SUDAN — Americo; Nonô e Decio; Jorge, Molinari e Arthur (depois Caxias); Nelson, Dodô, Durval, Thals ee Leleio.

Foi juiz o sr. Djalma Cunha.

NO CAMPO DO AMERICA

Tambem duas partidas interessantes foram levadas a effeito no gramado da rua Campos Salles, em proseguimento ao Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

DOIS ESTREANTES

A primeira partida da tarde foi entre os dois estreantes do Torneio Aberto. Os quadros do Flôr das Selvas e ex-alumnos da Escola 15 de Novembro, fizeram uma bôa partida. Bastante movimentada e farta de lances interessantissimos. O "onze" dos ex-alumnos esteve vencendo por 3x1 e no final foi perder pela contagem de 5x4.

Os teams estavam assim organizados:

Escola 15 — Jaguaré — Morano e Demonio — Nicanor, Bagre e Rubens — Octacilio, Theophilo, Gerê, Sodré e Paulista.

Flor das Selvas — Lino — Teixeira e Oswaldo — Doca, Caçula e Charuto — Bahiano, Gallego, Romano, Chatinho e Turuga.

Os goals do vencedor marcaram-nos: Gallego (3), Turuga (1) e Romano (1). Os do vencido: Nazareth (2), Paulista e Sodré.

Do vencedor destacaram-se Chatinho, Gallego e Oswaldo. Dos vencidos: Theophilo e Oswaldo.

OS DOIS PERDEDORES

A partida seguinte era de capital importancia para qualquer dos combatentes, pois ambos eram perdedores e o que fosse sobrepujado seria fatalmente alijado do torneio.

A victoria espectacular do Carbonifera pela contagem de 4x0 deu-lhe nova opportunidade para chegar as finaes.

Jogo tambem de grande movimentação e farto de lances interessantes.

Os teams eram os seguintes:

"União" — Lino; Turquinho e Lagraco; Padeiro, Caxias e Raphael; Lyseu, Polaco, Vicente, Bebeto e Claudionor.

"Carbonifera" — Bala; Tupy e Tainha; Marinho, Leleta e Raul; Vadinho, Veneno, João, Fernando e Chiquinho.

Os goals do vencedor foram feitos por Veneno 3 e Vadinho 1.

O juiz foi o sr. Fioravante D'Angelo que actuou com bastante acerto, fazendo ju's aos applausos da torcida dos dois contendores.

O União foi assim eliminado.

Nova rodada do torneio aberto

Caberá ao Bomsuccesso enfrentar, hoje, o esquadrão da Portugueza

O Bomsuccesso e a Portugueza farão, hoje, a segunda apresentação no torneio aberto patrocinado pela Liga Carioca, empenhando-se em uma disputa qu promette offerecer phases de certo interesse.

O onze leopoldinense, pela demonstração que fez anteriormente, parece estar bem constituido. A linha, principalmente, voltou a actuar com certo destaque, graças ao reforço que lhe emprestou a presença de Gradin.

Ainda bem recentemente o popular centro atacante reappareceu demonstrando não estar absolutamente decadente. O que mais Gradin necessitava era de rpouso e uma vez que foi submettido a um reparador descanso está inteiramente outro. Ao lado de Cecy e Nico, Gradin constituiu um permanente perigo para as defesas contrarias, ao tempo que representará uma grande esperança dos seus adeptos.

Tambem a defesa do Bomsuccesso está em condições de produzir actuação de certo destaque e dahi os leopoldinenses estarem convictos de que levarão a melhor na jornada desta noite, tanto mais que o quadro da Portugueza ainda não patenteou apreciavel valor.

A defesa recebeu certo reforço com a inclusão de Onça e de Jucá, mas um e outro são elementos de notorio valor. Servem para melhorar um team unicamente porque substituiram jogadores mais fracos ainda.

A vanguarda lusa constitue ainda uma interrogação. Contra o quadro da Aviação Naval ella marcou dois goals mas o adversario nos pareceu muito fraco. Sem defesa, mesmo. Contra o Bomsuccesso é que os atacantes da Portugueza poderão evidenciar melhor as suas qualidades. O contendor é mais forte e mais experimentado. No anno passado o Bomsuccesso levou nitida vantagem sobre a Portugueza e cremos que o mesmo succederá agora, mas a estimada agremiação da rua Moraes e Silva não cuidou da reforma de sua equipe como o devia. Resultado: iniciou um campeonato com novos sem valor quasi e velhos que apenas apresentam authenticos medalhões.

O unico encontro, assim, da nova rodada do torneio aberto, deverá proporcionar, possivelmente, o segundo triumpho do Bomsuccesso na actual temporada.

OS TEAMS

BOMSUCCESSO:

Durval — Ignacio e Fraga — Lamas, Hermes e Claudionor — Nelso, Nico, Gradin, Cecy e Nelsinho.

PORTUGUEZA:

Onça — Magalhães e Jucá — Zico, Carlos e Rodrigo — Manoel, Serouba, Nelso, Beijinho e "25".

INICIADO
o campeonato brasileiro de football

Por 3 x 1 os riograndenses do norte eliminaram os parahybanos

A nota mais importante do "cartaz" do "soccer" official no domingo que passou era sem duvida a inauguração do certamen maximo do football brasileiro. Com tres partidas: Pará x Maranhão, Alagoas x Pernambuco e Rio Grande do Norte x Parahyba, a Confederação Brasileira de Desportos iniciou o certamen transferido do anno anterior.

Estes jogos apresentaram os resultados seguintes:

RIO GRANDE DO NORTE, 3 x PARAHYBA, 1

NATAL, 12 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje o encontro entre os seleccionados do Rio Grande do Norte e da Parahyba, em disputa do XI Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D.

O jogo foi vencido pelo scratch local, pelo score de 3x1. Os parahybanos regressaram pelo nocturno.

PADILHA
não fracassou

Porque o nosso patricio não chegou ás finaes na prova de 400 metros barreiras, em Los Angeles

Sylvio Padilha, o mais notavel saltador de barreiras, em surprehendente flagrante

QUANDO o Brasil mandou uma representação para participar dos jogos olympicos, realizados em 1932, em Los Angeles, uma das nossas maiores esperanças era o athleta Padilha, que iria defender nossas côres nas provas de barreira, cujo preparo especial era para a corrida de 400 metros.

Seus resultados, verificados em treinos olympicos, era de 53"7/10, o que o recommendava optimamente para esta modalidade de corrida. Chegado em Los Angeles, Padilha teve a infelicidade, no sorteio das preliminares, de ter como companheiros justamente os mais fortes adversarios e que, nas provas finaes, fizeram os melhores resultados conseguidos nas Olympiadas.

Passemos em revista seus adversarios naquella preliminar:

Na primeira pista, correu o allemão Nottbrock; na segunda, o nosso patricio; na terceira, o canadense Coulter; na quarta, o americano Harden, e na quinta, o representante da Irlanda, Tisdall.

Ao signal convencional de preparar a attenção, os corredores estavam alinhados nessa disposição. Dada a saida, Coulter arranca com velocidade espantosa e, como levava sobre Padilha a vantagem natural decorrente da collocação de sua pista sobre a do nosso representante, ao pular a terceira barreira, esbarra nesta e impelle-a sobre a pista onde Padilha vinha correndo. Este, naturalmente, ficou com sua corrida prejudicada; mas, sem contar este incidente, ao brasileiro seria impossivel obter collocação, pois os tres primeiros classificados e que se collocaram para as semi-finaes, apesar do tempo inferior áquelle conseguido em treinos por Padilha, poderiam melhorar seus tempos, pois não haviam se empregado a fundo, o que se comprova com os resultados obtidos na prova final.

Os favoritos para esta prova, antes da realização dos jogos olympicos, foram: Lord Burghley, inglez; Facelli, italiano; Setterson, suéco; Taylor, americano, e Padilha, brasileiro. Tisdall e Hardin eram completamente desconhecidos do mundo sportivo e suas marcas causaram espanto geral.

O resultado final desta prova foi o seguinte:

1º, Tisdall, Irlanda, 51"8/10; 2º, Hardin, U. S. A., 52"; 3º, Taylor, U. S. A.; 4º, Lord Burghley, Inglaterra; 5º, Facelli, Italia; e 6º, Areskoug, Suecia.

Será filmada a excursão ao "hangar" do Zeppelin

Um dos maiores acontecimentos sportivos desta semana será, sem duvida alguma, a excursão que o Automovel Club do Brasil, por seu Departamento Automobilistico, levará a effeito domingo proximo, á barra de Guaratiba e ao hangar do Zeppelin. Pelo crescido numero de pessoas que já se inscreveram, desejosas de conhecer um dos mais lindos recantos da nossa cidade e a construcção grandiosa que foi erguida nas terras da Fazenda de Santa Cruz, para abrigar o colossal "Hindenburg" em suas viagens a esta capital, é facil de prever o exito absoluto que alcançará a iniciativa do novel Departamento Automobilistico.

Como sóe acontecer em reuniões promovidas pelo sympathico club da rua do Passeio, elementos de destaque em nossa alta sociedade já adheriram á excursão em apreço, mandando incluir seus nomes nas listas que se encontram na séde do club, á rua do Passeio n.º 90.

Esta excursão, como já noticiamos, é em homenagem ao Tijuca Tennis Club, o qual levará uma numerosissima caravana de associados.

Hontem, o Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, promotor do referido passeio, querendo proporcionar mais um attractivo, contractou com uma de nossas fabricas de films a filmagem do passeio, desde a partida até o regresso. O almoço será na barra de Guaratiba, onde serão realizados jogos desportivos e banho de mar.

A partida será dada ás 8 horas, da porta do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio 90.

A REVANCHE
do Del Castillo com o Andarahy

A homenagem do club suburbano á imprensa

A esperada partida "revanche" entre os fortes conjunctos do Del Castillo F. C. e do Andarahy A. C. deverá ser realizada, domingo proximo, no campo do primeiro á Avenida Suburbana.

O prelio está fadado a ter um desenrolar dos mais interessantes, pois, não somente o club local apresentará um quadro completamente remodelado e em excellente fórma, como tambem o gremio alvi-verde levará ao gramado do contendor a sua equipe completa e bem treinada.

Como preliminar do promissor encontro, haverá um jogo entre as esquadras do "Jornal do Brasil F. C." e do S. C. "A Noite".

Antes das provas sportivas, a directoria do Del Castillo A. C. offerecerá um almoço aos chronistas sportivos, ás 12 horas.

A homenagem do River á imprensa sportiva

A directoria do River F. C. que não vem se descuidando do seu intercambio sportivo com as agremiações congeneres, está organizando para o corrente mez um outro grandioso festival sportivo para o brilhantismo do qual contará com o concurso de conceituados gremios suburbanos.

Pela manhã, dando inicio á festa, haverá um jogo de basketball entre chronistas sportivos que serão convidados por intermedio da A. C. D.

Após o jogo, isto é, ás 12 horas, a directoria do gremio azulino da Piedade offerecerá um lauto almoço aos componentes dos quadros e demais chronistas sportivos presentes. Em seguida, terá inicio a parte sportiva da tarde.

PETROPOLIS
candidata-se a finalista

O scratch da cidade dos hortensias enfrentará domingo o forte seleccionado de Nova Iguassú — Alvaro e Torio, — uma barreira —

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — Em proseguimento do campeonato fluminense de football, realizou-se, hontem, nesta cidade, mais uma partida. Defrontaram-se, na praça de sports do Serrano, na Terra Santa, os "scratches" petropolitano e friburguense.

Foi numerosa a assistencia que compareceu áquelle campo para presenciar á grande luta, que foi dirigida pelo juiz Euclydes Solano de Mendonça, da Liga Nictheroyense de Sports.

Ambos os conjuntos tiveram actuação muito boa, terminando a partida com a victoria dos petropolitanos, pelo score de 4 x 2.

Embora não tenham os elementos do seleccionado da A. P. S. treinado sufficientemente para arcar com a responsabilidade de representar a entidade petropolitana, se têm elles desincumbido ás mil maravilhas, satisfazendo plenamente. Póde-se mesmo dizer que, ha alguns annos já, a entidade serrana não tem sido tão bem representada.

Possuidora de uma linha homogenea, composta de elementos de valor, onde Casqueiro apparece como o mais fraco, o team petropolitano tem dado serviço aos seus adversarios, conseguindo levar de vencida os que já enfrentou.

Com o seleccionado de Therezopolis, aconteceu estarem os petropolitanos perdendo no primeiro tempo por 2 x 1. Uma simples modificação, a de Esterio por Olavo, no centro médio, concorreu para que a contagem fosse alterada, e, no fim da partida, o placard accusava o score de 7 x 2, favoravel a A. P. S.

No jogo de domingo, que, como já dissemos, venceram os petropolitanos por 4 x 2, marcaram os pontos dos vencedores: Zézinho (2), Lino e Picolé.

PETROPOLIS X NOVA IGUASSU'

Petropolis encontra-se, face á tabella do campeonato fluminense, nas mesmas condições que o Nova-Iguassú, isto é, são ambos semi-finalistas. No proximo domingo, ainda no campo do Serrano, os dois seleccionados de que acima falamos pisarão o gramado para a disputa do logar de finalistas.

Adversarios valorosos, é de esperar-se que seja, a de domingo proximo, no campo da Terra Santa, uma luta capaz de empolgar a numerosa assistencia, que, certamente, irá assistil-a.

COMO SE APRESENTARA' O "TEAM" SERRANISTA

O conjunto serrano pisará o gramado obedecendo á seguinte organização:

Balbina (Cascatinha); Alvaro (Cascatinha) e Torio (Itamaraty); Americo (Petropolitano), Olavo (Serrano) e Abilio (Cascatinha); Casqueiro (Petropolitano), Zézinho (Serrano), Lino (Petropolitano), Zéquinha (Cascatinha) e Picolé (Serrano).

TORIO, "SCRATCHMAN" HA CINCO ANNOS

No "scratch" petropolitano, ainda este anno, vemos a figura inconfundivel de Torio, o zagueiro n. 1 da cidade serrana. Ao lado de Alvaro, o seguro zagueiro direito dos valorosos rubros do 2º districto, fórma ello uma parelha capaz de interceptar os mais efficientes "forwards" dos gramados fluminenses.

Alva e Torio são uma barreira do "scratch" petropolitano.

Torio, o zagueiro n.º 1 e Picolé, ponta - esquerda, dois dos melhores elementos do scratch petropolitano

O PRIMEIRO CROSS-COUNTRY
da Liga Carioca de Athletismo

A Liga Carioca de Athletismo iniciou ante-hontem suas actividades nesta temporada fazendo realizar o 1º Cross Country deste anno, na distancia de 3.000 metros.

A partida foi dada no Obelisco da Avenida Rio Branco e teve como ponto de chegada o estadio do Fluminense F. Club.

A collocação final dos corredores classificados foi a seguinte:

1º logar — João Gaudencio Ferreira — Flamengo — 11'01"3.
2º logar — Augusto Borzoni — Flamengo.
3º logar — João de Deus Andrade — Fluminense.
4º logar — Anesio Macedo de Araujo — Fluminense.
5º logar — Achilles Pereira — Flamengo.
6º logar — Salvador Pereira da Rocha — Fluminense.
7º logar — Joaquim M. da Silva — C. P. Novaes.
8º logar — José Moreira de Souza — Flamengo.
9º logar — Hilario Gomes — C. R. Jardinense.
10º logar — Francisco José — C. R. Jardinense.
11º logar — Cadylene Laroma — Avulso.
12º logar — Epiphanio M. Pires — Avulso.
13º logar — Oscar Azevedo — Avulso.
14º logar — José Araujo Max — Flamengo.
15º logar — Arthur Ferreira da Silva — C. F. Novaes.
16º logar — Euclydes O. Jesus — C. R. Lages.
17º logar — Aristoteles Stingari — C. P. Navaes.
18º logar — Aracy Peixoto — Avulso.
19º logar — Manoel Vaz — Club R. Lages.
30º logar — André de Almeida e Silva — C. F. Navaes.
21º logar — Leocadio Oliveira — C. F. Navaes.
22º logar — Severino Ferreira — Alvacelli.
23º logar — Peregrino Stanislau — Rio Cricket.
24º logar — Nilo Mello — Avulso.
25º logar — Antonio Ferreira — C. P. Navaes.
26º logar — João Nappa — Santa Thereza F. C.
27º logar — Saul da Silva — Avulso.
28º logar — José Justino Cardoso — C. F. Navaes.
29º logar — Oswaldo Gama — Avulso.
30º logar — Benedicto Pereira — C. F. Navaes.
31º logar — Evaristo da Cunha — C. F. Naves.
32º logar — José Benitorio — Avulso.
33º logar — João Francisco — C. R. Jardinense.
34º logar — Ayres R. Silva — Avulso.
35º logar — Oswaldo Rodrigues — Avulso.
36º logar — Nelson Santos — Santa Thereza F. C.
37º logar — Hugo Figueiredo — Santa Thereza F. C.
38º logar — Paulo Francisco — C. R. Jardinense.
39º logar — Joaquim Luiz Lima — C. P. Navaes.